UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.372

O deputado Henriot fez hontem, com sensação, na Camara Franceza, a citação de varios factos relativos ao escandalo de Bayonne e que envolvem personalidades de destaque dos circulos politicos

O jornalista Baron de Bizza reiniciou a gréve da fome

Suspenso, hontem, por ordem do governo, o seu embarque para esta capital — Interessantes declarações do exilado argentino aos Diarios Associados sobre a entrevista concedida pelo embaixador Carcano

UM DECRETO DO GOVERNO ARGENTINO REGULAMENTANDO A SITUAÇÃO DOS EXILADOS BRASILEIROS

A dramatica attitude do exilado argentino, o jornalista Baron de Bizza, iniciando a greve da fome em signal de protesto contra o procedimento das autoridades brasileiras, vem impressionando vivamente a opinião publica. Os telegrammas, abaixo publicados, informam o quanto de dubiedade tem havido no modo de agir do nosso governo, dando, ora a necessaria licença para o exilado embarcar para a Europa, ora, revogando essa ordem, de modo a fazer a mais lamentavel confusão sobre o caso.

Conseguimos entrevistar, hontem, á noite, pelo telephone, o sr. Baron de Bizza, com o intuito de esclarecer os leitores sobre o que de verdade exista com relação ao momentoso assumpto.

REINICIADA A GREVE DA FOME

JUIZ DE FÓRA, 18 (Meridional — Rio de Janeiro) — O jornalista Baron de Bizza reinicia hoje a greve da fome, depois de ter obtido do governo federal, por intermedio do general Deschamps, commandante desta região, permissão para partir para o Rio, quando desejasse, afim de embarcar para a Europa.

Levantara elle hontem a greve da fome ás quinze horas. Mas, pelo seu estado de prostração, o medico militar aconselhou o barão a não viajar hoje, devendo fazel-o amanhã, em companhia do capitão Fontoura.

A's vinte e duas horas de hontem foi-lhe notificado pelo general

Sr. Baron Bizza

Deschamps, de que eram ordens do commando dessa capital permanecer o internado em Juiz de Fóra, até o governo providenciar sobre passagem e passaportes para a Europa.

Esta attitude veio impressionar fortemente o interessado, que determinou reiniciar hoje a greve da fome em signal de protesto.

Baron de Bizza havia solicitado permissão para ausentar-se para o Chile, devendo embarcar em Punta Arenas com aquelle destino, no dia vinte e cinco do corrente.

Ante esta nova contra-ordem protesta elle energicamente, allegando ter que resolver assumptos bancarios nessa capital e não estar por emquanto em condições de improvisar uma viagem dessa natureza.

E' obrigado, portanto, a manter aqui o firme proposito de continuar a greve da fome, até que se lhe permitta embarcar para onde bem entender.

Sabemos aqui ter o general Deschamps pedido a reconsideração ao commando geral de tal determinação, visto não ter sido ella bem recebida pela opinião publica.

FALANDO AO JORNALISTA BARON DE BIZZA

Chamado pelo O JORNAL ao telephone, o sr. Baron de Bizza, attendeu-nos promptamente, prestando-nos as seguintes declarações:

— "Com relação á revogação da ordem do meu embarque para o Rio, os srs. já estão informados, pelo telegramma que lhes passei hontem á noite. Não me é licito discutir tal assumpto, desde que, como manifestação eloquente do como foi recebida por mim a prohibição do meu embarque, iniciei novamente a greve da fome.

Indagamos-lhe, em seguida, qual a sua impressão sobre a entrevista que nos concedeu o embaixador Carcano e que publicámos na edição de hontem.

— A minha impressão é desfavoravel. Em primeiro logar devo dizer que o sr. Carcano, attrahindo a responsabilidade do attentado que se pratica contra a minha liberdade sobre as autoridades brasileiras, assume, perante nós e o publico argentino uma attitude pouco diplomatica, deixo, entretanto, que outros commentem o seu gesto. Quanto a mim, o que desejo é seguir para o Rio, onde ficarei tratando de negocios bancarios, afim de seguir para a Europa no dia 23. Deante, porém, das contra-marchas havidas na permissão para o meu embarque, o que posso affirmar é que, de hoje em deante, só aceitarei propostas que me sejam garantidas por escripto, não me interessando mais os compromissos verbaes. A greve da fome que iniciei pela segunda vez, terá o limite maximo, sendo suspensa unicamente após a conquista das medidas que pleiteei".

UMA NOTA DO MINISTERIO DO EXTERIOR SOBRE A SITUAÇÃO DOS EXILADOS ARGENTINOS

O Ministerio das Relações Exteriores pede publicar o seguinte:

"Em face da tentativa revolucionaria recentemente levada a effeito contra o governo da Republica Argentina, o governo brasileiro veio tomando providencias, das quaes se vê que temos pautado nossa conducta, não só pelos deveres de boa vizinhança e pela politica de tradicional amisade que nos une e desejamos manter com aquelle paiz, senão tambem por compromissos resultantes de tratados internacionaes em que somos parte, e pelos principios do Direito das Gentes.

Assim, estabelecemos, desde logo, na fronteira, um serviço de vigilancia contra os elementos sediciosos que pretendessem formar, em nosso territorio, bases de operações contra o referido Governo.

Das difficuldades de uma tal vigilancia se poderá aferir tendo em conta a extensão da linha de fronteira em que ella se tem de exercer.

Demos instrucções ás nossas autoridades para deter os grupos que encontrassem e para desarmal-os, enviando para esta capital os seus componentes, afim de serem remettidos para o Estado de Minas Geraes, onde ficariam internados em completa liberdade e com recursos que lhes assegurassem perfeito conforto.

O governo argentino procedeu analogamente em relação a alguns emigrados politicos brasileiros aos quaes internou, a nosso pedido, dando-lhes por menagem, á sua escolha, as cidades de Salto, Tucuman e Santiago del Estero. Fel-o o referido governo não obstante serem signatarios do Tratado de Montevidéo de 23 de janeiro de 1889, que impõe ao Estado que dá asylo "o dever de impedir que os ex-Invadidos realizem no seu territorio, actos que ponham em risco a paz publica da nação contra a qual tenham commettido o delicto", — e levando em conta as mesmas ponderosas razões que inspiram o nosso procedimento a respeito dos cidadãos argentinos refugiados em nosso territorio.

Assim procedendo, os dois paizes mostram-se fieis a principios que vêm norteando a sua politica, no tocante ao assumpto, desde muitos annos, por isso que já em tratado de 2 de janeiro de 1859, o Governo Imperial, o Governo argentino e o Governo uruguayo se obrigaram a "não permittir que no seu territorio se organizassem e auxiliassem revoluções e conjurações contra qualquer das outras partes contractantes e seus governos, adoptando para esse fim meios efficazes, sobretudo para collocar os que se asylarem em seu territorio (sem comtudo faltar aos deveres que lhes impõe a humanidade) em uma posição inteiramente inoffensiva, desarmando-os, se estiverem armados, e entregando as armas, os cavallos e quaesquer objectos proprios para a guerra, aos outros governos".

Recentemente, na Conferencia Pan-Americana, de Havana, o Brasil e a Republica Argentina subscreveram, juntamente com muitos outros paizes, uma convenção sobre direitos e deveres dos Estados em caso de lutas civis, promulgada entre nós por decreto de 22 de outubro de 1929, na qual se traçaram normas para evitar que no territorio de um se busque perturbar a paz e a tranquillidade de outro dos Estados signatarios.

No mesmo sentido e dentro da cooperação que os Estados se devem, o Brasil, celebrou, além dessa convenção multilateral, outras, bilateraes, com o Uruguay e com a Venezuela, esta já em vigor nos dois paizes contractantes.

O Governo brasileiro por mantel-os na "posição inteiramente inoffensiva" a que alludem os antigos tratados, internou em Minas Geraes varios cidadãos argentinos encontrados em cidades fronteiriças, e cujo governo nos solicitou a medida de internamento allegando razões que não nos fôra licito sequer pôr em duvida.

Essas razões nos levaram a localizar os referidos refugiados politicos não nesta capital, onde maiores facilidades se lhes poderiam deparar para exercitar contra o Governo argentino as actividades de que este os accusa, mas em um Estado mediterraneo, no qual lhes pudessemos offerecer, com a salubridade do clima, todas as commodidades que desfrutariam aqui, e se tornasse mais efficiente a vigilancia que nos cumpre sobre elles exercer.

O Governo brasileiro assegura a esses cidadãos argentinos inteira liberdade, inclusive a de partir para o estrangeiro, ou de, ainda mais distantes de seu paiz, suas actividades se possam tornar menos suspeitas a seu governo; dá-lhes todos os recursos de que careçam para sua decente subsistencia, mas, não poderia admittir que, á sombra dessa liberdade aqui praticassem actos contra a tranquillidade de outro Estado, convertendo-se dess'arte a nossa hospitalidade em cumplicidade do Brasil com actividades contra o Governo de um paiz amigo.

DECRETO DO GOVERNO ARGENTINO REGULAMENTANDO A SITUAÇÃO DOS EXILADOS BRASILEIROS

O governo argentino vem de assignar o seguinte decreto:

"Vista a nota recebida neste Ministerio, por ordem de a das Relações Exteriores e Culto solicita no pé de uma petição formulada pela Embaixada dos Estados Unidos do Brasil em nome do seu governo, a internação dos emigrados politicos Roberto Couto, Antonio Tropeiro, Atilio Machado e Outubrino de Mattos, que se encontram em San Javier; de Fausto Ferreira, Hilario Soares e José Lino Saldanha, que se acham em San Tomé e de Silvio Nunes, Octavilio Fernandes e Pacifico Chagas Pereira que se encontram em Paso de los Libres, e

CONSIDERANDO

1 — Que na referida nota da Embaixada dos Estados Unidos do Brasil se solicita em nome desse governo a internação das pessoas mencionadas attribuindo-se-lhes participação em um plano revolucionario descoberto pelas autoridades do Rio Grande do Sul;

2º — Que se bem a Republica do Brasil não ratificou o tratado de Montevidéo, que autoriza a internação como meio de impedir que os exilados realizem no paiz de refugio actos que ponham em perigo a paz publica em uma nação amiga. (Art. 16 do Tratado de Direito Penal), isso não obsta a que no presente caso, se considere e se conceda a medida solicitada com o objectivo de cumprir os deveres de boa vizinhança, cooperação e solidariedade impostos pela communidade internacional (Actas do

(Continúa na 3.ª pag.)

O PACTO SAAVEDRA-LAMAS

COMO FOI EXALTADA, EM GENEBRA, POR VARIOS ORADORES, A GRANDE SIGNIFICAÇÃO DAQUELLE ACTO DE CORDIALIDADE SUL-AMERICANA

GENEBRA, 18 (H.) — Na sessão de hoje do conselho da Sociedade das Nações, o presidente, sr. Beck, ministro do Exterior da Polonia, declarou que o seu paiz deseja que um comité especial examine o pacto anti-bellico do Rio de Janeiro.

O representante inglez, sr. Simon, fala para prestar uma homenagem ao ministro de Estrangeiros da Argentina, sr. Saavedra Lamas, que teve a iniciativa do pacto. O sr. Simon põe em destaque o caracter pratico daquelle tratado e o interesse que o mesmo apresenta no momento em que o conselho do Instituto de Genebra se occupa da solução do conflicto na mesma parte do mundo em que o pacto foi firmado.

O delegado do Panamá se associa ás homenagens ao sr. Lamas, no que é acompanhado pelos representantes da Tchecoslovaquia e da China.

O sr. Paul Boncour, representante da França, junta as suas felicitações ao ministro argentino ás de seus collegas e declara achar no pacto a justificação do prazer que sentiu ao vêr a Argentina occupar uma cadeira no conselho. "Taes pactos — affirma o sr. Boncour — não poderiam manifestamente substituir o estatuto da Sociedade das Nações, mas têm a vantagem de adaptar o pacto de Genebra ás condições especiaes dos varios continentes." O delegado francez destaca a importancia do artigo 3 do pacto do Rio de Janeiro, em virtude do qual são condemnados os actos de violencia, e considera que quaesquer territorios e não se admitte o reconhecimento dos beneficios originados desses actos de violencia.

A DATA DO IMPERIO ALLEMÃO

AS CELEBRAÇÕES HONTEM REALIZADAS EM BERLIM

BERLIM, 18 (H.) — A fundação do Imperio Allemão foi hoje celebrada com varios festejos. Pela primeira vez desde 1918 os collegiaes tiveram feriado nessa data. As ruas amanheceram embandeiradas. Associações politicas e federações de ex-combatentes enviaram delegações ao monumento erigido em honra de Bismarck afim de depositar corôas.

Um destacamento policial desfilou através da Porta de Brandenburgo, por entre acclamações. Uma orchestra da Reichswehr executava "Deutschland uber alles" e a "Horst Wessel Lied", que a multidão acompanhava cantando.

Tende a normalisar-se a situação cubana

A escolha do sr. Carlos Mendieta para a presidencia da Republica, veio como que pôr fim á confusão reinante no paiz, durante os ultimos dias

Com o apoio que os empregados de transportes estão dispostos a dar ao novo chefe do governo, espera-se que seja encerrada a gréve geral

HAVANA, 18 (H.) — O presidente Carlos Hevia dirigiu o seu pedido de demissão ao coronel Baptista e não á Côrte Suprema. Por esse motivo, esta resolveu não se reunir, como se tornava necessario, para dar caracter legal á transferencia de poderes ao sr. Mendieta.

O coronel Baptista declarou estar prompto a demittir-se da direcção do Exercito, se o sr. Mendieta assim lhe ordenar. As tropas guardam as immediações do palacio presidencial.

Acredita-se que o sr. Mendieta formará gabinete com elementos do seu partido, o Nacionalista, uma vez que o mesmo representa a maioria absoluta do paiz.

O Syndicato dos Ferroviarios e o Syndicato Medico resolveram declarar-se em greve.

A GREVE GERAL PARALYSA TODOS OS SERVIÇOS PUBLICOS

HAVANA, 18 (H.) — Foi declarada a greve geral dos transportes e dos serviços de electricidade, agua e gaz. O movimento paralysa toda a actividade.

O coronel Baptista ordenou a prisão do ex-secretario do Interior, sr. Guiteras, considerado como instigador da greve.

SR. CARLOS MENDIETA (Croquis de Alvarus para O JORNAL)

O SR. HEVIA DEIXA O PALACIO

HAVANA, 18 (H.) — O sr. Carlos Hevia deixou o palacio presidencial, hoje, ás 2 horas e meia, acompanhado de sua esposa e de dois filhos. Abordado á saida, pelos representantes da imprensa, declarou que voltava á vida privada e aceitava a designação do sr. Carlos Mendieta para substituil-o na presidencia da Republica.

O coronel Mendieta, que já declarou aceitar o cargo, tomará posse, provavelmente, ainda esta manhã. Em rodas geralmente bem informadas assegura-se que o sr. Mendieta conta com o apoio dos mais fortes agrupamentos politicos, assim como do Exercito e da Marinha.

COMO O CORONEL BAPTISTA RESPONDEU AO ULTIMATUM DOS ESQUERDISTAS

HAVANA, 18 (A. P.) — Expirou hontem ao meio dia o prazo do ultimatum dos esquerdistas para que o coronel Fulgencio Baptista fosse substituido na chefia do Estado Maior do Exercito. O coronel Baptista em vez de responder ao ultimatum, enviou tropa para occupar os edificios publicos, inclusive a Chefatura de Policia.

UMA EXPLOSÃO PERTO DA RESIDENCIA DO SR. MENDIETA

HAVANA, 18 (H.) — A corrente electrica foi cortada ás 6 horas. Foi este o signal do inicio da greve dos operarios dos serviços electricos.

Houve uma explosão perto da residencia do sr. Carlos Mendieta. Não ha noticia de nenhuma victima.

MENDIETA NA PRESIDENCIA — A PROVAVEL ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

HAVANA, 18 (H.) — O sr. Mendieta é já o presidente da Republica de Cuba. Tem-se como certo que o novo gabinete ficará assim constituido: Negocios Estrangeiros, Cosme della Torriente; Justiça, Carlos Salachigas; Thesouro, Gabriel Landa; Instrucção Publica, Jorge Manach; Interior Alejandro Vergara; Trabalho, Alberto Giraud; Communicações, Alfredo Nogueira; Prefeito de Havana, Miguel Mariano Gomez. Para a Embaixada nos Estados Unidos será nomeado o sr. Marquez Sterling.

GREVE DE ESTUDANTES CONTRA O SENHOR MENDIETA

HAVANA, 18 (H.) — O Directorio dos Estudantes ordenou uma greve geral de 40 horas em signal de protesto contra a designação do sr. Carlos Mendieta para a presidencia da Republica.

Annuncia-se que os chefes da organização revolucionaria do A.B.C. aceitarão a nomeação do sr. Mendieta caso esta seja approvada pela Côrte Suprema.

A Côrte Suprema aceitará, ao que corre, a renuncia do presidente Hevia, ainda mesmo que a Junta Revolucionaria a recuse.

DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE O NOVO PRESIDENTE

HAVANA, 18 (H.) — O coronel Carlos Mendieta, hontem designado para á presidencia da Republica, conta cerca de 60 annos de idade. E' formado em medicina e figura entre os "leaders" do Partido Liberal, ao qual adheriu desde a fundação. Na assembléa geral de 1925 o partido preferiu-lhe, entretanto, o general Machado, candidato liberal ás eleições presidenciaes. Dahi em deante o sr. Mendieta entrou para a opposição, de que se tornou um dos membros mais influentes e ardorosos.

O coronel Mendieta participou activamente do levante de 1931 contra o ex-presidente Machado e, na companhia do sr. Menocal, foi aprisionado em Pinar del Rio, internado e finalmente exilado. Cercado de grande numero de correligionarios, fundou mais tarde o Partido Nacionalista, a cujos destinos preside. E', aliás, nessa qualidade que acaba de ser elevado á presidencia da Republica.

E' de assignalar que, não obstante gozar de larga popularidade, o coronel Carlos Mendieta se recusára até agora occupar a mais alta magistratura do paiz, declarado sempre que se reservava para apresentar a sua candidatura nas eleições presidenciaes.

OS EMPREGADOS DE TRANSPORTES APOIAM O SR. MENDIETA

HAVANA, 18 (H.) — O coronel Mendieta conferenciou por mais de duas horas com os proceres nacionalistas na presença do ministro do Uruguay sr. Benjamin Fernandez y Medina, que desenvolvera esforços em pról da conciliação dos partidos politicos.

Em seguida, o sr. Mendieta recebeu delegados dos empregados nos transportes, que lhe declararam desistiriam da greve caso se empossasse definitivamente na presidencia da Republica e isso por julgar que, uma vez no poder, o sr. Mendieta seria o salvador de Cuba.

A ESCOLHA DO SR. MENDIETA IMPRESSIONA BEM EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (Havas) — A escolha do sr. Mendieta para a presidencia de Cuba impressionou favoravelmente o Departamento de Estado, que considera aquelle politico a mais forte personalidade cubana.

Sabe-se que tres grupos da associação "A. B. C." apoiam o sr. Mendieta e que o sr. Menocal approvou a escolha do mesmo.

A PROTECÇÃO AOS SUBDITOS YANKEES

HAVANA, 18 (A. P.) — Houve hontem uma reunião no consulado dos Estados Unidos, durante a qual foram examinados os planos de protecção aos subditos e ás propriedades norte-americanas na ilha, caso a situação se aggrave.

O SR. MENDIETA PROCLAMADO PRESIDENTE DA REPUBLICA

HAVANA, 18 (Havas) — A Presidencia da Republica foi offerecida aos sr Marquez Sterling, que a recusou mas convocou para o palacio

(Continua na 3ª pag.)

Demittiu-se o general Espirito Santo Cardoso, devendo ser, hoje, nomeado ministro da Guerra o general Góes Monteiro

Estiveram com o sr. Getulio Vargas os srs. Flores da Cunha, Antonio Carlos e Medeiros Netto — A attitude do P. R. M. nos trabalhos constitucionaes

O ambiente hontem, nos meios politicos, era de viva espectativa. Indice dessa agitação eram as successivas e importantes conferencias que entre os proceres se verificaram. No recinto da Assembléa, assignalaram-se varios encontros e palestras, em que figuravam sempre os srs. Medeiros Netto, Simões Lopes, Solano da Cunha, Alcantara Machado, Levi Carneiro, Fernando Magalhães e outros deputados. No Monroe, tambem se registraram varias conferencias, sendo a principal a do sr. Medeiros Netto com o sr. Antunes Maciel.

UMA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. FLORES DA CUNHA, ANTONIO CARLOS, ALCANTARA MACHADO, CARLOS MAXIMILIANO E MEDEIROS NETTO

A's 15 horas, chegava ao palacio Tiradentes o sr. Flores da Cunha, que se dirigiu logo para o gabinete da presidencia. O sr. Antonio Carlos, que estava presidindo os trabalhos da Assembléa, passou a presidencia ao sr. Christovão Barcellos, dirigindo-se para o seu gabinete. Ali, esteve em conferencia com o interventor gaúcho durante cerca de 30 minutos.

O sr. Alcantara Machado foi, então, convidado para participar da palestra. O "leader" paulista se manteve no gabinete da presidencia durante mais ou menos 60 minutos, sendo, finalmente, chamados a participar da conversação os srs Medeiros Netto e Carlos Maximiliano.

A essa conferencia emprestava-se, nos meios politicos, a maior importancia,

OS SRS. FLORES DA CUNHA, ANTONIO CARLOS E MEDEIROS NETTO CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Logo após a conferencia do palacio Tiradentes, os srs. Flores da Cunha, Antonio Carlos e Medeiros Netto se dirigiram para o Cattete, onde conferenciaram demoradamente com o sr. Getulio Vargas.

A ACTIVIDADE DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

Foi, hontem, um dia de intensa actividade para o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia. Pela manhã, s. s. esteve no Palacio Guanabara, onde conferenciou longamente com o chefe do Governo Provisorio e com o general Flores da Cunha. Após essa conferencia, acompanhado de seu collega do Rio Grande do Sul, o capitão Juracy Magalhães se dirigiu para o Palace Hotel, ali almoçando em companhia do sr. Lima Cavalcanti.

A' tarde, o interventor bahiano esteve em casa do ministro Oswaldo Aranha, onde fomos encontral-o.

Mostrava-se satisfeito o interventor bahiano e, procurado por nós, declarou caminharem bem as demarches para a completa solução da crise politica, sendo perfeita a articulação entre todas as figuras revolucionarias.

— E sobre a pasta da Guerra? — indagámos.

— O general Espirito Santo Cardoso pediu, effectivamente, demissão do cargo que vinha occupando e o fez de maneira irrevogavel. Acceito, por isso, o seu pedido, o general Góes Monteiro, ao que fui informado, irá substituil-o

Arriscamos, ainda, uma pergunta. Desejavamos saber qual o substituto que seria dado ao sr. Mello Franco.

— Ainda não foi escolhido o ministro do Exterior — respondeu-nos, para, logo a seguir, embarcar em um automovel, em companhia do titular da Fazenda.

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR PARAHYBANO

Encontra-se, desde hontem, nesta capital, o sr. Gratuliano de Britto, interventor federal na Parahyba.

Viajou o joven administrador da terra de João Pessôa no "Oceania", tendo sido recebido no cáes por elevado numero de pessoas, entre as quaes o ministro José Americo, representantes do chefe do governo e dos ministros de Estado, o sr. Plinio Lemos, Ruy Carneiro, deputados Ireneu Joffily, Pereira Lyra, Odon Bezerra, Velloso Borges e Vasco Toledo, e numerosos membros da colonia parahybana.

Ainda a bordo, procuramos ouvir o sr. Gratuliano de Britto sobre os motivos determinantes da sua viagem. Sorrindo, o interventor parahybano nos disse:

— O jornalista acharia bem mais interessante se eu aqui tivesse vindo tratar de politica, principalmente neste momento em que a politica está em effervescencia. Mas eu só vim aqui tratar de assumptos administrativos. A Parahyba tem diversos casos, cuja

(Continua na 4ª pag.)

O novo ministro da Guerra

Será nomeado, hoje, o general Góes Monteiro

As noticias que ha dias corriam a respeito do Ministerio da Guerra confirmaram-se, finalmente, hontem. O general Espirito Santo Cardoso, solicitara, de facto, demissão e o seu pedido fôra aceito pelo chefe do Governo.

Ao mesmo tempo que a nossa reportagem apurava isso, eramos tambem informados de que seria nomeado hoje o general Góes Monteiro para occupar aquella pasta.

NA CASA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

A' noite, estivemos na casa do general Góes Monteiro. Elle se achava cercado de officiaes. Tambem palestrava com o antigo commandante do Exercito de Léste, o coronel Gregorio da Fonseca, secretario da Presidencia da Republica.

Attendeu-nos com o seu bom humor de sempre.

Falamos-lhe sobre as informações que obtiveramos.

— Eu não sei de nada — diz-nos. Converse com o coronel Gregorio.

O coronel confirmou com um sorriso as noticias e o general volta, então, a falar:

— O que eu soube foi que o general Espirito Santo pediu demissão e o seu pedido foi aceito

— Mas não foi convidado?

— Não.

Alludimos ao seu encontro, á tarde, com o chefe do Governo, no Palacio Guanabara.

O general sorri e declara:

— Realmente, estive, á tarde, com o dr. Getulio Vargas.

E, depois de uma pausa, virando-se para os officiaes e esquecendo-se de que não havia um reporter deante de si:

— Conversei com o dr. Getulio mas não discuti o assumpto. Elle disse que eu estava nomeado e que não discutia o caso commigo.

Tornamos a fazer perguntas. Quaes seriam os seus auxiliares? Haveria mudança no commando das Regiões?

— Mas eu não sou ministro — exclama o general. Ou, por outra, se sou ministro, é ministro sem pasta...

O desastre do "Emeraude"

REALIZOU-SE A CEREMONIA DA ENCOMMENDAÇÃO DAS VICTIMAS

PARIS, 18 (H.) — Communicam de Corbigny que se realizaram hoje de tarde as ceremonias da encommendação dos corpos das victimas da catastrophe do avião "Emeraude". Estiveram presentes mais de duas mil pessoas de todas as condições sociaes.

Por toda a cidade se viam bandeiras em funeral.

Tumulto na Camara Franceza

O deputado Henriot levanta, em plena sessão, e com referencia ao caso de Bayonne, uma interpellação que provoca debates tempestuosos e varios incidentes

PARIS, 18 (H.) — A sessão da tarde da Camara dos Deputados devia ser toda occupada com a discussão do orçamento do Ministerio da Justiça, mas o debate foi interrompido com uma interpellação do deputado Henriot sobre o escandalo de Bayonna.

Depois de ter estranhado a ausencia do presidente do conselho que, aliás, se achava retido no Senado, o deputado da direita protestou em termos energicos contra a "paralysia" da justiça que se observava desde que o governo obteve o voto de confiança e via nessa attitude dos dirigentes "uma suffocação bem organizada". Accentuou igualmente a differença de tratamento dispensado aos culpados "muitos dos quaes gozam liberdade provisoria graças á intervenção dos seus advogados no parlamento"; fez longas considerações em torno do caso do deputado Bannaure, que não foi ainda preso e deu a entender que muitas das prisões effectuadas foram ordenadas pelo telephone por membros do governo.

PERGUNTAS AO MINISTRO DAS FINANÇAS

O orador voltou-se então para o ministro das Finanças e fez-lhe algumas perguntas sobre as suas relações com Stavisky.

O sr. Bonnet respondeu negando que se tivesse encontrado alguma vez com Stavisky e o orador, entre violentos apartes da esquerda, constata que o director do Credito Municipal de Bayonna se beneficiou no estrangeiro com a protecção de parlamentares francezes e novamente manifestou-se surpreso por não ter sido ainda preso o deputado Bonnaure.

"E por que? — exclamou o orador, ha outras pessoas compromettidas no escandalo que estão ainda em liberdade? Toda a imprensa tem protestado contra a immunidade de que gozam pessoas de nomes bizarros que rodearam Stavisky — Cohen, Pigaghi, Niemen, Consolts e muito particularmente a senhorita Almeras."

ACCUSAÇÃO AOS SOCIALISTAS

Em meio de grande tumulto o sr. Henriot virou-se para os socialistas aos quaes accusou de estarem apoiando todas as irregularidades do processo. O ministro da Justiça tentou então explicar-se, mas neste momento o presidente, vendo que os incidentes augmentavam levantou a sessão. Eram 17 horas e 41 minutos.

O PASSADO DA SRA. STAVISKY

Reabertos os trabalhos ás dezoito horas, o senhor Henriot proseguindo lembrou a prisão em 1926 do

(Continúa na 3.ª pag.)

MUNIFICENCIA

GETULIO (á Imprensa): — "Levanta-te e caminha!"

Os creditos francezes no Brasil

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 18 (H.) — As negociações franco-brasileiras relativas á questão dos congelados francezes no Brasil, proseguem normalmente, apesar da substituição do ministro do Commercio ao ser organizado o gabinete Chautemps, facto que neste momento contribuiu para a demora das conversações que vinham sendo encaminhadas.

Sabe-se que presentemente estão sendo confrontados os textos das propostas brasileiras e francezas e que continúa a haver esperança de um accordo final.

O relatorio da commissão do Instituto do Café em S. Paulo

As conclusões desse importante trabalho — "Devo salientar, diz o general Daltro Filho, que não encontrei por mais que rebuscasse, qualquer irregularidade imputavel á firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda."

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, ás 10,30 horas, reuniram-se, nesta capital, em uma das salas do Batalhão de Engenharia os membros da Commissão de Inquerito do Instituto do Café, sob a presidencia do general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar. Nessa reunião se procedeu á leitura do relatorio da referida Commissão, nomeada pelo governo do Estado para apurar a procedencia da denuncia de irregularidades havidas nos negocios da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., com o Instituto do Café do Estado de S. Paulo.

Além do general Daltro Filho tomaram assento na mesa os srs. capitães José de Souza Carvalho e Carlos Gomes dos Santos; drs. José Octaviano de Lima Pereira, Heraclides da Silva Lima, Angelo Mendes de Almeida, Joaquim Pinto de Castro, Arthur Barbosa Pinto; major Benedicto José Ferreira, Antonio Marques Pereira da Paixão, e os representantes da imprensa, especialmente convidados.

O RELATORIO

A leitura do relatorio foi iniciada pelo capitão José de Souza Carvalho, continuada pelo sr. Joaquim Pinto de Castro e concluida pelo general Daltro Filho. Consta o mesmo de mais de 80 paginas dactylographadas, occupando 6 volumes de autos, cada um dos quaes contém cerca de 450 folhas.

Depois de fazer o historico do inquerito determinado pelo general Waldomiro Lima, desde o seu inicio até que o general Daltro Filho foi encarregado pelo sr. Armando de Salles Oliveira de proceder a nova e rigorosa syndicancia, afim de apurar a verdade. Passa a seguir a estudar o Instituto do Café em suas transacções e relações com firmas e bancos.

A CONCLUSÃO

E, ao fim de [illegible] estudos, o relatorio chegou á seguinte conclusão, cujos termos publicamos na integra:

"A leitura meditada da exposição anterior mostra, para logo, que se procurou examinar, minuciosa e seguramente, em todos os seus aspectos, todos os pontos das questões que se constituiram objecto do presente inquerito. E, pois, com a maxima firmeza, que sou levado ás seguintes conclusões:

MURRAY, SIMONSEN & CIA. LTDA. — Objecto directo das indagações, a que procedi, no decurso do presente inquerito, devo salientar que não encontrei, por mais que rebuscasse, qualquer irregularidade imputavel á firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda.

• • •

Receber e, sobretudo, pagar eram o commum anseio de Lazard Brothers e do Instituto. Representante daquelle, não maravilha que os srs. Murray, Simonsen & Cia. Ltda. attendessem aos reclamos do ultimo para arrebanharem juntos os empeços que se apresentaram á execução rigorosa do contracto.

• • •

WALLACE SIMONSEN — O sr. Wallace Simonsen collaborou nos negocios do cambio negro, porque o suggeriu ao Instituto, indicando, posteriormente, ao seu presidente corretores para realizal-o. Não foi, porém, executor, nem ainda um negociador, mas um consultor que, convocado, expoz uma formula, a que o sr. Aphrodisio de Sampaio Coelho adheriu, assumindo individual e solidariamente toda a sua inteira responsabilidade (volume 1, fls. 10 v; 11, 12 e 13 v., 27, Vol. III, fls. 5 v.; 69, 31 v.; vol. 4º, fls. 446, vol. 6º fls. 261 v.; vls. 6º fls. 11 v.; n. 111)

• • •

DIRECTORIA DO INSTITUTO DO CAFE' — São irregularidades imputaveis á directoria do Instituto do Café, constituida pelos srs. Luiz Americo de Freitas, Aphrodisio de Sampaio Coelho, Oscar Thompson e Ulysses Correa.

— Os depositos no Banco Noroeste com a clausula **sem juros** (n. 110 e 122), das quantias que se achavam no Banco do Estado (n. 112). (Luiz Americo de Freitas, de maio a setembro de 32; Aphrodisio de Sampaio Coelho, de outubro a dezembro de 32);

— A emissão de cheques, para o cambio negro, contrariamente á intenção do artigo 4º letra "a" do decreto 5.135, de 21-7-931, cheques assignados á ordem do sr. Oswaldo Bittencourt, funccionario do Instituto para serem endossados em branco (vol. 1, fls. 21, 22, 26 v., e 27; vol. 5º, fls. 6, 11 v. e 15).

Ha dois dos autos assignados pelos srs. Aphrodisio de Sampaio Coelho e Oscar Thompson (vol. 1, fls. 21 e 25).

Mais particularmente, quero assignalar o transporte de fundos pelo cambio clandestino (fls. 109, 110 e 111), infracção cuja autoria se arroga o sr. Aphrodisio de Sampaio Coelho, director presidente (vol. 6º, fls. 262), embora anteriormente houvesse confessado que entregara "essas transacções ao criterio do sr. Wallace Simonsen (vol. 1, fls. 27) e muito posteriormente declarasse, com seus collegas da directoria, que a responsabilidade lhe coubesse a ella, collectivamente, (vol. 4º, fls. 445). E sobretudo a má gestão dos negocios do Instituto, em tanta maneira sensivel nas commissões do Banco do Brasil (n. 97), especialmente nos dois ultimos creditos, sem que houvesse, por parte dos srs. Luiz Americo e Sampaio Coelho, moderando o seu arbitrio financeiro (n. 101), protesto ou reclamação em favor dos dinheiros que lhe cabia defender. Registre-se que esses lucros mereceram a approvação de toda a directoria (vol. 4º, fls. 442). E' facil comprehender que, pelo espirito da lei do monopolio cambial, so o Banco do Brasil, por motivos de alta monta, houvesse de renunciar, parcialmente ou totalmente, a fiscalização de que o governo o investira, já não devia valer-se dessa faculdade para ganhar, e ganhar desmedidamente, como nol-o mostram os tres contractos epistolares (ns. 39 a 73; 97 a 101). A renuncia implicando, nesse caso, uma necessidade suprema e até superior ás necessidades dos poderes publicos, não podia ser desvirtuada para negocio.

O excessivo desses lucros, que delatam a incuria da directoria, no defender, como dissemos, os interesses do Instituto, não se inclue em outras formulas criminosas, podendo, talvez, incidir na applicação do artigo 159 do Codigo Civil, segundo o qual todo "aquelle que, em acção ou opção voluntaria, negligencia ou imprudencia violar ou causar prejuizo a outrem, fica obrigado a reparar o damno."

Apontados, embora, como indiciados, estou em que os srs. Pedro Barbosa Vasques, Oswaldo Bittencourt e Adolpho Ayer não são criminosos nem culpados de nenhuma infracção.

Ha os desrespeitos ao Regulamento do Instituto, no tocante á emissão de cheques ao portador (n. 132); mas, funccionarios subordinados, procederam em virtude de ordem não manifestamente illegaes dos seus superiores, e justificam-se ainda com estas palavras, em que transparece o cuidado que lhes inspiravam os interesses do Instituto (vol. 6º, fls. 94).

"Os abaixo assignados, contadores, chefes do expediente da contabilidade e thesoureiro do Instituto do Café de S. Paulo, pedem venia a v. ex. para expor a sua actuação no exercicio de seus cargos, na parte relativ aos pagamentos feitos a correctores, por transferencia de moedas estrangeiras.

Abordam apenas esse ponto em virtude das declarações feitas por v. ex por occasião da audiencia que se dignou conceder a dois dos signatarios de que nesta parte é que tinham sido encontrados elementos para classifical-os como indiciados no inquerito policial procedido anteriormente.

As explicações que ora offerecem a v. ex. afigura-se-lhes superabundantes, pois, já tendo os peritos, nomeados por v. ex. para procederem no exame dos livros do Instituto de Café, entregue o seu laudo, é evidente que a questão já deve se achar devidamente aclarada: porém, nesta exposição, os signatarios desejam demonstrar estarem perfeitamente conscios de não terem se afastado uma linha sequer, dos seus deveres, quer como profissionaes, quer como homens, que presam acima de tudo o seu bom nome.

Tendo a directoria do Instituto resolvido effectuar remessas de numerario para o estrangeiro, para o serviço do seu emprestimo externo, por intermedio de correctores, e não desejando esses correctores passar recibos de quantias recebidas, o Departamento da Contabilidade Geral do Instituto tratou immediatamente de estudar a alteração já resolvida sob o ponto de vista administrativo, de accordo com as condições impostas pelos correctores — na parte relativa á sua boa documentação e contabilisação e, nesse estudo, chegou á conclusão de offerecerem as operações, tal como tinham sido combinadas, todas as garantias ao Instituto, embora os correctores não passassem recibos, por occasião dos pagamentos como, a seguir, tem a honra de expor a v. ex.

Os pagamentos aos correctores só se effectivavam após communicações dos banqueiros de Londres e dos seus representantes nesta capital e de já terem recebido, para credito do Instituto, as quantias em moeda estrangeira, equivalentes ás importancias que, em moeda nacional, deveriam ser pagas no Instituto aqui.

Como se tratasse de pagamento, dos quaes não seriam outorgados recibos ao Instituto, a exigencia do previo recebimento da moeda estrangeira como sempre foi feito, cobria perfeitamente o Instituto de qualquer risco. Os corretores primeiramente entregavam a moeda estrangeira para, depois, irem receber o seu equivalente em moeda nacional.

Quem poderia correr algum risco eram so' os proprios corretores que, sem nenhuma especie de recibo ou compromissos, entregavam ao Instituto, em confiança pois, vultosas quantias em moeda estrangeira, offerecendo, por consequencia, a maxima das garantias que se possa obter em qualquer operação: — o recebimento previo da mercadoria comprada. Antes de qualquer outra formalidade e sem nenhum recibo.

O Departamento da Contabilidade Geral cujo principal escopo é o de fiscalisar rigorosamente a receita e a despesa do Instituto, não poderia absolutamente ter qualquer escrupulo em effectivar os pagamentos das quantias equivalentes ao dinheiro já recebido em Londres. Si a operação tivesse de se desenvolver em outros moldes, por exemplo — o pagamento aos corretores devessem ser effectuados antes da realisação da transferencia para Londres das moedas adquiridas, é evidente que o Departamento da Contabilidade Geral não poderia transigir quanto á ausencia de recibos para comprovação das saidas de caixa porque, então, nada garantia o Instituto que o equivalente do dinheiro, entregue aqui, fosse realmente transferido para o estrangeiro. Ficaria o Instituto sem nenhuma outra garantia, a não ser a idoneidade dos intermediarios das operações. A essa forma de operação teria o Departamento da Contabilidade Geral, por intermedio do seu chefe, o contador, que oppor o seu veto e representando zelo pela boa guarda e conservação do patrimonio do Instituto não deixaria por certo de ser acatado pela digna directoria de então.

Mas da forma porque foram combinadas as operações, nada justificaria um protesto, que seria desarrozoado, se se, considerar que o Instituto so' á "posteriori" o equivalente das quantias já embolsadas, para seu credito, pelos banqueiros em Londres.

Posta a questão nestes termos que representam absoluta expressão da verdade do desenrolar das operações, uma accusação de dissidia no cumprimento do dever por parte do dirigente da contabilidade do Instituto e de alguns de seus auxiliares, afigurava-se aos signatarios, exmo. sr. general, inteiramente destituido de fundamentos."

136 — Os banqueiros — Não incidiram elles em nenhuma irregularidade. E' até manifesto o interesse, com que procuravam resolver as difficuldades do Instituto, acautelando no estrangeiro o bom nome do nosso credito. Solicitando insistentemente, vieram em soccorro do Instituto, reservando-se o lucro normal e correntes em todos os mercados. Ganharam o que deviam razoavelmente ganhar. E vem a este proposito lembrar, com Paulo de Lacerda, que "á conta do credito aberto permaneceu as verbas de juros, commissões, despezas, feitas em virtude da execução do contracto." ("Contracto de abertura de credito n.º 313"). Ainda mais que "isto é pacifico na doutrina e na jurisprudencia" (Ibidim). E', sem tirar nem por, o parecer de J. X. Carvalho Mendonça, catado e acatado pela excellente e madurESA do seu saber. (Tratado do Dir. Com. — Vol. 6.º 3.ª parte nº 1433). Ainda mesmo que se trate de credito confirmado, — questão aventada por uma das partes — ao creditado se devem carregar os juros e condições vencidas pelos banqueiros. ("Honorio F. Monteiro — do Credito Bancario Confirmado, pag 155"). Beneficiario dos creditos, numa ou noutra hypothese, ao Instituto cabe pagar essas verbas.

A Companhia Nacional de Commercio de Café — Não tem essa companhia qualquer pratica que possa figurar como irregularidade nos negocios do Instituto, a quem terá, comtudo, de restituir a importancia de 611:402$400, retida em seu poder em virtude da paralysação do terceiro credito (n. 97, vol. 4º fls. 46 e 174). Não levei em conta a imputação a essa companhia de negociar em cambio clandestino attenta a inexistencia de qualquer prova nos autos a tal respeito e a negativa, absolutamente fomal, de H. K. M. Kindersley, socio-gerente de Lazard Brothers & Cia. Ltda., vindo ao Brasil especialmente para esclarecer duvidas e accusações da Commissão de Syndicancias, como se vê da declaração de fls. 29 e 30 do 1º vol. em que se rectificam os dizeres da carta photographada a fls. 155 do 2º vol.

As remessas de lb. 21 900 com que pretendem inculpal-a de praticar o

(Continua na 4ª pag.)

Empossou-se o novo commandante em chefe da Esquadra

A CEREMONIA DE HONTEM A BORDO DO "S. PAULO" — FALARAM OS ALMIRANTES JOSE' MACHADO DE CASTRO E SILVA E AMERICO DOS REIS

A's 14 horas de hontem, a bordo do encouraçado "S. Paulo", capitanea da esquadra, realizou-se a ceremonia da posse do novo commandante em chefe da esquadra, almirante José Machado de Castro e Silva, que foi para esse alto posto nomeado recentemente pelo chefe do Governo Provisorio.

Compareceram á solemnidade o representante do ministro da Marinha, capitão-tenente William Cundt, os almirantes Adalberto Nunes, director da Aeronautica, e Graça Aranha, director da Navegação da Armada, e multas outras altas autoridades navaes.

TROCA DE DISCURSOS

O almirante Americo dos Reis, que exercia o commando da esquadra, pronunciou, ao passar o cargo ao seu successor, rapidas palavras, dizendo-se orgulhoso de ter como continuador um marinheiro como o almirante Castro e Silva, cuja vida tem sido toda dedicada ao progresso da Marinha.

O almirante Castro e Silva respondeu em seguida, agradecendo e affirmando que continuará a obra do seu antecessor, para o que conta com o auxilio da officialidade e de toda a maruja.

O novo commandante em chefe da esquadra, terminada a ceremonia, apresentou-se ao ministro da Marinha, bem como ao chefe do estado-maior da Armada. Em seguida dirigiu-se ao Cattete, afim de se apresentar ao chefe do governo.

O TRANSITO NA RODOVIA RIO-PETROPOLIS

O gabinete do ministro da Viação distribuiu hontem á imprensa a seguinte nota:

"Tendo um jornal desta cidade declarado que a estrada Rio-Petropolis fôra relegada a deploravel abandono, a commissão de estradas de rodagem forneceu ao ministro José Americo os seguintes esclarecimentos:

A Rio-Petropolis não deixou de ter conservação continua e cuidadosa nos ultimos tres annos. O governo provisorio recebeu essa rodovia em condições que exigiam grandes dispendios de conservação extraordinaria, e ainda, de reconstrucção. Muito restava a fazer quanto ao desvio das aguas, aos muros de arrimo e muralhas de sustentação, ao empedramento e revestimento de valetas e sargetas; havia falta de muros de protecção e era pessima a qualidade do material de varios aterros, principalmente pela pobreza do traço de concreto; outros aterros não estavam ainda sufficientemente consolidados e recalcados ao receberem a chapa de revestimento.

Para corrigir esses defeitos e completar as obras indispensaveis, foram executados os seguintes trabalhos, de 1930 a esta parte: britamento de pedra 3.863 m3., extracção de areia 2.064 m3., desmonte de terra 8.425 m3., remoção de barreiras 7.917 m3., reforço de aterros, 32.883 m3., alvenaria de pedra secca em muros 3.719 m3., excavação de terra em fundação 2.177 m3., extracção de pedra 9.638 m3., pavimentação de concreto 34.227 m2., meio fio 4.248 m., enchimento de juntas com betume 40.679 m.

Esses serviços importaram em mais de 3.000 contos, inclusive a conservação ordinaria.

Em vista dos cuidados empregados, em setembro de 1933, por occasião das corridas automobilisticas da prova official de turismo, o estado da Rio-Petropolis se encontrava em "condições technicas magnificas", conforme reconheceu o Automovel Club do Brasil, em dois officios dirigidos ao chefe da commissão.

Apesar de todas essas precauções, os ultimos temporaes determinaram, por sua impetuosidade e pela propria natureza da construcção, quasi toda em serra, a actual interrupção do trafego.

Cairam 71 barreiras, sem contar as de volume insignificante, montando o seu total, approximadamente, a 16.000 m3. Correram, demais, aterros na extensão de 2 kilometros além de muitos outros entre 10 e 20 metros.

Espera, porém, a commissão de estradas de rodagem restabelecer as condições de transito da Rio-Petropolis dentro de 15 dias."

AS PROXIMAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

REUNIU-SE, HONTEM, A RESPECTIVA COMMISSÃO

Sob a presidencia do general Andrade Neves, reuniu-se, hontem, a C. de Promoções do Exercito, tendo organizado a seguinte proposta:

"Infantaria — Capitão — Ha uma vaga resultante da aggregação do capitão Almir Campello, do quadro ordinario, conforme publicou o "Diario Official" de 8 do corrente mez.

A Commissão propõe o preenchimento desta vaga com a inclusão do capitão Custodio Spolidoro dos Santos, do quadro ordinario, que se acha aggregado por exceder ao respectivo quadro. Este official deve contar nova antiguidade de posto, a qual será da data em que esta proposta fôr solucionada.

A Commissão deixa de fazer proposta parallela no quadro A, em face do que estabelece o pragrapho 4.º do artigo 5.º do decreto n. 21.461, que criou o quadro A.

INCLUSÃO DE OFFICIAL DO QUADRO "A" QUE SE ACHA AGGREGADO

Por ter o sr. ministro deferido o requerimento do capitão de Infantaria, Fernando Fernandes Guedes, aggregado ao quadro "A", por excesso, no qual pedia inclusão na turma de aspirantes a official de 7 de janeiro de 1922 (Aviso n. 6, publicado no Boletim interno do D. G. n. 4, de 5 do corrente mez, a Commissão propõe a inclusão deste official no quadro A").

Os Estados Unidos e o controle financeiro do Haiti

NOVA YORK, 18 (Havas) — O senhor Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, declarou que os Estados Unidos vão desistir de todo controle financeiro no Haiti.

O representante haitiano á Conferencia de Montevidéo, sr. Justin Baranu, que regressa ao seu paiz, declarou tambem á Agencia Havas que a delegação haitiana havia ficado satisfeita por ter visto aceitos todos os seus principios.

A CAMPANHA DO CAFE'

S. PAULO, 18 (pelo telephone) — Foi uma das poucas, foi uma das raras campanhas, que a revolução pode dizer que se acha em vesperas de ganhal-a. A tempera de alguns homens de commercio e de finanças, que não possuiam o famoso espirito revolucionario crystallizou a inquietação latente no paiz inteiro pela sorte do café. O pessimismo, que é tão da nossa indole, não poude destruir esses dois artigos que a juizo de Adolf Weber são, em ultima ratio, os que operam nos mercados mundiaes: o labor e a intelligencia. Aquelles dia acabrunhadores de desanimo e de desespero estão agora passando. E não recorremos á velha medicina nacional das valorizações e dos preços extravagantes.

• • •

A situação caféeira de S. Paulo melhora sensivelmente. O anno passado, consoante dados officiaes, a exportação pelo porto de Santos attingiu cerca de ... 10.400.000 saccas. Esta é a maior saida já registada em nossa vida commercial durante os dois ultimos decennios, com excepção apenas do anno de 1931, quando os contractos com a firma Hard Rand e as compras antecipadas á imposição da taxa de treze "shillings" augmentaram os embarques por aquelle porto de modo extraordinario. Nesse anno, a exportação paulista alcançou 10.865.120 saccas. Se descontarmos, portanto, as causas determinantes de tão vultosa exportação, a do anno passado se colloca, com justo motivo, como a maior ainda verificada nos ultimos tempos. Não parou, aliás, no ultimo mez do anno tão animador movimento de vendas caféeiras. Em janeiro corrente, as saidas até o dia 15 já se elevam a pouco mais de 500.000 saccas, o que faz prever, por conseguinte, um movimento mensal superior a 1.000.000 de saccas.

Debaixo do ponto de vista estatistico, a situação da exportação de café portanto é a melhor possivel. Sem duvida, as saidas actuaes não representam em ouro quantias tão elevadas quanto ás obtidas em periodos anteriores. Não era, aliás, de esperar coisa diversa. Todos os grandes productos mundiaes estão em baixa. Não ha uma só nação que possa apresentar, nos tres ultimos annos de depressão economica, mercadorias cujo valor unitario se apresente em alta, ou ao menos em condições identicas ao periodo anterior á actual crise. A regra geral é a queda das exportações, não tanto em volume, mas sobretudo em valor. O Brasil não poderia abrir excepção, e muito menos o café, producto cuja super-procção evidente só não provocou maiores quedas de preços, porque, apesar de tudo, ainda nos foi possivel sustentar os mercados nos niveis vigorantes nos ultimos annos.

• • •

Em todo o caso, se tão forte exportação não trouxe para São Paulo as mesmas sommas de ouro a que se habituara a economia estadual nos annos anteriores, conseguiu, todavia, recuperar, pela concurrencia, parte da quota de entregas ao consumo a que sempre teve direito. De accordo com as ultimas estatisticas, o consumo de café tem augmentado sensivelmente, sobretudo no tocante aos cafés brasileiros, entre os quaes a participação do typo "Santos" é sobejamente conhecida. Esse afastamento de perigosos concurrentes, tão desejado pela economia caféeira de São Paulo, representa, no futuro, elemento de extrema valia, sobretudo quando, em virtude do reajustamento da posição technica do café, os preços se orientarem no sentido da alta.

• • •

Não é, porém, só porque estamos exportando por Santos tão fortes quantidades de café que a situação em São Paulo se apresenta actualmente sob aspecto completamente diverso de mezes atraz. A reanimação de negocios registrada em S. Paulo, quer em Santos, quer, sobretudo, no interior do Estado, é producto de causas mais complexas e animadoras. Em primeiro logar, releva frizar, a possibilidade já bem evidente de um equilibrio estatistico entre a offerta e a procura de cafés paulistas para a proxima safra agricola, cujo inicio se opera em julho. De facto, as condições diversas de clima, alliadas ao estado de enfraquecimento natural nos cafezaes após safras abundantes, como a actual, determinam, para o proximo anno, colheitas cujo total talvez não alcance ... 10.000.000 de saccos, o que significa quantidade inferior á necessitada pelo commercio de exportação por aquelle porto.

Em segundo logar, é de justiça salientar a orientação do Departamento Nacional do Café. Esse apparelho da defesa caféeira não fez milagres em São Paulo, como, aliás, ninguem o exigiria. Mas, vem agindo com firmeza, criterio, e o que é importante com continuidade. Depois do sobresalto e das indecisões de que foi theatro a defesa caféeira, a attitude do Departamento Nacional restaurou a confiança, não sómente interna, como sobretudo externa, determinando assim atmosphera de segurança, indispensavel á boa marcha dos negocios. Em terceiro logar, o governo do sr. Salles Oliveira está procurando, dentro do possivel, desalliviar a producção caféeira dos pesados onus que a vêm asphyxiando. Na feitura do novo orçamento estadual houve real preoccupação de distribuir mais uniformemente os tributos que até então incidiam quasi unicamente sobre o café.

Os 150.000:000$000 que a lavoura caféeira pagava, a titulo de imposto de exportação, foram reduzidos a pouco mais de 58 mil contos de taxa de emergencia. Por outro lado, a taxa de mil réis ouro, cobrada pelo Instituto do Café, foi cortada para 3$500, e isto representa uma reducção de 3$000, sobre os valores anteriores.

Desse modo, ha perspectivas seguras de menores safras, maior capacidade de concurrencia dos cafés paulistas, pela diminuição dos tributos que o encareciam internamente, e acima de tudo confiança serena na acção continua do Departamento Nacional. Si a esses factores tão favoraveis de melhores dias incluirmos a reducção da safra dos principaes paizes estrangeiros, cujos cafés fazem mais apertada concurrencia aos productos de S. Paulo, teremos a explicação geral da animadora modificação do ambiente do mundo caféeiro.

• • •

São Paulo é hoje todo animação. Os negocios se movimentam. O interior olha com optimismo para o dia de amanhã. Liquidam-se posições perigosas de annos anteriores. Tudo isso não é de espantar. Apesar do extraordinario progresso realizado pela polycultura paulista, é ainda a rubiacea quem dita leis ao mundo economico local. Esse ambiente trouxe, como era natural, melhoria accentuada de preços, tanto internos, quanto externos. De baixistas todos passaram a altistas. Ha uma modificação radical nos meios caféeiros. A rehabilitação do café tornou-se facto incontestavel, como o attestam o volume de transacções effectuadas diariamente e a elevação continuada das cotações.

O Departamento Nacional, agindo em perfeita concordancia com São Paulo, fugiu á aberração espantosa de outros tempos revolucionarios, em que se pensava exequivel fazer a politica do café no Rio de Janeiro. E foi da harmonia entre o Departamento e São Paulo que resultou o triumpho dessa primeira etapa.

Assis CHATEAUBRIAND

Bandeirismo technico

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O bandeirismo paulista, depois de ser guerreiro, como acontecia nos seus primeiros tempos, perdeu o aspecto marcial, e enveredou pelos dominios da cultura e da economia. Por annos a fio, a instrucção publica de muitos dos mais importantes Estados meridionaes veio pedir a S. Paulo as luzes de sua cultura pedagogica. Mas não é preciso ir muito longe, o proprio Districto Federal quando quiz reformar a sua instrucção primaria, foi em S. Paulo que encontrou o "right man".

Ultimamente, chegou a vez dos technicos. No anno passado, a Bahia solicitava de technicos paulistas as directrizes de sua assistencia cafeeira. No Rio de Janeiro, as terras de cultura iam sendo abandonadas porque a formiga impedia qualquer esforço de exploração systematica. Foi ainda a um technico paulista que se incumbiu a missão nada poetica, mas altamente util, de matar todos os formigueiros da Baixada Fluminense.

O norte teve sempre na cultura algodoeira o sustentaculo de sua economia. Entretanto, por motivos que não vem a pello discutir, mas entre os quaes não é inopportuno collocar a falta de estimulo official aos serviços encarregados da defesa dessa materia prima, a cultura algodoeira decresceu em volume, e peorou, em qualidade, sobretudo em questões de comprimento de fibra. Apesar da boa installação de alguns Estados nordestinos, coube ainda a S. Paulo, segundo telegrammas ha dias transmittidos de Recife, o prazer de collaborar com esses Estados na tarefa de restauração de sua grande riqueza agricola. De facto, o Estado de S. Paulo, por intermedio da Secretaria da Agricultura não só poz á disposição dos Estados de Pernambuco e Parahyba todos os seus serviços technicos algodoeiros, como mandou ainda por cima entregar aos governos desses Estados, gratuitamente, a semente dispensavel ao plantio de suas proximas lavouras. Por esse motivo, segundo reza o telegramma, os plantadores de algodão do nordeste esperam melhorar no anno proximo a sua situação economica.

S. Paulo não faz isso por amor á ostentação, nem pelo prazer de uma doentia vaidade regionalista, mas sim pela satisfação de sentir-se util á obra de restauração brasileira. Quando os primeiros pedidos de sementes chegaram ás mãos do dr. Adalberto Netto, o operoso secretario da Agricultura de S. Paulo, a unica coisa que s. ex. lamentou, segundo fomos informados, é terem essas solicitações chegado um pouco tarde, numa época em que já era difficil dar aos Estados nordestinos a nata das sementes de algodão proprias para semeadura. Mesmo assim, de tal forma movimentou-se o seu bem organisado corpo technico, que duas semanas após 80.000 kilos de sementes escolhidas e expurgadas já se encontravam á disposição do governo da Parahyba.

S. Paulo sente-se satisfeito com a funcção de bandeirante technico. O que aqui se faz não visa servir apenas S. Paulo, mas o Brasil inteiro. As suas organisações technicas são estudadas com attenção pelo resto do paiz. S. Paulo nunca teve o menor gesto de opposição em qualquer tentativa de collaborar com outros Estados na elevação economica brasileira. O que se deu com a instrucção publica, com os serviços technicos de agricultura, e ainda nos ultimos dias com a sua organização de assistencia municipal paulista que o governo de Minas Geraes pretende ali adaptar são documentos mais do que concludentes do elevado espirito de brasilidade que sempre animou a administração paulista.

Na Assembléa Constituinte

O sr. Marques dos Reis fez um minucioso estudo sobre as emendas da bancada bahiana — A fixação do typo ethnico brasileiro foi o thema do discurso do sr. Theotonio Monteiro de Barros

O SR. RUY SANTIAGO DEFENDEU A LIBERDADE DE IMPRENSA

O assumpto constitucional teve a primazia na sessão de hontem.

Toda a hora do expediente foi preenchida pelo sr. Marques dos Reis, que discutiu varias questões de interesse para a elaboração do futuro estatuto politico, notadamente a questão social, que, pela primeira vez, se viu estudada á luz dos tratadistas e dos sociologos, inclusive Karl Marx.

Na ordem do dia, á excepção do sr. Ruy Santiago, que apenas se aproveitou, inicialmente, de um thema constitucional para acabar protestando contra a censura á imprensa na Parahyba, occupou a tribuna um orador interessante, o sr. Theotonio Monteiro de Barros. O deputado paulista tratou de um assumpto inteiramente novo e da maior importancia para a nacionalidade, assumpto constante de uma sua emenda sobre a fixação ethnica do typo brasileiro.

Ouvido com geral agrado, falou longamente, justificando a contribuição que offereceu ao ante-projecto.

Foi totalmente diversa a sessão de hontem da sessão anterior, esta cheia de incidentes e de questiunculas pessoaes, sem o menor proveito á missão precipua da Assembléa.

AS EMENDAS DA BANCADA BAHIANA

O sr. Marques dos Reis defendeu da tribuna as emendas que a bancada do Partido Social-Democratico da Bahia offereceu ao ante-projecto. Todas ellas consubstanciam pontos de vista perfeitamente definidos, e foram moldadas nos itens do programma com que o partido concorreu ás eleições de maio.

Referiu-se ao ensino primario, á reforma tributaria, ao auxilio ao nordeste, ao combate ao banditismo e, principalmente, á questão social.

Sobre este thema, o orador desenvolveu fartas considerações, illustrando o seu discurso com abundantes citações de tratadistas e sociologos.

A questão social é um assumpto de magna importancia. Deve ser cuidado, encarando-se a realidade brasileira, recolhendo-se os ensinamentos da experiencia de outros povos.

O orador estuda a doutrina marxista, fala sobre o conceito de soberania, e entende que a liberdade individual não póde ser illimitada.

A soberania não é propriedade dos governantes. Entre ella e a liberdade, torna-se necessario estabelecer perfeito equilibrio.

Declara-se partidario do liberalismo, mas do liberalismo subordinado aos interesses da collectividade, e não ao interesse individual.

A certa altura, o deputado bahiano analysa a situação actual da Allemanha, sendo aparteado pelo sr. Agamenon Magalhães, que diz que o parlamentarismo ainda vigora naquelle paiz.

O sr. Marques dos Reis contesta. Mas o deputado pernambucano volta á carga, achando que Hitler é chefe de um gabinete.

— Hitler é um dictador, retruca o orador, sorrindo.

Passa, depois, a fazer o confronto entre o individualismo e o socialismo.

Intervem o sr. Horacio Lafer, dizendo que embora se restrinjam os abusos do individualismo exagerado, essa será a theoria victoriosa na futura Carta politica.

O sr. Marques dos Reis, estendeu-se até o fim do expediente, focalizando todas essas questões, sendo ouvido com muito interesse e attenção pelos constituintes.

FALA O SR. RUY SANTIAGO

Entrando-se na ordem do dia, obteve a palavra o primeiro orador inscripto, sr. Ruy Santiago, que iniciou o seu discurso, bordando commentarios á margem do capitulo do ante-projecto relativo á liberdade de pensamento.

Em tom oratorio, o deputado autonomista acha que a imprensa não deve ter freios, porquanto constitue um precioso orgão de collaboração dos governos, fazendo a critica dos seus actos, apontando falhas, orientando a opinião.

Aproveita-se do assumpto, para recordar o incidente que teve com o sr. José Americo. O ministro da Viação escreveu um artigo violentissimo contra a pessoa do orador, quando este deixou a chefia militar da Central do Brasil. Quiz publicar a sua defesa no mesmo jornal que estampára o ataque do sr. José Americo. Não o conseguiu porque lhe foi exigido o pagamento por linha. Deixou de dar a resposta ao ministro, confessa, por falta de recursos.

Ora, nestas condições, é de toda conveniencia manter-se o paragrapho incluido no ante-projecto, assegurando o direito de defesa.

Allude, mais adeante, á censura. Não a comprehende senão nos momentos de perturbação da ordem, de commoções intestinas. Não ha nada disso. Por que, então, a censura?

E logo entra a esclarecer o verdadeiro motivo da sua presença na tribuna. Reporta-se ao caso da suspensão de jornaes na Parahyba. Chama a esses actos de violencia inqualificavel.

Recebe numerosos apartes dos srs. Irineu Joffily e Odon Bezerra, e prosegue proclamando que, apezar de ser granadeiro, a sua missão, na Assembléa, era de paz, e não de perturbação dos trabalhos.

— E eu que pensei que os granadeiros estivessem dormindo... — diz o sr. Aloysio Filho.

O deputado autonomista, enthusiasmado, invectiva os attentados covardes contra a imprensa parahybana.

— Mas a quem v. ex. attribue a culpa? — indaga o sr. Cunha Melo. Ao interventor, ao ministro José Americo? A quem?

— A quem attribuo a culpa? — replica o orador. Sei lá. Eu aqui, no Rio, de tão longe, posso lá saber quem é o culpado? Por que não vae v. ex. perquirir, se está interessado?

O sr. Cunha Mello estranha a maneira dura com que o orador responde aos aparteantes.

— Ah! Isso é uma questão de temperamento.

— Deixe, então, v. ex., o temperamento debaixo da mesa — aconselha o sr. Joffily.

O sr. Idalio Sardenberg intervém:

— V. ex. devia se cingir ás emendas, que informou ter apresentado ao ante-projecto.

O orador se exalta:

— V. ex. não pode dictar regimento aos deputados. Estou aqui, e faço o que quizer. Admira-me v. ex. dizer uma coisa dessas, quando é, tambem, um granadeiro...

E o sr. Ruy Santiago termina o seu discurso entre risos.

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO E O TYPO BRASILEIRO

O orador seguinte foi o sr. Theotonio Monteiro de Barros. O deputado paulista começou chamando a attenção da casa para o assumpto, que ali ia tratar.. E' um problema fundamental, que diz respeito á propria essencia da nacionalidade.

Desde as mais remotas épocas, não offereceram resistencia politica, os Estados formados em torno de conglomerados. O orador passou a fazer longas considerações historicas, sobre os ajuntamentos de varias raças.

Na sua opinião, não é possivel legislar nesta hora, sem se solucionar problemas de tal magnitude.

Não teme se exceder, dizendo que muitos dos erros do passado decorrem, em parte, da falta de uma consciencia ethnica commum.

Quem examina uma questão desta natureza não acha que se deve "standardizar" o homem brasileiro. Deve-se, sim, estabelecer uma media commum.

Quando defrontamos francezes, italianos e allemães, não temos difficuldade em definir a sua nacionalidade.

O de que precisamos no Brasil é justamente isto: estabelecer o nosso typo. O problema não deve ser esquecido. A Constituinte deve abrir caminho para que a legislação ordinaria fixe o typo ethnico brasileiro.

Disse o orador que Euclydes da Cunha segurou na mão o typo brasileiro. Oliveira Vianna estudou os typos meridionaes e Licinio Cardoso tem tambem estudos generalizados sobre o assumpto.

Antecipando as suas palavras, devido a um aparte, o orador declara que já passou o perigo do negro. Nos Estados Unidos é cada vez mais ameaçador, ao passo que no Brasil o branco absorve o negro. Nós fomos mais felizes. O nosso problema, sob este aspecto, está resolvido.

O sr. Monteiro de Barros affirma que estava falando com a experiencia que tem de 32 annos de vida rural, em contacto com o immigrante.

Paraná e Santa Catharina já deram que pensar á nação, durante a grande guerra.

Nas cartas geographicas allemãs, naquelle tempo, os referidos Estados eram riscados com um traço vermelho e com a seguinte inscripção: "Zona de influencia allemã".

E' um problema que interessa a toda a nação. A sua solução precisa vir do centro para a peripheria e tem que ser integral.

Ha necessidade de um orgão destinado a espalhar as correntes immigratorias.

O deputado Arruda Falcão: — V. ex. não está satisfeito com a distribuição natural que tem sido dada?

O sr. Theotonio Monteiro de Barros: — Não. Sou paulista. Estado que tem immensa corrente immigratoria italiana, aliás, a menos nociva. Mesmo assim, não estou satisfeito. V. ex. é feliz por ter nascido no nordeste, a maior zona de nossas reservas raciaes.

O orador continuou em suas considerações e declarou que a corrente amarella é a que mais graves apprehensões nos deve causar.

O sr. Moraes de Andrade: — Não estou de accordo com v. ex. e mais tarde vou me pronunciar.

O JAPONEZ NO BRASIL

O sr. Theotonio Monteiro de Barros proseguiu a analyzar o japonez em relação ao meio brasileiro. E' um elemento que não se integra. Ao contrario, japoniza o meio.

Os usos e os costumes nossos não são praticados. Obedecem ás autoridades japonezas, esquecendo-se das nossas autoridades.

Não são cidadãos para o Brasil. Registram todos os filhos nos consulados japonezes.

Além disso, ha uma coisa que elle não sabe explicar. Nos rarissimos casamentos a assimilação se dá ás avessas. A mulher brasileira casa-se com o japonez.

Nestas condições, a mulher brasileira assimila-se aos usos e costumes japonezes.

O orador citou uma publicação sobre o assumpto, do departamento da Agricultura de São Paulo, sobre o ensino entre os japonezes e observações outras feitas pelo technicos.

Essas informações dizem que nas casas japonezas só se vêem livros e jornaes do Japão.

O sr. Moraes de Andrade — Ora; em toda a casa de italiano em São Paulo, nós vemos retratos de Sua Magestade, e, agora, de Mussolini por cima...

O senhor Tehotonio Monteiro de Barros, proseguindo, afirma que os japonezes mantêm clubs recreativos em São Paulo, nos quaes é vedada a entrada aos brasileiros.

Existem collegios, que não aceitam senão filhos de japonezes naturalizados nos consulados. Em Araçatuba, os japonezes mantem mais de 20 collegios só para japonezes.

O PERIGO AMARELLO

O orador disse que não tem preconceitos de raça. Contou que foi a um agrupamento de japonezes, Novo Oriente, e que ficou desorientado com o que viu.

O sr. Moraes de Andrade — Quem deu o nome fui eu.

O sr. Theotonio — Foi v. ex., sim, que era advogado de uma companhia de emigração japoneza.

O sr. Moraes de Andrade — Lá se ensina portuguez, e, além disso, elles construiram uma ponte que ligou as margens do Tieté.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros — Tão horrorizado fiquei, que fui ao encontro do bispo e pedi que fosse creada uma parochia naquelle agrupamento.

O deputado paulista leu trechos do relatorio de um technico, que foi enviado secretamente ao Japão e a diversos nucleos.

Todos os nucleos tendem a formar um novo Japão. Como engodo, promettem, por exemplo, abrir os mercados do Oriente, ao café brasileiro. Como entrar o café no Japão, se lá só se toma chá?

De todas as raças que estudou, a mais perigosa é a japoneza. O japonez vem financiado por dois ou tres annos e faz uma concorrencia formidavel ao nacional.

O sr. Moraes de Andrade deu um aparte e o sr. Theotonio Monteiro de Barros disse: vou pedir ao nobre collega paulista uma coisa: vote contra a minha emenda, mas deixe-me ao menos raciocinar.

Continuou o orador dizendo que ali estava unicamente com o intuito de defender o Brasil.

Relatou que existe uma rua em S. Paulo, a rua Conde de Sarcenos, onde tudo é amarello; botequim, açougue, padaria, pharmacia, armarinho. Só faltaram mudar a placa da rua.

CONCLUSÃO

Para amenisar mais a sua oração, passa a contar factos observados em São Paulo. Os japonezes pediram que os medicos e parteiras naturaes do Japão pudessem exercer as respectivas profissões, durante dois annos, sem se submetter a rehabilitação de diplomas. Pois bem; passados os dois annos, os medicos e parteiras que se encontravam no Brasil, seguiram para o Japão, e de lá vieram novos medicos e parteiras.

Os japonezes pretenderam ainda trazer veterinarios nas mesmas condições, mas o secretario da Agricultura não consentiu, allegando que os burros que aqui se encontravam, eram brasileiros e não japonezes...

O sr. Abreu Sodré — Só o senhor Moraes de Andrade está contra a emenda de v. ex. A duvida está na belleza do japonez.

O sr. Theotonio — Eu não estou discutindo bellezas. Aliás, acho todos os japonezes feios.

O orador dá a conhecer a sua emenda ao ante-projecto constitucional, com a respectiva justificação.

Atacou, ainda, a attitude do governo brasileiro, querendo, segundo os telegrammas que nos vêm do estrangeiro, receber 15.000 assyrios no nosso paiz.

Finalmente o sr. Theotonio Monteiro de Barros leu varios trechos de tratadistas italianos.

O sr. Russomano, vendo o orador lêr bem o italiano, declarou: E' uma das vantagens da immigração. V. ex. dentro em breve estará falando japonez.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros deixou a tribuna sob palmas.

A seguir, nada havendo a tratar, o presidente levantou a sessão.

Minas Geraes

O secretario da Agricultura visitou Caheté — Homenagens prestadas ao sr. Israel Ribeiro

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Israel Pinheiro fez, hontem, uma visita á vizinha cidade de Caheté, sua terra natal, acompanhado dos srs. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, chefe de seu gabinete; dr. Francisco Dias de Sant'Anna, superintendente de Viação; dr. José de Mello Soares Corrêa, superintendente de Agricultura; engenheiros José Kubitscheck e do universitario Hevick Nuvzi, do Serviço de Publicidade.

Após a chegada da comitiva a Caheté, a sua população, tendo á frente o prefeito municipal, sr. Arnaldo Lana, dirigiu-se ao solar da familia Pinheiro, afim de cumprimentar o sr. secretario pela sua investidura na pasta da Agricultura. A esta manifestação de apreço, compareceu grande numero de amigos do sr. Israel Pinheiro, tendo a professora Lygia Reis saudado o homenageado.

Iniciando o seu discurso, disse a senhorita Lygia que se desincumbia da honrosa missão de levar ao secretario os cumprimentos do prefeito municipal, do directorio politico, do Conselho Consultivo, das autoridades locaes e, finalmente, de todos aquelles que se achavam presentes, compartilhando daquella manifestação affectiva. Referiu-se aos grandes serviços prestados a Caheté pelo saudoso João Pinheiro, obra esta que teve uma continuidade na pessoa de seu filho, sr. Israel Pinheiro.

A' noite, foi offerecido, pelo sr. José Nunes de Mello, presidente do directorio politico local, um lauto banquete ao secretario e á sua comitiva, tendo, ao champagne, o menino Paulo saudado, em nome da familia Mello, ao homenageado, dizendo que não transmittia directamente os parabens ao sr. Israel Pinheiro pela sua integração na vida administrativa do Estado, porquanto quem deveria recebel-o seria o povo de Caheté.

Em nome do secretario, o chefe do seu gabinete, professor Juscelino Dermeval da Fonseca, agradeceu á familia José Nunes Mello a homenagem, fazendo esse agradecimento extensivo a todo o povo daquella cidade.

Em seguida, o secretario e a comitiva fizeram uma visita ao majestoso templo da cidade, onde permaneceram por algum tempo a apreciar as obras de arte ali existentes.

A's 21 horas, regressaram a esta capital.

O TRIBUNAL ELEITORAL REUNIR-SE-A' UMA VEZ POR SEMANA

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Tribunal Regional Eleitoral, em sua sessão de hoje, resolveu realizar apenas uma reunião por semana, ás quintas-feiras.

A ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM CARLOS CHAGAS

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizam-se depois de amanhã as solemnidades com que a Escola de Enfermagem Carlos Chagas, da Saude Publica, para effectuar a entrega de insignias ás suas primeiras alumnas.

Especialmente convidado, comparecerá á solemnidade o patrono da Escola, professor dr. Carlos Chagas.

A's 8 horas, haverá missa no Hospital S. Vicente de Paula, sendo os diplomas entregues ás 14 horas.

A VISITA DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES A PARA' DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor Benedicto Valladares que viajou com destino a Pará de Minas, sua terra natal, deverá regressar hoje a esta capital.

O JOGO FLUMINENSE "VERSUS" SIDERURGICA — VENCEU O PRIMEIRO

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Fluminense, jogando hoje com o Siderurgica, no campo do Athletico, venceu a partida por 5 x 4. O primeiro tempo terminou a favor do Siderurgica por 4 x 0 e no segundo tempo o Fluminense conseguiu 5 goals. Os goals foram feitos, do Siderurgica: — Chiquinho 2, Rezende 1, Facielli 1. Os do Fluminense: Quincas 1, Vicentino 2, Bermudes 1, Walter 1.

Os teams estavam assim constituidos: Fluminense — Armandinho, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro (depois Walter), Vicentino, Russo (depois Quincas), Prego (depois Bermudes), Salvio (depois Prego). Siderurgica: — Princeza, Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes, Mascote, Accyoli, Chiquinho (depois Campos), Camillo, Waldemar (depois Paschoal) e Rezende.

O juiz Solon Ribeiro foi de uma parcialidade irritante em favor do club carioca, retirando-se de campo sob manifestação de desagrado da assistencia bastante numerosa.

Murray, Simonsen & Cia. Ltda.

AO PUBLICO:

Quando, em janeiro de 1933, se iniciou a publicação contra nós de numerosas e innominaveis accusações, desenvolvidas, em seguida, em odiosissimo plano de diffamação a proposito de syndicancias levadas a effeito no Instituto do Café do Estado de S. Paulo, formulámos, desde logo, o nosso protesto contra ellas, reagindo á altura do insulto. Dissemos, então, que ellas eram falsas, absolutamente calumniosas. Apresentadas em varios jornaes, recheiadas de clichês e de graphicos, com o intuito de armar ao escandalo e chamar sobre nós a animosidade de nossos concidadãos, tinhamos a certeza de que seriam destruidas, de maneira completa, desde que fossem submettidas a um exame honesto. Choveram sobre nós, então, e durante muito tempo, os mais crueis apodos e as mais atrevidas injurias, sem embargo do inquerito policial com tanta intelligencia e aprumo dirigido pelo digno delegado dr. Costa Netto.

Fez-se, em todo o paiz, mercê de uma larga campanha de imprensa, quasi sem precedentes, um intenso movimento de opinião, envenenada todos os dias por uma perfidia incessante.

Aberto o novo inquerito, desta vez a cargo de uma commissão de juristas e de distinctos officiaes do Exercito, presidida pelo Excellentissimo sr. General Daltro Filho, que se dedicou em completo do assumpto com uma imparcialidade inflexivel e uma honestidade a toda prova; confiado os exames periciaes, exhaustivos e profundos, a technicos de reconhecida competencia, sendo dois delles vindos um de Minas Geraes e outro do Estado do Rio de Janeiro — desde logo se foi desfazendo a meada ardilosa e perversa em que, dolosamente, tentaram envolver-nos.

Terminado o inquerito, concluiu a commissão o seu relatorio, cuja parte final foi hoje publicada pelos vespertinos desta capital, affirmando que, tendo constituido objecto directo das indagações, a que procedeu, as relações que mantivemos com o Instituto de Café do Estado de São Paulo, não encontrou, por mais que rebuscasse, qualquer irregularidade imputavel á nossa firma.

Esse juizo insuspeito põe em relevo a completa correcção de nossa conducta e, ao mesmo passo, a marca calumniosa da campanha de que fomos victimas.

Sáe desse incidente livre de macula a nossa honorabilidade de commerciante e dignidade de nossa attitude.

São Paulo, 18 de janeiro de 1934.

MURRAY, SIMONSEN & CIA. LTDA.

LISBOA ESTEVE AMEAÇADA DE UMA GREVE GERAL

A TENTATIVA DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO, ENTRETANTO, NÃO SURTIU EXITO

O plano fracassado cogitava de cessação do trabalho nas fabricas, paralysação de serviços publicos de interesse vital attentados pessoaes e manifestações terroristas

LISBOA, 18 (Havas) — A Confederação Geral do Trabalho convidou os operarios a declararem esta manhã a greve geral.

O governo tomou providencias.

DESORDENS EM ALGUNS PONTOS DO PAIZ

LISBOA, 18 (Havas) — O capitão Lourenço, chefe da Policia de Segurança e Defesa Social declarou que os promotores do movimento da noite passada pretendiam tão sómente paralysar por todos os meios os serviços ferroviarios, como tambem deixar Lisbôa ás escuras, pois tencionavam occupar as centraes electricas.

Noticias aqui recebidas adeantam que em outros pontos do paiz os grevistas tentaram promover desordens, mas a policia interviera a tempo de evitar que os disturbios tomassem maiores proporções.

Outras informações dizem que houve um attentado contra um trem de carga de uma das linhas que attingem esta capital. Alguns vagões tinham descarrilado. Ficaram feridas tres pessoas, duas das quaes gravemente. Os ministros do Interior e do Trabalho partiram immediatamente para o local.

As autoridades dissolveram, durante a noite, algumas reuniões extremistas clandestinas.

ALGUMAS VICTIMAS EM LISBOA

LISBOA, 18 (Havas) — A greve geral foi rapidamente dominada graças á acção energica da policia.

As unicas victimas do movimento foram dois rebeldes feridos na Marinha Grande e tres empregados do trem de carga que descarrilou em Santa Iria.

Foram tambem arremessadas, sem resultado, algumas bombas contra o comboio da linha de Este, dando o attentado logar a varias prisões.

COMMUNICADO DO GOVERNO

O presidente do Conselho, depois de repousar durante tres horas, reuniu o Conselho de Gabinete e ás 8 horas da noite foi distribuido o seguinte communicado: "O paiz já sabe pelo noticiario dos jornaes dos acontecimentos das ultimas vinte e quatro horas. Póde, pois, imaginar o que teria acontecido se o governo, perfeitamente informado do que se estava tramando, não tivesse tomado as providencias que as circumstancias exigiam.

A cessação do trabalho nas fabricas, paralysação dos serviços publicos de interesse vital para a população, attentados pessoaes e manifestações terroristas, tudo estava previsto pelos elementos que julgavam poder arrastar as massas operarias para a revolução social cujo projecto tinham elaborado. Protextando que a constituição poz fim da lei tanto a greve como o "lock-out" patronal, os dirigentes do movimento tencionavam lançar alguns operarios numa aventura criminosa, allegando tambem que "algumas associações de classe", de caracter revolucionario, aliás em numero muito restricto, não podiam continuar a funccionar.

A apprehensão de armamentos, a prisão opportuna dos principaes dirigentes e instigadores da parede, a vigilancia severa exercida por todos os elementos da Segurança Publica, do Exercito e da Marinha, a consciencia civica do paiz e o magnifico espirito de ordem dos operarios em geral, fizeram fracassar por toda a parte o plano extremista em condições que tornam impossivel a sua repetição.

Nem a tranquillidade publica, nem a vida normal da população foram perturbadas.

Os agitadores terão, naturalmente, o castigo que merecem".

Apesar das severas medidas de precaução ordenadas pelo governo, a cidade apresenta o aspecto normal.

O movimento nas ruas nada soffreu e as casas de espectaculo funccionam como de costume.

TOURING CLUB DO BRASIL

A exemplo do que fez no anno passado, o Touring Club do Brasil, no intuito de dar maiores facilidades aos seus socios automobilistas, installou, na esplanada do Castello, um Posto de Emplacamento de automoveis, que já se encontra á disposição dos interessados.

As autoridades administrativas da Prefeitura e Inspectoria do Trafego, comprehendendo a valiosa contribuição que essa iniciativa traz para o cumprimento, por parte de 3.000 automobilistas, de uma disposição regulamentar, prestigiaram, este anno, como em 1933, a iniciativa do Touring Club, designando funccionarios especiaes para attender áquelle serviço.

Assim sendo, os automobilistas socios do Touring Club são despachados, em poucos minutos, naquelle Posto, tendo o seu carro emplacado com a maior rapidez possivel, graças á intelligente organização dada a esse serviço, pelo Club, em collaboração com as alludidas autoridades.

Desse modo, o Touring Club contribue para tornar mais commoda e facil possivel a pratica do automobilismo entre nós, devendo-se-lhes attribuir, sem duvida, parte consideravel no augmento das actividades do "volante" entre nós, nos ultimos tempos.

Esse serviço está subordinado ao Departamento de Assistencia Administrativa, dirigido pelo sr. Ary de Almeida e Silva, e que tantos serviços vem prestando aos automobilistas nesta capital.

Pelo "Oceania"

O PRINCIPE ALEXANDRE DIETRICHSTEIN ESTEVE ALGUMAS HORAS NO RIO

O principe Alexandre Dietrichstein mostrando o seu passaporte ás nossas autoridades portuarias

Pelo "Oceania" que aportou hontem á esta capital, procedente de Trieste, chegou ao Rio, em transito para Nova York, o principe Alexandre Dietrichstein da nobreza austriaca.

Sua Alteza hontem mesmo, depois de percorrer esta cidade, deixou a nossa capital, embarcando, á noite, no "American Legion" que segue para os Estados Unidos.

Em companhia do principe Alexandre Dietrichstein viajavam a sua esposa, a princeza Mercedes e sua filha, a duqueza Hugé, que, pelo "Oceania" seguiram viagem até Buenos Aires.

O principe Alexandre Dietrichstein que é joven ainda, pois conta apenas 34 annos de idade, não quiz fazer nenhuma declaração aos jornalistas que o procuraram allegando que a sua viagem não offerecia interesse, por isso que era de recreio.

Em companhia de Sua Alteza seguiu tambem para Nova York o seu secretario Friedrigh Schornsteiner.

Viajantes do "Oceania" desembarcaram no Rio, os seguintes passageiros:

Mathilde da Silva, Sylvio da Silva, Adelaide Daltro Barreto, Jacomo Pasquale, Oscar Albuquerque Pimentel, Francisco Ponteles, Henry Eberling, Gerda Eberling, Gerardo Eberling, Ilse Eberling, Maria C. Meira Passo, Augusto Taveret, Eleonora Perissinoto, Yolanda Perissinoto, Maria Sandy de Sandy, Raffael Cohen, Antonio Aires Ferreira, José Duarte Areia, Gratuliano Britto, Dustan Miranda, Abdias de Almeida, Fiedrigh Schornsteiner, Anna Dorothe Rosek, Maurice L. C. Rutlidge, Angelica Losalvo, Caetano Sacco, Heine Rutlidge, Michiline Rutlidge, Valentino Furianetti, Elysio de Carvalho Lisboa, Fernando Corrêa Ribeiro, Antonio Diniz Gonçalves, Joaquim Simões de Oliveira, Nair Carvalho Simões de Oliveira, Manoel E. F. Cintra Monteiro, Alayde F. Cintra Monteiro, Regina F. Cintra Monteiro, Manoel F. Cintra Monteiro, Jorge F. Cintra Monteiro, Amelia Thereza Dias Lima, Antonio Ferreira Dias Lima, Miguel Dias Lima Santos, Alfredo Dias Lima Magalhães, Estephania Barreto da Conceição, Aurelia Santos Freitas Thiene Wladyslaw, Rosenberg Martin, Rosenberg Klausner Anna, Rosenberg Eva, Marchetti Attilio, Levi Mose, Caselli Francesco, José Florestano Felice, Ferretti Supremo, Alberto Santoro, Natale D'Ambrosio, Donato Vairo, Vito Petraglia, Bardel Henry Albert, Arthur Gomes, Gertrudes A. Santiago Ramos, Trajano Araujo Laffayette, Francisco Assis Albuquerque, Antonio Ramalho de Alencar, Benedicto Alvaro Carvalho, José Romeiro Vianna, Maria Gomes Vianna, Sonia Gomes Vianna, Oscar Escotel, Adalgisa Tavares, Julieta Aires de Hollanda, Olavo Ferreira, Donatila Ferreira, Braulio Passos Salgado, Dewet Santiago de Nobrega, José Antonio Camarinha, Israel Levites, José de Góes Cavalcante, Julio Alexandre, Manoel de Lopes Machado, Biagio Cunto, Arlinda Freitas, Hyldette Freitas, Clovis Freitas, Kleber Freitas, Sylvio Prado Leite, Agenor Camendo de Queiroz, Maria José Queiroz, Tullio Mello Senra, Maria Mattos Senra, Jovita Teixeira, Domitilha dos Santos, Augusto Galvão, Christovão Ventura Chaves, Eugenia Souza Orea, Nair Perolina Guena, Orlovaldo Figueiredo, José Sant'Anna, Gumercindo Saraiva da Costa, Ortensio Pereira de Castro, Marcolino Pina, Clerici Giovanni, João José Pereira, Bernardino Brandão Nogueira, Catharina Brandão Nogueira, Manoel Santos Freitas, José Santos Freitas, Oswaldo Bastos, Rosalina Santos Bastos, Maria Santos Manso, Thereza Santos Bastos, Lucilla Santos Bastos, Silverio Anacleto do Nascimento, Francisco Fernandes Martins, Edgard Fontes, Elvira Fontes, Evany Fontes, Ernest Blanz, Cecilia Roisein, Beatriz Vasconcellos, Marina Vasconcellos, Joel Alves Barreto, Amado Melchisedek, Helena Olivieri de Souza Paraiso, Maria das Mercês Paraiso, Jayme Reis, José Reis, José Sergio dos Reis, Leonor Gonçalves Janetzky, Wady Jasmin, Waldemar Machado de Souza C., Anna D'Oliveira Vieira, Almiro Mello Vieira, Nilita Nascimento Mello, Laura Amazonas, Manoel Duarte de Oliveira, Annita Lopes, Lucina Oliveira, Anna Ruben, Benjamin Ruben, Virginia Freire, Raul Beraldi e outros.

TENDE A NORMALIZAR-SE A SITUAÇÃO CUBANA

(Conclusão da 1ª pag)

uma reunião de todos os partidos, aos quaes, depois de declarar que o estado do paiz podia muito facilmente provocar a intervenção estrangeira, aconselhou a designação do sr. Mendieta para a presidencia por ser

Coronel Batista

o unico homem em condições de remediar a situação e evitar males maiores.

O sr. de la Cruz tambem se declarou a favor do sr. Mendieta, que teve, egualmente, o apoio do sr. Menocal, por intermedio do sr. Miguel Coyuna.

Este politico elogiou os serviços prestados pelo sr. Mendieta ao paiz, principalmente na guerra da Independencia, mas preveniu os grupos politicos contra a possibilidade do orgulho e o amor proprio transtornarem a cabeça do novo presidente, a ponto de fazerem delle um novo dictador.

O sr. Manoel Mencia, em nome da Acção Republicana, disse que estava satisfeito com a escolha do sr. Mendieta. Por fim, o sr. Marquez Sterling submetteu a acta aos representantes de todas as facções, que a assignassem, proclamando o sr. Mendieta 8.º presidente da Republica de Cuba, a titulo provisorio.

Depois de proclamado presidente, o sr. Mendieta foi ao palacio e abraçou todos os delegados e, em seguida, appareceu na saccada para agradecer as acclamações da multidão, que enchia a avenida de las Missiones.

O elemento estrangeiro está satisfeitissimo com a designação do sr. Mendieta para a presidencia, porque espera que revogue a lei das nacionalidades votada pelo governo passado.

Hoje mesmo foram postos em liberdade todos os presos por delictos politicos.

O JORNALISTA BARON DE BIZZA REINICIOU A GREVE DA FOME

(Conclusão da 1ª pag.)

Congresso de Montevidéo, paginas 171 e 12, edição official);

3º — Que os principios do direito das gentes expressamente incorporados á nossa legislação (Art. 1º, inc. 3, Lei n. 48), admittem que a nação de refugio, exerça as medidas necessarias, para impedir que se realize no seu territorio actos que compromettam a tranquillidade publica nos paizes limitrophes (Fauchille — Droit Int. Pub. T. 1 — 1ª parte — pagina 921, n. 441);

4º — Que entre as medidas preventivas da indole expressa, o Direito Internacional admitte a internação em logares distantes da fronteira (autor citado paginas 922), e ainda a expulsão do territorio, quando o requeiram a gravidade dos factos e as circumstancias especiaes do caso (Fiore — Derecho Internacional Publico, T. 1, paginas 345 — n. 493 e Karl Strupp, Elementos de Derecho Universal — paginas 87);

5º — Que a internação "não vulnera o direito de livre residencia e circulação consagrado pelo artigo 14 da Constituição, porque estes estão condicionados pelas leis que regulamentam o seu exercicio e outros preceitos, pelo dever que tem o Governo Federal de fortalecer as suas relações de paz e de commercio com as potencias estrangeiras (Art. 27 — Constituição Nacional), o que não se harmonisa com as attitudes tendentes a perturbar as boas relações" no campo internacional (sentença da S. C. da Nação de 8 de novembro de 1933, caso Berretta);

6.º — Que, por outra parte, o tratado subscripto em 2 de janeiro de 1859, entre o Brasil, o Uruguay e a Republica Argentina, contemplava no seu artigo 11.º, a procedencia de medidas analogas destinadas a manter a segurança e boas relações entre os paizes signatarios;

7.º — Que, em geral, as leis não preceituam os processos pelos quaes deve fazer-se effectiva a internação, deixando que elles se ajustem ás instituições internas do paiz requerido, ás particularidades de cada caso e ás conveniencias de tempo e lugar (Sentença da Suprema Côrte já citada), porém o Poder Executivo Nacional em casos analogos e com o objectivo de conciliar as razões de segurança que determinam a procedencia da medida com as conveniencias de quem deve ser objecto de internação, ha assignalado distinctos sitios de residencia concedendo ás pessoas interessadas o direito de opção (Decretos de 8 de setembro e 15 de dezembro de 1933) casos dos srs. Carmelli e Battle Pacheco, respectivamente;

Por isso,

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

Decreta:

Art. 1.º — Dispõe-se a requisição e sob a responsabilidade do governo dos Estados Unidos do Brasil a internação dos cidadãos brasileiros Roberto Couto, Antonio Tropeiro, Attilio Machado, Outubrino de Mattos, residentes em San Javier (Territorio Nacional das Missões); Fausto Ferreira, Hilario Soares e José Lino Saldanha, residentes em Santo Thomé, e Silvio Nunes, Octacilio Fernandes e Gacifo Chagas Pereira, em Paso de Los Libres (Provincia de Corrientes), devendo optar os mencionados entre as cidades de Salta, Tucumán ou Santiago del Estero.

Art. 2.º — Ponha-se o presente decreto no conhecimento dos senhores governadores da provincia de Corrientes e do Territorio Nacional das Missões, dispondo que no final do seu ulterior cumprimento se sirvam communicar ao Ministerio do Interior, o nome da cidade que optem os requeridos para effeito de cumprir a internação.

Art. 3.º — Communique-se, publique-se, dê-se ao Registro Nacional e archive-se".

TUMULTO NA CAMARA FRANCEZA

(Conclusão da 1ª pag.)

bando de gatunos de que faziam parte o famoso Comby e Arlette Simon, mais tarde senhora Stavisky.

A senhorita Simon fora depois internada num hospital por se achar doente. Não podia receber visitas mas havia duas pessôas a quem a entrada no hospital era permittida: senhores Boncour e de Monzie.

O orador admittia que estes fossem ver a enferma na qualidade de advogados, mas neste caso nunca se soube se agiam realmente como advogados ou como politicos.

O ambiente tornou-se tempestuoso. A direita applaudia o orador, mas na esquerda ouviam-se murmurios e protestos contra as suas palavras.

O senhor Henriot, continuando, declarou que não se podia admittir que criminosos já condemnados continuassem em liberdade por terem a protecção de homens politicos emquanto pobres diabos defendidos por advogados de menos envergadura estavam nas grades da cadeia.

Por ultimo o orador leu duas cartas referentes á questão Stavisky e que causaram grande impressão á Camara.

QUASI UM PUGILATO

Terminada a sessão, deu-se nos corredores da Camara um incidente entre o senhor de Monzie e Henriot, que só não chegaram a vias de facto devido á intervenção rapida de varios deputados.

Os dois parlamentares encarregaram quatro de seus collegas de examinar a stenographia da sessão afim de verificar se era ou não necessario proceder a inquerito sobre os factos mencionados pelo senhor Henriot.

A impressão geral é que o incidente não terá sequencia.

Os serviços do emprestimo "Coffee Realisation"

LONDRES, 18 (Havas) — Foi publicado o computo das importancias recebidas ou annunciadas até 14 do corrente e que se destinam ao serviço de emprestimo "Coffee Realisation" do Estado de S. Paulo. Trata-se dos pagamentos correspondentes ao semestre que termina a 1 de abril deste anno.

O novo sub-secretario do Foreign Office

LONDRES, 28 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o rei Jorge V approvou a nomeação de Lord Stanhope para substituir no cargo de sub-secretario de Estado parlamentar do Foreign Office, o sr. Eden ha pouco nomeado Lord do Sello Privado.

Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal

A secretaria deste centro, pede a todos os associados que ainda não são possuidores da carteira profissional para que compareçam á séde social, na rua São José n. 52, 1o andar, em qualquer dia util, das 11 ás 14 horas, munidos de cinco photographias proprias para o referido documento. Avisa ainda a secretaria que a secção juridica do centro, está á cargo do dr. Philadelpho de Almeida, cujo escriptorio funcciona diariamente á Avenida Mem de Sá numero 144, assim como a Assistencia Dentaria, que é chefiada pelo cirurgião dr. José Faustino de Oliveira e attenderá, mediante apresentação do Centro, em seu gabinete á Avenida Mem de Sá, 343, sobrado, das 11 ás 14 horas.

OS NOVOS GENERAES

PROMOVIDOS AO GENERALATO OS CORONEIS COELHO NETTO E PEDRO CAVALCANTI

Foram promovidos a generaes de brigada os coroneis Coelho Netto, commandante da Escola do Estado Maior e Pedro Cavalcante, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

SALARIO MINIMO E SEGURO SOCIAL

OS BANCARIOS VÃO REUNIR-SE PARA DELIBERAR SOBRE O ASSUMPTO

Realiza-se hoje, 19, ás 20 horas, no Syndicato dos Bancarios, uma reunião geral para tratar do Salario Minimo e do Seguro Social.

Os empregados de banco ha muito se vêm interessando por uma caixa de pensões e aposentadoria, tendo o ministro do Trabalho, a pedido do Syndicato dos Bancarios de Porto Alegre, nomeado uma commissão que já tem funccionado, em diversas sessões, no edificio do Conselho Nacional do Trabalho.

Ao mesmo tempo, os bancarios querem abrir a discussão quanto ao salario minimo, verdadeira aspiração da classe, que será levada a debate na reunião de hoje.

A directoria do Syndicato tomou a deliberação de realizar diversas reuniões geraes para ventilar em todos os aspectos esses problemas trabalhistas, offerecendo, assim, aos associados a occasião de formular suas suggestões e tomar conhecimento das providencias seguidas. Assentado, dessa fórma, o ponto de vista da classe, será pedida ao Governo a lei reguladora do salario-typo, cujo anteprojecto, possivelmente, o Syndicato apresentará ao dr. Salgado Filho. Para isso, já se acha funccionando uma commissão de directores que, no momento, estuda as preliminares do problema.

Em viagem aerea a redor da America

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Havas) — A sra. Guggenhein, que viaja em avião proprio, vindo dos Estados Unidos, chegou hontem a Arica. Hoje, deixou a referida cidade, descendo, á tarde, no aerodromo de Cerrilhos, nesta capital. Pretende regressar á America do Norte pela costa do Atlantico, depois de visitar a Argentina.

O intercambio commercial com a Allemanha

A Associação Commercial do Rio de Janeiro foi solicitada pela Legação da Allemanha, nesta capital, para tornar conhecida uma relação de firmas allemãs interessadas em intercambio com o nosso paiz.

Damos a seguir a relação em apreço, devendo os interessados dirigir-se directamente á Legação Allemã, citando a indicação da Associação Commercial.

N. 707 — Grande usina e fundição de aço procura representante idoneo e com bôas relações para **fittings de ferro malleavel**; n. 708 — Procura-se representante para a venda á base de commissão de **lampadas á acetylene**; n. 709 — Conhecida fabrica de **sobresalentes para machinas de costura** deseja entrar em relações com firma que tenha interesse na venda dos seus artigos ou na sua representação; n. 710 — Fabrica de **tecidos de arame** de todas as qualidades, finos, grossos, esmaltados e á prova de fogo, bem como de installações **automaticas para peneirar e embalar** cimento, cal, gesso, sal, etc., procura interessados na sua representação; 711 — Procuram-se interessados na venda de **caramelo** que tenham bôas relações para com cervejarias, vinicultores, fabricas de licores, essencias, gazosas, vinagre, productos chimicos e alimenticios; 712 — Revista "Der Freuchtehandel" (O Commercio de Frutas) offerece-se para annuncios de exportadores de frutas. Um exemplar acha-se á disposição dos interessados; 713 — Fabrica de **arame de metal** de todas as qualidades, especialmente para a fabricação de artigos electricos, procura interessados na venda; 714— Procuram-se firmas idoneas ou representantes, que se dediquem á venda de **madeira folheada** para moveis finos; 715 — Deseja-se entrar em relações commerciaes com firmas importadoras de **machinas para a industria de bebidas**, especialmente machinas para aguas mineraes, installações para limpeza e enchimento de garrafas; 716 — Para a venda de um "**remedio contra epilepsia** procuram-se firmas idoneas e bem relacionadas, cujo ramo de negocio seja **especialidades pharmaceuticas**; 717 — Procuram-se representantes em todo o paiz para a venda de **productos pharmaceuticos** de bôa marca; 718 — Representante procurado para a collocação de **madeira esmaltada**; 719 — Para **sobresalentes de radio** procura-se representante bem relacionado no ramo; 720 — Importante fabrica de **esmaltes e vernizes para metaes e madeiras** procura relações commerciaes para o Brasil; 721 — Grande firma importadora de Hamburgo procura relações commerciaes com casas brasileiras que exportem **conchas, caracóes**, etc.; 722 — Fabrica de papel procura representante idoneo para a venda de **papeis especiaes finos** que seja bem relacionada nas papelarias, typographias, etc.; 723 — Deseja-se entrar em relações com firmas interessadas na venda de **acetyleno em garrafões de aço**; 724 — Procura-se reresentante para **estojos e cartonagens para joalheiros**, etc.; 725 — Fabrica de vidro com grande secção de exportação procura um representante no Brasil para **vidro liso, colorido, decorado**, etc., crystal para lampadas, etc.; 726 — Procura-se representante á base de commissão nos Estados de Ceará, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina para **devocionaes**, especialmente **livros de missa, rosarios**, etc.; 727 — Para **lampadas de mesa, de parede e de tecto**, modernas, procura-se representante idoneo. Catalogo disposição; 728 — Deseja-se entrar em relações com representantes para **chinellos de feltro e de couro**; 729 — Procura-se um representante no Rio de Janeiro com bôas relações para a venda de **fechaduras e adornos para malas**; 730 — Dá-se a representação de **preparados pharmaceuticos** de bôa saida e de qualidade garantida a casa importadora bem introduzida; 731 — Casa exportadora e importadora de Athenas (Grecia) procura relações commerciaes no Brasil para: 1º) a exportação de amendoas, figos, azeitonas, terebentina, colophonio e acetylene; 2º) a importação de couros, café e cêra de carnau'ba; 732 — Fabrica de **caminhões, omnibus e apetrechos para corpos de bombeiros**, de afamada marca, procura firmas idoneas para a sua representação no Brasil; 733 — Para a representação de **canetas tinteiro e lapis**, procura-se firma especialisada na venda de artigos para escriptorios; 734 — Procura-se firma de primeira ordem, bem relacionada nos meios interessados e que disponha de escriptorio technico, para a representação de **installações frigorificas, refrigeradoras e de gelo**.

Refrescando as idéas

No verão, o chapéo deve ser de palha, leve e poroso, sem forro, com aberturas para a circulação do ar, e de abas largas: assim não se aquece a cabeça, defendendo-a dos raios solares. IPES.

As frutas em calda não são tão uteis quanto as cru'as, pois o calor affecta algumas das vitaminas que contém. Mas, de qualquer modo, use-as largamente no verão. IPES.

O CONCURSO DAS ESCOLAS PUBLICAS NA CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS

O EXEMPLO DE MINAS E PARANÁ

Verificado que a causa principal da nossa posição desvantajosa nos mercados consumidores era uma consequencia natural resultante da inferioridade do nosso café, no confronto com os similares estrangeiros, uma intensa campanha em favor da sua melhoria surgiu em todo o Paiz.

Os technicos especializados na materias voltaram as suas vistas para o assumpto determinando praticas culturaes e methodos de preparo das favas que conduziriam á almejada melhoria.

De facto, o café assim produzido ostentava todos os caracteristicos dos cafés finos de outras terras, quer quanto ao aspecto, quer quanto ao sabor e o rendimento em chicaras.

Resolvido o problema quanto ao lado propriamente technico, restava generalizar a sua pratica entre os lavradores.

Repontaram então as primeiras difficuldades. Era o tradicional conservadorismo da lavoura que se levantava contra as idéas novas que surgiam. A resistencia foi prolongada, pois os technicos lutavam com a ausencia quasi completa de material probante, dos elementos de convicção, que seriam no caso as estações experimentaes. Só então, percebeu-se que, num paiz cafeicultor, com um Estado, como São Paulo, cuja extraordinaria actividade agricola cifrava-se quasi exclusivamente no café, não tinha uma estação experimental, sequer, para o estudo do seu principal producto.

As visitas ás fazendas, com as praticas realizadas in-loco, procuraram preencher essa lacuna formidavel. Mas, os fazendeiros aferrados aos velhos processos que fizeram, diziam, a riqueza dos seus avós, não se deixavam convencer, senão depois de um trabalho enorme de paciente catechese.

Recorreu-se, então, ás escolas primarias. Incutia-se no espirito da criança a necessidade de se modificarem radicalmente os methodos até então adoptados na lavoura cafeeira, pois só, assim, mercê de uma larga producção de cafés finos, o Paiz reconquistaria a hegemonia dos mercados estrangeiros reiniciando uma nova phase de grandeza e progresso.

A campanha calou fundo no animo das crianças.

E, em pouco, o movimento, que avassalava já todas as escolas publicas de São Paulo, passou ao Paraná, para irromper no Estado de Minas Geraes, com a adhesão enthusiastica da cidade de Juiz de Fóra.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, mesmo, emprestou-lhe tambem o sadio enthusiasmo da sua cooperação.

Falta-lhe, entretanto, o apoio decisivo do Rio de Janeiro, a velha Sebastianopolis, coração do Paiz...

Não se comprehende que a pleiade brilhante dos elementos que formam o seu professorado, ainda não se tenha inscripto nessa campanha altamente patriotica, que visa ditar nova orientação á lavoura cafeeira convencendo-a da necessidade inadiavel de melhorar o seu producto collocando-o, ao menos, em situação de igualdade ao producto estrangeiro.

E' mister que elles interessem os seus alumnos nessas praticas utilissimas, mormente agora que a escola activa traça novos rumos apontando ás crianças a necessidade de um trabalho agricola pratico e efficiente.

CONTRA A ISENÇÃO DA QUOTA D. N. C.

Ao sr. Armando Vidal, os productores de café de Muriahé dirigiram o seguinte telegramma:

"Muriahé, 17 — Dr. Armando Vidal, dd. presidente do Departamento Nacional do Café — Rio.

O Centro de Lavradores de Muriahé, informado de haver forte trabalho por parte dos exportadores para a isenção da quota de sacrificio, vem lançar vehemente protesto contra tão desastrosa iniciativa que ruirá todo beneficio trabalho que o plano do Departamento executou. Contamos certo com a segura e energica actuação de v. excia. para altivamente repellir o impatriotico trabalho de anniquilamento da lavoura cafeeira. Pedimos ainda urgente declaração sobre o assumpto para refazer a confiança no mercado. Cordiaes saudações. — (as.) José Barbosa Flores, presidente. — Lisbôa Junior, secretario".

Falleceu o publicista italiano Sindici

ROMA, 18 (Havas) — Falleceu o conhecido publicista sr. Sindici, que collaborou em grande numero de jornaes italianos.

5 contos de réis

Rubem BRAGA

Toda a familia literaria do paiz está commovida com esses 5 contos de réis que a Sociedade Felippe d'Oliveira deu ao sr. Amando Fontes como premio pelo seu romance "Os Corumbas". Oh, como é agradavel falar de nossa familia literaria. E' a familia Repinica. Ainda bem que ha momentos em que todos cacarejam de alegria, achando justa uma coisa. Eu por mim (não posso deixar de dar meu palpite) entregaria o premio a Humberto de Campos. Se houvesse uma eleição no paiz, "Memorias" ganharia o pareo literario 1933, e com infinita justiça. Humberto de Campos agora não é mais um escriptor: é, para o paiz, um homem, um phenomeno humano. Elle deu um geito de fazer o que rarissimos intellectuaes conseguem: a sua vida interessa mais ao publico que a sua literatura. Quanto sacrificio isto exige! A verdade é que poucos homens, ou nenhum homem de letras da Republica descobriu tanta força do commover como Humberto de Campos. Elle commove as senhoritas, os rapazes, os anciães, toda a gente. Entrou fundo e firme na alma dos outros. Ainda hontem, uma senhorita quasi analphabeta, do interior, me escreveu dizendo que tinha chorado quando leu "Memorias". O facto mais grave é que esta senhorita um dia se casará, e sua filha tambem vae chorar lendo "Memorias", sua neta tambem, sua bisneta tambem, tambem. E haverá maior gloria neste mundo, meu Deus, para um homem de idade e de cultura, que fazer chorar uma senhorita quasi analphabeta? Bem, eu concordo que não é justo que se faça literatura apenas para senhoritas. Mas como ponto de referencia, ellas são inegualaveis, quando se trata de um livro que já venceu as élites.

E quanta melancolia no destino dos humoristas deste paiz! Como é dramatico o Conselheiro XX dando conselhos honestos e heroicos ás senhoras que soffrem de infelicidades conjugaes! O humorista saiu do seu "Tonel de Diogenes" e desandou a procurar um homem, com uma lanterna na mão. Acabou encontrando. Em elle mesmo! Então Satan sentou-se no meio fio e começou a gritar para os bondes, os automoveis e os pedestres: O vos omnes, qui transitis per viam, attendite et videte si est dolor, sicut dolor meus...

Essa é a tragedia de Humberto de Campos, e elle teve a coragem de aceital-a. Não negaceou deante da si mesmo, não tapeou o destino, não despistou o soffrimento com ironias sempre faceis. Hoje é um homem de dôres publicas, e isto exige uma coragem louca de um homem de espirito, e mais ainda de um homem de "humour".

Mas os 5 contos estão no bolso do sr. Amando Fontes. "Os Corumbas" valem seguramente muito mais, e só aquella Albertina valerá 100 contos. E' um grande livro, esse. Como um obscuro membro da familia Repinica eu tambem cacarejo com alegria, approvando. E' um livro honesto, e que fala da vida. Eu já estou velho, demasiado velho, e muito me agradam esses mocinhos que sabem ver as coisas de um modo tão puro. Pureza, pureza! E' a grande qualidade, e o sr. Amando Fontes a possue.

"Memorias" é um livro que dóe. A dôr dos "Corumbas" é, afinal de contas, dôr alheia, que na verdade nunca dóe tanto, por mais que se tenha boa vontade de soffrer por conta dos outros.

O premio foi bem dado, mesmo porque o livro de Humberto de Campos não ficaria bem com o carimbo de 1933. Em vez de um carimbo annual, elle deve receber um carimbo secular e, ás vezes — quem sabe? — de tinta indelevel...

Productos do Laboratorio Rios

O conhecido Laboratorio Rios, sob a direcção technica do pharmaceutico Chrispim A. Rios, teve a gentileza de nos remetter diversas amostras dos seus preparados — "Drageper" e "Vermiol", em perolas.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1380. — Administração: rua da Quitanda 73, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3188. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1880 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UM CHEFE SERENO

Quem acompanhou de perto a actuação do general Espirito Santo Cardoso, á frente do Ministerio da Guerra, não recusará certamente agora ao velho soldado que se afasta do mais alto posto da administração militar a justiça de reconhecer os bons propositos que orientaram a sua gestão, no sentido de assegurar a disciplina e o respeito á ordem e á hierarchia no seio do Exercito.

Assumindo a direcção de tão importante pasta num momento de incontestavel delicadeza, o general Espirito Santo Cardoso poz ao serviço das verdadeiras tradições das nossas classes armadas a sua longa experiencia e a feição moderada e serena do seu espirito.

Não se poderá dizer, naturalmente, que tenha realizado uma grande obra constructiva, para a qual talvez não estivesse fadado o seu temperamento nem indicadas as suas condições de idade. Mas, o que exigia então, para a tranquillidade e defesa do proprio apparelho militar, era uma acção discreta e contemporizadora, mas assignalada por um cunho essencialmente impessoal e discreto, de modo a não accentuar dissenções e, pelo contrario, contribuir para o amortecimento das paixões que lavravam ainda em certas correntes, como uma consequencia da convulsão revolucionaria de 1930.

E, sem duvida, o general Espirito Santo Cardoso realizou de modo apreciavel o papel que lhe incumbia, mantendo sempre uma norma de conducta cautelosa e desapaixonada.

Esse traço predominante da sua acção revelou-se na attitude de sobriedade que manteve no desenrolar do movimento constitucionalista de 1932, cumprindo a sua missão de ministro da Guerra, sem deixar de vista, entretanto, o proposito de não exacerbar resentimentos e divisões profundas entre os militares. Esse procedimento ainda mais se definiu no curso de acontecimentos posteriores, nos quaes a actuação do titular da Guerra se caracterizou pela prudencia e animo conciliador.

Dentro desses limites em que circumsereveu a sua acção, o general Espirito Santo procedeu com elevação, cooperando assim para que se firmasse a tendencia disciplinadora que felizmente predomina no meio do Exercito.

A INTERNAÇÃO DOS EXILADOS ARGENTINOS

Durante os acontecimentos revolucionarios, que se verificaram nas proximidades das fronteiras com a Argentina, nos ultimos dias do anno passado, um grupo de civis e militares passou-se do paiz vizinho para o nosso, amparando-se sob a protecção das nossas leis, como tantos dos seus concidadãos o fizeram no seculo passado.

A hospitalidade do Brasil é tradicional no Prata e ainda existem familias que cultuam a memoria do Imperador Pedro II e dedicam á nossa terra especial carinho, gratas pelo acolhimento que tiveram alguns dos seus membros quando, perseguidos pelas tyrannias platinas, vinham procurar entre nós as garantias que lhes faltavam na propria patria.

O sr. Honorio Pueyrredon, que foi ministro do Exterior da Argentina e seu embaixador em Washington e é, actualmente, uma das grandes personalidades politicas do Partido Radical, ora tambem exilado, contou certa vez, que na mesa de sua casa paterna não se começava nenhuma refeição, sem que os presentes dissessem: "Viva o Imperador do Brasil".

Era um habito que o seu progenitor introduzira na familia, como testemunho da sua gratidão á maneira por que foi recebido em nosso paiz, quando teve que fugir á perseguição de Rosas.

Havia, portanto, uma tradição invariavel de hospitalidade, que fazia do exilado uma pessoa sagrada, que o povo e o governo tomavam sob a sua protecção.

Na Republica, sempre que um cidadão expatriado preferia o nosso clima e a nossa convivencia, para curtir os duros dias do exilio, não era outra a nossa conducta, que acabou grangeando a fama de gentileza e obsequiosidade de que justamente goza o povo brasileiro.

O procedimento da dictadura, internando numa pequena cidade do interior os cidadãos argentinos, que vieram entregar-se á discrição das autoridades brasileiras, depois de fracassado o recente movimento argentino, destôa dessas tradições e, por isso, está recebendo a mais formal condemnação da opinião publica.

Comprehende-se que o governo os haja transportado para o Rio de Janeiro, attendendo ás solicitações da Argentina e como uma prova de que não deseja que partam das nossas fronteiras provocações e hostilidades, praticadas por cidadãos argentinos exilados no Brasil. Mas dessa medida de segurança para o rigor de uma internação em Juiz de Fóra medeia um grande abysmo e contrasta, dolorosamente para o bom nome do paiz, com tudo o que se costumava fazer, correspondendo, aliás, aos sentimentos de generosidade e delicadeza do povo brasileiro.

O protesto do sr. Baron Bizza, que é uma das victimas dessa inutil violencia do governo brasileiro e que iniciou a greve da fome, como forma mais efficiente de external-o, está ecoando em todo o paiz da maneira mais sympathica. Se não conseguir que a dictadura altere o seu ponto de vista no assumpto, ao menos terá o sr. Bizza dado uma opportunidade, a que todos os brasileiros, que amam as tradições da sua patria, demonstrem a sua absoluta discordancia com o tratamento que as autoridades nacionaes lhe estão dispensando. Por que não consentir que os exilados argentinos permaneçam no Rio, a centenas de kilometros das fronteiras e sem nenhuma possibilidade de incommodar o governo do general Justo?

E' excessivo esse desejo de servir ás autoridades do paiz amigo, os quaes já se deu uma prova de bôa vizinhança, afastando do Rio Grande os seus adversarios politicos derrotados.

Ha, além disso, um motivo que deve ser considerado.

As personalidades que se encontram entre nós, pertencem a um partido que é o mais poderoso da Argentina e que, mais cêdo ou mais tarde, estará no poder.

Por que comprometter-nos numa exaggerada dedicação aos interesses da facção que governa, se podemos cumprir os nossos deveres internacionaes, sem perseguir os outros, que tambem são argentinos e igualmente querem ao povo brasileiro?

Acreditamos que o governo reconsidere o seu acto, injusto e por todos os titulos antipathico, dando plena liberdade de movimento aos exilados argentinos, como é das nossas tradições, e para corresponder a um reclamo, cada vez mais insistente, da opinião nacional.

REPARAÇÃO

Os termos limpidos com que o relatorio, apresentado pela Commissão, que funccionou sob a presidencia do general Daltro Filho, conclue pela inteira ausencia de fundamento para as accusações formuladas contra a firma Murray, Simonsen & Cia. e a directoria do Instituto do Café de S. Paulo, respondem a uma convicção generalizada da opinião publica de todo o paiz, de que fomos os principaes interpretes na imprensa.

O relatorio é a reparação que os cidadãos envolvidos nesse doloroso incidente esperavam da justiça dos poderes publicos do seu paiz.

A commissão inquisidora compunha-se de cidadãos estranhos á vida politica de S. Paulo, cuja certidão de baptismo não póde ser tirada dentro do grande Estado.

Presidiu-a, com o maior empenho para que se apurasse a inteira verdade, uma das altas figuras do Exercito Nacional, cujo rigor no cumprimento dos seus deveres, só se póde comparar á correcção com que se conduz em tudo quanto possa envolver, directa ou indirectamente, a responsabilidade do seu nome.

Os accusados, por sua parte, confiantes na acção serena e justiceira da Commissão de Inquerito, forneceram-lhe de bôa vontade e na maxima amplitude, todos os elementos necessarios para que ella attingisse plenamente os seus objectivos.

Depois de demorado exame, a Commissão entrega ao interventor Armando de Salles Oliveira, um relatorio que desce aos pormenores menos significativos, para provar, de maneira cabal, a innocencia dos accusados.

A firma Murray, Simonsen & Cia., assim como a directoria do Instituto do Café, presidida pelo sr. Americo de Freitas, recebeu assim uma reparação á altura da offensa lançada á sua honorabilidade.

O desfecho desse inquerito, a que a maledicencia emprestava um caracter de sensacionalismo incompatível com os methodos preconizados para a applicação da justiça, era previsto por quantos se acostumaram a ver nos cidadãos accusados notaveis collaboradores do progresso material do Brasil e administradores exemplares no estricto cumprimento das suas obrigações.

Esta folha, que acompanhou sempre os episodios dessa injusta campanha, tão somente com o desejo de ver esclarecida a verdade, recebe as conclusões do inquerito com a satisfacção que colhem dellas quantos estimam, acima das paixões partidarias, o interesse superior da collectividade.

DEVER DE RECIPROCIDADE

Publicamos aqui hontem as elevadas cifras em que se exprimem as vantagens do Brasil no seu commercio com os Estados Unidos.

Num periodo de vinte annos, o saldo desse intercambio, em favor do nosso paiz, subiu a mais de 270 milhões de libras, emquanto as demais nações nos davam menos de metade dessa formidavel quantia, no mesmo espaço de tempo.

O governo brasileiro tem o maximo interesse em que um freguez de tanto vulto não arrefeça nas suas preferencias pelos nossos mercados e, se possue senso de economia, ha de pôr em jogo todos os seus recursos, para, não sómente conserval-o, mas desenvolver, quanto possivel, essa inegualavel fonte de coberturas para as nossas necessidades no exterior.

Os Estados Unidos representam ainda a nossa maior esperança na ampliação das exportações do café brasileiro, pois que, segundo a opinião dos seus technicos mais reputados, o mercado americano não tocou o ponto de saturação para o consumo da rubiacea, sendo inteiramente provavel que uma propaganda bem encaminhada logre elevar a importação a algarismos que depassem os actuaes em cerca de trinta por cento.

Mas já é da historia o nosso predominio incontestavel no mercado mundial do café. Hoje em dia, os competidores do Brasil deram tal desenvolvimento ás suas plantações, que o nosso logar de fornecedores do universo desceu de modo vertiginoso, annunciando-nos a perda de um sceptro que nos enchia de orgulho. Os concorrentes do commercio brasileiro voltam os olhos para a America do Norte, porque vêem nella um volumoso desaguadouro para a sua producção, e faz poucos dias o telegrapho communicava-nos que o governo de Washington havia isentado de qualquer imposto o café de procedencia colombiana.

Não devemos entreter uma confiança illusoria na fidelidade de um cliente, que está sendo solicitado por vantagens, que se offerecem, sem exigir compensações.

De um dia para outro os importadores norte-americanos poderão verificar que o interesse do seu paiz não estará mais em prover de ouro o Brasil, sem que se lhes abram perspectivas de uma reciprocidade justa nas trocas que effectuamos com as outras nações, e nas quaes seria logico que dessemos preferencia ás industrias yankees.

Esse é o pensamento que norteia toda a acção do presidente Roosevelt no seu incansavel esforço para recuperar a prosperidade compromettida desde 1929.

Nas conversas preliminares á Conferencia de Londres, que o primeiro magistrado americano entreteve com os representantes das nações deste continente, a reciprocidade era o thema preferido e nella se basearam todas as suas propostas para a conclusão de accordos commerciaes.

Tal reciprocidade é, no nosso caso, um direito dos Estados Unidos e um dever para o Brasil.

Se não podemos, deante das condições economicas do paiz, pretender estabelecel-a, de maneira compensadora, no terreno do commercio ordinario, nada mais aconselhavel do que aproveitar as opportunidades que se nos apresentem, para demonstrar a nossa bôa vontade, dando a preferencia aos nossos maiores compradores. A reforma da esquadra brasileira, já decretada, e em vias de execução está no numero dessas opportunidades felizes.

Os estaleiros navaes americanos são, por todos os titulos, comparaveis aos mais efficientes do mundo e em muitos aspectos da maxima importancia para o nosso caso, não encontram rivaes entre as grandes potencias europêas.

Por que não lhes darmos preferencia, num momento em que as encommendas brasileiras seriam recebidas, na America do Norte, como um grato testemunho do desejo de compensar, na medida das nossas possibilidades, as vantagens que nos têm offerecido sempre os maiores importadores do Brasil?

Pondo de parte os argumentos de natureza politica e as considerações technicas já expendidas em varios dos artigos, em que tratámos deste assumpto, o dever de reciprocidade é um motivo imperioso para escolher a America do Norte, de preferencia a qualquer outra nação, que dispute as encommendas navaes brasileiras.

Acham-se em jogo interesses cujos indices podem ser encontrados nos saldos enormes que temos na balança commercial com os Estados Unidos.

Desprezal-os, para attender a motivos de outra especie, seria um acto de consequencias negativas, que o governo brasileiro não praticaria, sem que a nação soffra na sua economia, prejuizos incalculaveis.

DEMITTIU-SE O GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO, DEVENDO SER, HOJE, NOMEADO MINISTRO DA GUERRA O GENERAL GÓES MONTEIRO

(Conclusão da 1ª pag)

solução me obriga a vir ao Rio.. São, porém, casos puramente administrativos, que espero solucionar no mais breve espaço de tempo.

Nada mais poude dizer-nos o interventor na Parahyba, pois, acompanhado do ministro José Americo e de diversos amigos, s. s. seguiu para o Hotel Itajubá, onde está hospedado.

O P. R. M. FIXA A SUA ATTITUDE NA PHASE ACTUAL DE REORGANIZAÇÃO CONSTITUCIONAL

Os membros graduados do P. R. M. e deputados do partido, presentes no Rio, estiveram reunidos na residencia do sr. Mario Brant, em Copacabana, para trocarem impressões sobre as emendas apresentadas na primeira discussão do ante-projecto da Constituição.

Estiveram presentes, além do dr. Mario Brant, os srs. Carneiro de Resende, Daniel de Carvalho, Djalma Pinheiro Chagas, Christiano Machado, Carlos Sá, Leonido Coelho, Furtado de Resende, Arthur Bernardes Filho e Polycarpo Viotti. Attendendo ao convite, compareceram tambem, accedendo a prestar a sua collaboração, os srs. Affonso Penna e Gudesteu Pires.

Deante da multiplicidade das emendas apresentadas, ficou deliberado que o partido se baterá apenas pelos assumptos considerados de capital relevancia, limitando-se, nas materias de importancia secundaria, a votar de accordo com o seu programma. Foi mais deliberado pedir a collaboração dos mineiros que têm estudos especiaes sobre assumptos constitucionaes, independentemente de suas tendencias partidarias, e agir em espirito de cooperação com a bancada do P. P. nos pontos communs dos respectivos programmas.

Para methodizar o trabalho, foi assim distribuida a materia:

a) Regimen federativo. Autonomia dos Estados e dos municipios. Dominio da União e dos Estados aos srs. Daniel de Carvalho e Furtado de Menezes.

b) Discriminação de rendas, aos srs. Mario Brant, Affonso Penna e Gudesteu Pires.

c) Regimen presidencial. Poderes executivo e Legislativo. Proporcionalidade de representação aos srs. Carneiro de Resende e Christiano Machado.

d) Representação de classes. Divisão territorial ao sr. Mario Brant.

e) Responsabilidade dos detentores do poder, aos srs. Carneiro de Resende, Mario Brant e Djalma Pinheiro Chagas.

f) Educação, Saude Publica. Assistencia, ao sr. Carlos Sá.

g) Disposições geraes aos srs. Laurindo Coelho e Polycarpo Viotti.

Outros assumptos, não incluidos na enumeração acima, serão distribuidos em nova reunião, logo que a commissão dos 26 dê o seu parecer sobre o projecto.

Podemos antecipar, entre outros pontos, que o P. R. M. se baterá pela manutenção do Senado; pela proporcionalidade da representação na Camara pela competencia dos Estados para o imposto de exportação, fixando-se porem a este um maximo; por um systema de tornar effectiva a responsabilidade dos detentores do poder, subtrahindo o seu julgamento á politica e que propugnará a eleição indirecta do presidente da Republica por um eleitorado especial, mas não pelo Congresso.

O P. R. M. deliberou finalmente abstrahir, por completo, de considerações partidarias, na apreciação e votação dos assumptos constitucionaes.

OS SRS. RAUL FERNANDES E PEREIRA LYRA JA' ENTREGARAM A MATERIA DA PARTE GERAL DA CONSTITUIÇÃO

Os srs. Raul Fernandes e Pereira Lyra entregaram, hontem, ao sr. Carlos Maximiliano, presidente da "Commissão dos 26", o projecto da Parte Geral da futura Constituição.

O sr. Carlos Maximiliano mandou mimeographar o trabalho, afim de ser distribuida uma copia a cada membro da commissão.

Deverá se reunir a "Commissão dos 26" na semana entrante, para discutir aquelle capitulo constitucional.

Ao expirar o prazo de 30 dias, deverá, pois, ter sido entregue á mesa da Assembléa a materia preliminar para discussão em plenario.

Tambem o sr. Odilon Braga já relatou o capitulo relativo ao Poder Legislativo

O sr. Odilon Braga, a quem foi distribuido o capitulo referente ao Poder Legislativo, tambem apresentou, hontem, ao sr. Carlos Maximiliano o seu trabalho.

Sabemos que o relator mineiro alterou fundamentalmente o ante-projecto, estabelecendo, como no antigo regimen, a existencia da Camara e do Senado.

Relativamente á representação de classe, o sr. Odilon Braga a admitte como Conselho Technico, sendo os seus membros eleitos pelas corporações syndicaes, gozando das mesmas vantagens e immunidades dos deputados, podendo participar dos debates espontaneamente ou quando chamados, porém, em méro caracter opinativo.

OS SRS. LIMA CAVALCANTI E GENERAL LUCIO ESTEVES PROCURARAM O SR. OSWALDO ARANHA

Estiveram no Ministerio da Fazenda, hontem, pela manhã, os srs. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco e general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

Não encontrando o ministro Oswaldo Aranha, os dois visitantes mantiveram alguns minutos de palestra com o sr. Rubem Rosa, retirando-se em seguida.

A SITUAÇÃO POLITICA DE GOYAZ E UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Foi recebida hontem, pelo sr. Antunes Maciel a bancada governista de Goyaz, que manteve com o titular da pasta da Justiça demorada conferencia sobre o caso politico criado pelo rompimento do sr. Domingos Vellasco.

Os deputados Mario Caiado, José Honorato e Nero Macedo, falando a respeito do assumpto da conferencia, declararam aos jornalistas que foram ao gabinete do Ministerio da Justiça "desfazer a teia urdida pelo sr. Domingos Vellasco", cuja attitude, affirmam, decorre de não se ter assentado immediatamente a sua candidatura á presidencia do Estado.

Asseguraram ainda esses constituintes que os pretextos invocados para o rompimento do sr. Vellasco com o situacionismo goyano carecem de fundamento, uma vez que o sr. Mario Netto não foi preso em Catalão por questões de imprensa e sim por haver praticado um espancamento; do mesmo modo sustentam não ser verdadeira a annunciada suspensão do jornal "Ipamery", cuja circulação, declaram, ter sido simplesmente retardada pela censura por motivo de artigo considerado de ataque á administração goyana.

VIAJOU PARA S. PAULO O DEPUTADO HORACIO LAFER

Pelo "Oceania", viajou, hontem, para Santos, com destino a S. Paulo, o sr. Horacio Lafer, deputado pela classe dos empregadores.

PASSOU A RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA INTERVENTORIA PARAHYBANA

Em telegramma dirigido ao chefe do Governo Provisorio communicou-lhe o sr. Argemiro Figueiredo, secretario do Interior, da Parahyba, ter passado a responder pelo expediente da interventoria desse Estado, em virtude de haver o respectivo interventor embarcado para esta capital, em objecto de serviço.

DESPACHOS NO CATTETE

No Palacio do Cattete despacharam e conferenciaram hontem com o chefe do Governo Provisorio, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

ARCHITECTURA BUROCRATICA

José MARIANNO (filho).

(Para O JORNAL)

Com a elaboração do Plano da Cidade, que nos custou os olhos da cara, accrescido dos babados e pingentes do estylo, pareciam ter ficado uma vez por todas, reguladas as relações entre os edificios publicos, e as idéas cardeaes do plano elaborado. Em realidade, as coisas se passaram de modo bem diverso. Concluido o Plano Agache, e ainda ao tempo da ephemera commissão nomeada pelo sr. Bergamini, os ministros resolviam discricionariamente, do alto de seus cothurnos, o local para os edificios publicos, e os faziam compôr em familia, por architectos burocratizados, que não se animariam a discutir as absurdas preferencias pessoaes dos seus superiores, em materia, aliás, extranha ás funcções que elles desempenham. Para que não pudesse haver, de parte do publico, a menor duvida, quanto aos propositos de collaboração officiosa dos ministros, nas coisas do Plano da Cidade, alguns installaram para uso interno, officinas completas de architectura. A' sombra desse condemnavel exemplo, departamentos de menor importancia preparavam em surdina a sua equipe architectonica.

Ora, a despesa com a conservação desse pessoal inoperante, é tudo quanto ha de mais absurdo, porque os edificios publicos, municipaes, ou federaes, deveriam ser objecto de concurso publico entre os architectos do paiz, que penosamente mantêm seus escriptorios technicos, numa época de vaccas magras e pastos ruins, como essa que atravessamos.

De sorte que, no envés de estimular os architectos patricios, dando-lhes opportunidade de se emularem em Marathonas de arte, os poderes publicos se organizam impunemente para os afastarem da concurrencia.

A despeito da Municipalidade possuir uma divisão completa de architectura, com chefe, assistentes, auxiliares, etc., alguns dos quaes, com grande damno moral para o serviço, mantêm escriptorio profissional para o publico, o sr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação Municipal, quiz dar-se ao luxo de se organizar á parte, mantendo por conta dos cofres generosos do municipio, um "jazz-band" architectonico, especialmente para executar as suas melodias.

Seria interessante, se se pudesse ratear a somma inutil que se evade pelos diversos ministerios, e departamentos, pelos graphicos que elles têm realizado. Penso não errar, affirmando que os projectos elaborados pelas secções burocraticas custam dez vezes mais do que custariam, se fossem disputados em concurso. Um outro inconveniente, não menos importante para o caso, é a intromissão indebita dos chefes, ministros, e directores, na composição dos projectos.

E' bem de vêr, que os architectos pagos por mez, são funccionarios publicos, que não se podem arriscar a dissentir dos pontos de vista pessoaes de seus superiores. Elles se tornam meros executores de idéas muitas vezes absurdas, impostas por cavalheiros com os quaes elles não se animariam a discutir. Desse systema condemnavel, só resultam damnos para a communhão. Damnos materiaes, e espirituaes, pois o povo, que não está em condições de julgar do merito artistico de uma obra architectonica, pensa, de si para si, que o que o governo faz, está certo. Imagine o leitor, o que será essa cidade senegalesca no dia em que a população ignorante, seduzida pela novidade, passar a copiar as assadeiras de cimento ideadas pelo sr. Anisio Teixeira!

O relatorio da commissão do Instituto do Café em S. Paulo

(Conclusão da 2ª pag.)

cambio negro, (vol. 2º fls. 100) não as fez ella senão outras firmas como se depreende de um extracto de conta corrente remettido ao Instituto pelos banqueiros (vol. 3º fls. 107).

O Banco do Brasil — Contra a sua participação nos negocios examinados, nada ha que arguir a não ser a ganancia, já registrada, dos seus ganhos exhorbitantes (n. 101 e 103).

Os corretores — Figuram como intermediarios nas operações de cambio clandestino os srs. Hugo Hamann, Arthur Josetti, Henrik Kerti e Raul Tibier, correctores de cambio, cujos nomes apparecem nas fichas de caixa e lançamentos da escripta do Instituto (vol. 1º fls. 20 ns. 112 e 115; vol. 2º fls. 155 e 160, 173 a 202.

Cabe applicar a acção, que todos elles desenvolveram nos negocios defesos pela fiscalização bancaria, o que atraz deixei escripto sobre o assumpto (n. 111).

Chegando ao termo desse inquerito, quero ser o primeiro a lastimar a extensão que este relatorio assumiu, explicavel pela propria vastidão e importancia do assumpto, que se promoveu ao caso de honra nacional (n. 6). O povo de ha muito perdeu toda a confiança no acabamento dessas syndicancias que, a titulo de novidade, se costumam annunciar, principalmente no inicio de novos governos. Tudo fiz para que esta tivesse rapido desfecho. E tenho por muito bem cumprido o meu dever.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração.

S. Paulo, 18 de janeiro de 1934. — (a) General Manoel de Serqueira Daltro Filho."

O RELATORIO FOI ENTREGUE HOJE AO INTERVENTOR FEDERAL

O capitão José de Souza Carvalho foi encarregado pelo general Daltro Filho de entregar, como o fez hoje, o relatorio da commissão de inquerito em mãos do dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal no Estado.

OS TERREMOTOS CAUSAM MILHARES DE MORTES NA INDIA

DETALHES IMPRESSIONANTES DOS ESTRAGOS CAUSADOS PELO CATACLYSMA

LONDRES, 18 (H.) — Segundo informações fornecidas pela Agencia Reuter é de 2.500 o numero de mortos no Estado de Bihar (India) em consequencia do ultimo terremoto. Os despachos adeantam que testemunhas oculares da catastrophe declararam que dois hospitaes tinham sido destruidos em Darbangha, occasionando a morte de 400 enfermos. O Palacio do "marajah" de Darbangha ficára seriamente avariado.

AS ZONAS MAIS ATTINGIDAS

BOMBAIM, 18 (H.) — Communicam de Patna que, segundo um communicado do governo do Bihar, o recente terremoto causou milhões de mortes na parte septentrional daquelle Estado. Ao que constava o maior numero de victimas tinha sido registrado em Saran, Bett, Muzaffarpur, Monghyr e Jamalpur. Nas aldeias assignalava-se insignificante numero de mortos.

ENCERRANDO O "CRUZEIRO DA AMIZADE"

O SR. HULL EMBARCA PARA NOVA YORK

CRISTOBAL (Zona do Canal), 18 (Associated Press) — Embarcou para Nova York, o sr. Cordell Hull, que acaba de realizar o "cruzeiro da amizade" pelas nações occidentaes da America do Sul.

O secretario de Estado norte-americano de Nova York rumará immediatamente para Washington.

A ACÇÃO NAZISTA NA AUSTRIA

UMA PROPAGANDA APOIADA NA VISITA DO SUB-SECRETARIO ITALIANO SUVICH

VIENNA, 18 (Havas) — Numerosos nazistas espalham pelo Tyrol boletins nos quaes affirmam que o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros da Italia, se esforçará por convencer as autoridades austriacas da inutilidade da luta contra o hitlerismo, e auspiciam a organização do que chamam de "quadra fascista", englobando a Allemanha, a Austria, a Hungria e a Italia.

MANIFESTAÇÕES DE ESTUDANTES

VIENNA, 18 (Havas) — Cerca de 2.000 estudantes de tendencias nazistas realizaram ruidosa manifestação defronte do Consulado da Allemanha em Insbruck por motivo da passagem do anniversario da fundação do Imperio Allemão. Os universitarios entoavam o hymno nazista.

A policia interveio e dispersou os manifestantes. Foram effectuadas 36 prisões.

DENUNCIADA A CONVENÇÃO COMMERCIAL FRANCO-ALLEMÃ

AS RAZÕES DESSE ACTO DO GOVERNO DE PARIS

PARIS, 18 (Havas) — O governo francez acaba de denunciar a convenção commercial de 1927 entre a França e a Allemanha.

Motivou esta medida o facto do governo de Berlim se ter recusado a suspender, como pedia o governo francez, a applicação do decreto publicado em Berlim no dia 13 do corrente no Boletim official, que reduzia de 160 milhões de francos as importações francezas no Reich.

A Embaixada da França levará ao conhecimento do governo allemão a decisão da França, amanhã, data da entrada em vigor do referido decreto.

CARTAS A' DIRECÇÃO

EM TORNO DA DISCUSSÃO SOBRE RELIGIÃO, NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

Recebemos do sr. Lucio José dos Santos, ex-director da Universidade do Bello Horizonte, a seguinte carta:

"Rogo-lhe a fineza de publicar as linhas seguintes, muito opportunas agora, em vista do lamentavel espectaculo que estão a dar, na tribuna da Constituinte, alguns protestantes, insultando e atacando intempestivamente o Catholicismo, falando em prepotencia, em intolerancia, em atraso, e desencaixotando a velha ferragem da Inquisição, dos máos Papas e "patati" e "patatá".

Trata-se de um moço americano, protestante, que esteve dez annos no Brasil e, de volta á patria, publicou as suas impressões em artigo que a excellente revista americana, "The Catholic World", estampou e que traduzi para o "Minas Geraes" de 10 de julho do anno passado.

Trazia esse moço os conhecidos prejuizos a respeito de nossa Religião, que se resume em ignorancia, atraso, intolerancia, superstição e quasi idolatria.

Dada a educação fortemente protestante, que recebera, estava certo de que sua estada no Brasil de modo algum poderia modificar os seus "mais seguros modos de ver em materia religiosa".

"Infelizmente, diz elle, não é bem conhecida nos Estados Unidos a verdadeira e completa situação, aqui, sendo mesmo deformada ou mal exposta por escriptores partidarios".

Começou no Rio a observar attentamente as manifestações da vida do povo, tanto em religião como no terreno social. "Isso produziu, affirma elle, espantosa modificação no meu modo de encarar a vida, especialmente em relação ao Catholicismo".

Começou pelas "superstições" e concluiu que tinha sido victima de influencia injusta. "Por longo tempo deixei de reconhecer que muitas concepções da verdade espiritual devem, por necessidade, ser expressas humanamente em termos concretos, especialmente entre as classes illetradas".

E, depois de assistir a varias scenas interessantes, conclue que, o que elle tinha visto, "não era o catholico praticando ritos supersticiosos, mas uma pessoa supersticiosa praticando ritos catholicos".

E assim apprendeu "que a Igreja não procura extirpar violentamente as perniciosas superstições dos illetrados, porém, com paciencia, tornal-as inoffensivas, tirando-lhes o veneno e, quando possivel, encaminhal-as para uma boa explicação".

A proposito, cita o episodio de sua visita a uma Capella, guiado por uma preta velha. Detendo-se deante de uma imagem de São Benedicto, voltou-se para a negra: "Fiz-lhe uma pergunta insidiosa, esperando por alguma revelação de sua peculiar crença religiosa. Diga-me, perguntei no meu melhor portuguez — Quem era mesmo São Benedicto? Não conheço muita coisa a respeito delle. — O bom São Benedicto, respondeu ella solemnemente era africano; foi o cozinheiro da Virgem Maria. — Por muito que me espantasse aquillo, reconheci mais tarde que tal crença era perfeitamente natural. Tendo desempenhado sempre no Brasil os mistéres domesticos, facilmente decidiam os negros, que São Benedicto praticára a mesma modesta funcção."

Passemos ao caso da nossa ignorancia.

Pareceu-lhe "que um grande numero de padres no Brasil estavam visivelmente em situação desvantajosa na educação geral, e, embora treinados na pratica ecclesiastica, não são bastante versados, penso, nas tendencias sociologicas e literarias do pensamento moderno".

Depois, entretanto, de assim se exprimir, com a maxima franqueza, accrescenta: Com grande surpresa minha cheguei imperceptivelmente á conclusão de que o sacerdocio não precisa compor-se inteiramente de litteratos e sociologos, e que talvez fosse, assim, menos efficiente entre o chamado povo miúdo...

Apresso-me em accrescentar que os bispos e os outros membros da hierarchia, no Brasil, são homens de fina cultura, que se interessam largamente tanto pelas artes como pelas sciencias". E elogiou especialmente o nosso Cardeal.

Da superstição, da ignorancia e atrazo, passemos á intolerancia e á prepotencia. Vejamos a que conclusões chegou o nosso sincero e desinteressado amigo, tendo examinado, como o affirma, durante dez annos, os catholicos e os protestantes do Brasil.

Ouçamol-o: Pareceu-me que, emquanto tem a Igreja protestante, em geral, um credo liberal, muito de seus membros, individualmente, são prejudicados pela sua estreiteza de espirito, tanto no pensamento como na acção; ao passo que, emquanto a Igreja catholica parece e confessadamente é muito dogmatica em seu credo, muitos de seus membros são genuinamente liberaes em sua attitude pessoal para com a vida, e de espirito aberto em relação á mesma, nos complexos motivos, variados ideaes e differentes aspirações que apresenta.

Encontrei frequentemente entre catholicos essa suave tolerancia humana, que raramente se observa entre protestantes, especialmente nos fundamentalistas, que se consideram unicos verdadeiros protestantes".

Com surpresa verifica o nosso critico serem na sua maioria catholicos os melhores amigos que ia adquirindo no Brasil, sem que lhe declarassem, entretanto, a propria convicção religiosa. E quando os interpellava, si tinham a intenção de o fazer, respondiam com um ligeiro sorriso discreto e divertido.

Quando alguem o interpellou: Como assim, Naylor; ha mezes, penso que és catholico! Deu elle a surprehendente resposta: Senti-me com isso altamente cumprimentado. Reconheci que uma transformação se effectuara imperceptivelmente em mim. Essa transformação se dera em consequencia de minha descoberta pessoal, de que por motivos que ainda não comprehendo, o rigido dogma catholico não impede o desenvolvimento de uma mentalidade liberal e a naturalidade de criterio. Houve, entretanto, outra influencia que fortemente agiu sobre mim: a belleza do ritual catholico e dos objectos sagrados de arte.

Visitando eu muitas das velhas igrejas coloniaes do Brasil e contemplando os seus interiores tão ricamente ornados, começou insensivelmente a formar-se em meu espirito a convicção de que deve existir um maravilhoso espirito de vitalidade por trás de tanta belleza".

Ahi fica, em contraposição ás injurias de brasileiros apaixonados e injustos, a opinião serena, insuspeita e desinteressada de um estrangeiro, do mesmo credo religioso que elles.

Sabemos quanto é desfigurado o Catholicismo, em geral, nas narrações historicas, de origem protestante. Perguntou alguem, aliás, bastante indiscretamente, ao cardeal Newman, si um protestante podia ser sincero. — Como não, redarguiu o cardeal; e, apontando para si, accrescentou: — Aqui está um, que o foi. Não sabeis, porém, de que maneira nos ensinam, desde crianças, a conhecermos o Catholicismo, e que monstruosa caricatura é a que nos dão do detestado romanismo".

Ahi está a verdade.

Em um livrinho de Historia da Inglaterra, usado nas escolas daquelle paiz, como se narra a conversão dos seus antigos habitantes ao Catholicismo?

Conta-se que appareceram lá homens virtuosos e abnegados, os quaes começaram a ensinar o povo a ler a Biblia!

Onde, quando, em que população selvagem, começou a catechese pelo ensino da leitura da Biblia, em vez da palavra animada, viva, adequada, do missionario pregando o Evangelho, independentemente de serem letrados ou analphabetos os ouvintes?

Comprehende-se, porém, o veneno que ahi vae: O Christianismo é a Biblia interpretada segundo o criterio individual.

Foi naturalmente educado dessa maneira o autor do artigo em questão, acabando, entretanto, por ceder á evidencia e proclamar nobremente "a admiração e a sympathia que hoje tenho para o Catholicismo".

Julio José dos Santos.

Boletim Internacional

AVENTURA OU REALIDADE?

Solicitando do Congresso a nacionalização, sob a guarda do Thesouro, de todas as reservas ouro existentes no paiz, deu a Casa Branca mais um passo na sensacional politica financeira, com que vem surprehendendo o mundo.

Foi primeiro a desvalorização do dollar, como melhora para os preços interiores. Escassos pareceram os resultados. Consistiu o segundo na compra do metal dentro e fóra do paiz. Não houve confirmação para a espectativa presidencial, nos termos annunciados. Passa o terceiro tudo que se póde imaginar em audacia reformadora. Staline, Hitler, Mussolini, realizando o Estado revolucionario absoluto, são, deste particular, aprendizes medíocres.

Quaes os intuitos norte-americanos? A cerca de quatro biliões de dollares dentro do paiz, dos quaes mais de 3.500.000 nas arcas dos bancos, de reserva, ascende o ouro ali. Reduzindo o valor legal da moeda de 40 %, realiza o governo um beneficio de cerca de dois biliões de dollares ouro, lucro consideravel e, tambem, base nova para a emissão das notas. Em vez da inflação papel, a inflação ouro, pela amputação do conteúdo de cada moeda. E a experiencia não é definitiva, ao contrario, permitte ás autoridades federaes acompanhar, com a reforma monetaria, a situação geral, sempre que esta o pedir.

Informa um dos despachos telegraphicos que morta está, assim, a theoria Warren, do nome de um dos maiores conselheiros presidenciaes, creador do "dollar mercadoria". Outro opina que expressamente a mantém Roosevelt na sua mensagem. Sem maiores esclarecimentos, póde dizer-se que voltando ao ouro como unica medida real de valores, a Casa Branca confessa ter aprendido o caminho da realidade na vida. E, por outro lado, não o abandona ao confessar implicitamente que a reforma da moeda póde tudo, quando sabemos que sem o credito, por exemplo, ella é de relativa significação? No dia em que o credito for facil e barato, os negocios apparecerão, o commercio se desenvolverá, a prosperidade não póde deixar de voltar. Por isso reluta a França em desvalorizar o seu franco, amputado já de 80 % sobre o de 1914.

O imperativo que no paiz trouxe a N. R. A., com suas despesas colossaes de restauração e seu formidavel apparelho burocratico, força a politica federal á procura sempre maior de recursos. As necessidades annuaes dessa revolução branca são de dois biliões e meio de dollares, para os quaes a receita ordinaria não tem supprimento, ao passo que as totaes não se cifram em menos de 15 biliões, ou dois terços da divida publica existente. Algarismos que se diziam astronomicos, elles excusam de antemão as mais arrojadas investidas da theoria. E, apesar de tudo, não estamos numa época de tumultos e surpresas? O despacho, que annuncia a proposição norte-americana, contém, como lição involuntaria, estes dados: na França 79 biliões de francos ouro contra 28 biliões em 1928, ultimo anno da prosperidade; na Grã Bretanha, 191 biliões de esterlinos contra 172 biliões, em igual periodo; nos Estados Unidos da America, tres biliões e meio de dollares hoje em vez de dois e meio em 1928. Se ouro possuido fosse prosperidade, não estariam os tres nos desconcertos que conhecemos. Aventura ou realidade? A moeda é uma das causas da crise geral, mas por si só não a explica. Factores psychologicos ha, em torno, de grande significação. E' o que a experiencia rooseveltiana parece desprezar.

São Paulo

O FUTURO PRESIDENTE DA COLOMBIA EM CAMPINAS

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O embaixador Alfonso Lopez, hontem chegado a esta capital, seguiu hoje pela manhã em companhia do senador Cáno e dos srs. Fernando Lopez, Bento A. Sampaio Vidal, Drumond Villares, Augusto Ramos, capitão Napoleão de Almeida, official posto á sua disposição e o coronel Diederich, com destino a Campinas.

Naquella cidade os illustres hospedes foram recebidos pelos srs. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico; Francisco de Abreu Rosa, delegado de saude; e innumeras pessoas de destaque da sociedade e da imprensa.

Após rapido passeio, em automovel pela cidade, os visitantes estiveram no Instituto Agronomico, mostrando-se o embaixador Lopez vivamente interessado sobretudo pelas experiencias ali feitas para melhorar a producção cafeeira.

Em seguida o futuro presidente da Colombia visitou a chacara da Barra, do sr. Fausto Penteado, onde almoçou, percorrendo depois as fazendas Sta. Elisa, onde observou as culturas mantidas pelo governo do Estado e a de propriedade do sr. Fausto Penteado.

Os illustres hospedes visitaram ainda a Sociedade Anonyma Industria de Seda Nacional, regressando a esta capital ás 15,25 horas, desembarcando, na estação da Luz ás 17,26, de onde foram conduzidos em carro do Estado ao Esplanada Hotel.

A's 18,30 o embaixador Alfonso Lopez, acompanhado do senador Cáno, foi recebido, em audiencia especial, pelo sr. Armando de Salles Oliveira. O futuro presidente da Colombia manteve-se em cordial palestra com o interventor durante cerca de 15 minutos. A's 21 horas, em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul" o sr. Alfonso Lopez e sua comitiva embarcaram de regresso ao Rio, sendo o carro do embaixador colombiano escoltado por piquete de dragões da Força Publica.

Ao embarque dos illustres visitantes compareceram além de numerosas pessoas da nossa melhor sociedade as directorias da Sociedade Rural Brasileira, do Instituto do Café e autoridades civis e militares.

Altas autoridades da Armada que se apresentaram ao chefe do Governo

Apresentaram-se hontem, ao chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, por quem foram recebidos em audiencia, o contra-almirante Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada; contra-almirante J. M. Castro e Silva, commandante em chefe da esquadra, e contra-almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha desta capital, por haverem assumido as funcções respectivas, acompanhados dos seus respectivos ajudantes de ordens, capitães-tenentes Sylvio Heck, Valença Camara e Araripe Macedo.

Vulcões em actividade nos Andes

SANTIAGO DO CHILE, 18 (Havas) — Foram ouvidos nas proximidades da Cordilheira dos Andes, fortes ruidos subterraneos, que se attribuem a alguns vulcões em actividade entre os quaes o Tinguiriaca.

SINISTRO MARITIMO ENTRE A INGLATERRA E A HOLLANDA

PARECEU A TRIPULAÇÃO DO "OXFORD"

AMSTERDAM, 18 (H.) — O vapor inglez "Oxford", procedente de Gand, encalhou hontem perto da ilha Texel, em posição perigosa. Diversas embarcações partiram para o local afim de tentar safal-o mas não conseguiram approximar-se. Na manhã de hoje a equipagem do "Oxford", composta de 11 homens, não dava nenhum signal de vida. Acreditou-se logo que os tripulantes tinham procurado salvar-se valendo-se de um escaler. Mais tarde deram á costa 9 cadaveres que foram reconhecidos como de membros da tribulação do "Oxford". Não se descobriu ainda os dois homens que faltam.

Grandes festejos mussulmanos em Tripoli

TRIPOLI, 18 (Havas) — Realizaram-se hontem, os tradicionaes festejos mussulmanos. O marechal Italo Balbo, que esteve presente, fez um discurso no qual disse que seguiria a politica de seu predecessor de respeito á fé e ás tradicções da população indigena.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA FAZENDA E DA AGRICULTURA

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando com alteração os estatutos reformados da Associação Protectora Postal e concedendo-lhe autorização para transigir com seus associados mediante consignação em folha.

Promovendo: na Alfandega de Manáos, a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo Francisco Monteiro; a 2º escripturario, por antiguidade, o terceiro Josué Risoler de Freitas; e a 3º escripturario, por merecimento, o quarto Manoel Adolpho Pereira Gomes; na Delegacia Fiscal em Goyaz — a 1º escripturario, por merecimento, o segundo Mario Marques e Silva; e na Delegacia Fiscal na Parahyba — a porteiro-cartorario, o continuo João Baptista Madruga.

Nomeando: o ex-administrador da mesa de rendas de Capacete, no Amazonas, Manoel da Silveira para administrador da mesa de rendas do Camamú, na Bahia; Brasil Fernandes de Azevedo para escrivão da collectoria federal em Marsial e Frei Caneca, em Pernambuco; Luiz Corrêa Mello para servente da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; Attila de Souza e Mello para escrivão da collectoria federal em Manhuassú, Minas Geraes; Mauro de Almeida para collector federal em Manhuassú; Aristoteles da Costa Fernandes para 4º escripturario da Alfandega de Manáos Themistocles Barroso de Carvalho para 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz; e o guarda da policia aduaneira da Alfandega desta capital Henrique Ribeiro Braga para identico logar na Alfandega de Victoria, no Espirito Santo e o guarda dessa Alfandega Francisco Franco de Paula Dias, para identico logar na dd Rio de Janeiro.

Nomeando, a pedido, e por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará Sebastião Pereira e Souza para identico logar no Maranhão e o fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão Antenor de Almeida para identico logar no Pará.

Declarando sem effeito a nomeação de Sebastião Alves do Amaral para collector federal em São João Evangelista, em Minas Geraes, por não ter prestado fiança dentro do prazo regulamentar.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o engenheiro agronomo Spencer Corrêa de Orruda, interinamente, para ajudante da 1ª secção technica da Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal; o engenheiro agronomo Guido Laffranchi, auxiliar technico contractado da Directoria de Fruticultura para subassistente technico da 1ª secção technica da mesma Directoria; o protocollista contractado do campo de sementes Bragantina Pedro Hugo Cardoso para escrevente dactylographo do campo de sementes de Cacáo, no Pará; e agronomo Orlando Carvalho Guilhon de Oliveira, interinamente, para chefe de culturas do campo de sementes de Fumo, tambem no Pará.

Na pasta do Trabalho:

Revogando o decreto que concedeu á sociedade anonyma Wayne Company, Sociedade Anonyma Commercial e Industrial, autorização para funccionar na Republica e cassando a respectiva carta patente.

Concedendo á sociedade anonyma Latin American Publicity Service Limited, autorização para funccionar na Republica.

EM GREVE OS FERROVIARIOS PAULISTAS

A RECUSA DE READMISSÃO DE FUNCCIONARIOS DA S. PAULO RAILWAY E' UM DOS MOTIVOS DETERMINANTES DO MOVIMENTO

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ha varios dias circulavam noticias insistentes de que se preparava um movimento grevista dos ferroviarios. Hoje á noite essas informações se tornaram mais positivas.

O inicio da greve estava marcado para a madrugada, devendo causar a paralysação do trafego, em hora determinada, das companhias Paulista, Sorocabana, Mogyana, S. P. Railway, S. Paulo Rio Grande e possivelmente a Central do Brasil. Varios boletins foram distribuidos pelos promotores do movimento, dando as razões da attitude dos grevistas. Uma das causas de descontentamento dos grevistas é a attitude da directoria da S. Paulo Railway, recusando-se a readmittir ferroviarios demittidos.

Mas não se limitam a isso os motivos da greve. Os ferroviarios estabeleceram um programma minimo de reivindicações, cuja realização affirmam que lhes foi promettida mas não realizada até agora.

As autoridades policiaes estiveram desde a tarde de hoje em grande actividade, tomando as providencias habituaes em taes emergencias.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Hoje, ás 21 horas, no salão de sessões da Sociedade, terá logar a 2.ª conferencia do dr. Trales Martins, sobre "Papel da hypophyse como regente da biologia sexual" — "Influencia dos hormonios sexuaes sobre a hypophyse".

Uma prova inédita e de efficiencia da Aviação Militar Brasileira

O vôo em massa do Campo dos Affonsos até á capital paulista — A chegada ao Campo de Marte — As declarações do coronel Newton Braga — Um "record" de que nos devemos orgulhar

Um flagrante da curiosidade popular na Avenida Rio Branco quando o aviador Francisco Mello, em regosijo ao feito da Aviação Militar brasileira, executava perigosas acrobacias aereas

Conforme antecipámos, o 1.º Regimento de Aviação, cujo quartel é no Campo dos Affonsos, realizou hontem o annunciado vôo em massa á capital paulista.

Essa viagem, ordenada pelo general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, o foi com o intuito de revelar o aproveitamento do pessoal da novel arma, durante o ultimo anno de instrucção que será coroado, como já dissemos, com um vôo de maior envergadura, feito por duas esquadrilhas, uma demandando o norte e outra, o sul do paiz.

Assim a viagem de ida e volta do 1.º Regimento de Aviação, a São Paulo, em um total de 24 aviões, além de constituir um espectaculo inedito para os paulistas, resultou tambem em um bom treinamento para os pilotos que farão parte da guarnição que será dada a uma das esquadrilhas que tomará parte no proximo vôo.

A partida que estava marcada para hoje, como o tempo se houvesse firmado, foi antecipada para hontem. Muito cêdo, já todo o pessoal do regimento que obedece ao commando do coronel Newton Braga, estava a postos, entregue aos preparativos da viagem.

Cerca das 8 horas, foi dado o signal de partida, estando presente o general Eurico Dutra. A "decollage" dos aviões foi feita com rapidez e obedecendo aos preceitos da formação a que deveriam obedecer durante o vôo até S. Paulo.

A's 16 horas os aviões alcançavam novamente a nossa capital, proporcionando á nossa população momentos de intensa curiosidade e de viva emoção, proporcionados por um dos aviões que deixando a formação, se isolou e iniciou uma serie de arrojadas acrobacias aereas. Pilotava esse avião o conhecido "az" capitão Francisco Mello. Nas ruas centraes da cidade e principalmente na Avenida Rio Branco, os populares se agglomeravam, detendo-se a apreciar a pericia do piloto que a todos empolgava com a sua coragem.

OS AVIADORES BATERAM UM RECORD

O mais importante e a nota inedita do lindo vôo a que se associou o bello tempo do dia de hontem, foi o "record" que para a Aviação Militar Brasileira conquistaram os pilotos que dirigiram os 24 aviões que foram e voltaram hontem mesmo de S. Paulo sem que um accidente de maior importancia empanasse o seu brilho.

O tempo gasto na viagem, jamais foi superado, embora realizado em vôo de um grupo de esquadrilhas.

E o feito aviatorio foi tão surprehendente, que o capitão Francisco Mello, tido como o "az" da acrobacia aerea, em regosijo a essa magnifica proeza da Aviação Militar Brasileira, tomou a iniciativa de surprehender a população carioca com aquella verdadeira tarde de aviação que lhe proporcionou hontem, ao regressar de S. Paulo.

A CHEGADA AO CAMPO DE MARTE

S. PAULO, 18 (Da sucursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em consequencia do máo tempo dos ultimos dias, só hoje foi possivel a realização do vôo do 1.º Regimento da Aviação Militar a São Paulo, que vinha sendo noticiado ha uma semana.

Os apparelhos, em numero de 24, formando esquadrilhas de tres, chegando ás 10.30 horas, mais ou menos, fizeram evoluções sobre a cidade, tomando, em seguida rumo ao Campo de Marte onde, pouco a pouco, as esquadrilhas aterravam em ordem impeccavel. São lindos os aviões prateados, de bombardeio, caça e observação, formando sob o commando do coronel Netonw Braga.

No Campo de Marte, os aviadores eram esperados pelo coronel Penedo Pedra, commandante da Força Publica; capitão Barbosa Pinto, representante do commando da Segunda Região Militar; sr. Arlovaldo Vilella, representando o Aero Club de São Paulo; representantes das autoridades civis e militares, além de innumeros aviadores, pessoas gradas e jornalistas.

UM ACCIDENTE

No momento da descida dos apparelhos no Campo de Marte, capotou o avião pilotado pelo capitão Floriano, commandante da segunda esquadrilha.

Não houve, felizmente, consequencias graves a lamentar. Do accidente resultou, apenas, um simples arranhão na testa do capitão Floriano, produzido pelo vidro dos seus oculos, que partiram.

DECLARAÇÕES DO CORONEL NEWTON BRAGA

O coronel Newton Braga fez as seguintes declarações ao "Diario da Noite":

"Ao verificarmos que o tempo era favoravel, no Rio, alçamos vôo ás 8.35 horas, mas só tomamos rumo ás 8.40. Gastamos na viagem 1 hora e 45 minutos, que decorreram sem a menor anormalidade. Tudo a contento. Vieram, ao todo, vinte e quatro apparelhos, formados em dois grupos de duas esquadrilhas de seis aviões cada uma. Os grupos são commandados pelo major d'Avila, que é o sub-commandante da esquadrilha e pelo major Fontenelle.

Esse é um vôo de instrucção, que faz parte do programma final de cada anno da nossa aviação militar. Ainda na segunda quinzena de fevereiro devemos emprehender um novo "raid" ao sul do paiz, até Alegrete, no Rio Grande do Sul, na fronteira.

O capitão Montenegro, director do Campo de Marte, que os deveria acompanhar na presente viagem, está no norte do paiz. Estamos dando as ultimas providencias para a organização definitiva do nosso regimento de aviação. Já temos todo o material. A mudança no Rio, era até para ser hoje, mas não se poude dar. Em resumo, a viagem decorreu normalmente. Um accidente, entretanto, occorreu á nossa chegada. O avião do capitão Floriano, commandante da segunda esquadrilha, capotou, sem consequencia, entretanto".

E o coronel Newton Braga apontou-nos, lá no fundo do campo, um apparelho emborcado, com a helice e o motor no chão.

O QUE O CAPITÃO FLORIANO NOS DISSE SOBRE O ACCIDENTE

Acercamo-nos do capitão Floriano, piloto do avião sinistrado. E' moço ainda e estava bem humorado.

— "De vez em quando, isso é bom para acostumar. Tambem, só não capota quem não vôa. Mas não foi nada. Um buraco no campo que eu não vi, fez com que o apparelho emborcasse e, com a velocidade que vinha embora pequena, virou completamente, ficando como o senhor vê, de rodas para o ar. Mas não aconteceu nada de grave. Desliguei immediatamente o contacto para evitar o incendio. Apenas quebrei o vidro dos meus oculos, o que me produziu pequenos ferimentos".

A VOLTA AO RIO

A esquadrilha aerea do Exercito que chegou hoje a São Paulo, hoje mesmo, ás 14.30 horas, levantou vôo de regresso ao Campo dos Affonsos.

No momento da partida dos aviadores do 1.º Regimento de Aviação Militar, além de innumeros curiosos que affluiram ao Campo de Marte, notava-se a presença de varios commandantes de corpos da guarnição federal em São Paulo, os representantes do general Daltro Filho e os representantes das autoridades civis.

LIVROS NOVOS

"LAMPEÃO", de R. Prata — Edição Ariel.

Tem caracteres da mais absoluta honestidade o volume "Lampeão" que o sr. Ranulpho Prata acaba de lançar á publicidade por intermedio de Ariel Editora Ltda., do Rio.

Comprehendendo nitidamente as linhas geraes do problema do banditismo, visto como viveu longos mezes nas zonas infestadas pelos famigerados assassinos dos sertões bravios do Nordeste, Ranulpho Prata quiz, antes de tudo, fazer de seu livro um trabalho em que resaltasse vibrante, nas ultimas paginas, o appello cruciante que todas as populações suppliciadas pela praga humana lançam aos homens de governo que têm poderes para dar solução radical ao problema. Não quiz, portanto, o sr. Prata fazer um livro superficial, um livro que amontoasse detalhes fallos de verdade, sem mais nenhum caracteristico daquillo que elle quiz evidentemente fazer, isto é, trabalho pensado, trabalho meditado, que, sem sair dos limites da bôa sociologia reflectida, ficasse dentro do qualificativo leve de reportagem. Foi o que o autor quiz fazer, e o conseguiu plenamente, sem nunca descambar para o terreno da mystificação barata.

A vida do bandido, seus primeiros passos na senda das acções criminosas que lhe ensanguentam o typo, seu perfil psychanalytico, seus antecedentes familiares, principaes episodios comicos de sua vida, ousadias e valentias desenfreadas pelas caatingas ensolaradas — tudo é contado pelo sr. Prata num estylo escorreito, e por isso mesmo leve e saboroso. Não exaggera elle os detalhes, de modo que tudo salta no seu livro num ambiente de vida verdadeiramente vivida. Além disso, soube elle tambem colligir innumeras photographias sobre o problema, apresentando alguns instantaneos verdadeiramente sensacionaes, e, o que é mais interessante, absolutamente ineditos.

Excusado é dizer que, tendo saido de Ariel Editora, o livro apresenta esmerada confecção graphica, e as gravuras apparecem-nos em nitidez impressionante. Está sendo dos mais rumorosos o successo de "Lampeão" em todo o Brasil.

ITALIA

A situação do Extremo Oriente através de um artigo de Mussolini

ROMA, 18 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Popolo d'Italia" publica hoje o seguinte artigo da autoria do sr. Mussolini:

"O discurso pronunciado pelo sr. Litvinoff em 29 do mez proximo passado, em Moscou, foi um verdadeiro toque de alarma sobre a situação do Extremo Oriente.

Achamo-nos deante de um discurso bellicoso claramente endereçado contra um eventual inimigo no Occidente e um provavel adversario no Oriente, que podem ser facilmente identificados na Alemanha e no Japão.

O commissario dos Soviets annunciava que as forças militares do seu paiz accusam um sensivel augmento, facto esse que poderia fazer perder ao possivel aggressor o desejo de repetir uma tentativa de ataque.

Continuando em seu discurso, o sr. Litvinoff declarou que o panorama politico se apresenta actualmente toldado de nuvens muito carregadas ao horizonte internacional. As relações entre a Russia e o Japão conservaram-se normaes até o dia em que esta ultima nação emprehendeu as suas conhecidas operações militares na Mandchuria, operações essas que foram por nós interpretadas como uma violação concreta do complexo de obrigações aceitas pelo governo do Mikado nas bases estabelecidas pelos accordos internacionaes. Os japonezes procuraram explicar essas operações militares com razões que não convenceram a ninguem.

As expressões do sr. Litvinoff não podem deixar de ser interpretadas como um pseudo e concreto acto de accusação.

O commissario russo, proseguindo, accusa o Japão de ter violado o Accordo de Washington, o Pacto Societario Kellog e o Tratado de Posthmuth, confirmado mais tarde pelo accordo de Pekin; illustra as violencias praticadas; evidencia as lesões trazidas aos direitos da Russia sobre a ferrovia do oéste chinez e a remessa de grande numero de tropas japonezas para a fronteira russo-mandchuriana.

O commissario dos Soviets fala de uma verdadeira e propria ameaça ás fronteiras e explica que a Russia é obrigada a lançar mão das necessarias contra-medidas militares, emquanto o Japão, ou melhor, os aventureiros militares que induziram o governo de Tokio a assim proceder, fizeram mal seus calculos, pois o Japão encontra-se actualmente isolado e hostilizado tambem no mesmo mundo capitalista que, em outros campos, é desfavoravel á Russia.

"De qualquer fórma, porém, dois grandes exercitos se enfrentam e dahi a existencia de um perigo de guerra que envolve a China e os Estados Unidos e industrialmente tambem a Inglaterra, a França, a Italia e a Hollanda.

"Examinemos, pois, á luz dos factos principaes, os protagonistas do que se annuncia como o grande drama mundial de amanhã. E' fóra de duvida que o Japão atravessa um periodo do dynamismo imperialista. A sua historia é recente; data de .. 1860-70; tendo permanecido muito fiel ás suas tradições millenarias, absorve, porém, todos os progressos da civilização occidental, desenvolvendo-se de fórma a causar apprehensões. Seu parque industrial, hoje, nada tem a invejar ás nações mais progressistas do mundo. Seu povo é altamente prolifero, sobrio, rico de fortes virtudes guerreiras e com illimitada capacidade de sacrificio. Suas forças militares representam um conjunto formidavel de homens e de meios na terra e no mar.

"Qual o destino que espera a China? Essa nação hoje funcciona como parada no jogo, mas encontramo-nos deante de um paiz de grandes possibilidades futuras. Não resta duvida que seu immenso organismo acha-se acommettido de um esforço sobrehumano e que nelle algo está em fermentação.

"E' possivel que consiga, num futuro proximo, centralizar a sua união estadual, que acabará com as eternas guerrilhas dos generaes á procura da gloria nas suas fortunas pessoaes. No dia em que essa união permittir a cohesão das incalculaveis massas do povo e a creação de forças militares numericamente imponentes, o povo chinez tornar-se-á uma força de primeira ordem. O chinez, emquadrado e treinado, póde tornar-se um optimo soldado.

"O futuro da civilização da raça branca no Oriente depende do papel que a China desempenhar neste seculo. Póde-se pensar que a China funccione como anti-japoneza; não sendo absurdo, porém, avançar uma outra hypothese: um accordo sino-japonez, que se resolveria num accordo contra a Europa e contra a America.

"A China tem o direito de sentir-se amargamente desilludida com tudo quanto lhe aconteceu. A Europa permaneceu ausente quando a China invocou a sua intervenção. Genebra revelava a propria impotencia, emquanto nos Estados Unidos se verificaram sómente lindas manifestações jornalistas e a Russia limitou-se a pedir ao Japão que lhe comprasse, por preço mercantilmente honesto, a ferrovia do este chinez. Todas as grandes potencias, atormentadas pelas suas crises, internas, economicas e politicas, resignaram-se deante do facto consumado.

"O accôrdo Litvinoff-Roosevelt tem uma importancia de indole moral mas encerra outrosim uma advertencia ao Japão. Nada, porém, nos autoriza a acreditar que esse accordo se destine a modificar o facto consummado e nada nos autoriza a acreditar tambem que os norte-americanos e os russos se bateriam hombro a hombro contra o Japão se essa nação atacasse a Russia ou continuasse no seu programma de novas conquistas na China.

A verdade é que o Japão não se acha vinculado por accordos internacionaes, conservando as mãos livres para a paz ou para a guerra. A escolha lhe pertence, visto que a pressão da opinião internacional não pode exercer nenhuma influencia sobre um povo de psychologia fechada, como é o povo japonez, cujas classes directoras acreditam no espirito guerreiro que consideram como a mais alta expressão da virtude da raça.

Pode-se pensar que, depois da conquista da Mandchuria, o Japão precise de um periodo de recolhimento e de espera. Mas, não ha duvida de que o mundo assistiu a uma virada de incalculavel alcance na historia da Asia. O Oriente e o Occidente são o eterno motivo da historia universal. O Oriente approximou-se tão bruscamente que sentimos o seu contacto como uma ameaça. O canhão que ribombava na Mandchuria troava na Europa tão immediatamente que chegamos a figural-o muito mais proximo a nós.

Alguem tornou a pôr em fóco a these do perigo amarello, que adquire hoje um aspecto menos paradoxal do dos decennios passados.

Acho que não existe um perigo amarello na ordem militar e politica; existe, porém, em todos os mercados, inclusive os europeus.

O perigo amarello não passará de uma phantasia si as potencias do Occidente realizarem a collaboração politica em condições e tentarem uma mediação entre os dois typos de civilização.

Pensava precisamente nisto por occasião do discurso que pronunciei quando da visita dos universitarios da Asia a Roma. Pensava no encontro systhematico, na collaboração methodica e sobretudo no mais profundo conhecimento reciproco entre as classes universitarias, vehiculo e instrumento de um entendimento melhor entre os povos.

Roma, como no seu passado millenario, póde absolver essa missão delicada e de summa importancia."

AVIAÇÃO COMMERCIAL

No avião "Tobagy", do Syndicato Condor, que, procedente de Natal e escalas, chegou hontem a esta capital, viajavam, os seguintes passageiros: da Bahia, os srs. Francisco I. Martins Netto, Lavinia Magalhães e Jutahy — (esposa e filho do interventor Juracy Magalhães, de Porto Seguro: sr. Knund Vils.

SEGUIRAM PARA O SUL

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hontem esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos sr. Ernst Graefenhahn; para Paranaguá: srs. Heitor S. Grillo, Sebastião M. Brito, Adolpho O. Guedes Brito; para Florianopolis: sr. Arno Bauer; para Porto Estação: sr. Vigilio A. Cortese (escala especial); para P. Alegre: sr. Willi Schreck.

Para proseguimento de serviços de assistencia colonial e agricola

Na pasta do Trabalho foi assignado decreto federal abrindo o credito especial de 500:000$000, para trabalhos de dragagem e outros, no nucleo colonial São Bento e no centro agricola Santa Cruz, durante o primeiro trimestre de 1934.

PUBLICAÇÕES

GAZETA POLICIAL

Recebemos o numero de anniversario da "Gazeta Policial", quinzenario especializado em assumptos de direito e legislação, e collaborado por diversas figuras representativas da nossa vida juridica.

"BOLETIM DE EDUCAÇÃO SEXUAL"

Está em circulação o numero de janeiro do "Boletim de Educação Sexual", orgão official do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que tem como seu director redactor-chefe o sr. José de Albuquerque.

Destina-se este Boletim a propagar entre o povo os conhecimentos indispensaveis de sexologia, pelo que será distribuido gratuitamente e remettido para qualquer ponto do paiz, devendo os que se interessarem em recebel-o, enviar seus endereços para a sua redacção, á rua 7 de Setembro n. 207, 1.º andar.

Com vistas ao 2º districto policial

RECLAMAÇÃO DOS MORADORES DA RUA DA PRAINHA

Por nosso intermedio sollicitam, os moradores da rua da Prainha, providencias energicas das autoridades do 2.º districto, quanto ao jogo de football de elementos desoccupados, naquella via publica, o que impede por completo o transito.

Além disso esses mesmos individuos reunem-se diariamente, naquelle logradouro e em altas vozes, promovendo desordem e proferindo palavras indecorosas.

AGITA-SE A CLASSE MEDICA

Seria crise desencadeada pelo manifesto lançado em defesa das reivindicações ecnomicas e profissionaes da classe — A attitude do Syndicato Medico e o programma dos iniciadores do movimento

Teve larga repercussão, nos nossos circulos scientificos e sociaes, a grave crise desencadeada no seio da classe medica pelo manifesto que numerosos facultativos acabam de lançar em defesa dos seus interesses economicos e profissionaes.

O caso, que está agitando de modo excepcional os medicos desta cidade, póde ser resumido, em suas linhas geraes, com concisão e clareza.

Um numeroso grupo de medicos, deante da situação de difficuldade em que se encontra a maioria dos que exercem a profissão, após estudar as suas causas determinantes, julgou opportuno dirigir-se em manifesto, já amplamente divulgado, aos seus collegas, no sentido de se arregimentarem immediatamente em torno de uma série de reivindicações de ordem profissional e economica.

O CASO NO SYNDICATO MEDICO

Após a publicação do manifesto, o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro delle tomou conhecimento, discutindo-o em seus pontos principaes.

Coube ao dr. Castro Goyanna agitar a questão dentro da assembléa daquelle orgão de classe, que, formulando energico protesto contra os termos do manifesto, advertiu aos seus companheiros do Conselho da necessidade de serem tomadas medidas que salvaguardassem a reputação e o prestigio do S. M. B., posto em cheque pelo ataque feito de publico em moldes pouco polidos.

Seguiram-se com a palavra os drs. Raul Pacheco, Carvalho Cardoso e Tavares de Souza, que, subscrevendo o pensamento do dr. Goyanna, lembram mesmo a possibilidade de serem punidos severamente todos os medicos que adheriram ao movimento.

Os debates tornam-se calorosos. Os drs. Manoel de Abreu e Caldas Britto enviam á Mesa uma proposta na qual se péde que o Syndicato Medico não tome conhecimento do manifesto dos medicos desde que este não fôra dirigido directamente ao seu Conselho Deliberativo. Só então os animos serenam. Ficou resolvido que se aguardasse a attitude dos signatarios do referido documento, para ulterior deliberação. Após longa e exaltada discussão o alvitre foi aceito, ficando em aberto a questão para novos estudos.

A CAMPANHA PROSEGUE

A Commissão provisoria que vem orientando os trabalhos de organização da luta pelas reivindicações expressas no manifesto é composta de 21 medicos e espera, dentro de mais alguns dias, convocar todos os signatarios e os que do movimento queiram participar para uma assembléa ampla, na qual se discutirá como lutar pela defesa e approvação das reivindicações contidas no manifesto e como iniciar esta luta dentro do proprio Syndicato Medico Brasileiro.

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

Os medicos que apoiam esse movimento, na sua grande maioria membros do Syndicato Medico Brasileiro, pretendem conseguir do prof. Austregesilo, a sala das sessões daquella instituição para local da assembléa de todos os signatarios.

Caso não seja possivel, a Commissão procurará entender-se com o prof. Maurity Santos, para que seja cedida uma das salas da Sociedade de Medicina e Cirurgia para a referida assembléa.

O MANIFESTO

O manifesto que tanta celeuma levantou é assignado por 180 medicos desta capital e pleitea, entre outras coisas, o seguinte:

a) Lutar pela remuneração adequada, justa e digna nos serviços medicos publicos e particulares.

b) Pela desaccumulação dos cargos technicos.

c) Por um numero de medicos proporcional aos doentes nos hospitaes, ambulatorios, postos de assistencia, etc.

d) Pelo preenchimento por methodos honestos (concursos lisos, etc.), dos cargos publicos.

e) Contra a ganancia e exploração dos medicos pelas sociedades de "caridade religiosa" e "beneficentes".

f) Contra a exploração do medico pelo medico nas casas de saude e sanatorios.

g) Para que o Syndicato Medico cumpra a sua finalidade, que é a de "lutar pelos interesses dos medicos explorados".

O dia de hontem, no Ministerio da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha, não compareceu, hontem, pela manhã, ao seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Fazenda.

Procurando o titular da Fazenda estiveram, no antigo edificio da Caixa de Amortização as seguintes pessoas, que foram recebidas pelo sr. Rubem Rosa, secretario-chefe do gabinete: deputados Victor Russomano e Almeida Magalhães, o primeiro pelo Rio Grande do Sul; sir John Pawes, ministro da Suecia; ministro Carlos Martins..

A's 14.30 horas, o sr. Oswaldo Aranha chegou ao ministerio.

Foram recebidas algumas pessoas, entre as quaes o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, com quem o ministro conferenciou demoradamente.

Attendendo a um chamado telephonico, o ex-leader da maioria deixou aquelle ministerio ás 15.15 horas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Na ultima sessão de directoria da Associação Commercial, o seu presidente referiu-se a um assumpto de relevante importancia para os contribuintes municipaes: o recente imposto sobre a riqueza movel, appellando para todas as associações de classe afim de formarem ao lado da Associação Commercial, unidas no combate a esse oneroso gravame.

Nesse sentido a Associação Commercial convidou todas as associações filiadas, imprensa e demais interessados no assumpto, para uma grande reunião, hoje, ás 15 horas, em sua séde á rua da Alfandega, 17.

A PEDIDOS

O CASO DA S. PAULO-RIO GRANDE

Por unanimidade de votos, a 5ª Camara da Côrte de Appellação julgou, hontem, improcedente a carta testemunhavel que a Companhia São Paulo-Rio Grande interpuzera do despacho do dr. Santos Netto, que negára seguimento a mais um de seus aggravos sob o falso fundamento de erro de conta.

Só na Superior Instancia, é esta a quarta decisão que a Companhia tem contra si no processo que lhe move o Comité de seus debenturistas — o que demonstra a fórma irregular com que se tem conduzido a sua defesa.

Do venerando accordam, em certidão, será portador directo para a Europa o sr. Joseph de Decker, presidente do conhecido grupo da Brasil Railway, que, segundo nos informam, seguirá amanhã, chamado a dar explicações e prestar contas pelo "Comité Conjoint" da referida empresa, em Paris.

Deus queira que se não estendam ao banqueiro belga as influencias malignas que perseguem a malfadada Companhia, e que as contas de s. excia, minuciosamente feitas, não sejam susceptiveis de qualquer aggravo por erro...

ARMANDO CRAVO

A DIETA DO CAPITÃO AFFONSO

Resaltamos, ha dias, o regimen dietetico em que tem estado o imaginoso artilheiro a quem a dictadura entregou os destinos de Alagôas, deante das invectivas que lhe vem lançando dois dos irmãos Góes Monteiro.

Pessôa de Alagôas mostrou-nos, hontem, que não erramos na nossa observação: o sr. Affonso de Carvalho póde manter-se na interventoria alagoana, com todos os seus desacertos, mas isto lhe está custando caro porque o sujeita a um regimen de bom comportamento, que nem nas antigas escolas primarias se praticava.

Basta dizer que o joven autor do "Capacetes de Aço" não se limita a ficar em silencio deante do que delle tem dito dois dos irmãos Góes (o sr. Sylvestre Pericles chamou-o até de chantagista) porque vae mais longe na sua preoccupação de tirar premio de bôa conducta.

Das festanças com que o seu chefe de policia entendeu de recebel-o, quando, um mez atraz, o interventor alagoano regressou do Rio, fazia parte um grande regabofe no theatro official de Maceió, com um discurso do autor principal da homenagem.

Mas o sr. Affonso, até hoje, não quiz o brodio, receioso de, com elle, atiçar a labareda que o está envolvendo.

O dinheiro para este banquete está, certamente, guardado, porque não o mandaram, até hoje, para uma casa de caridade...

Mas, o que está fóra de qualquer duvida é que o capitão Affonso não o quer comer para não aggravar a sua situação.

E o seu cuidado tem sido tão grande nesse particular que, tendo mandado o seu chefe de policia ao Rio, afim de amainar os ventos que desencadeou contra a sua permanencia no governo alagôano, deixou que o seu "braço forte" chegasse sem que a sua folha fizesse o rapapé costumeiro, puxado áquelle "cliché" dos sinistros oculos pretos. O homem embarcou em silencio, viajou em silencio e chegou em silencio.

Isso para um cavalheiro como o plumitivo artilheiro, amante das ostentações, voluptuoso contumaz da zabumbada, é de doer...

(Do "Estado", de Recife, de 13 do corrente)

PRIMEIRO, OS AMIGOS; DEPOIS, OS FUNCCIONARIOS... SE POSSIVEL

Os funccionarios que servem no Gabinete do sr. Pedro Ernesto não se satisfazem com pouco, nem mesmo com muito.

São insaciaveis.

Já conseguiram empregos principescos, disfarçados com "transferencias". Mas não basta. E' necessario mais. Elles já têm magnificos empregos, que lhes dão representação, automovel e uma serie infindavel de vantagens.

Mas é preciso ajudar os amigos. Coitadinhos, esses não podem estar sujeitos, como qualquer mortal que não seja importante, ao pagamento de passagem em bondes e omnibus...

Hoje, os felizes amigos dos funccionarios do Gabinete já não precisam pagar bondes nem omnibus. O caso foi resolvido satisfatoriamente.

E' bem verdade que os funccionarios da Inspectoria de Concessões ficaram sem os seus passes.

Mas que importancia tem isto?

Primeiro os amigos. Depois se fôr possivel... os funccionarios.

Tte. Jansen.

"O CRUZEIRO"

Sempre cheia de interesse e suggestão, a prestigiosa revista "O Cruzeiro" apparece esta semana com um excellente texto, de onde se destacam collaborações de Humberto de Campos, Adolpho Coelho, Armando de Oliveira, Abgar Renault, Tasso Freixeiro, etc. O presente numero d'"O Cruzeiro", além das suas costumeiras secções de modas, cinema, elegancia, artes, letras, acontecimentos sociaes e mundanos, gymnastica feminina, etc., traz ainda um molde de vestido, especialmente desenhado por Mme. Aury Bernard. As suas magnificas illustrações são assignadas por J Carlos, Alvarus, Alceu, Corrêa Dias e Hilde Weber, que fixou curiosos flagrantes da Praia de Copacabana.

Commentarios em torno das declarações do director geral de Engenharia da Prefeitura

"A proposito de commentarios feitos por um vespertino desta cidade, em torno de declaração do sr. director geral de engenharia da Prefeitura, este gabinete tem a informar que nenhuma entrevista foi por s. s. concedida sobre assumptos relativos á administração."

Recebemos do gabinete do prefeito a seguinte nota:

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Joaquim Carlos de Paiva e Souza, Antonio Domingos e Arthur Bernardo Celeisten.

Na Segunda — Joaquim Ruas, José Ferreira Junior, Guilherme Vieira, Aurelio Ribeiro e Odilon de Sá.

Na Terceira — João de Carvalho, Manoel Silva Pinto, Aterido José Sant'Anna, José Francisco Gomes, Joaquim Alves Valente e Almerinda Santos.

Na Quarta — Luiz Magno Gomes Victor e Alvaro Silva.

Na Quinta — Emilia Gomes, Francisco de Souza Teixeira Junior e José de Souza.

Na Setima — Julio Cesar Domingos, Julio Alves Nunes, Antonio Ezequiel, João Ferreira Salles, Alvaro Fiel Oliveira, Pedro Freitas, Carlos Lima, Antonio Vieira Lima, José Gonçalves Nunes, Oswaldo Martins de Souza, Guilherme Pinto de Souza, Luiz Novo, Antonio Moreira dos Santos, Jayme Silva e João Emilio Andrade.

Na Oitava — Joaquim da Costa, Gaspar de Jesus Carvalho, Miguel Cavalcanti, José Geraldo de Oliveira Braga e Jorge Pereira Avellar.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HOJE

Na sessão de hoje, serão realizados os seguintes julgamentos, conforme hontem noticiamos detalhadamente:

Embargos remettidos — N. 6495.

Appellações civeis — Ns. 3531 — 3678 — 4031 — 4411 — 4418 — 4942 — 4942 — 5026 — 5367 — 5851 — 6151 e 5763.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA VARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão da 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 8.070 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Manoel de Souza Gomes — Converteram o julgamento em diligencia unanimemente.

N. 8.071 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, dr. Honorio Leoncio de Macedo. Paciente, Manoel Martins de Oliveira — Adiado o julgamento por indicação do relator.

N. 8.078 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, Gaspar Pereg — Não tomaram conhecimento do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 8.075 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Francisco Xavier da Silva — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

Embargos de declaração

N. 5.168 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Embargante, Exequiel Rodrigues de Queiroz. Embargada, a Justiça — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 4.813 (diligencia cumprida) — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, José de Souza. Appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 5.095 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, Deolinda de Souza. Appellada, a Justiça — Negaram provimento unanimemente.

N. 5.115 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, Antonio Padilha. Appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.157 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Luis de Azevedo Evora. Appellada, a Justiça — Negaram provimento contra o voto do desembargador Cesario Alvim.

N. 5.197 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Manoel Cota. Appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo, contra o voto do desembargador Cesario Alvim que absolvia o appellante.

N. 5.223 — Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Waldemar da Hora. Appellada, a Justiça — Negaram provimento. Falou o dr. Evandro Lins e Silva.

N. 5.225 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, a Fazenda Municipal. Appellada, Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha — Adiado, por não haver comparecido o revisor.

N. 5.237 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, João Maria Nogueira. Appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Recurso criminal n. 1.567, ao desembargador Galdino Siqueira.

Appellações criminaes ns. 5.352 e 5.356, ao desembargador Galdino Siqueira.

N. 5.360, ao desembargador Angra de Oliveira.

N. 5.354, ao desembargador Cesario Alvim.

N. 5.361, ao desembargador Arthur Soares.

N. 5.356, ao desembargador Costa Ribeiro.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Recurso criminal n. 1.561 e appellações criminaes ns. 5.264, 5.279, 5.251, 5.127, 5.135 e 5.125.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Appellações ns. 5.073 e 5.170.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se hontem a sessão da Terceira Camara, comparecendo os desembargadores Flaminio de Rezende, Fructuoso de Aragão e José Antonio Nogueira.

Foram effectuados os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 752 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, o juizo da 1ª vara civel. Appellados, João Antonio Barreiros e d. Adelaide de Valle Barreiros — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.962 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Antonio J. Simões. Appellado, Jayme Pereira Coelho — Não venceu a preliminar de não conhecer do recurso, negaram provimento, unanimemente.

N. 4.039 — Relator, des. José Antonio Nogueira; appellante, o Juizo da Terceira Vara Civel; appellados, Carlos Bandeira de Mello, Castanheda e d. Emilia Perestrello de Menezes. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.051 — Relator, des. Fructuoso de Aragão; appellante, o Juizo da 2 Vara Civel; appellados, Eduardo William Shaiders e d. Laura Gama Shaiders. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 4.108 — Relator, des. J. A. Nogueira; appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Eduardo Pacheco da Silva e d. Zelia Cardoso. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis — Ns. 4.193, 4.046 e 4.080, ao des. Flaminio de Rezende.

Ns. 4.071, 4.165 e 4.014, ao des. Ataulpho de Paiva.

Ns. 4.036, 4.083 e 4.078, ao des. Leopoldo de Lima.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 15, 19, 4.017, 4.080 e 4.096.

ACCO'RDAOS PUBLICADOS

Embargos de nullidade—Ns. 3.698 e 3. 357.

Appellações civeis — Ns. 3.777, 3.804, 4.000 e 4.077.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob apresidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Clovis Vieira, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Nabuco de Abreu e Goulart de Oliveira, procurador geral do Distrito, realizou-se, hontem, a sessão do Conselho de Justiça, sendo effectuados os seguintes julgamentos:

Conflicto de jurisdicção

N. 215 — Relator, des. Nabuco de Abreu; suscitante, Domingos José Dias; suscitados, Juizos da 3ª e 5ª Varas Civeis. — Não tomaram conhecimento, por não ser caso, unanimemente.

Aggravos

N. 68 — Relator, des. Nabuco de Abreu; aggravante, Sociedade Anonyma Lar Brasileiro; aggravado, Juizo de Registros Publicos. — Negaram provimento, unanimemente. Tomou parte no julgamento o presidente, na ausencia do des. Moraes Sarmento.

N. 69 — Relator, des. Moraes Sarmento; aggravante, Antonio Baptista Quintanilha; aggravado, o Juiz dos Registros Publicos. — Negaram provimento, unanimemente.

Reclamações

N. 477 — Relator, des. Nabuco de Abreu; reclamantes, Vianna Irmão & Cia; reclamado, o Juizo da 4ª Vara Criminal. — Julgaram procedente a reclamação para cassar o despacho reclamado, unanimemente.

N. 488 — Relator, des. Moraes Sarmento; reclamante, Joaquim Teixeira; reclamado, Juizo de Accidentes no Trabalho. — Não conheceram da reclamação, unanimemente.

N. 492 — Relator, des. Moraes Sarmento; reclamante, Alfredo Cardoso de Mello; reclamado, Juizo da 3ª Pretoria Civel. — Não conheceram da reclamação, unanimemente.

No julgamento das duas ultimas reclamações, funccionou como presidente o desembargador Moraes Sarmento, na audiencia do effectivo.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador José Linhares, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara de Aggravos, comparecendo os desembargadores André Pereira e Alvaro Berford.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 9.054 — Relator, des. José Linhares; aggravante, Leonor Cardoso Machado, assistida por seu marido João Corrêa da Silva; aggravados, Arthur Cardoso Machado, inventariante do espolio de d. Maria Gonçalves Machado e demais herdeiros. Conheceram do aggravo por ter fundamento no art. 1.133, n. 28 do Codigo do Processo, contra o voto do des. relator, e negou-se provimento ao mesmo, unanimemente.

N. 8.995 — Relator, des. André Pereira; aggravantes, Costa Pacheco & Companhia, syndicos da fallencia de J. A. Bento & Cia.; aggravados, Manoel Carvalho Soares da Costa e o 1.º curador das Massas — Negou-se provimento unanimemente.

N. 9.064 — Relator, des. José Linhares; aggravante, d. Virginia Moraes Silva, herdeira do finado Joaquim da Cunha Teixeira; aggravado, o curador de Residuos — Negou-se provimento unanimemente.

N. 8.935 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, d. Claudina Moreira de Aguilar, inventariante destituida do espolio de José Valentin de Aguiar; aggravado, o inventariante judicial — Deu-se provimento em parte para que seja nomeado inventariante o herdeiro Manoel Moreira de Aguiar, unanimemente.

N. 8.993 — Relator, des. André Pereira; aggravantes, Costa Pacheco & Cia., syndicos da fallencia de J. A. Bento & Cia.; aggravado, José Ferreira e o 1.º curador das Massas Fallidas — Despresada a preliminar, deu-se provimento ao aggravo para excluir o credito do aggravado, unanimemente. Falou o dr. João Borges Sampaio pelos aggravados.

N. 8.959 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, J. Sandoval Babo; aggravada, d. Olga Nunes Meyer de Souza, assistida do seu marido — Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do des. André Pereira.

Carta testemunhavel

N. 1.359 — Relator, des. André Pereira; supplicante, Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande; supplicado, Comité des Porteurs d'obligations de la Cie. Chemins de Fer São Paulo-Rio Grande — Conheceu-se da carta e julgou-se a mesma improcedente por ter sido a reclamação de erro de conta feita posteriormente á penhora com infrigencia do art. 1.090, do Codigo do Processo, observado o juiz quanto ao tumulto occorrido nos autos, unanimemente. Falaram os doutores Roberto Lyra e Raul Machado Bittencourt.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Aggravos de instrumento ns. 1.283 — 1.348 — 1.354 — 1.301.

Aggravos de petição ns. 8.550 — 5.074 — 8.712 — 8.730 — 8.770 — 8.780 — 8.795 — 8.813 — 8.817 — 8.845 — 8.867 — 8.870 — 8.871 — 8.895 — 8.911 — 8.912 — 8.915 — 8.916 — 8.943 — 8.974 — 9.036.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos admittidos correndo prazo de 5 dias para preparo

N. 3.644 — Ao dr. Eduardo Klingelhoeffer da Fonseca, adv. do embargante, Luiz Etrause Gerschey, embargado, Banco de Credito Movel.

N. 3.695 — Ao dr. Arnaldo Medeiros da Fonseca, adv. dos embargantes, coronel Benjamin Ferreira Guimarães e outros; embargados, Companhia America Fabril e outros.

FECHADO NO DIA 20 O PALACIO DA JUSTIÇA

De ordem do desembargador presidente da Côrte de Appellação, estará fechado o Palacio da Justiça, excepto para os actos do registro civil, amanhã, 20, por ser feriado municipal.

SESSÕES DE HOJE

Haverá hoje, as sessões da 2.ª Camara Criminal, 4.ª de Appellações Civeis e 6.ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Embargos — Joaquim Simões Estrella — José de Carvalho — Julgados improcedentes os embargos e em consequencia subsistente a sentença que decretou a fallencia

Crime — Manoel Pinto de Souza — Cumpra-se a exigencia do dr. Curador.

Prestação de Contas — M. Corrêa Netto, fallido; José Maria Teixeira, syndico. — Sellados e preparados, á conclusão.

Reivindicação — S. A. Fabrica Brasileira Lanificio de Petropolis na fallencia de J. Pacheco de Barros. — Em prova.

Fallencias — E. Brito — Nomeado syndico o credor Maciel Dantas & Cia.

— J. Pacheco de Barros — Ao dr. Curador das Massas.

— M. Ferreira M. — Junte-se a petição do liquidatario.

— L. Werber — Aguarde-se o julgamento dos creditos.

— J. da Silva Cardoso — Recebidos os embargos e designado o dia 23 do corrente, ás 13 horas para serem produzidas as provas.

— Manoel da Silva & Cia — Nomeado syndico Nunes Martins & Cia.

Denuncia — Alipio Marinho. — Recebida a denuncia e designado o dia 23 do corrente para o interrogatorio.

SEGUNDA

Fallencias: — Pinto Lima, Monzon & Comp.: — Julgados os creditos e designada a assembléa de credores para o dia 1 de fevereiro ás 14 horas.

— Amaro Corrêa: — Informe o requerente.

— Costa & Coelho: — Sellados e preparados, para julgamento dos creditos.

— Antonio Ferreira Cardoso: — nomeio em substituição ao liquidatario que solicitou a sua dispensa o dr. Ary Coelho Barbosa, designando o dia 29 do corrente, ás 14 horas, para eleição do liquidatario definitivo.

I. de Credito: — Aut. Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro; réo, Manih Aboud, syndico da massa fallida da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira: — Julgado improcedente a impugnação e mandado incluir o credito pela importancia de réis 592:910$270.

TERCEIRA

Impugnação: — Fallencia G. Iajulo; réo, Armando D. Ouro Fino; julgada improcedente a declaração de credito.

— Aut. Fallencia G. Iajulo: réo, G. Crespi: — Julgada improcedente a declaração de credito.

— Aut. G. Iajulo: réo, Cotonificio Rodolpho Crespi: — Julgada improcedente a intimação feita pelo credor E. Jalanz.

— Aut. Fallencia, G. Iajulo; réo, Manoel Fernandes: — Julgada improcedente em parte a declaração de credito.

— Aut. Fallencia G. Iajulo; réo, Andrade Arnaud: — Julgada procedente em parte a declaração de credito.

— Aut. Fallencia G. Iajulo; réo, Prefeitura Municipal do Districto Federal: — Julgada procedente em parte a declaração de credito.

Credor Retardatario: — Aut. E. James & Ribeiro; réo, M|f J. S. Bento & Cia.: — —Ao dr. Curador.

Fallencias: — A. M. de Queiroz & Cia.: — Ao dr. Curador.

— Kalil Assad & Cia.: — Ao dr. Curador.

— Rosalino Ferreira Gonçalves — Denegado o pedido de fallencia e condemnado o requerente nas custas do processo.

Prestação de Contas do ex-Syndico da Fallencia: — Aut. Cia. Pmfrota Material Electrico; réo, Banco Pelotente: — Cumpra-se o accordão.

Despejo: — Aut. José Figueiredo Bastos; réo, Massa Fallida A. F. Cunha & Cia.: — Julgado por sentença procedente o pedido de fls. 3, expeça-se o mandado.

QUINTA

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Fallencia — Margarida Pereira Soares Lemos — Nomeado syndico o requerente de fls. 2. Intime-se a supplicada a apresentar a lista dos seus credores sob as penas da lei.

Despacho proferido pelo dr. juiz Antonio Vieira Braga:

Habilitação de credito — José da Rocha Freitas — Massa fallida de Alves da Nobrega & Cia. — O credito deve ser incluido como particular do socio. Quanto aos juros, não pode haver modificação da sentença por meio de reclamação.

SEXTA

Fallencia de Engel & Picallo — Indeferido o pedido de destituição do syndico feito pelo credor J. R. da Silva Fontes a fls. 100, pois o syndico tambem apresentou declaração na fallencia de Engel & Picallo.

Fallencia de João da Silva Teixeira — Expeça-se edital de citação.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Duque Estrada.

Escrivão — B. James.

Inventarios — Maria Reis Valdez — Quanto ao pedido de fls. 117 a inventariante pode tirar em cartorio as certidões necessarias para provar a sua qualidade de inventariante.

Maria Esther Fleury Curado—Julgada a partilha.

Romana Maria Candida — Ao Procurador da Fazenda.

Francisco Nunes Rodrigues — Ao Procurador da Fazenda.

Maria Guedes Soares — Ao dr. Procurador da Fazenda.

Theodoro Henrique Wolmer —Julgada a adjudicação.

Ordinaria — Eivind Reinct —João Manoel da Costa. — Prosiga-se.

Deposito — Jesunina Augusta de Freitas — Joaquim de Sá Fernandes — Recebida a appellação.

Sequestro —Felecindo Peres y Peres — Manoel Paes Garrido — Deve o depositario prestar contas a este Juizo sobre o movimento da casa.

Reintegração — Manoel Joaquim Pereira — José Narciso Vital e outro — Prosiga-se.

Hypothecarias — Vicente Durante — João José Carusos — Prosiga-se como embargos de terceiro.

Achilles Stephan — Faria Rocha & Cia. — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Achilles Stephan — João Saleis — Em face do despacho de fls. 53, não pode este Juizo tomar conhecimento do pedido de fls. 60.

A. de casamento — Concepcion Cid Carvalho — Mario Orlando de Carvalho — Ao dr. 1º promotor.

Summaria — J. J. Renda — Cia. de Seguros Union Insurance Company — Ao Contador.

Liquidação — Gomes, Paz & Cia. Ltd. — Digam os demais interessados sobre o pedido de fls. 20.

Autos com vista

Deposito — Jesunina Augusta de Seixas — Joaquim de Sá Fernandes — Ao dr. Armando de Freitas.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Sabola Lima.

Escrivão, interino — Gerson dos Reis.

Executivo — Autor, Mario Bosquet; réo, Fanny Goff — Julgada subsistente a penhora.

Ordinaria — Autora, Marie Amelia de Medeiros; réos, Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro e outros — Julgados improcedentes os embargos, subsistente a penhora. — Autora, Comp. Sul America; ré Comp. The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Limitada — Procede a impugnação dos autores.

Inventarios — Luiz Barbosa dos Santos — Julgado por sentença o calculo do imposto. Modesto Alves Pereira de Mello — Digam os interessados.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto.

Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Severino Vieira Brito— Deferida a petição retro — Manoel João Caldas: na forma do officio retro.

Dissolução — J. Vasconcellos & Cia. — Diga novamente o requerente de fls. 99.

Verificação de haveres —M. Aguilar Mello & C. — Na conformidade do parecer retro.

Usocapião — João Manoel de Barros e sua mulher — Em face das allegações de fls. 67, julgado prejudicado o pedido de fls. 2.

Autos com vista — Ao dr. Collares Moreira — Ao dr. Sylvio Pellico de Abreu.

Dissolução — J. Vasconcellos & C. — Ao dr. Raul Dutra e Silva.

Ordinaria — Aut. Alberto Nunes Sá; réo, Bhard W. Amstranq — Ao dr. Andes Tavares — Aut. Coty S. A.; réo, Companhia Perfumaria Bella Flor — Ao dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.

Desquite — Aut. Annibal Joaquim Fontes; réo, Antonietta Pacheco Dias — Ao dr. Antunes H. Souza Bandeira e Sebastião Cirne.

Summaria — Aut. Lavinia & Almeida Ltd.; réo, Cia. Italo Braz de Seguros.

QUINTA

Juiz: Dr. Ribeiro da Costa.

Escrivão: Edison M. de Oliveira.

Inventario — Ignez Lucangelli — Designado o dr. 2º procurador dos Feitos.

Emissão de posse — Emilio Turano — Domingos José Gonçalves — Cumpra-se o accordão de fls. 122.

SEXTA

Juiz: Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão: Pinto Junior.

Executivo hypothecario do Credit Foncier du Bresil et de la Amerique du Sud, contra o dr. Victorino Chermont de Miranda — Indeferido o pedido de fls. 523, porque o despacho de fls. 51, 515, mantido a fls. 520, não é agravavel.

Ordinaria de Banco do Estado do Rio Grande do Sul contra o dr. Edgard da Costa Pereira e sua mulher — Cumpra-se o accordão.

Summaria do dr. Antonio Bemony Guimarães de Paula contra o Banco do Brasil — Cumpra-se o accordão.

Inventario do dr. Francisco Prado — Prosiga-se, dizendo os interessados.

Sequestro de Francisca Chagas Bomfim contra João Baptista dos Santos — Deferido o pedido de folhas 26.

Interpellação de Theodor Seidl contra Edmundo Teltscher — Entregue-se a parte, independente de traslado.

Precatoria executoria do Juizo de Direito da comarca de Iguassu' — Devolva-se ao Juizo deprecante.

PRIMEIRA VARA DE ORPHAOS E AUSENTES

PRIMEIRO OFFICIO

Juiz: dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.

Escrivão: dr. Eloy de Andrade.

DESPACHOS:

Inventarios:

Fallecidos — Antonio Bernardo Gouvêa — Defiro o pedido de fls. 2. designando o dr. 4º procurador dos Feitos.

José Ribeiro de Araujo Filho — Intime-se novamente o conjuge para prestar declarações, em dia e hora designado pelo sr. escrivão, sob as penas da lei.

Joanna Mesquita de Castro Guidão — Ao dr. curador.

Joaquim Pereira dos Santos — Ao dr. curador de Orphãos.

Americo Alves de Oliveira — Prosiga-se.

Manoel Gonçalves Ramos — Defiro o pedido de fls. 15, prestando contas opportunamente.

Francisco Martins Leal — Defiro apenas o levantamento da importancia de 600$000.

José Antonio Pereira de Barros — Digam os interessados.

Carlos José Martins Moreira — Responda-se o officio de fls. 474.

Nilo Faustino Silva — Homologada a partilha.

Olympia do Carmo Santos — Digam os interessados.

Delphina de Souza Rangel — Na forma do officio retro.

Evaristo Antonio de Carvalho — Na forma do officio supra.

João Simplicio de Faria — Ao dr. curador de Orphãos.

Antonio José Antunes de Oliveira — Espeça-se carta precatoria ao Juizo de Nictheroy, afim de que passe á disposição desse juizo o saldo a que se refere a petição de fls. 12, pagos os impostos devidos, ouvidos o dr. curador de Orphãos, digo devidos ouvindo-se o dr. curador de Orphãos.

Prestação de contas — Req. Nabor de Queiroz Palm — Cumpra-se.

Tutela: — Rosalina Christina Dias Fonseca — Ao contador.

Constancia Maria de Oliveira Costa — Ao dr. curador de Orphãos.

Maria Luiza da Silva — Defiro o pedido de fls. 2, para nomear Maria Luiza da Silva tutora da menor Jacy, afim de que tudo produza os seus devidos e legaes effeitos.

2.ª VARA DE ORPHAOS

2.º officio

Juiz: dr. Oliveira Figueiredo.

Escrivão: G. Barbosa.

Expediente do 18-1-1934.

Inventarios — Francisco Lopes Assis Silva — Attendendo aos autos, destituo o actual inventariante e nomeio o Inv. Judicial; Amalia do Jesus Araujo — Digam os interessados; Etelvina Nahon — Pelos fundamentos procedentes do parecer retro do dr. Inv. Judicial, indeferido o pedido de fls. 95, mandando que se prosiga; Abilio Fernandes — Defiro o pedido de fls. 66; Kurt Zieckfuss — Diga o dr. Curador de Orphãos; Juvenal Souza Turnel — Diga o dr. Curador de Orphãos; Mariana Graça Castro e Silva — Proceda-se ao esboço da partilha; Albino José do Castro Silva — Proceda-se ao esboço da partilha; Alina Teixeira do Nascimento — Diga o dr. Curador de Orphãos; Mariana da Silva Portella — Defiro o pedido de fls. 98; José de Oliveira Carvalho — Ao dr. Curador; Joaquim Marinho — Ratificada, por termo, a partilha de fls. prosiga-se; Francisco Jorge — Lance-se a partilha; Dionisio Telmo da Silva Mello — Ao dr. Curador de Orphãos; José Gomes Calvo — Aos interessados; Henriqueta Luiza da Conceição — Lance-se a partilha; Antonio Casalez — Como parece ao dr. Curador de Orphãos; Joaquim dos Santos — Concedido o prazo pedido, nos termos da promoção de fls. 19.

Diversos — Waldemar Henrique Gonçalves — Como parece ao dr. Curador de Orphãos; Edgard Palha Gomes — Satisfaça-se o pedido do dr. Curador; Nativa Monteiro Queiroz Oliveira — Vista ao dr. Curador de Orphãos; Izabel de Oliveira Freitas e outros — Intime-se a inventariante sobre a materia de fls. 59.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' JULGADO, HOJE, UM CRIME DE HOMICIDIO

Está chamado a julgamento, hoje, Mario da Silva Cardoso, pronunciado por haver assassinado, em 31 de março de 1933, o marinheiro João da Silva Linhares.

Funccionará o promotor dr. Gomes de Paiva.

E' advogado do réo o dr. Stello Galvão Bueno.

JURADOS SORTEADOS PARA O MEZ DE FEVEREIRO

Foram sorteados para o Conselho de jurados na sessão judiciaria de fevereiro proximo, no Tribunal do Jury, os cidadãos seguintes: — Alexandre Dias, Eugenio de Mello e Silva, Antonio Ferreira Godinho Filho, J. L. Fernandes Braga Junior, José Cardoso Avilla, Rachel Haddock Lobo, Victor M. M. dos Santos Pereira, Manoel Xavier Alves de Mattos, Mario Bulhões Ramos, João Barros Barreto, Luiz Raymundo Lyra Tavares, Raul Manso, Renato de Paulo, Osmindo Figueiredo, Mario Bernardes Cardoso, Nicoláo Rodrigues dos Santos, França Leite, Herculano Sancho da Silva Pedra, José Francisco de Oliveira, Guilhermino Adams Reis, Jayme da Cruz Guimarães, Augusto Neiva de Sá Pereira, Roberto de Vicenzi, Carlos Leite Ribeiro, Carlos Storry Perdigão, Carmen Portinho Lutz, Alfredo Alves da Silva, Paulo Trigo de Macedo e Aristides Brasil Ferreira Baptista.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

No juizo da 1ª Vara Criminal, foram denunciados: — Domingues Marques de Paiva e Joaquim de Souza, porque, em 14 de dezembro ultimo, com um arame, abriram a porta do botequim á rua Sapopemba, 297, em Bento Ribeiro, roubando um apparelho de radio no valor de .... 1:000$ e cigarros no valor de 15$000; Arthur Bernardo Edelstein, ex-empregado da firma Z. L. Haufmann, por appropriação em 1º de novembro de 1933, da quantia de 4:000$, pertencente áquella firma; e João dos Santos Motta, que violentou uma menor de 13 annos, em 25 de outubro do anno passado.

SEGUNDA

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Barros Barreto, concedeu a ordem de habeas-corpus pedida em favor de Manoel Corrêa Alves, que allegava constrangimento legal por parte do delegado Hugo Auler, do 9º districto policial.

QUARTA

O juiz de direito da 4ª Vara Criminal, dr. Candido Lobo, julgou prejudicado, em face das informações obtidas, o pedido de habeas-corpus em favor de Edgard de Souza, que allegava constrangimento illegal por parte da Directoria Geral de Investigação.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETO ASSIGNADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou o decreto alterando o acto que reformou o major medico da Força Militar, dr. Hercilio Leite, afim de que lhe sejam pagos na inactividade permanente e remunerada, os vencimentos a que tinha direito desde a data em que foi excluido do serviço activo da mesma corporação.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma portaria designando os engenheiros Adalberto Alvares de Castro e Manoel Victor Galvão e o inspector Waldemar Pereira para, em commissão, procederem á vistoria administrativa nos predios ns. 54 e 491 da rua Visconde do Uruguay.

PAGAMENTOS DE CHEQUES RELATIVOS A EXERCICIOS FINDOS

No Thesouro Fluminense acham-se á disposição dos interessados, devidamente processados, os seguintes cheques relativos a exercicios findos: Alberto Carim Cary, 926$100; e o mesmo, 93$600; Felisberto José Pinto, 2:060$000; Sebastião de Menezes, 168$000; Manoel Candido da Silva, 1:088$000; Francisco Carlos Vieira, 1:291$400; Januario Tavares, 80$000; o mesmo, 50$000; Francisco Freire de Castro, 30$000; Palmyra Dias, 200$000; Guaraciaba Lentão Thimotheo, 562$600; Costa e Pinheiro, 36$000; Tancredo Guerreiro Bogado, 150$000; o mesmo, réis 465$500; Cardoso Gonzalez & Cia., 72$000; Menezes & Cia., 180$000; Esteves Barbosa & Cia., 249$800; Nunam Irmãos Rosemburg & Cia., 14$000; Ignacio Garrido Varella, 36$; Manoel Passaes, 90$000 e Gervasio Ferreira da Costa, 5$600.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia do Estado do Rio despachou os seguintes requerimentos: Djara de Carvalho Corrêa. — Concedo, em virtude da informação; Jayme Fischer Gambôa. — A' Secretaria para attestar, em termos; Manoel Soares Amorim da Cruz. — Concedo; Zeuxis Barros. — Como requer.

ADIADO O EXAME POR FALTA DE PROFESSORES, PELA TERCEIRA VEZ

Por não ter comparecido o professor Dakir Parreiras, foi transferido o exame de dezenho que estava marcado para hoje, no Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Nictheroy.

E' a terceira vez que o citado exame é transferido por falta de professores.

ESTA' EM DIA O EXPEDIENTE DA VARA CRIMINAL

Communicam-nos do gabinete do juiz criminal:

"O cartorio da Vara Criminal de Nictheroy não tem nenhum processo com seu andamento retardado, muito embora seja exhaustivo o trabalho no mesmo cartorio, carecendo, portanto, de fundamento, a local hoje publicada num jornal, acerca da morosidade de quaesquer processos no referido cartorio, na Vara Criminal".

FACTOS POLICIAES

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA PADARIA

Os prejuizos foram reduzidos

Cerca das duas e meia horas de hontem, a Companhia dos Bombeiros foi chamada para acudir a um principio de incendio manifestado nos fundos da casa n. 51, da rua Aurelino Leal, onde funcciona a Padaria Popular, de propriedade da firma Martinho José Machado. Partindo immediatamente para o local, sob o commando do tenente Nilo, a companhia entrou a atacar o fogo, que se originou no forro da casa, em cima do forno, circumscrevendo-o no fóco de origem, sem maiores consequencias.

No local esteve tambem o dr. Getulio de Macedo, 2.º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Olavo Octaviano e agentes.

Foram detidos, o dono do predio, sr. Francisco de Oliveira Furtado, o proprietario do estabelecimento, sr. Martinho José Machado e os empregados Antonio Augusto e Alcebiades Borges.

O negocio não está no seguro; apenas o predio, na importancia de ... 40:000$000.

Actividades escolares

Determinações do ministro da Educação sobre os exames de 2.ª época

O ministro da Educação expediu as seguintes instrucções sobre os exames de segunda epoca:

I.º — Poderão prestar exames em segunda epoca todos os candidatos inhabilitados em primeira epoca, não havendo limitação de numero de disciplinas;

II.º — O exame de cada disciplina constará de uma prova escripta e uma prova oral ou pratico-oral, salvo em desenho, que constará de uma prova graphica;

III.º — Será considerado approvado na disciplina o candidato que alcançar média igual ou superior a 50 e, em desenho, nota igual ou superior a trinta;

IV.º — A média de cada disciplina será obtida [illegible]-se a nota da prova escripta [illegible] da prova oral ou pratico-oral [illegible] dividindo-se o resultado por dois;

V.º — Será approvado ou promovido á série seguinte o candidato que obtiver, como média de conjunto em todas as disciplinas da série, nota igual ou superior a quarenta, sendo que só será arredondada para quarenta a nota 39,51, ou superior;

VI.º — A média final de approvação ou promoção de série será obtida sommando-se as notas das disciplinas em que o candidato tiver sido considerado approvado em primeira epoca ás médias obtidas nos exames prestados em segunda epoca;

VII.º — Na organização dos pontos de qualquer prova, só poderá constar a materia realmente leccionada durante o periodo lectivo do anno findo;

VIII.º — Para cada disciplina e para cada prova serão organizados vinte pontos numerados de um a 20 e escolhidos mediante sorteio, sendo que, na prova escripta ou graphica, o ponto será commum para toda a turma, e, na prova oral ou pratico-oral, relativo a cada candidato;

IX — Será inhabilitado na serie o candidato que usar de meios fraudulentos durante a realização de qualquer prova;

X — Cada prova escripta ou graphica terá a duração de hora e meia, não sendo permittido realizar para a mesma série mais de duas provas escriptas no mesmo dia;

XI — A prova oral ou pratico-oral de cada disciplina terá a duração maxima de 15 minutos e minima de 10 minutos;

XII — Terá direito a segunda chamada o candidato que no prazo de 48 horas, comprovar motivo de força maior que o tenha impedido de responder á primeira chamada;

XIII — Na organização das bancas examinadoras será rigorosamente observado o disposto nos itens XVII, XXI, XXII e XXIII da circular numero 630 da Superintendencia do Ensino Secundario;

XIV — As provas da segunda epoca serão regidas pelas disposições do dec. n. 23.475, em tudo o que lhes fôr applicavel;

XV — Attendendo a que muitos alumnos da 6ª série ainda se acham na dependencia de disciplinas obrigatorias á conclusão do seu curso, fica antecipada para a segunda quinzena do corrente mez de janeiro a realização dos exames de segunda epoca dessa série, afim de que possam os mesmos alumnos concorrer, ainda este anno, aos exames vestibulares para matricula nas Faculdades Superiores.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje, ás 11 horas:

4º anno — Historia geral — Prova escripta para todos os alumnos — Banca — drs.: Isnard, Mendonça, L. Braga.

EXAMES ORAES

1º anno — Arithmetica — Oral para os alumnos ns.: 110 — 329 — 333 — 766 — 1544 — 1348 — 1460 — 1529 — 1528 — 1551 — 1556 — 1469 — 1557 e 801. — Banca — drs.: Japir, Buys e Reis.

1º anno — Geographia — Oral para os alumnos ns.: 1484 — 1487 — 1488 — 1523 — Banca — drs.: Lessa Palm, Monteiro.

2º anno — Geographia — Oral para os alumnos ns.: 533 — 1218 — 1232 — 1325 — Banca — drs. Lessa, Palm, Monteiro.

3º anno francez — Oral para os alumnos ns.: 157 — 374 — 629 — 807 — 825 — 1069 — 1106 — 1124 — 1146 — 1158 — 1162 — 1256 — 1284 — 1366 — Banca — drs.: Milton, Doria, S. Jean.

4º anno — Algebra — Oral para os alumnos ns.: 259 — 390 — 612 — 867 — 1055 — 1059 — 1096 — 1363 — Banca — drs. Alonso, Godoy, Quintela.

5º anno — Historia Natural — Oral para os alumnos ns.: 453 — 496 — 871 — 941 — 945 — 485 — 791 — 1041 e 1063. — Banca — drs.: Heitor, Leyraud, Sevilha.

6º anno — Agrimensura — Oral para os alumnos ns.: 32 — 116 — 149 — 226 — 230 — 242 e 288. — Banca — drs. Paulino, Victalino, Dario.

AVISO — Deverão apresentar, com a maxima urgencia, á secretaria deste collegio, as autorizações para a matricula na Escola de Guerra ou Naval, os paes e tutores dos seguintes alumnos do 6º anno ns: 107—129 — 145 — 146 — 209 — 230 — 565 — 581 — 594 — 608 — 638 — 642 — 723 — 894 — as referidas autorizações deverão conter uma estampilha de 1$000 e um sello de Educação e bem assim com a firma reconhecida.

O ponto de mathematica será dado na secretaria, ás 9 horas da manhã.

Os resultados dos exames realizados, estão sendo publicados diariamente no "Diario Official".

COLLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DO CURSO SERIADO — CHAMADAS PARA SEGUNDA-FEIRA

PRIMEIRA SE'RIE

Mathematica — Sala 7, ás 9 horas — Commissão examinadora: professores Cecil Thiré, Danton do Couto e Octavio de Castro. Supplente: Luiz Sauerbronn. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8539 — 8540 — 8541 — 8542 — 8543 — 8545 — 8548 — 8551 — 8552 — 8553 — 8554 — 8555 — 8556 — 8568 — 8611 — 8616.

Francez — Sala 5, ás 9 horas — Commissão examinadora — professores: Othelo Reis, Carneiro Leão e Miguel A. Chiarappa. Supplente: J. Costa Pereira. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 837 — 846 — 850 — 8439 — 8446 — 8447 — 8448 — 8449 — 8454 — 8455 — 8457 — 8458 — 8459 — 8460 — 8463 — 8464 — 8466 — 8467 — 8468 — 8469 — 8470 — 8471 — 8473 — 8475 — 8480.

Historia da Civilização — Sala 11, ás 9 horas — Commissão examinadora — Professores: J. B. Mello e Souza, Oscar Przewodowski e Roberto Accioly. Supplente: J. Lourenço dos Santos. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8481 — 8482 — 8546 — 8547 — 8563 — 8564 — 8565 — 8566 — 8567 — 8569 — 8592 — 8593 — 8594 — 8613 — 8617.

Geographia — Sala 3, ás 9 horas — Commissão examinadora —professores: Honorio Silvestre, Aldimir São Paulo e Olindina Porto Carreiro. Supplente: Hugo Segadas Vianna. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 801 — 803 — 805 — 806 — 809 — 811 — 812 — 813 — 816 — 817 — 819 — 827 — 828 — 830 — 832 — 833 — 838 — 841 — 844 — 848 — 849 — 8438 — 8440 — 8441 — 8445.

Portuguez — Sala 27, ás 9 horas — Commissão examinadora — Professores: Antenor Nascentes, José Oiticica e Clovis Monteiro. Supplente: Renato Mendonça. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8487 — 8490 — 8491 — 8492 — 8497 — 8500 — 8503 — 8505 — 8509 — 8512 — 8513 — 8514 — 8516 — 8520 — 8523 — 8524 — 8525 — 8526 — 8527 — 8534 — 8535 — 8536 — 8537 — 8538 — 8544.

Portuguez Sala 27, ás 14 horas — Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8463 — 8464 — 8466 — 8467 — 8468 — 8469 — 8470 — 8471 — 8475 — 8480 — 8546 — 8547 — 8563 — 8564 — 8565 — 8566 — 8567 — 8569 — 8592 — 8593 — 8594 — 8613.

Geographia — Sala 3, ás 14 horas — Commissão examinadora — professores: Honorio Silvestre, Aldimir S. Paulo e Olindina Porto Carreiro. Supplente: Hugo Segadas Vianna. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8446 — 8447 — 8449 — 8454 — 8455 — 8457 — 8458 — 8459 — 8460 — 8503 — 8505 — 8512 — 8516 — 8520 — 8523 — 8524 — 8525 — 8526 — 8527 — 8534 — 8535 — 8536 — 8537 — 8538 — 8539.

Francez — Sala 5, ás 14 horas — Commissão examinadora — professores: Othelo Reis, Carneiro Leão e Miguel A. Chiarappa. Supplente: J. Costa Pereira — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 801 — 803 — 805 — 806 — 809 — 811 — 812 — 813 — 816 — 817 — 819 — 827 — 828 — 830 — 832 — 833 — 838 — 841 — 844 — 848 — 849 — 8438 — 8440 — 8441 — 8445.

Historia da Civilização — Sala 11, ás 9 horas — Commissão examinadora: professores: J. B. Mello e Souza, Oscar Przewodowski e Roberto Accioly. Supplente: J. Lourenço dos Santos. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 802 — 807 — 818 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 842.

Historia da Civilização — Sala 11, ás 14 horas — Commissão examinadora a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns.: [illegible] — 8442 — 8450 — 8461 — 8462 — 8474 — 8485 — 8490 — 8499 — 8502 — 8518 — 8528 — 8529 — 8530 — 8531 — 8533 — 8557 — 8570 — 8573 — 8575 — 8576 — 8577 — 8572 — 8601 — 8608.

Mathematica — Sala 7, ás 9 horas — Commissão examinadora — professores Cecil Thiré, Danton do Couto e Octavio de Castro. Supplente: Luiz Sauerbronn. Deverão comparecer os candidatos de ns. 845 — 8442 — 8450 — 8461 — 8462 — 8474 — 8485 — 8490 — 8499 — 8518 — 8529 — 8530 — 8502 — 8528 — 8531.

Mathematica — Sala 7, ás 14 horas — Commissão examinadora a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de ns.: 802 — 807 — 818 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 824.

3ª SE'RIE

Historia Natural — Sala 23, ás 9 horas — Com. exam. : profs. Waldomiro Potsch, Ernesto de Paiva Marreca e Roberto Coelho — Supplente, Arlindo Frões — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 829 — 840 — 8443 — 8444 — 8451 — 8453 — 8465 — 8472 — 8483 — 8486 — 8493 — 8510 — 8511 — 8558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8562 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582.

Inglez — Sala 15, ás 14 horas — Com. exam : profs. Oswaldo Serpa, Mary Mandim e Maria Joaquina Pinheiro Guimarães. Supplente, Diva Alves Pinto — Deverão comparecer os candidatos ns.: 829 — 840 — 8443 — 8444 — 8451 — 8453 — 8465 — 8472 — 8483 — 8486 — 8493 — 8495 — 8494 — 8510 — 8511 — 8558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8562 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582 — 8612.

4ª SE'RIE

Latim — Sala 25, ás 9 horas — Com. exam. : profs. Nelson Romero, Jacques Raymundo e Ernani Reis. Supplente, David Perez — Deverão comparecer os candidatos ns.: 810 — 814 — 815 — 836 — 843 — 847 — 8452 — 8477 — 8495 — 8517 — 8521 — 8533 — 8583 — 8584 — 8599 — 8595 — 8607.

Historia Natural — Sala 23, ás 14 horas — Com. exam. : profs. Waldomiro Potsch, Ernesto de Paiva Marreca e Roberto Coelho. Supplente, Arlindo Frões — Deverão comparecer os candidatos ns.: 810 — 814 — 815 — 836 — 843 — 847 — 8452 — 8477 — 8495 — 8517 — 8521 — 8533 — 8583 — 8584 — 8599 — 8595 — 8607.

5ª SE'RIE

Cosmographia — Sala 31, ás 9 horas — Com. exam. : profs. Othelo Reis, A. Figueira de Almeida e Luiz Sauerbronn. Supplente, J. do Lamare S. Paulo — Deverão comparecer os candidatos ns.: 804 — 834 — 835 — 839 — 8488 — 8489 — 8508 — 8585.

Philosophia — Sala 31, ás 14 horas — Com. exam. : profs. Pedro do Couto, Jonathas Serrano e Nelson Romero. Supplente, Meconas Dourado — Deverão comparecer os candidatos ns.: 804 — 834 — 835 — 839 — 8488 — 8489 — 8508 — 8585 — 8588.

EXAMES DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO E DE PREPARATORIOS

Provas escriptas e oraes

Historia do Brasil — Sala 15, ás 9 horas — Com. exam. : profs. Pedro do Couto, Jonathas Serrano e Octacillo A. Pereira —Deverão comparecer os candidatos ns. 8620 (art. 2º do dec. 22.106, de 1932); 8614 — 8623 — 8624 — 8635 (arts. 29 e 30 do dec. 21.241, de 1932); 8621 — 8610 (arts. 29 e 30 do dec. 21.241, de 1932); 8622 — 8628 — 8629 — 8632 (arts. 29 e 30 do dec. 21.241, de 1932); 8626 — 8627 (art. 30 do dec. 21.241, de 1932); 8615 (dec. 22.106, de 1932).

EXAMES DOS ALUMNOS DO COLLEGIO — PROVAS ORAES

1ª SE'RIE

Portuguez — Sala 2, ás 9 horas — Com. exam : profs. A. Nascentes, Quintino do Vale e Octacillo A. Pereira. Supplente, Nelson Romero. — Deverão comparecer os alumnos ns.: 1843 (dec. 22.685, de 1933); 1601 (dec. 23.475, de 1933).

Francez — Sala 6, ás 9 horas — Com. exam. : profs. Othelo Reis, Adrien Delpech e M. A. Carneiro Leão. Supplente, Octavio de Castro — Deverá comparecer o alumno n. 1601 (dec. 23.475, de 1933).

Desenho (prova graphica) — Sala 10, ás 9 horas — Com. exam : professores: Enoch Rocha Lima, Sá Roriz e Paes Leme. Supplente, J. Paulo Ferreira — Deverá comparecer o alumno n. 1884 (dec. 22.685, de 1933).

2ª SE'RIE

Francez — Sala 6, ás 9 horas — Com. exam. : profs. Othelo Reis, Adrien Delpech e M. A. Carneiro Leão. (Supplente, Octavio de Castro — Deverá comparecer o alumno n. 1339 (23. 475, de 1933).

3ª SE'RIE

Portuguez — Sala 2, ás 9 horas — Com. exam. : profs. A. Nascentes, Quintino do Valle e Octacilio A. Pereira. Supplente, Nelson Romero. — Deverá comparecer o alumno numero 1838 (dec. 22.685, de 1933).

Francez — Sala 6, ás 9 horas — Com. exam. : profs. Othelo Reis, Carneiro Leão e Clovis Monteiro. Supplente, Octavio de Castro — Deverá comparecer o alumno n. 1646 (dec. 22.685, de 1933).

Desenho (prova graphica) — Sala 10, ás 9 horas — Commissão examinadora — professores Enoch Rocha Lima, Sá Roriz e Paes Leme. Supplente, J. Paulo Ferreira — Deverão comparecer os alumnos de ns. 643 — 701 — 768 — 835 — 839 — 875 — 886 — 929 — 949 — 954 — 975 — 1.427 — 1.438 (Turmas A, B, C, D, E).

AVISOS

Os professores convocados para provas escriptas deverão reunir-se na sala de Congregação, meia hora antes do inicio dos trabalhos, para sorteio dos pontos.

A Secretaria communica aos interessados que já estão sendo devidamente conformadas as notas de promoção e assignados os termos pelas respectivas commissões examinadoras.

Estão convidados a comparecer á Secretaria os examinadores das 5ª e 6ª séries com a possivel urgencia, afim de ultimarem os seus trabalhos.

Previne-se aos interessados que já se acham affixadas na portaria do estabelecimento as médias das provas parciaes dos alumnos transferidos do internato, realizadas de accordo com o despacho do director de 15 de dezembro ultimo, bem como as médias finaes dos referidos alumnos, de accordo com o decreto n. 23.475, de 20 de novembro de 1933.

— Não haverá segunda chamada para exames na presente época.

NOTA — O programma exigido para os candidatos aos exames de adaptação ao curso secundario e de preparatorios é o de 1930.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	28.50	27.50
American & Foreign Power Co. Inc.	9.25	7.50
American Smelting & Refining Co.	44.12	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	116.12	117.25
American Tobacco Company	69.75	66.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	67.50	67.00
Atlantic Refining Co.	30.00	30.00
Baldwin Locomotive Works	13.50	12.62
Bethlehem Steel Corporation	42.75	41.75
Burroughs Adding Machine Co.	16.87	16.37
Brazilian Traction, L. & P. C. Ltd.	Sicot.	13.12
Canadian Pacific Co.	15.75	15.75
Caterpillar Tractor Co.	25.50	26.00
Chrysler Corporation	54.75	53.50
Consolidated Gas Co.	41.25	42.00
Corn Products Refining Co.	78.87	77.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	98.87	99.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	85.00	84.25
Electric Bond & Share Co.	16.50	16.00
General Electric Company	21.75	22.12
General Foods Corporation	35.75	35.50
General Motors Company	36.87	37.00
Gillette Safety Razor Co.	10.12	10.00
Goodrich (B. F.) Co.	15.00	14.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.25	36.00
Ingersoll-Rand Co.	Sicot.	67.00
Internat'l Business Machines Corp.	146.00	147.00
International Cement Corp.	34.25	34.00
International Harvester Co.	42.50	41.87
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	22.62	22.62
Montgomery Ward & Co. Inc.	25.87	26.00
National Cash Register Co. (The)	20.00	19.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.12	37.50
Norfolk & Western Railway	Sicot.	170.00
Radio Corporation of America	7.75	8.50
Standard Brands Inc.	22.87	23.00
Standard Oil Co. of California	39.00	39.25
Standard Oil Co. of New Jersey	44.75	45.75
Studebaker Corporation	7.00	6.87
Texas Company	25.50	25.37
United States Rubber Co.	17.25	16.62
United States Steel Corp.	53.88	53.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.50	16.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	41.50	42.25
Woolworth (F. W.) & Co.	46.00	46.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	147.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	295.00	292.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.50
National City Bank, N. Y.	[illegible]	[illegible]
Royal Bank of Canada	143.00	144.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	Compradores	
8 %, 1921|41	27.12	24.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.12	22.50
6 ½ %, 1926|57	25.50	25.00
6 ½ %, 1927|57	25.50	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21.50	18.00
Paraná, 7 %, 1958	8.25	8.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	20.12	20.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.50	20.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	21.00	21.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	16.50	16.00
São Paulo, 7 %, 1928|56	13.00	13.62
São Paulo, 6 %, 1928|68	14.62	14.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	70.75	70.37
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.00	23.00

Mercado, estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de janeiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	76.0.0	76.0.0
Conversão, 1910, 4 %	22.0.0	22.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.0.0	25.0.0
Funding 1931 5 %	61.10.0	61.10.0
Brasil (4% Ou. ouro), 1927|67, 6 ½ %	40.10.0	40.15.0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	23.10.0	23.10.0
Rio de Janeiro, 1912, 5 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.6
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 ½ %	20.0.0	20.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. de), 1928, 7 %	12.0.0	12.0.0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	21.10.0	21.0.0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Inst. do Café)	39.0.0	39.0.0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterways)	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	15.0.0	15.0.0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar. de Café)	78.15.0	78.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 ½ % Serie "A"	38.0.0	38.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", integ.	0.7.9	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	12.75	12.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.2.0	11.5.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.0.0	2.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.0	1.12.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb. 1933	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.1 ½	2.18.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.6	0.17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.6
São Paulo Railway Co., Ltd.	84.0.0	83.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927|47	101.7.6	101.5.0
Consols, 2 ½ %	75.15.0	75.7.6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Contracto do Rio (termo)
Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.02	7.03
Para maio	7.21	7.20
Para julho	7.33	7.32
Para setembro	n|c	7.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 8 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.94	7.02
Para maio	7.12	7.20
Para julho	7.24	7.32
Para setembro	7.38	7.45
Vendas do dia	10.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	10.000 sacs.	

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa de 3 a 5 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.65	9.68
Para maio	9.83	9.86
Para julho	9.97	10.00
Para setembro	10.30	10.35

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de janeiro.
Mercado accessivel, com baixa de 11 a 14 pontos nas opções, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.65	9.68
Para maio	9.75	9.86
Para julho	9.86	10.00
Para setembro	10.21	10.35
Vendas do dia	25.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	20.000 sacs.	

NOVA YORK, 17 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|4 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio, cotando-se por libra:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	10 1|2	10 3|4
N. 7	10	10 1|4
Do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 5|8	9 5|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de janeiro.
Mercado estavel, com alta e baixa de 1|4 de franco, cotando-se por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para março	160 1|4	160 1|2
Para maio	156 3|4	157
Para julho	156	155 3|4
Para setembro	155	154 3|4
Vendas	3.000 sacas	

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa de 1|4 a 3|4 de franco, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	159 3|4	160 1|2
Para maio	156 1|4	157
Para julho	155 1|2	155 3|4
Para setembro	154 1|2	154 3|4
Vendas do dia	5.000 sacas	
No dia anterior	5.000 sacas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa parcial pf., parcial, cotando-se, por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	30 1|2	31
Para julho	30 1|2	31
Para setembro	31	31 1|2
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de janeiro.
Mercado calmo, com baixa de 1|2 ff. parcial, cotando-se, por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	30	30
Para maio	30 1|2	31
Para julho	30 1|2	31
Para setembro	31	31 1|2

MERCADO DE LONDRES

Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

LONDRES, 18 de janeiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	38.9	38.9

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 18 de janeiro.
O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500

SANTOS, 18 de janeiro.
O mercado de café typo 4 molle fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$500	15$500
Para janeiro	15$500	15$500
Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 18 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pna
14$200	14$100	14$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	39.996
No dia anterior	39.245
Em igual periodo de 1933	35.637
Embarques:	
No dia de hoje	87.557
No dia anterior	60.407
Em igual periodo de 1933	50.952
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.040.153
No dia anterior	2.078.658
Em igual data de 1933	1.095.724
Saidas:	
Para a Europa	24.914
Para os EE. Unidos	78.842
Para outros portos	3.099
Total	106.855

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	16.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	41.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 17 de janeiro

	Saccas
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:	
No dia de hoje	—

(Continúa na 13ª pag.)

Os jornalistas e o Instituto de Previdencia

O presidente da A. B. I., por motivo da inclusão dos jornalistas no Instituto de Previdencia, recebeu o seguinte officio do director daquelle Departamento, sr. Aristides Casado: — "Accusando o recebimento do officio em que, com expressões tão amaveis, vos referis á iniciativa da inclusão dos jornalistas brasileiros, classe de que sois tão digno interprete, entre os contribuintes facultativos do Instituto, apraz-nos agradecer-vos tão desvanecedora distincção. Affirmamo-vos que é para nós motivo de justo orgulho, o ter concorrido, de qualquer fórma, para uma medida de tanta opportunidade e justiça, temos o prazer de apresentar-vos as seguranças do nosso alto apreço e mui distincta consideração. Saude e fraternidade".

Conferencia theosophica

Na séde da Loja "Renacença", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro, 72, E. Dentro, realizar-se-á na proxima 6.ª feira, 19, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "A trombeta de Josaphat", pelo sr. Oswaldo Silva.

NOTAS MUNDANAS

Senhorita Inah Monteiro Avidos, em "pose" especial para O JORNAL

Realizou-se hontem o consorcio do sr. José Horta de Araujo, do alto commercio de Victoria, com a senhorita Inah Monteiro Avidos, filha do engenheiro Florentino Avidos, ex-presidente do Estado do Espirito Santo. O acto civil teve logar na 5ª pretoria, paranymphando-o o tenente Alcino Monteiro Avidos e o dr. Alcides Guimarães. Realizou-se a ceremonia religiosa, ás 16.30 horas, na igreja de Santo Affonso, sendo padrinhos, por parte da noiva, o dr. Florentino Avidos e sra. Alice Thieme, e, por parte do noivo, o sr. Fernando Ribeiro e sua exma. esposa. Durante a ceremonia, uma orchestra, composta de amigas da noiva, dirigida pela senhorita Zoé Monteiro, executou a marcha nupcial.

Difficuldades sentimentaes...

E' muito difficil, evidentemente, ser amavel e terno com as mulheres, em portuguez. O portuguez é uma lingua sem duvida bella. Mas é extremamente grave para ser uma lingua de amor. Não é lingua para as doces expansões sentimentaes de intimidade. Basta dizer que é uma lingua em que se fala de um geito e se escreve de outro... Quem faz uma carta de amor em portuguez estaca forçosamente deante desta hesitação difficilima: escrever como se estivesse conversando ou escrever como se estivesse escrevendo?... E' que a lingua é séria de mais para exprimir certas emoções, certos sentimentos certas idéas... Não foi creada para o jogo subtil das phrases de amor e de ternura, nem para as graças envolventes da galanteria. E' impossivel, em portuguez, dizer as doces intimidades do amor sem resvalar para o ridiculo... A lingua é traiçoeira e enganadora... Em francez, por exemplo, o vocabulario do amor, da galanteria e da intimidade é inesgotavel — e é delicioso. Mas em portuguez — lingua de grave belleza, creada pelo espirito aventuroso dos homens rudes do mar — como exprimir delicadezas subtis e civilizadas que os nossos maiores ignoravam? O portuguez positivamente não é lingua para as intimidades amorosas... Por isso mesmo eu não me espanto quando vejo o snobismo de certas creaturas, entre nós, que se dão ao luxo de amar... em francez. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os accidentes sportivos são um capitulo interessante da medicina moderna.

Ha mesmo medicos que fazem disso hoje uma especialidade. Sem levar seu interesse pelo assumpto a esse exaggero, H. Herxheimer publicou ha tempos ("Zeits, J. Arztl. Fortbild.") um artigo curiosissimo sobre a pathogenia no "knock-out" no pugilismo.

A leitura desse artigo mostra a complexidade e importancia da questão. E é um assumpto opportuno, agora que acaba de morrer no "ring" mais um boxeur.

* * *

E' sabido hoje que a asthma é doença anaphilatica, que pode ser produzida por mil e uma causas: poeiras, perfumes, polens, ingestão de certos alimentos, etc. O doutor A. Duthot descreveu, recentemente, um caso de asthma produzido pelo pello do gato. Era a visinhança de um gato que motivava os accessos do doente. Vaccinado este com o extracto do pello do animal, ficou curado!

* * *

Pode uma emoção produzir a sensação do gosto do iodo na bocca? E' o que affirma o doutor W. Reni ("Nunch. Med. Wolch.") Elle descreve um caso curioso: um sujeito que ao ter qualquer alegria, tristeza ou contrariedade, sentia um forte gosto de iodo na bocca, durante uma a duas horas!

Letras e Artes

Mais um livro sobre Carlitos! "La vérité sur Charles Chaplin", por Carlyle F. Robinson.

Não ha homem, não ha assumpto, não ha nada que tenha sido, no nosso tempo, pretexto para maior numero de livros do que Carlitos. São dezenas os volumes que elle tem inspirado...

Exaltação. Biographia. Critica. Tudo se tem publicado sobre Charles Chaplin. Nenhum livro, porém, mais interessante do que este. Basta dizer que foi escripto por um homem que o viu de muito perto: o seu procurador. Encarregado de tratar dos negocios de Carlitos, Robinson conhece intimamente o seu patrão...

Seus negocios confusos com as mulheres; seus negocios complicados com os amigos. Seus nervos. Sua solidão. Tudo apparece aqui.

Menos o genio de Chaplin, que a falta de perspectiva (defeito da intimidade do autor), prejudicou evidentemente. Muitas anecdotas de Charbot são contadas neste livro sensacional e interessante, que tem o defeito de ver o idolo muito de perto...

Anniversarios

Festejando hontem a sua data anniversaria, o doutor Evandro Lins e Silva, conhecido advogado do nosso Fôro, offereceu um aperitivo aos seus amigos, na Confeitaria Paschoal.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Jandyra de Araujo, filha da viuva Maria de Araujo.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhora Castro Peixoto, esposa do doutor Anysio Castro Peixoto, membro da Academia de Medicina e conhecido clinico nesta capital.

— Fez annos, hontem, o dr. Francisco Corrêa de Araujo, nosso companheiro de trabalho, e que do ha longos annos presta a esta folha os serviços de reconhecido merito.

Seu trato affavel e suas qualidades de caracter têm feito, do anniversariante de hontem, uma figura estimada não só no ambito da nossa redacção como, em geral, nos circulos jornalisticos do Rio.

Por isso mesmo seus companheiros rodearam hontem de carinhosas manifestações de sympathia.

Contractos de nupcias

Em dias desta semana, contractaram casamento com a senhorita Orlandina de Moraes, filha da senhora Maria José Alvares, funccionaria da Imprensa Nacional, e o senhor Antonio Cardin, empregado no commercio desta capital.

NUPCIAS

Realizou-se, no dia 16 do corrente, na cidade de Barra do Pirahy, o enlace matrimonial da senhorita Amelia Teixeira Netto com o engenheiro architecto João Neves Aurora Terra.

Os nubentes, após a ceremonia, embarcaram para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial do primeiro tenente do Exercito, João Costa, actualmente em commissão no Estado da Bahia, de cuja Força Publica é sub-commandante, com a senhorita Maria Mendonça, filha do coronel Antonio Baptista de Mendonça Filho e de sua esposa, senhora Maria Mendonça.

O acto religioso terá logar ás 14 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua D. Maria Romana, 47, realizando-se o civil na 6.ª Pretoria Civel.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do senhor Luiz Maria Lacerda com a professora Adilia Rodrigues Mello.

Serão padrinhos no religioso, por parte do noivo, o senhor Antonio Maria Rebello e senhora, e da noiva o commandante Magalhães de Almeida e senhora; no civil, por parte do noivo, o senhor Heitor Mello e senhora, e da noiva, o commandante Luz e senhora.

— Realiza-se amanhã o casamento do senhor Alfredo Berdoneschi, funccionario da Alfandega desta Capital, com a senhorita Dulce de Carvalho Mesquita, filha do industrial sr. Laurindo de Azevedo Mesquita e sua esposa, senhora Elvira Carvalho Mesquita.

O acto civil será ás 15.30 horas, no palacete dos paes da noiva, á Avenida Atlantica, e o religioso a seguir, na igreja de São Francisco de Paula.

No primeiro servirão de testemunhas o senhor Raul Magalhães e esposa, por parte do noivo, e senhor Lisippo Garcia e esposa, por parte da noiva; e no religioso, o senhor Adão Gonçalves de Carvalho e esposa, por parte do noivo e o commendador Antonio Gonçalves de Carvalho e a senhora Judith Barbosa Rodrigues, por parte da noiva.

Nascimentos

O lar do casal Adolpho Dolores Baptista Pinto Junior acha-se enriquecido, desde 4 do corrente, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Marly.

— O senhor Sebastião Guanabara e a senhora Vanderlina Guanabara annunciam o nascimento de uma galante menina que, na pia baptismal, tomará o nome de Guaracyra.

Festas

O gremio tijucano, onde a fidalguia de seus associados e do sua directoria requinta em demonstrações de apreço á Imprensa carioca, prepara seus salões para a soirée dansante que ali será levada a effeito em homenagem á Imprensa, na noite de 21.

Ornamentação original e duas "jazzes" levarão á séde do T. T. C. o "set" de nossa sociedade, e por occasião da festa serão sorteados tres brindes dedicados á Imprensa na representação de seus chronistas, desportivos, photographos e sociaes.

O traje será o de passeio e fantasias, iniciando-se as dansas ás 21 horas e prolongando-se até ás 24.

— Em substituição ao do Copacabana Palace, este anno, o baile de sabbado de Carnaval será realizado no Hotel Gloria.

Para isso, a direcção daquelle estabelecimento confiou a Basilio Vianna Junior a ornamentação da area interna, que reproduzirá, nas devidas proporções, o Circo de Inverno de Paris.

— Como todos os annos acontece, o Empresas Athletico Club, organização sportiva dos funccionarios das Empresas Electricas Brasileiras, offerecerá aos seus associados e convidados, amanhã, mais um dos seus bailes carnavalescos, na séde do Country Club.

A Directoria actual, que vem desenvolvendo grande actividade para que nada falte nessa reunião, fará a distribuição de prendas adequadas para bailes dessa especie.

— O Club Militar realizará em seus salões, no sabbado, 27, um baile que terá inicio ás 23 horas, em signal de regosijo pelo acto do governo, fazendo reverter ás fileiras do Exercito grande numero de officiaes dellas afastados e para inauguração dos melhoramentos introduzidos na sua séde social.

— O programma de festas preparatorias do grande dia de Momo, organizado pela directoria do Club Gymnastico Portuguez, marca para o proximo domingo uma tarde-noite dansante, e para o dia 27, das 21 ás 4 horas, um baile. Para estas duas festas o traje determinado é o de passeio.

Relativamente a esse baile, sabemos que o motivo da decoração é: "Uma noite em Tokio", tendo sido confiada aos scenographos Oscar e Raul.

A musica está a cargo de tres orchestras sensacionaes.

A directoria, por nosso intermedio, solicita dos seus socios e familias o obsequio de se apresentarem no "Grande Baile de Carnaval", com fantasias japonezas.

Homenagens

Está obtendo franco exito a homenagem que amigos e admiradores do jornalista doutor Teixeira Soares vão prestar-lhe por motivo da sua promoção ao cargo de segundo secretario da Embaixada do Brasil em Portugal.

Essa homenagem, que constará de um almoço na "Confeitaria Paschoal", vem recebendo numerosas e valiosas adhesões de elementos destacados do Corpo Diplomatico e das letras nacionaes.

Para novas adhesões ha uma lista no balcão do "Jornal do Commercio", com o senhor Adão Lima.

— O almoço que estava marcado para hoje, no restaurante Trianon, offerecido pelos delegados fiscaes e chefes de Serviço amigos dos doutores Rocha Leão, Motta Lima e Lucrival Fontes, foi transferido para o dia 3 de fevereiro p., continuando a lista e convites na gerencia do restaurante acima.

Conferencias

Realiza-se amanhã, ás 11 horas, pela Associação Carioca, na Fortaleza de São João, a festa da Cidade, e, ás 16 horas, na séde da Liga de Defesa Nacional, a conferencia do doutor Ernesto Benevides, com o thema "A autonomia".

Almoços

Reunir-se-á hoje, em seu almoço semanal, o Rotary Club do Rio de Janeiro, sob a presidencia do segundo vice-presidente, doutor José Duarte, na ausencia do presidente doutor Carlos da Silva Araujo.

Na primeira parte da sessão o Rotary commemorará o anniversario da fundação desta Capital, que transcorre no dia 20.

A segunda parte será dedicada a assumptos rotarios, devendo falar o senhor Victor dos Santos Pereira, sobre "Classificação e admissão de socios".

Banquetes

No palacete da Legação do Equador, á Avenida Oswaldo Cruz, realizou-se ante-hontem um jantar intimo offerecido pelo ministro Roballino Davila ao engenheiro brasileiro Silva Lima, director da Cia. Nacional de Communicações sem Fio.

O diplomata equatoriano homenageou o engenheiro Silva Lima, em signal de apreço pelo seu discurso proferido, ha dias, no Rotary Club, quando da entrega da bandeira brasileira ao Club Rotario de Guayaquil.

Desse jantar participou tambem nosso collega de redacção Lincoln Nery.

Hospedes e viajantes

No avião da Condor chegou, hontem, a esta capital, a senhora Lavinia Magalhães, esposa do capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

Em sua companhia viajou o filho do illustre casal, o menino Jutahy.

- Em companhia de sua familia, seguiu para São Lourenço o doutor Aramis de Mattos.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, depois de prolongados padecimentos, a senhora Laura Lattari.

Missas

Na cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, será rezada amanhã missa de setimo dia por alma do senhor Antonio Gonçalves Lopes, commerciante da visinha cidade, e pae dos doutores Athayde Lopes e Alcides Lopes.

— A senhorita Nair Vianna e pessoas de sua familia fazem celebrar hoje, ás 8.30 horas, na igreja de Santo Christo dos Milagres, missa de setimo dia por alma de sua mãe, Alice Pereira Vianna, ha pouco fallecida nesta capital.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Amilcar Barbury, center half campeão brasileiro e sul americano, vae prestar seu concurso ao Corinthians de São Paulo como treinador

REGISTRO

Nas rodas do football profissional discute-se, presentemente, a inclusão de jogadores amadores nos teams de jogadores contractados.

E' que se fala que na proxima temporada da Liga Carioca será adoptado o systema mixto. Os quadros serão constituidos indistinctamente de amadores e profissionaes, como na Italia.

Na temporada que vem de findar, a dirigente do football profissional, no Rio de Janeiro, inventou essa coisa que se nos afigura extravagante de um amador poder disputar até tres partidas em promiscuidade com jogadores contractados, sem perder sua qualidade amadorista.

Pela lei internacional, todo o amador que actuar em conjunto de profissionaes perde a sua qualidade de amador. A revolução footballistica, porém, se insurgiu contra esse são dispositivo e, seus mentores, baseados, certamente, em razões que escapam á nossa percepção, fixaram em tres o numero de vezes que um amador tem o direito de se misturar sem se perder...

Nós somos pela lei sportiva universal, que estatue e traduz em sua intelligencia a separação de amadores e profissionaes. Assim, pensamos que tanto faz tres vezes, como dez ou como jogarem juntos sempre o footballer profissional e o amador, a infracção da lei é manifesta.

Ora, tratando-se de uma entidade que instituiu o profissionalismo para separar o amador verdadeiro do "marron" e que creou um campeonato de amadores, francamente não se comprehende essa mistura, que póde ser economica, mas, não nos parece nada sportiva.

O novo treinador do Santos F. C.

CONFIADO A MAZULLO O PREPARO DA REPRESENTAÇÃO ALVI-NEGRA

O preparo technico de um quadro de football é de um clube é o factor primordial dos seus successos nas diversas batalhas de um campeonato.

A par dos ensinamentos, porém, que o treinador ministra, se impõe a confiança que os amadores depositam no seu conductor.

Mazullo — o Pedro Mazullo dos teams uruguayos — "crack" famoso que nos visitou com esta credencial, é dos "entraineurs" que vivem em nosso paiz, dos mais aptos a obter chaque para um "onze".

Pela pratica, tornou-se conhecedor dos mais intimos segredos do "soccer" e das maiores malicias do "ballon".

A resurreição do Mario Seixas na Bahia foi devida ao uruguayo e se "onze" do Corinthians nos reaccionou sob sua orientação, deve-o sem duvida a indisciplina dos seus jogadores. Ainda assim, o "esquadrão dos mosqueteiros" realizou jornadas de singular effeito.

Com a retirada de Loureiro, — outro elemento de prestigio e valor no "entrainement" de uma equipe, — o Santos F. C. cuida de entregar seu novo quadro a um dirigente de comprovada proficiencia. Assim, ao que sabemos, foi lembrado o nome de Mazullo, que após negociações levadas a bom termo, ainda na semana corrente iniciará sua actividade.

Os cearenses pleiteam uma transferencia

Por telegramma hontem recebido pela Confederação Brasileira de Desportos, os cearenses pleiteam a transferencia da eliminatoria que deveriam disputar domingo em Fortaleza com os footballers maranhenses.

Ao que estamos informados, a entidade maxima dos nossos sports não poderá attender tal solicitação.

Os riograndenses do norte partem para Recife

A Delegação do Rio Grande do Norte, que venceu domingo ultimo a selecção da Parahyba, seguiu hontem com destino a Recife, onde se defrontará, domingo proximo, com o scratch pernambucano, em disputa do novo Campeonato Brasileiro de Football.

Fidel La Barva vae abandonar o box

O pugilista italo-americano Fidel La Barba, segundo os jornaes norte-americanos, a conselho medico vae abandonar o box. Fidel estava realmente fóra de forma.

La Barba nasceu em 1905 em Nova York, de paes italianos. Em 1924 obteve o titulo de campeão olympico do peso mosca. Quando deixou o box pertencia á categoria dos penas.

Amilcar no Corinthians Paulista

O ex-pivot das selecções nacionaes no cargo de "entraineur"

Acaba de ser contractado para technico das equipes de football do E. C. Corinthians Paulista o conhecido campeão sul-americano Amilcar Barbury, ex-treinador do Lazio, de Roma.

Após a saida de Magullo, que, segundo registrámos em outro local,

Amilcar, o novo treinador do Corinthians Paulista

vae emprestar seu concurso ao Santos F. C., os dirigentes corinthianos pretenderam obter o concurso de um technico de valor.

Desta forma foram apontados os nomes de Amilcar e Soares, este ex-defensor do extincto Minas Geraes e um veterano do football paulista.

A directoria do grande dos cinco pretos, estudando as propostas inclinou-se por Amilcar, que, assim, passará a dirigir technicamente os commandados de Guimarães.

Votos de boas festas á C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu officios transmittindo votos de Feliz Anno Novo da FIFA, da Amateur Athletic Union dos Estados Unidos, da Associação Italiana de Athletismo, da Federação Portugueza de Football, da Federação de Football da Yugoslavia e da Hungria e da Associação Nacional de Football da Tchecoslovaquia.

Não se reuniu o C. A. da Federação

Não havendo numero legal para funccionamento, deixou de ser realizada, hontem, ás 17 horas, conforme estava marcado, a reunião semanal do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football. Ficou, portanto, transferida para a semana proxima.

O 9.o CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES DE FOOTBALL

AS TRES ELIMINATORIAS DE DOMINGO

O Campeonato Brasileiro de Football, que a Confederação Brasileira vem realizando pela segunda vez, assignala para domingo, uma das suas jornadas de maior interesse.

Os jogos de depois de amanhã, serão disputados em Fortaleza, S. Salvador e Recife. Para essas capitaes convergirá, portanto, a attenção dos sportsmen das demais regiões do paiz.

São as seguintes as partidas que o regulamento determina pela tabella official naquelle dia:

CEARA' X MARANHÃO
Local: Cidade de Fortaleza.

PERNAMBUCO X RIO GRANDE DO NORTE
Local: Cidade do Recife.

BAHIA X SERGIPE
Local: Cidade do Salvador.

N. R. — Como adeantámos em outro local, os cearenses pleiteam a transferencia do jogo com os maranhenses.

No mundo das redeas

As provaveis montarias e os nossos "pontos" para o "meeting" de amanhã

Para a reunião de amanhã no campo do hippico da Gavea estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Queirolo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks. Pts.
1 Mineral, A. Henriques . . 54 6
2 Zelt, XX 54 5
3 Miss Brasil, C. Morgado . 52 5
4 Zanaga, J. Canales . . 52 6
5 Zinga, A. Silva . . 52 4

2º pareo — "Gigolette" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks. Pts.
1 (1 Violão, B. Cruz . . 49 7
(2 Ma'am Cross, P. Vaz . 47 2
2 (3 Jeanina, A. Silva . . 47 7
(4 Chevalier, O. Coutinho 53 1
3 (5 Fatali, W. Cunha . . 49 6
(6 Boyero, K. Papovits . 53 1
4 (7 Milagrosa, E. Opazo . 50 2
(8 Susie, M. Medina . . 47 3

3º pareo — "Roullen" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks. Pts.
1—1 Jemopotyr, A. Silva . 51 5
2 (2 A. Batalha, F. Cunha . 56 5
(3 Ubá, XX . . . 49 4
3 (4 Lamparela, O. Coutinho 51 4
(5 Yamagata, J. Canales . 49 4
4 (6 Bolivar, F. Vaz . . 50 5
(7 Fineza, P. Spiegel . . 51 4

4º pareo — "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks. Pts.
1—1 B. Azul, L. Ferreira . 55 5
2 (2 Zorrastron, W. Andrade 54 4
(3 Negro, E. Opazo . . 50 6
3 (4 Penaloza, P. Vaz . . 54 6
(5 Roullen, O. Coutinho . 56 4
4 (6 O. K., W. Lima . . 56 2
(7 Ribatejo, R. Sepulveda 53 5

5º pareo — "Alancino" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Ks. Pts.
1—1 Marquita, P. Spiegel . 53 6
2 (2 Legislador, F. Cunha . 56 3
(3 C. de Luna, O. Coutinho 54 2
3 (4 Xaxim, N. Pires . . 56 4
(5 Alterosa, P. Vaz . . 49 5
4 (6 Tomyasu', XX . . 56 4
(7 S. Saly, A. Henriques . 50 5

6º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

Ks. Pts.
1 (1 Solteirinha, A. Henriques 55 5
(2 Kyrial, M. Medina . . 51 2
2 (3 Pharaó, XX . . . 51 7
(4 Hudson, A. Oliveira . 51 4
3 (5 Tacajá (1), J. Canales 52 4
(6 São Sepé, O. Coutinho 55 4
4 (7 Pirata, P. Spiegel . 56 6
(8 Judiá, O. Coutinho . 56 4
(1) Ex-Lenna.

7º pareo — "Benemerito" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. (Betting).

Ks. Pts.
1—1 Blue Star, A. Silva . . 49 5
2—2 Arapogy, A. Castilos . 48 2
3—3 Massiço, W. Andrade . 51 4
4—4 Marat, O. Coutinho . . 51 6
5 (5 P. Dorée, J. Canales . . 56 5
(6 Portena, R. Sepulveda . 52 4

8º pareo — "Tiranteu" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — (Betting).

Ks. Pts.
1—1 Navy, A. Silva 52 6
2 (2 Kodak, O. Coutinho . . 50 6
(3 Anangel, C. Morgado . 51 3
3 (4 Caudal, J. Canales . . 52 3
(5 Kassinia, W. Lima . . 54 3
4 (6 Aveiro, B. Cruz . . . 50 6
(7 ToTut-Ank-Amon (1), Spiegel 56 3
(1) Ex-Tricolor.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A estréa de um jockey

Montando o cavallo Hudson, pensionista do treinador Eudacio Moreira, é provavel que faça a sua estréa na reunião de amanhã o jockey gaúcho Adhemar de Oliveira.

O seu apparecimento depende da resposta que tiver o telegramma enviado a Porto Alegre.

No domingo, A. de Oliveira deverá pilotar Itú.

Yaco tambem foi para São Paulo

No mesmo vagão de Lepido e Bon Ami, seguiu hontem á noite, para São Paulo ,o potro Yáco.

Steve Donoghue

Esteve hontem pela manhã no Hippodromo Brasileiro, onde assistiu os exercicios de diversos animaes o celebre jockey Steve Denoghue.

O grande profissional inglez estava acompanhado de seus dois companheiros de viagem.

Mango continúa muito bem

O potro Mango, que vem de alcançar dois triumphos consecutivos, cada qual mais facil, continua na "ponta dos cascos".

Ainda hontem pela manhã o pensionista de José Lourenço, montado pelo bridão A. Silva, que o dirigirá no domingo, procedeu a uma partida que deixou magnifica impressão a todos quantos a presenciaram.

O filho de Sin Rumbo e Quieta está em condições de repetir as suas derradeiras façanhas.

Animaes depositarios de esperanças

Ostentando boas condições de treino e indo intervir em turmas inteiramente de seu agrado, estão sendo depositarios de esperanças por parte de seus responsaveis, entre outros, os seguintes animaes: Mineral, Zelt, Violão, Marquita, Pharaó, Marat, Kodak, Navy, Lena, Princeza do Norte, Mango, Astoria, Benemerito, Lord Breck, Haragan, Triste Vida, Tupinambá, Deliciosa, Rex, Pebote, Jecyron, Yolanda, El Ghazi, Ritual e Roxy.

Vae ou não?

Tendo um collega publicado hontem que era quasi certa a ida do bridão Julio Canales para S. Paulo, onde estão alistados alguns animaes do stud do qual é jockey official, procurámos nos informar da veracidade da noticia.

Por isto, fomos á procura do sympathico profissional, que nos disse nada estar, por emquanto, resolvido, não sendo ,todavia, impossivel o seu embarque amanhã á noite, depois do "meeting", no Hippodromo Brasileiro.

Julio Canales terminou a sua rapida palestra accrescentando que vae fazer todo o empenho em não sair desta capital, onde já tem diversas montarias contractadas para a reunião de domingo, conforme damos em outro local.

Trocou de nome

Passou a chamar-se Balzac o cavallo El Polaco, de propriedade do stud Oliveira e pensionista do treinador Loreto Gomez.

Vão mudar de nome

Os potros Arquero e Avestruz e a potranca Aurea, ha pouco chegados a esta capital, vão ter os seus nomes mudados para Batuta, Samba e Ratinha, respectivamente.

Estes animaes que pertencem ao stud Franklin Maia, estão alojados nas cocheiras de Domingo Suarez mais conhecido pelo vulgo de Arthur Fernandez.

Estatisticas completas do anno de 1933 dos jockeys e treinadores

Com o numero de inscripções, montarias, victorias e segundos, terceiros e quartos logares em provas classicas, abaixo publicamos as estatisticas completas dos treinadores e jockeys na temporada de 1933:

JOCKEYS

Jockeys	M.	V.	S.	T.	Q.	Premios
A. Brito	28	5	1	1	—	18:975$000
A. Castillos	100	18	12	12	2	76:740$000
A. Henriques	159	13	17	21	3	83:475$000
A. Martinez	2	—	—	—	—	—
A. Molina	93	15	25	13	1	126:400$000
A. Nappo	3	—	—	—	—	—
A. Rosa	253	40	43	35	1	194:302$000
A. Silva	168	23	29	24	3	169:435$000
A. Vaz	1	—	—	—	—	—
B. Cruz	120	9	13	13	—	45:775$000
B. Garrido	63	3	2	7	2	14:850$000
C. Fernandez	147	21	23	26	1	132:400$000
C. Gomez	92	13	14	15	—	62:200$000
C. Morgado	60	3	4	5	—	13:400$000
C. Pereira	124	11	15	11	—	49:550$000
C. Rosa	9	2	1	3	—	5:100$000
D. Suarez	76	11	7	10	2	224:990$000
E. Gonçalves	18	1	3	2	—	7:000$000
E. Opazo	7	—	1	—	—	600$000
F. Biernascky	2	—	—	—	—	—
F. Cunha	60	4	3	6	—	19:200$000
F. Lopes	5	—	—	—	—	—
F. Mendes	195	25	28	25	—	138:200$000
G. Costa	206	30	34	38	1	144:550$000
G. Cunha	30	1	3	5	1	6:850$000
G. Feijó	112	14	11	4	—	57:300$000
I. Rodrigues	4	—	—	—	—	—
I. Souza	329	45	38	35	4	264:025$000
J. Allendes	13	1	1	1	—	3:800$000
J. Borlioni	3	—	—	—	—	—
J. Canales	217	46	43	30	3	302:940$000
J. Coutinho	1	—	—	—	—	—
J. Escobar	61	2	6	4	—	15:400$000
J. Mesquita	301	53	61	44	5	667:375$000
J. Morgado	74	5	4	13	—	23:075$000
J. Salfate	259	55	38	38	—	373:550$000
J. Santos	101	13	11	17	—	55:287$000
K. Popovits	37	—	2	2	—	4:050$000
L. Ferreira	98	7	2	26	—	38:550$000
L. Gonzales	2	—	1	—	—	3:000$000
L. Icardy	12	—	—	—	—	—
L. Moreira	3	—	—	1	—	200$000
L. Souza	67	3	8	9	—	13:900$000
M. Ferreira	11	—	—	1	—	150$000
M. Margot	33	2	2	4	2	13:790$000
M. Medina	97	7	11	7	—	32:875$000
M. Oliveira	44	1	4	4	—	19:250$000
M. Raphael	18	1	2	—	—	4:400$000
N. Pires	38	6	4	4	—	35:900$000
O. Coutinho	151	17	17	20	—	81:275$000
O. Maria	1	—	—	—	—	—
P. Baptista	11	—	—	1	—	200$000
P. Casella	10	4	—	2	—	64:400$000
P. Moreno	16	—	1	2	—	1:700$000
P. Spiegel	104	21	14	14	1	81:775$000
P. Vaz	45	7	3	5	—	27:650$000
R. Freitas	357	72	50	56	3	413:000$000
R. Sepulveda	120	10	18	10	1	188:550$000
S. Araujo	1	—	—	—	—	—
S. Baptista	109	23	9	15	2	193:500$000
S. Godoy	68	7	10	11	—	40:825$000
T. Batista	7	—	—	1	—	350$000
T. Torilla	28	3	—	1	—	12:350$000
W. Andrade	204	32	27	27	8	151:925$000
W. Cunha	148	13	15	20	—	64:850$000
W. Lima	30	1	4	7	1	10:050$000
X. Gutierrez	5	—	—	—	—	—

TREINADORES

Treinadores	I.	V.	S.	T.	Q.	Premios
A. Alves	20	1	3	1	—	4:950$000
A. Avino	28	2	1	6	—	12:050$000
A. Azevedo	138	19	18	23	1	121:250$000
A. Fernandes	82	17	12	12	—	89:000$000
A. Guimarães	4	—	—	—	—	—
A. Miranda	119	15	9	13	1	63:100$000
A. M. Ribas	25	1	2	3	—	4:750$000
A. R. Santos	1	—	—	—	—	—
A. Souza	121	16	15	19	1	69:450$000
B. Bernardini	23	5	3	4	—	28:000$000
B. Cruz	130	13	24	23	—	70:400$000
C. Ferreira (1)	116	11	6	10	2	52:125$000
C. Ferreira	37	8	6	4	2	47:930$000
C. Rosa	190	34	35	16	1	111:390$000
C. Souza	81	11	7	4	—	50:600$000
C. Torres Filho	152	16	11	19	—	72:737$000
E. Freitas	288	56	45	48	—	347:125$000
E. F. Silva	64	3	5	7	—	17:000$000
E. Morgado	130	28	21	18	3	538:475$000
E. Moreira	63	14	8	6	—	59:600$000
E. Oliveira	80	6	6	8	—	25:675$000
E. Pereira	35	3	1	3	—	11:150$000
E. Ribeiro	3	—	—	—	—	—
F. Azevedo	8	—	1	3	—	1:200$000
F. B. Antunes	20	1	2	2	—	4:900$000
F. Barroso	279	28	26	38	—	212:775$000
F. & Basilio	1	—	—	—	—	—
F. Schneider	298	47	36	41	5	273:250$000
G. Reis	156	17	14	26	5	89:775$000
G. Rodriguez	228	41	34	37	4	202:215$000
G. Roxo	213	41	35	29	6	331:520$000
H. D. d'Avila	14	—	1	1	—	750$000
H. O. Soares	50	9	7	3	—	36:175$000
H. Perazzo	129	14	25	20	2	102:000$000
J. A. Costa	46	3	4	9	—	17:575$000
J. Cherubim	188	21	43	23	—	154:725$000
J. Cordeiro	3	1	1	—	—	15:000$000
J. D. Corrêa	13	—	—	1	—	200$000
J. F. Azevedo	79	7	5	7	1	54:600$000
J. Firmino	9	2	1	1	—	10:200$000
J. Lourenço	170	25	27	21	3	344:150$000
J. Lourenço Filho	66	12	9	10	—	48:175$000
J. Martins	54	11	13	5	—	63:525$000
J. Miranda	43	2	3	4	—	8:400$000
J. Mucegue	195	21	31	34	—	117:700$000
J. P. Mendes	90	7	7	8	—	28:875$000
J. Salgado	11	1	—	—	—	3:000$000
J. Vieira	64	7	9	9	—	40:475$000
L. Conzi	18	2	—	6	1	60:500$000
L. Gomez	166	30	23	22	—	155:450$000
M. Branco	25	3	6	2	—	15:000$000
M. C. Ferreira	1	—	—	—	—	—
M. Coutinho	25	3	5	4	—	12:975$000
M. Figueirôa	45	10	18	5	1	82:150$000
M. Mello	63	8	10	9	—	34:150$000
M. Penalva	26	3	3	6	—	16:550$000
N. P. Gomez	140	19	13	14	—	76:325$000
O. Feijó	184	30	18	16	—	150:150$000
O. F. Pinto	1	—	—	—	—	—
P. Casella	2	1	—	1	—	14:500$000
P. Rosa	105	12	15	16	1	66:512$000
P. Zabala	3	1	—	1	—	5:250$000
R. Cruz	13	4	4	1	—	34:300$000
T. Carvalho	92	14	14	4	1	159:350$000
W. P. Mendes	1	—	—	—	—	—
W. Soares	5	—	—	1	—	150$000

Observações — Os empates estão contados como victorias, estando na estatistica acima desprezadas as fracções de 500 réis provenientes dos verificados em terceiros logares.

(1) Cornelio Ferreira.

(2) Claudio Ferreira.

Steve Donoghue parte hoje

Segue hoje para Buenos Aires, via São Paulo, onde se demorará alguns dias visitando-o o famoso jockey inglez Steve Donoghue.

Tem novo treinador

Passou aos cuidados de Eurico de Oliveira a egua Colméa que era pensionista do treinador Aggeu de Souza.

Mancou o "crack" Nino

Segundo noticias chegadas de São Paulo mancou no Hippodromo da Moóca quando procedia a um exercicio, o cavallo argentino Nino, de propriedade do Conde Sylvio Penteado.

O recordista da distancia de 3.200 metros nas pistas brasileiras, estava sendo olhado como um dos mais fortes concurrentes ao G. P. Internacional, a ser disputado em 4 de fevereiro na capital dos bandeirantes.

Dois animaes levaram pontas de fogo

Nos animaes Max e Fusão, o primeiro pensionista do treinador Horacio Perazzo e a segunda de Aggeu de Souza, foram applicadas hontem pontas de fogo.

D. Suarez seguirá amanhã á noite para São Paulo

Seguirá amanhã á noite para São Paulo, onde no domingo pilotará o platino Belfort, alistado no "handicap" de fundo do programma do Hippodromo da Moóca, o conhecido jockey "entraineur" Domingo Suarez.

Este antigo profissional uruguayo pretende estar de volta na segunda-feira pela manhã.

Ainda não têm montarias definitivamente assentadas

Para as reuniões que serão levadas a effeito amanhã e domingo, no Hippodromo Brasileiro, ainda não têm montarias definitivamente escolhidas os seguintes parelheiros: Araxita, Itú, Hudson, Joy, Yatagan, Rex, Zelt, Ubá, Solteirinha, Pharaó, Jundiá, Plume Dorée e Kassinia.

Zelaya correrá no primeiro pareo

A potranca Zelaya, alistada para a reunião de depois de amanhã nos premios "Jemopotyr" e "Brazino", por signal o primeiro e segundo pareos do programma, intervirá apenas no "Jemopotyr", cuja companhia parece ser bem mais camarada.

A reunião de domingo — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Notas diversas

Com as chaves de duplas, as montarias provaveis e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma da reunião a ser cumprida depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — Jemopotyr" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

Ks. Pts.
(1 Lena, A. Castillos . . 54 6
1 (
(2 Alpina, E. Opazo . . 53 3
(3 Karina, A. Henriques 51 4
2 (
(4 Zelaya, M. Medina . 48 4
(5 Peteny, P. Vaz 56 3
3 (
(6 Meiga, B. Cruz 50 3
(7 Seciliana, P. Spiegel 54 3
4 (
(8 D. Pedrito, C. Pereira 53 4

2.º pareo — "Brazino" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000

Ks. Pts.
1—1 P. do Norte, I. Souza 52 6
(2 Galmita, C. Pereira 52 5
2 (
(3 Zelaya, não correrá . . 52 —
(4 Yvette, P. Spiegel . . . 53 5
3 (
(5 Yellow, A. Britto . . 54 3
(6 Rio Branco, R. Sepul. 54 3
4 (
(7 Olada, J. Canales 52 3

3.º pareo — "Lenda" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

Ks. Pts.
(1 Queirolo, J. Canales. 56 4
1 (
(2 Tropical, C. Gomez. 56 8
(3 Palospavos, J. Escob. 48 5
2 (
(4 Itu', A. Oliveira 52 3
(5 Araxita, XX 48 3
3 (
(6 Primeiro, P. Vaz . . 49 3
(7 Ami, O. Coutinho . 48 5
4 (8 Phebo, J. Morgado . 48 3
(9 Pati, W. Cunha . . 50 4

4.º pareo — "Mango" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

Ks. Pts.
1—1 Mango, A. Silva . . 54 7
(2 Ticket, L. Ferreira . 54 3
2 (
(3 Micuim, A. Henriques 54 3
(4 Astoria, I. Souza . . 52 7
3 (
(5 Benemerito, J. Cana. 51 5
(6 Marcilegi, G. Costa 54 3
4 (
(7 Royal Star, C. Perei. 52 5

5.º pareo — "Pennlosa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

Ks. Pts.
1 Haragan, R. Sepulveda 53 5
2 Lord Breck, J. Canales 53 7
3 Triste Vida, I. Souza 53 6
4 Panam, C. Gomez 56 4

6.º pareo — "Crepusculo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (BETTING)

Ks. Pts.
(1 Tupinambá, I. Souza 52 6
1 (
(2 Deliciosa, G. Costa . 53 6
(3 Zirtaeb, C. Gomez . 56 5
(4 Gravatá, F. Mendes 52 3
(5 Rex, W. Andrade . . . 52 6
3 (
(6 Joy, XX 49 5
(7 Capuã, O. Coutinho . 56 2
4 (8 King Kong, J. Cana. 48 3
(9 Ulises, L. Ferreira . 55 2

7.º pareo — "São Sepé" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (BETTING)

Ks. Pts.
1—1 Pebete, F. Mendes . 51 6
2—2 Tritonia, C. Pereira. 54 6
3—3 Jecyron, I. Souza . . 52 6
4—4 Tomyrim, A. Silva . 53 3
(5 Faceira, O. Coutinho 47 3
5 (
(6 Vexilo, G. Costa . . 56 5

8.º pareo — "Caudal" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (BETTING)

Ks. Pts.
1 Yolanda, W. Andrade . 52 6
2 Yatagan, XX 52 3
3 Le Roi Noir, C. Gomez . 56 6
4 Visteador, G. Costa. . 52 1
5 El Ghazi, I. Souza . . 50 6
" Ritual, O. Coutinho . . . 50 6

9.º pareo — "Navy" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000

Ks. Pts.
1 Hallali, N. Pires 56 4
2 Despilchado, F. Mendes 53 5
3 Roxy, I. Souza 55 8
4 D. Steel, L. Ferreira . 56 2

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

J. Mesquita embarcou para São Paulo

Attendendo ao convite que lhe fôra feito pela coudelaria Lara Campos, embarcou ante-hontem á noite. para São Paulo, o conhecido bridão patricio Justiniano Mesquita, um dos melhores profissionaes que actuam presentemente em pistas brasileiras.

O piloto do grande Mossoró intervirá na reunião de depois de amanhã no Hippodromo da Moóca, dirigindo alguns parelheiros, entre elles a egua uruguaya Fifa.

Justiniano Mesquita deverá regressar a esta capital na proxima segunda-feira.

A proxima assembléa do Club de Regatas Lage

O presidente do C. R. Lage convida todos associados quites para a proxima assembléa geral, a realizar-se no dia 22 do corrente, á Praia de Botafogo, numero 440, ás vinte horas (segunda convocação), afim de tratar da seguinte Ordem do dia:

Relatorio do presidente, prestação de contas e eleição do Conselho Fiscal.

Vem ahi a embaixada capichaba

A Confederação, considerando relevantes os motivos apresentados pela Liga Sportiva Espirito Santense, resolveu transferir o jogo marcado para domingo proximo, entre essa entidade e a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. para o dia 28 do corrente.

A embaixada "capichaba" deverá chegar ao Rio via terrestre, no dia 26.

A C. B. D. vae comparecer ao campeonato sul-americano de natação

A C. B. D. resolveu comparecer aos Campeonatos Sul Americanos de Natação e Water-polo, a realizar-se em março proximo futuro, em Buenos Aires.

Nesse sentido foi officiado á Federación Argentina de Natação e Water-polo, promotora do certamen.

Além do Brasil já estão inscriptos: Uruguay, Chile e Argentina.

Os maranhenses chegaram á Fortaleza

Chegou á Fortaleza, para se defrontar com a entidade local, no proximo dia 21, a delegação da Associação Maranhense de Esportes Athleticos.

Um knock out duplo

Num recente match de luta livre travada em Los Angeles dois campeões de "pancrase" Nick Lutze e Sammy Stein tiveram a luta empatada em virtude de ambos terem ido a knock-out. O primeiro caiu estendido no ring não dando mais signal de vida. O segundo ainda fez uma tentativa para se livrar da contagem, erguendo-se, mas não o conseguiu, ficando na curiosa postura como se vê na photographia.

Para os lutadores voltarem a si foi preciso a intervenção do medico de serviço no ring.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

JUNTAS E DIRECTORIAS

RIVER FOOTBALL CLUB

A nova directoria eleita e empossada para dirigir os destinos do River F. Club é a seguinte:

Presidente, João Rodrigues de Souza Lima; vice-presidente, Augusto Francisco Garruco; secretario-geral, Nelson Teixeira de Faria; primeiro-secretario, Franklin Rosa da Rocha; segundo secretario, Orestes de Giovanni; primeiro thesoureiro, Seraphim Ferreira Maia; segundo thesoureiro, Marianno Rodrigues Pizarro; director sportivo, Oscar Bernardo da Silva; vice-director sportivo, João Antonio da Cunha.

OCEANO F. CLUB

Presidente, Custodio de Oliveira Braga; primeiro vice-presidente, Waldemar M. Henrique de Sá; segundo vice-presidente, Roberto de Jesus; secretario geral, João Marinho Sobrinho; primeiro secretario, João Athayde; segundo secretario, Manoel Francisco de Carvalho; primeiro thesoureiro, Venancio José; segundo thesoureiro, Manoel Pinto de Oliveira; director de sports, Manoel da Silva Lobato; representante, Armando Silveira Daltro; procurador geral, Manoel Alberto de Carvalho; commissão de contas, Luiz Pinto, Manoel Domingues e Antonio M. Jorge.

Esta directoria já foi empossada.

JOGOS AMISTOSOS

Filhos de Iguassu' F. C. x Fluminense A. C.

Na cidade de Nova Iguassu' realizar-se-á, domingo, á noite, uma partida inter-municipal amistosa entre os quadros do Filhos de Iguassu' F. C. e do Fluminense A. C., ambos pertencentes a entidades filiadas á Federação Fluminense de Football.

Dado o valor das duas equipes, o encontro de domingo está sendo aguardado com verdadeira ansiedade pelos adeptos de ambos.

Como preliminar do encontro, haverá uma interessante partida entre os quadros secundarios do Filhos de Iguassu' F. C. e do S. C. Iguassu'.

FESTIVAES

Do Sete de Setembro A. C.

Em homenagem ao dr. Luiz Aranha, o Sete de Setembro A. C. levará a effeito, domingo, no campo do Olaria A. C., um importante festival sportivo, com o seguinte programma:

1.ª prova — 11 horas — Homenagem José Cinelli — Juvenil Beira Mar F. Club x Riachuelo F. C. — Juiz, Rubem Branco.

2.ª prova — 12,15 — Homenagem ao dr. Carlos Jordão — Juvenil Olaria A. C. x Alliança F. C. — Juiz, Honorato José Miranda.

3.ª prova — 13,30 — Homenagem ao dr. Celio de Barros — C. Encarnado e Branco x João Torquato F. C. — Juiz, Francisco Corrêa da Silva.

4.ª prova — 14,45 — Homenagem ao dr. Jensen Muller — Banco Germanico F. C. x Casa Lohner F. C. — Juiz, Jayme Guimarães.

5.ª prova — 16 horas — Homenagem ao dr. Ismael Cavalcanti — Villa Bomsuccesso F. C. x Macau F. C. — Juiz Waldemiro Liotto.

6.ª prova — 17,30 — Honra — Homenagem ao dr. Luiz Aranha — São Paulo F. C. x S. C. Perseverança — Campeão Leopoldina (revancho) Campeão de Jacaré. Juiz, Sebastião Campos Cesario.

Sympathia — Taça dr. Luiz Aranha, para o club que mais votos tiver.

Todos os homenageados comparecerão ao festival.

DIVERSAS NOTICIAS

A festa do Light Rua Larga S. C.

O Light Rua Larga S. C., constituido de centenas de funccionarios dos escriptorios centraes da Light and Power, realizará, amanhã, na séde do Grajahu' Tennis Club, um festival social-sportivo, que promette alcançar exito incommum. Durante a realização da festa, será feita a destribuição de premios aos vencedores dos torneios de football, tennis e basketball e aos que venceram a prova nautica das ultimas regatas da Lagôa Rodrigo de Freitas.

A primeira parte da reunião constará de uma partida de basketball entre a turma campeã do Torneio e o seleccionado do club.

Na segunda parte será feita a entrega das medalhas e serão homenageados o Grajahu' Tennis Club e o Gaz Rio A. C.

A terceira e ultima parte da festa será um sorvete-dansante, que se prolongará das 22 horas á 1 hora da madrugada.

A festa do Bom Retiro F. C.

Em homenagem aos amadores de suas equipes, a directoria do Bom Retiro F. C. fez realizar, sabbado ultimo, uma festa intima, em sua séde, á rua Jama, 53, no Engenho Novo, durante a qual foi servida uma succulenta feijoada aos presentes, reinando entre todos a mais franca alegria.

Em retribuição aos directores, os associados levaram a effeito no dia seguinte, um baile, que decorreu animado até alta madrugada de segunda-feira.

OS NADADORES CARIOCAS NA 'PREPARAÇÃO OLYMPICA DE S. PAULO

A interessante prova da natação paulista, denominada "Preparação Olympica" o que tem por trophéo a taça "Aurora", vae ser disputada a 28 do corrente.

Este anno ella terá o concurso de nadadores cariocas, representados pelas equipes que o C. R. Icarahy e o Fluminense F. C., inscreveram por intermedio da Federação Aquatica.

As inscripções do Icarahy são as seguintes:

100 metros — Nado livre — Moças — Jane Gray Jordan.

100 metros — Nado livre — Caetano De Domenico.

200 metros — Nado de peito — Oscar Dawes.

O Fluminense F. C. fez as seguintes inscripções:

100 metros — Estylo livre — Jean Havellange e Acyr Pires Eyer.

400 metros — Estylo livre — Jean Havellange, Helio Salles e François René Chameaux.

1.500 metros — Estylo livre — Helio Salles e François René Chamaux.

Revesamento de 4 x 200 metros — Jean Havellange, Helio Salles, Acyr Pires Eyer e José Luiz Vieira da Castro.

100 metros — Nado de costas — Alencar de Carvalho.

CURIOSIDADES SPORTIVAS

O primeiro campeonato carioca de water-polo foi realizado em fins de 1913, na bacia da Urca, onde hoje se encontra a abandonada piscina do Centenario.

O primeiro torneio desse sport, realizado no Brasil, que valeu por um campeonato pelo systema eliminatorio, como já disse O JORNAL, teve logar em março desse citado anno, vencendo-o o C. R. Flamengo.

O 1º campeonato da cidade, pelo processo de pontos, reuniu a inscripção dos clubs Flamengo, Natação e Regatas, Vasco da Gama, Guanabara, S. Christovão e Internacional, com 1ºs e 2ºs quadros; e Botafogo e Icarahy, com 1ºs quadros apenas.

Saiu vencedor o Club de Natação e Regatas do Campeonato do Rio de Janeiro, e o C. R. Guanabara do Campeonato dos 2ºs quadros.

Eis os quadros vencedores:

Do Natação e Regatas: — Paulo Pinto — João Zagari e Alcino Moore — Abrahão Saliture — Henrique Carlos Morize, João Jorio e Angelo Gamaro, Reservas: — Eugenio Fernandes Vieira, Pedro Santos e Jorge Latour.

Do Guanabara: — Rubem de Oliveira Mello — Irineu Ramos Gomes e Eduardo Torres Gomes — Decio do Amaral — Sylvio Wright Netto Machado, Edgard Leite Ribeiro e Fernando Moniz Guimarães. Reservas: — Carlos Martins da Rocha, Gabriel Magalhães e Frederico Wolner.

A classificação dos clubs no Campeonato do Rio de Janeiro foi a seguinte:

	Pontos
Natação e Regatas	16
Botafogo	9
Icarahy	8
Internacional	4
Guanabara	1

Não concluiram a disputa, por terem se retirado do Campeonato, os clubs Flamengo, Vasco da Gama e São Christovão.

O Bangú na temporada de 1934

Emquanto os demais clubs profissionaes estão ainda em duvida sobre os quadros que deverão apresentar na proxima temporada, o Bangu' A.

Souza

C., campeão de 1933, demonstrando mais previdencia que os outros, já renovou o contracto com os seus jogadores por dois annos, e resolveu, como premio e prova de grande confiança, conservar no campeonato deste anno a mesma organização do seu "onze".

Como alguns dos seus defensores poderão vêr-se impedidos de actuar uma ou mais vezes na equipe, a direcção sportiva banguense contractou igualmente outros antigos jogadores do club, taes como Newton, Euro, Paiva e Paulista, os quaes ficarão incluidos no quadro de reservas, preparados para qualquer emergencia.

O JORNAL nos Sports

Uma exhibição extraordinaria de Martim, Benevenuto e Octacilio

A opportunidade para a revista dos "cracks" que abraçaram o profissionalismo estrangeiro

Octacilio, o full-back decisivo

Projecta-se para o proximo domingo um match interessante em que tomaria parte a guarda alvi-negra.

O match reservaria surpresas porque o publico teria occasião de ver Martim, Octacilio e Benedicto que vieram do sul. Além desses jogadores tomariam parte no match Victor, Carvalho Leite, Zezé, Nilo, Ariel e Patesko.

O team pisaria a cancha com o nome de Guarda Botafoguense. Seria uma opportunidade para ver-se a forma actual de Martim. Os jogadores que promovem o match evidam esforços para que Fernando tambem jogue.

Como se vê, a prova não deixará de ser sensacional. Martim chegou ha um mez de Buenos Aires e Fernando ha alguns dias da Italia. Um esteve em contacto com o profissionalismo platino, sendo mesmo uma das grandes figuras do campeonato de 1933, do qual foi vice-campeão. Fernando joga ha varios annos na Europa. Somente em 33 abandonou o Torino, o primeiro club que o contractou, passando a defender as côres de um club suisso. Benevenuto e Octacilio vieram do sul e não sabem se voltarão. Dos quatro apenas Fernando manifesta firme resolução de voltar. Martim estuda proposta de clubs cariocas e paulistas, preferindo mesmo continuar no Brasil; ficando Martim tambem ficará Octacilio e então Benevenuto não pensará mais no regresso.

Os idealisadores dos matches envidam todos os esforços para que elles se realizem no proximo domingo, em virtude de transferencia da peleja entre o America e espirito-santense. Nada, porém, se póde garantir a respeito.

Seria um espectaculo realmente interessante, justamente pela presença de Martim e Fernando, dois grandes center-halfs brasileiros que se afastaram do Brasil. Como se sabe, houve um momento em que nada menos de nove center-halfs brasileiros estavam afastados do paiz: Fausto, Amilcar, Martim, Fernando, Gogliardo, Demosthenes, Minervino Vanni e Magno. Quatro já regressaram ao Brasil.

Nas vesperas do terceiro certamen da temporada de natação

Ao contrario das eliminatorias dos concursos anteriores, as realizadas, ante-hontem, á noite, na piscina do Fluminense F. C., para o terceiro certamen da presente temporada de natação, estiveram muito concorridas e animadas.

Isto é promissor. Revela enthusiasmo e faz prever para domingo proximo uma reunião movimentada e interessante na sua parte propriamente sportiva, marcando assim brilhante exito para o concurso official da Federação Aquatica.

RESULTADO DAS ELIMINATORIAS

Damos a seguir o resultado geral das provas que a Federação realizou, para seleccionar os nadadores que deverão intervir nas provas que reuniram concurrentes em numero superior ao das raias da piscina do Fluminense.

Infantis, 1ª categoria — 50 metros — Nado livre — Foram classificados walk-over: Fernando Bordalo e Mario Ludolf, do Tijuca; Alfredo Maldonado, do Vasco; Hugo Uruguay, do Flamengo; e Francisco R. Fonseca, do Guanabara.

Novissimos — 100 metros — Nado livre — 1ª série — Lina Stool, do Gragoatá (1'13" 4|5); José Lins Vieira de Castro, do Fluminense (1'18"); e Alberto Dias, do Flamengo. — 2ª série — Altair Corrêa, do Icarahy (1'1" 4|5); Eduardo M. Oliveira, do Guanabara (1'11" 4|5); e Chrysantho Teixeira, do Gragoatá.

Principiantes — 400 metros — Nado livre — 1ª série — Aloysio Lage, do Fluminense (6'13" 3|5); Aurino Guimarães, do Flamengo (6'17" 3|5); e Alvaro Tatto, do Icarahy. — 2ª série: Roberto Monnerat, do Tijuca (5'58" 3|5); Leopoldo Bittencourt, do Fluminense (6'39") e Diney Ether, do Flamengo.

Principiantes — 100 metros — Nado livre — 1ª série — Alvaro Tatto, do Icarahy (1'10" 4|5); Aurino Guimarães, do Flamengo (1'11" 4|5); e Leopoldo Bittencourt, do Fluminense. — 2ª série: Altair Corrêa, do Icarahy (1'11"); John Amaral Schaeffer, do Flamengo (1'11"); e Aloysio Lage, do Fluminense.

Principiantes — 100 metros — Nado de costas: 1ª série: Theophilo Paes Leme, do Icarahy (1'30" 1|5); João A. Oliveira, do Vasco (1'33"); e Edmundo Neves, do Tijuca. — 2ª série: Roberto Monnerat, do Tijuca (1'32" 3|5); Ney G. Silva, do Icarahy (1'32"); e Roberto Pimenta de Mello, do Flamengo.

Principiantes — 100 metros — Nado de peito — 1ª série: Arly Coutinho, do Gragoatá (1'34"); Francisco Silbert, do Flamengo (1'34" 4|5); e André Remy, do Fluminense. — 2ª série: Paulo C. F. Silva, do Tijuca (1'30"); Mariano Angelucci, do Fluminense (1'30" 4|5); e Paulo Berrogain, do Flamengo.

Juniors — 200 metros — Nado livre — Classificaram-se walk-over: Eros Marques, do Gragoatá; Jean Havelange, do Fluminense; José C. Pinto Faria, do Flamengo; Rubem Wanderley, do Guanabara; e Nuno Loureiro, do Icarahy.

Juniors — 100 metros — Nado de peito — Classificaram-se walk-over: Julio Romanguera Filho e Marcondes Costa, do Fluminense; Moacyr Machado e Mario D. Martins, do Flamengo; Ernesto Hamelmann, do Guanabara; e Evaristo Leal, do Icarahy.

OS DISPUTANTES DAS PROVAS DE HONRA DO CONCURSO

O concurso de domingo proximo conterá duas provas de honra, que prometem ser disputas renhidas.

Essas provas terão por concurrentes os nadadores abaixo:

1ª prova da 1ª parte — 100 metros — Nado de peito — Juniors.

C. R. Gragoatá — Milton Carvalho e Francisco Malevel.

Reserva — Edno T. Marques.

Fluminense F. C. — Julio J. Romaguera Filho e Marcondes L. Costa.

Reserva — René Netto Caminha.

C. R. do Flamengo — Moacyr Marques Machado e Mario Danton Martins.

Reserva — Oscar Garcia Zuniga.

C. R. Guanabara — Ernest Victor Hamelmann e Armelindo de Souza Coutinho.

Reserva — Karl Erich Hamelmann.

C. R. Icarahy — Alberto de Carvalho Filho e Evaristo Alfenas Leal.

Reserva — Gastão Mariz Figueiredo.

2ª prova da 2ª parte — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

G. R. Gragoatá — Chrysantho Minucci Teixeira e José Leonardo da Costa.

Reserva — Luiz H. Steele.

Fluminense F. Club — José Luiz Vieira de Castro e Lucilio Haddock Lobo.

Reserva — Alipio Sarmento.

C. R. do Flamengo — Jorge Gabriel Fernandes e Albert Alonso Diz.

Reserva — Israel Nery Garabyra.

C. R. Guanabara — Eduardo Henrique Martins de Oliveira e João Olavo Pezzoli Braga.

Reserva — Aristides Menezes.

C. R. Icarahy — Italo Monico e Altair Corrêa.

Reserva — Alvaro Tatto.

Tres olympicos amarellos

Os japonezes são, actualmente, os melhores nadadores do mundo. Excellentes, não só no que se refere á velocidade como tambem ao estylo. No curso dos ultimos campeonatos nacionaes, os nipponicos bateram varios "records" mundiaes.

Na gravura vemos tres authenticos representantes desse Japão lendario, que são Sibako, especialista no meio fundo; Kitamura, campeão olympico e vencedor dos 1.500 metros e Mijosaki, vencedor dos 100 metros, tambem nadador olympico.

Jack Crawford e Helen Wills Moody á frente dos "ranking" mundiaes

VARIAS OPINIÕES DE CRITICOS DE TENNIS

Os criticos sportivos, terminada a temporada internacional deram a conhecer suas respectivas listas dos dez melhores jogadores do mundo, notando-se em geral, certa igualdade em todas as classificações, se bem que no meu entender em quasi todas ellas tenha primado o criterio localista, fazendo escalar posições elevadas a certos jogadores que, com excellentes triumphos, experimentaram tambem derrotas que deveim afastal-os dessas situações.

Afastados como nos achamos dos centros onde foram levadas a effeito as principaes actividades, achamo-nos em condições de poder dar uma opinião mais ou menos certa e que terá a vantagem de que nella não possa ter influido interesse especial de nenhuma qualidade.

Eis aqui, pois, o ranking do "Lawn Tennis Illustrated":

1. Jack Crawford.
2. Frederick J. Perry.
3. Jiro Satoh.
4. Henry Cochet.
5. Henry Wilfred Austin
6. Ellsworth Vines.
7. Frank H. Shields.
8. Lester R. Stoeffen.
9. Gottfried von Cramm.
10. Roderick Menzel.

As classificações mais importantes a que nos referimos, anteriormente, são estas:

Do inglez Wallis Myers:

1. Jack Crawford.
2. Frederick J. Perry.
3. Jiro Satoh.
4. Henry W. Austin.
5. Ellsworth Vines.
6. Henry Cochet.
7. Frank H. Shields.
8. Sydney B. Wood.
9. Gottfried von Cramm.
10. Lester R. Stoffen.

Por sua parte John T. Tunis, um conhecido critico americano que tem a vantagem de viajar frequentemente dos Estados Unidos á Europa, por occasião dos grandes certamens, e que, portanto, recebe uma impressão mais exacta da capacidade dos differentes jogadores, estabeleceu a seguinte lista:

1. Jack Crawford.
2. Frederick J. Perry.
3. Henry Cochet.
4. Jiro Satoh.
5. Ellsworth Vines.
6. Henry Wilfred Austin
7. Frank H. Shields.
8. Lester R. Stoeffen.
9. Sydney B. Wood.
10. Gregory Mangin.

Pierre Gillon, ex-capitão da equipe da França na "Taça Davis", estabeleceu a seguinte escala:

1. Crawford.
2. Perry.
3. Vines.
4. Cochet.
5. Austin.
6. Satoh.
7. Shields.
8. Von Cramm.
9. Stoeffen.
10. Menzel.

E a revista "Tennis", da Italia, dá a sua lista, na qual, logicamente, como parte interessada, inclue Giorgio Destefani, que é certo ter um triumpho sobre Perry na "Taça Davis", mas, conta tambem com uma actuação pouco convincente no resto da temporada. Sua lista é esta:

1. Crawford.
2. Vines.
3. Perry.
4. Cochet.
5. Austin.
6. Satoh.
7. Von Cramm.
8. Nunoi.
9. Shields.
10. Destefani.

A lista feminina de Wallis Myers é esta:

1. Helen Wills Moody.
2. Helen Jacobs.
3. Dorothy Round.
4. Hilda Krahwenkel.
5. Margaret Seriven.
6. Sarah Palfrey.
7. Mme. René Malthieu.
8. Bethy Nuthael.
9. Lolette Payot.
10. Alice Marble.

Renato Pimenta director do Santos Football Club

Podemos assegurar aos leitores d'O JORNAL, que o sportman Renato Pimenta, nome bastante popular em nossas espheras sportivas, está sendo apontado para occupar o posto de segundo thesoureiro do Santos F. Club, na vaga deixada pelo sr. Machado de Araujo, que não aceitou sua indicação para aquelle cargo.

Renato Pimenta dispensa referencias. E' bastante conhecido do nosso mundo de sports, só restando accrescentar que o alvi-negro, elegendo-o para tão alto posto, contará desde logo com um director de larga visão e de bastante tirocinio, que muito trabalhará pelo seu progresso.

Os finalistas do campeonato de selecções profissionaes

UMA ESTATISTICA INTERESSANTE

O 1º Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes offereceu diversas particularidades interessantes por parte das equipes finalistas, isto é, as selecções da Liga Carioca de Football e da Associação Paulista de Sports Athleticos. Ambas disputaram duas vezes, dando mostras de muito equilibrio de forças. Os scores foram os mesmos, quer no primeiro, quer no segundo encontro. O conjunto paulista venceu nos primeiros minutos da prorogação o quadro carioca, tanto na primeira como na segunda partida.

Pois bem. Apesar dessas coincidencias todas, temos a registrar ainda as seguintes acerca da naturalidade dos componentes dos dois seleccionados:

QUADRO CARIOCA — Rey, paranaense — Moysés, carioca — Italia, carioca — Gringo, carioca — Fausto, carioca — Ivan, paraense — Roberto, fluminense — Russo, gaúcho — Gradim, carioca — Preguinho, carioca — Jarbas, fluminense — Alvaro, carioca — Ladislão, carioca — Tião, carioca.

Como se vê, dos 14 elementos que formaram na selecção da cidade, 9 são filhos do Districto Federal; 2 do Estado do Rio; 1 do Pará, 1 do Paraná e 1 do Rio Grande do Sul.

QUADRO PAULISTA — Jurandyr, paulista — Junqueira, paulista — Neves, paulista — Tunga, paulista — Zarzur, paulista — Tuffy, paulista — Luizinho, carioca — Gabardo, paranaense — Romeu, paulista — Luizinho, carioca — Gabardo, paranaense — culea, mineiro — Brandão, paulista — Mario Seixas, fluminense.

Tambem foram 14 os que envergaram a camiseta paulista no campeonato e, desses, 9 são paulistas; 2 cariocas; 1 paranaense; 1 fluminense e 1 mineiro.

A organização do "soccer" argentino

Projectada para breve uma reforma unificadora

Petronilho, que actua destacadamente no football portenho

Conforme temos noticiado, desenvolve-se uma grande actividade em Buenos Aires para ser reformada a organização futebolistica argentina, que se dará em consequencia da fusão das duas entidades, amadorista e profissionalista, e através de modificações dos regulamentos profissionaes.

Na ultima reunião effectuada, segundo lemos nos jornaes platenses, foram approvadas as seguintes deliberações, transmittidas á Liga Argentina de Football:

REDUCÇÃO DO NUMERO DE CLUBS

Fica approvado o numero de 15 clubs. Como ha um numero de 12 clubs definidos como um dos mais fortes, deve-se escolher, para completar o numero de 15, os outros tres clubs que completarão o numero indicado, para o qual se propõem duas formulas: a primeira seria uma fusão ampla entre dois clubs, como sejam Atlanta e Argentino Juniors, que assim passariam a formar no bloco dos 15; segundo: um campeonato reduzido entre os clubs Atlanta, Argentino Juniors, Lanus, Tallers, Tigre e Quilmes. Nesta segunda formula os tres clubs que resultaram ser eliminados passariam para a segunda divisão.

Com respeito ás dividas dos clubs, fica estabelecido que no caso da fusão de dois conjuntos se sommaria a divida total de ambos e a metade ficaria a cargo da nova Liga. No caso de retrocesso, ficaria a cargo da Liga o total das dividas dos clubs eliminados, para o qual se levará em conta os gastos que tiveram por construcções e outros conceitos relativos a ellas.

FUSÃO

Será reformada uma só entidade entre a Liga Argentina e a Associação Argentina de Football, sem que existam objecções para que se dê outro nome qualquer.

ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE

Serão instituidas tres divisões, com os clubs da Liga e da Associação. A primeira divisão será a unica profissional e estará composta pelos citados 15 clubs.

A segunda e terceira divisões se-turnos, de maneira que cada club receberia duas vezes seus adversarios, no caso de jogarem uma partida em campo neutro.

O campeonato da segunda divisão será jogado em dois turnos, aos sabbados, com participação de 12 clubs da Associação e mais os que não foram incluidos na primeira divisão.

Nessa segunda divisão não poderá existir um numero superior a 15 clubs.

A terceira divisão será formada pelo resto dos clubs amadores.

Estes jogarão aos domingos.

NÃO HAVERA' RETROCESSO EM 1934

Não haverá retrocesso durante o anno de 1934, na primeira divisão. A partir do anno de 1936, será promovido á primeira divisão o club campeão da segunda divisão, com a comprovação de que se encontra em condições de exercer o profissionalismo, a juizo do conselho superior, que governará o foot-ball do paiz.

O numero dos clubs da primeira divisão nunca poderá ser superior a 18 e emquanto não fôr completado esse numero, nenhum club descerá para a divisão inferior. No emtanto, completados os 18 clubs, haverá retrocesso entre os tres clubs promovidos, quando um delles occupe os ultimos cinco logares, em cujo caso retrocederia, para dar logar á promoção de outro club da segunda divisão.

A FILIAÇÃO INTERNACIONAL

A nova entidade deverá ficar com a filiação internacional, desapparecendo por isso o Conselho Nacional de foot-ball, Argentino.

SALARIOS E JOGADORES

Nenhum club profissional poderá ter mais de 18 jogadores profissionaes.

Os salarios dos jogadores que pertencem á primeira divisão não poderão exceder a duzentos pesos, mais os dois por cento que correspondam ao club a que pertença, em conceito de porcentagem. Em caso de soffrer accidente grave o jogador terá uma gratificação que não poderá exceder de 500 pesos.

Resolve-se supprimir as transferencias de jogadores entre clubs profissionaes durante tres annos. Supprime-se o pagamento de luvas aos jogadores. O pagamento por uma transferencia de um jogador que pertença á divisão de amadores, não poderá exceder de 2.000 pesos.

Só se effectuará a troca de um jogador profissional com prévia communicação ao Conselho Superior, da parte do club a que o mesmo pertença, de que considerará livre o citado jogador.

ACCÔRDO DOCUMENTADO

Por fim foi feita a seguinte declaração: Para evitar surprezas e qualquer acontecimento que possam estrimecer as bases da nova entidade, será firmado um contracto por escriptura publica, pelo qual os 15 clubs se comprometem a ficar unidos. O que violar esse compromisso pagará á nova Liga a importancia de 250.000 pesos.

Póde-se affirmar que entre certos clubs chamados pequenos, ha relutancia em acceitar o projecto, sobretudo, na parte que se refere á fusão com outras entidades.

Em caso de que os clubs Tipe e Gerliene entrem para o numero dos 15, exige-se dos mesmos que tenham seus campos em pontos mais proximos da capital.

Será sabbado, a luta de Manini com Virgulino?

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No proximo sabbado os affeiçoados do box terão ensejo de assistir nesta capital o esperado encontro entre anini e Virgolino. Conforme noticiámos, essa luta devia se travar no ultimo domingo, sendo, então, adiada, por ter Virgolino soffrido um accidente, ferindo-se em uma das mãos.

N. da Redacção: Manini, segundo annuncia a Empresa Pugilistica Brasileira, está contractado para enfrentar Bianna, na preliminar do metting de sabbado. Será que Manini deixará de comparecer?

rão amadoras. O campeonato da primeira divisão será jogado em tres

O POLO AQUATICO EM SÃO PAULO

UM "INITIUM" ACCIDENTADO

Domingo passado abriu-se a temporada de polo aquatico em São Paulo.

Como aqui, isso se deu com um torneio "initium" que, segundo os jornaes da Paulicéa, decorreu num "ambiente de desagradavel hostilidade, que culminou na final. Houve aggressões de lado a lado, brigas dentro d'agua, discussões entre os assistentes, admoestações ao juiz, numerosas expulsões do "campo"... um espectaculo edificante, emfim".

O resultado do torneio é assim descripto pelo "Diario de S. Paulo":

O PRIMEIRO JOGO: ESPERIA X ATHLETICA

As turmas eram as seguintes: ATHLETICA: — Rocco; Armindo e Anisio; Fabio, Paulo, Hugo e Losco. ESPERIA: — Ricci; Papais e Paciencia; Mario, Bochini, João e Ghezi.

Não foi difficil a victoria dos esperiotas, apesar dos ingentes esforços dos contrarios, entre os quaes havia dois estreantes: Juvenil e Locio. A contagem foi de 4 x 0.

SEGUNDO JOGO: S. PAULO X ALLEMA

Os quadros eram os seguintes: S. PAULO F. C.: — Sturlino; Lauro e Porto Alegre; Schall, Sergio, Pará e Buff.

A. ALLEMA: — Arno; Bartelzs e Camillo; Meyer; Suess, Grosokopi e Juetz.

Terminado o primeiro tempo, quando o São Paulo vencia por 2 x 0, a Allemã retirou-se do jogo, por estar machucado o seu jogador Meyer, e não haver quem o substituisse.

A FINAL

Foi este jogo fertil em incidentes, tendo actuado ambos os quadros com muita violencia, que o juiz, sr. Fabio Fonseca, não conseguiu conter. Após uma série de ataques tricolores, João marca um ponto, annullado pelo juiz, o que deu logar a novos protestos.

Nesse momento, já contava o São Paulo com um escanteio, originado de um tiro de Pará, que Ricci não póde defender.

Schall está jogando optimamente, e Ricci é chamado a se empregar algumas vezes, produzindo boas defesas.

Ao findar o primeiro tempo, Paciencia aggrediu Pará, que tentou reagir energicamente.

Alguns espectadores se exaltam, chegando a se registrar um inicio de conflicto, logo abafado graças ao bom senso da maior parte dos presentes.

Pouco faltou, porém, para que não se generalizasse a briga, o que teria acontecido sem a attitude conciliadora dos irmãos De Lorenzo.

O segundo periodo se inicia num ambiente bastante pesado. Mario e Buff são expulsos do campo. Pouco depois Ricci manda a bola novamente a escanteio de um tiro de Lauro.

Porto Alegre joga com violencia. Ghezzi procura superal-o com a mesma tactica, e acaba sendo tambem convidado a sair. O Esperia está com desvantagem de um elemento, e Porto Alegre, desmarcado, disso se aproveita para marcar um ponto.

Dahi a pouco, o mesmo jogador é, por sua vez, posto fóra, por excesso de faltas. Bocchini marca, então, o tento do seu club. Não tardou que o jogo terminasse com a victoria do S. Paulo (1 ponto e 2 escanteios contra 1 ponto).

A escolha do director sportivo do São Christovão

Sabe-se que o sr. Alvaro Novaes foi reeleito presidente do S. Christovão, com poderes discricionarios. Coube-lhe por isso mesmo escolher, segundo, só e só o seu criterio, os nomes que deverão formar a directoria.

Collocado, de novo, no posto supremo da administração São Christovense, o sr. Alvaro Novaes entre as providencias que adoptou teve a de convidar Balthazar para director sportivo do club.

Balthazar vem exercendo o mesmo cargo desde o anno passado. No exercicio de suas funcções conduziu-se com efficiencia e brilho.

O convite que vem de receber mostra que os seus serviços foram bem reconhecidos.

A' caça dos «cracks»

A viagem de um emissario do America ao Sul — O perigo da dispensa de um team — A palavra do technico Ladany

A preoccupação maxima dos clubs, agora, é a da remodelação dos teams. Noticia-se que o America vae enviar um emissario aos Estados do sul para recrutar jogadores de football. O Paraná ficou em moda depois da actuação de Rey e de Gabardo, elementos que têm uma posição nos scratches dos dois maiores centros de football do paiz. O Paraná, porém, depois de sua filiação á Federação Brasileira, como que difficultou essa busca de cracks. Ha uma lei de transferencia, a um passe. As inscripções de 1933, prendem um jogador. Inteiramente livre ainda, continuam Santa Catharina e Rio Grande do Sul, entre os Estados sulinos, e Bahia, entre os do norte.

O America não tem apenas um ou dois problemas para resolver em seu team. Dos elementos de 1933, só se conservam no club de Hildegardo Oscarino, Curto e Carola.

A BASE DE UM TEAM

A idéa antiga era a de aproveitar-se o maximo de jogadores "rubros". — Era um team muito heterogeneo em "classe" do cada jogador, em tactica — disse o capitão Ladany. Não era apenas um team com onze jogadores apanhados aqui e ali. Os jogadores queriam fazer valer a sua classe. Um era de Nictheroy e dizia que em Nictheroy se fazia assim. Outro era dos suburbios. Ahi é que estava o maior mal. A luta entre tacticas diversas. Então verificou-se que fôra um erro a organização de um team de valores heterogeneos. E se passou em um quadro para 34 com a maioria dos elementos feitos em casa. A base do team seria "rubra". Eis a idéa dominante. O America, porém, não deixará de mandar um emissario ao sul.

NOVAS EXPERIENCIAS

Pergunta-se agora: não foi uma precipitação abrir-se mão dos contractos de todo o team? Justamente quando ao conjunto se podia exigir certo entendimento, desfazer-se o quadro? Por outro lado, o America possuia jogadores, como Aymoré, cuja transferencia representará alguma cousa. A Portugueza, nesse ponto, foi mais precavida. Nabor, eliminado do club luso, ainda está preso. Só poderá jogar em outro club mediante um passe que custará nada menos de 7:000$000.

O America não teve paciencia e esqueceu-se que num team, um crack é um patrimonio. O Fluminense tambem não teve de seu team o resultado que esperava em 33. Mas não fará modificação, conservando-o como está. E isso porque o tempo lhe ensinou que só com entendimento entre ás diversas linhas é que se póde exigir de um team uma performance regular.

O America vae lançar-se novamente no campo das experiencias. Isso quer dizer que 33 não lhe trouxe nenhum beneficio.

O campeonato mundial de football

A Federação Italiana de Football officiou á Confederação acerca da disputa da "Taça Mundial", que se realizará em Roma, no corrente anno.

Assembléa Geral no Fluminense

Os socios do Fluminense estão sendo convidados a se reunirem, em Assembléa Geral, em primeira convocação, no dia 26, ás 20 horas e 30 minutos, na séde social afim de elegerem o Conselho Deliberativo, que servirá no biennio 1934-1935.

Reforço para a selecção paulista

Deu entrada, hontem, na secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, o boletim de inscripção do footballer Munhoz. Esse jogador, que defenderá as côres da Federação Paulista de Football, nas proximas eliminatorias do 9º Campeonato Brasileiro de Football, é um optimo reforço.

CARNAVAL

O delirio imperará nas festas de anniversario dos Democraticos — A Guarda "Alvi-Negra" em festa — A batalha da Avenida Rio Branco — A imprensa homenageada pelo "Club dos 40" — O baile de victoria do Ramos F. C. — O baile infantil no Palacio das Festas — Bailes nos grandes e pequenos clubs — As batalhas do Boulevard 28 de Setembro, amanhã e depois — Calendario Carnavalesco d' O JORNAL — Varias notas

Concurso de Coretos para o Carnaval

A commissão examinadora das propostas do Concurso de Coretos para o Carnaval do corrente anno, reuniu-se hontem.

Essa commissão, que era composta dos srs. Lourival Fontes, director de Turismo; Henrique Vasconcellos, censor de fachadas, e Alfredo Tinoco, director da Feira de Amostras, examinou os trabalhos, classificando dos quatorze croquis apresentados apenas cinco, que foram aceitos de conformidade com o edital.

São elles os croquis apresentados com os pseudonymos de Tury-Assú e Nictheroy para o 1º logar e por um grupo com os nomes de Ana Martins Vianna, João de Azevedo e F. Fonseca para o 2º logar.

Não houve 3º logar, por assim julgar a commissão.

Os trabalhos classificados em 1º logar são de autoria do engenheiro J. C. Kastrup.

Não foi muito feliz o capitão Felinto Muller com a sua ultima portaria, na qual prohibe a entrada dos seus auxiliares nos clubs carnavalescos.

Digo que não foi muito feliz, porque, com ella s. s. vem difficultar a acção de seus funccionarios policiaes.

Em sua maior parte, os que vão a essas sociedades, a tal não são levados apenas pelo prazer de diversão, e sim, para ver se encontram elementos perniciosos, que estejam sendo procurados pelos seus superiores. Mesmo que o investigador ou commissario entre para participar dos folguedos, existem nessas casas autoridades chefiando o policiamento. Essas autoridades devem chamar a attenção do policial que não se portar como deve e, no caso de reincidencia, então, communicar aos seus superiores o que vier a occorrer.

Ao meu vêr, o mal não está na entrada dos policiaes nos locaes das festas, e, sim, na escolha das autoridades para presidir o serviço nessas casas.

Se houvesse uma selecção na escolha dessas autoridades, se, em vez de serem escalados commissarios e investigadores, embora melhores policiaes, mas sem a menor comprehensão dos seus deveres, fosse designada uma autoridade criteriosa, comprehendedora dos seus deveres como existem muitas no Palacio da rua da Relação, esses bailes correriam ás mil maravilhas.

Quasi sempre a autoridade escalada para esse serviço ou vae para passar a noite toda sentada numa mesa bebericando, ou então, para conquistar com o prestigio do cargo que exercem, as frequentadoras dos festejos.

Nas duas nossas jornadas por esses clubs, tivemos occasião de observar coisas interessantes, como sejam:

Num determinado cordão para o qual já tivemos occasião de chamar a attenção do chefe de policia, fomos encontrar a autoridade que presidia o espectaculo, sentada numa mesa, sorvendo garrafas e garrafas de cerveja.

Noutro, uma outra autoridade, que é conhecida por violenta, obrigando um investigador que fôra a serviço a deixar a sua arma na portaria, cousa sob todos os pontos de vista absurda.

Se essas autoridades, escaladas, fossem seleccionadas, nada disso se daria, e ellas teriam muito serviço a prestar á sua repartição.

No cordão para o qual chamamos a attenção do chefe de policia, a autoridade que foi escalada ou acaba fechando-o ou abandonando-o, pois a portaria de s. s., sob bebidas, não é cumprida. Ali ingere-se toda a especie de bebidas, desde a cachaça ao "wisky".

Daqui dessas columnas, fazemos votos a s. s., no sentido de que nas proximas escalas, sejam aproveitados funccionarios dignos, conhecedores dos seus deveres e não creaturas maleaveis.

CUICA.

GRANDES CLUBS

FENIANOS

Anniversario de Você Vae — Para commemorar condignamente o anniversario do Você Vae, a directoria deste grupo está preparando os vastos salões da rua Evaristo da Veiga com todo o fausto para o programma da festa em mira.

Fazem parte do referido programma os seguintes festejos:

Hoje — sexta-feira — baile do Dia 19 — baile de gala commemorativo da passagem do undecimo anno da Tertulia.

Amanhã — sabbado — Grande festa em honra do Rio da Cidade.

Dia 21 — Grandioso banquete de 200 talheres offerecido aos chronistas carnavalescos da cidade.

Após o "mastigo" que se comporá de carurú, farinha e padaria para digerir.

PIERROTS DA CAVERNA

O angú do Grupo E' da Pontinha — Está marcado para domingo no "Moinho" um suculento angú á bahiana á moda da terra de São Salvador, cuja iniciativa parte do Grupo E' da Pontinha, a querida plangue tricolor de actuação destacada.

Afim de impulsionar as danças convenientemente, o grupo do "mastigo" foi contractada uma excellente jazz.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os gloriosos foliões do "Sonado" estão preparando outra formidavel festa para amanhã.

Cavancias por não dormir com os louros vencidos está transformando os amplos salões da praça Tiradentes num paraizo.

Blócos, Ranchos e Cordões

RAMOS F. C.

O incomparavel baile de victoria de amanhã

A victoria que o blóco "Nem cá, nem lá" obteve, domingo ultimo, no banho de mar á fantasia que o R. C. promoveu na praia de Ramos, serviu para patentear o quanto vale a turma azul e branca da prospera estação leopoldinense.

O exito foi completo. O seu triumpho foi daquelles que os maiores carnavalescos não podem negar. A commissão julgadora era composta de novo cavalheiros integros, na extensão da palavra.

Della faziam parte jornalistas dos mais conceituados, artistas e musicos. Um "veredictum", no qual a maioria dos julgadores agiram do mesmo modo.

Para festejar este acontecimento, o Ramos F. Club, organisou um sumptuoso baile de victoria, que será realizado amanhã, nos amplos salões de sua séde da rua Dr. Noguchi, que apresentarão uma deslumbrante ornamentação e feerica illuminação.

Tocarão, durante a festa, duas esplendidas jazz.

CLUBS SPORTIVOS

BOTAFOGO F. C.

Realiza-se, hoje, o baile á fantasia da guarda alvinegra

Nos salões coloniaes do Botafogo Football Club, realiza-se, esta noite o annunciado baile á fantasia, promovido pela Guarda Alvinegro, que é uma legião de authenticos veteranos carnavalescos, constituida de velhos socios do club alvinegro.

Nada faltará para o grande brilhantismo deste baile, em cujos preparativos se esmerou a commissão organisadora, que espera offerecer aos seus convivas horas intensas da mais vibrante alegria.

Os convites, com direito a quatro damas, poderão ser procurados, hoje, durante o dia, com a commissão ou com o gerente do Botafogo F. C.

A commissão da Guarda Alvinegro estará a postos, na hora do baile, para attender os retardatarios. O baile começará ás 22 horas de hoje, terminando ás quatro horas da manhã seguinte. Traje: casaca, smocking, branco a rigor e phantasia.

FLUMINENSE F. C.

O grande baile á fantasia

Está attrahindo a attenção da nossa alta sociedade o grande baile á fantasia que o Fluminense Football Club vae offerecer, com um brilhante programma, aos seus distinctos associados e que deve ser levado a effeito no proximo mez de fevereiro.

Todas as festas do Fluminense F. Club tem um cunho de elegancia e bom gosto, que lhes dá relevo especial, e assim póde-se assegurar que o baile de carnaval, para o qual os preparativos vão adeantados, constituirá uma nota de destaque, revestindo-se do brilho e animação já tradicionaes nas festas do Club.

Nota-se já o vivo enthusiasmo que o proximo baile do club tricolor está despertando no distincto quadro social do Fluminense Football Club.

Conforme está noticiado, esta grande festa será realizada no dia onze de fevereiro, domingo de carnaval.

A entrada dos senhores socios se fará com a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação correspondente ao mez de fevereiro.

CLUB DE REGATAS FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo, já escolheu a data de 3 de fevereiro para, na noite desse dia, realizar o seu tradicional baile de carnaval, festa que sempre constituiu, pelo seu brilho de todos os tempos, uma das notas de destaque da grande dos sociaes do carnaval carioca.

E para que o brilhantismo dos annos anteriores não soffra solução de continuidade, a directoria do Flamengo iniciou as providencias necessarias para a realização do baile de 3, revestindo-se do brilho e animação que tornaram famosas as suas tradições.

LYRIO CLUB

Ainda estão bem vivas nos que visitaram o Lyrio Club a impressão que deixou a sua festa de 21.

A sala de danças, representando a Primavera, ornamentada de flores naturaes, constituiu o acontecimento de realce da festa.

Agora, outra festa está annunciada pelo Lyrio Club, para o dia de S. Sebastião e, dado os precedentes das outras reuniões dansantes ali realizadas, esta promette ser de grande repercussão carnavalesca e social.

O Lyrio Club é frequentado por um grupo seleccionado e de escol, que lhe assegura a alegria, a animação e a harmonia que predominam em suas festas.

O FLAMENGO E O CARNAVAL

A' proporção que se approxima o dia 3 de fevereiro, cresce, nas rodas rubro-negras, aquelle sadio enthusiasmo pelo tradicional baile á fantasia, que, como no anno anterior, será uma nota de destaque nas grandes festas carnavalescas da cidade.

Diversos grupos se preparam, disputando a primazia nas lindas fantasias com que se apresentarão, sendo assim de prever-se um grande successo para a festa flamenga.

S. CHRISTOVÃO

A domingueira em homenagem ao Grajahú e o grande baile de segunda-feira gorda

Mais uma domingueira carnavalesca, promovida por este veterano club, será realizada no proximo 21.

Reina grande animação entre os frequentadores do tradicional club, em vista do successo formidavel verificado domingo ultimo.

De accordo com o programma organizado, será homenageado o Grajahú Tennis Club, o que importa dizer que o sympathico e conceituado club de Villa Isabel, concorrerá com o realce invulgar, dado o seleccionado quadro social desse conceituado club, e o enthusiasmo que devotam ao deus do Carnaval.

O ingresso dos associados do club em homenagem será feito mediante apresentação da carteira social e apresentação do recibo do corrente mez.

Diversos grupos comparecerão, dando mais realce á domingueira.

As dansas serão realizadas nos salões Azul e Rosa, por estar o salão nobre em preparativos para o monumental baile de segunda-feira de Carnaval.

A decoração dos salões está entregue a competente artista, bem como a illuminação interna e externa.

AUTOMOVEL CLUB

Uma festa original

O baile, que distinguidos elementos da nossa sociedade promovem para a segunda-feira de Carnaval, no Automovel Club do Brasil, parece que vae ser uma das festas mais brilhantes e animadas do celebrado triduo de Momo. Os preparativos do baile estão adeantados, devendo os luxuosos salões do Automovel Club apresentar uma decoração feita a capricho. Não se realizando, este anno, o baile official da Prefeitura, no Theatro Municipal, será, sem duvida, o baile no Automovel Club o de maior successo.

Theatros, Casinos e Dancings

REPUBLICA

Amanhã e depois, bailes á fantasia

Amanhã e depois, no Theatro Republica, haverá mais dois pomposos bailes á fantasia, organizados pelo blóco carnavalesco "Mossoró, Minha Nêga".

Este festejado blóco, que apparece este anno com os seus primeiros bailes no Republica, tem sido muito cumprimentado pelos exitos que tem alcançado estes populares bailes.

O baile de domingo será em homenagem ao blóco carnavalesco "Caçadores de Veados", que comparecerá em peso a esta homenagem de seu co-irmão.

Os salões do Republica, como sempre, caprichosamente ornamentados, terão linda illuminação, sob a direcção de José Silva. Duas afinadissimas bandas de musica executarão, no decorrer das noites, as mais populares musicas carnavalescas.

A directoria do "Mossoró, Minha Nêga" já organizou seu programma de recepção ao "Caçadores de Veados".

RECREIO

Baile da fuzarca

Grandes bailes carnavalescos serão realizados nos tres dias do reinado de Momo no Theatro Recreio. Bailes da mais franca alegria, bailes do mais puro enthusiasmo envolto na esfuziante confusão de lindos rostos femininos, desses que deixam as nossas almas impregnadas de uma luz maravilhosa.

O Theatro Recreio será transformado na succursal da Alegria e do Prazer, porque, para isso nada faltará. Varias bandas de musica não permittirão aos carnavalescos um momento de folga, e isso quer dizer: imperará a alegria da maneira mais franca possivel.

Mulheres.. musica... alegria... eis a trindade magnifica que dominará os tres dias de Carnaval.

GREMIO JOÃO CAETANO

A julgar pelos preparativos que estão sendo feitos, deverá revestir-se de grande brilho, a festa preparada pela directoria do "Gremio João Caetano", para amanhã, sabbado.

O salão está sendo lindamente ornamentado e feericamente illuminado por artistas exclusivamente contractados para essa festa e as dansas serão animadas por dois jazz-bands, que executarão as mais modernas musicas carnavalescas, sendo o traje completo.

BATALHAS DE CONFETTI

QUINTINO BOCAYUVA

Realiza-se, hoje, finalmente, em Quintino Bocayuva, á rua Nerval de Gouvêa, a grande batalha de confettis em homenagem ao dr. Perdigão Nogueira.

Caprichosamente organizada e fartamente illuminada, com cerca de 400 lampadas e 10 grandes reflectores, constituirá um dos maiores successos dos prodromos carnavalescos de 1934.

Tocarão as bandas de musica da Escola 15 de Novembro e do Instituto 7 de Setembro.

Conforme prometteram as nossas grandes sociedades carnavalescas enviarão grupos seus filiados, aos quaes estão preparadas grandes homenagens.

A Radio Mayrink Veiga, que patrocinará a batalha, enviará, depois da irradiação, os seus astros, que desfilarão deante do publico.

BAILES INFANTIS

O primeiro do anno será realizado no Palacio das Festas

A meninada do Rio, vae ter uma linda opportunidade em assistir o primeiro baile infantil do anno.

Será elle levado a effeito no proximo dia 28, no lindo Palacio das Festas da Feira Internacional de Amostras. O Departamento de Turismo mandou construir soberbo estrado, esplendido para dansas, e onde a gurizada encontrará todo o conforto.

Dessa fórma o primeiro baile infantil do anno, no sumptuoso Palacio da Feira de Amostras irá ser o inicio de outros que se projectam, e que encantarão os cariocas.

Nada menos de duas excellentes orchestras deliciarão os que lá comparecerem.

Das 14 ás 19 horas, os conjuntos da Turma do Mambembe e Guimarães Jazz, proporcionarão os mais bem dosados momentos de alegria.

Haverá farto serviço de bar. O trabalho, nesse sentido, está merecendo carinho especial por parte dos organizadores.

Serão distribuidos, entre as vivas crianças, innumeros brinquedos e bombons.

Os ingressos serão populares, apesar da elegancia da festa. Custará cada um 5$000, inclusive crianças.

Haverá premios para as melhores fantasias.

As grandes datas carnavalescas

Festejam hoje o seu 67.º anniversario os denodados "Carapicús" — Um pouco de sua historia, de sua vida

Ha passagens no calendario do povo que se destacam e são commemoradas com verdadeiro carinho.

São horas de inteiro prazer que a maior parte, procurando as ruas geralmente, procuram passar, uns, em reunião com os mais intimos amigos, outros, em companhia da familia. Nas ruas digo, porque nestas é que o povo se expande, demonstrando a sua satisfação pela data que é assim commemorada. E hoje chegou uma destas datas, dias em que toda a nossa população tem motivo de intenso jubilo.

E' a passagem do 67º anniversario de fundação do Club dos Democraticos. E porque constitue essa passagem motivo de intenso jubilo? Porque aquelle denodado club se impoz e as suas cores alvi-negras estão enraizadas nos corações da nossa massa carnavalesca. Qual o carnavalesco que, embora pertencendo a outra sociedade, deixará de reconhecer o valor inestimavel do "Castello", como patrimonio do nosso Carnaval?

O que todos vêm, para orgulho nosso, quiçá da nossa metropole, porque a construcção é uma obra de esthetica, é que o valoroso Club dos Democraticos, cuja Aguia é o seu symbolo, possua uma invejavel séde social, com um dos maiores salões desta capital, ostentando uma optima situação financeira. E tudo isto arrancado desse punhado de moços que constitue o seu destacado quadro social.

Foi uma obra idealizada pelo saudoso presidente perpetuo Vicente Duarte Felix, o grande "Principe Alisa" e levada ao seu fim por esse "carapicú" dynamico, esse valente carnavalesco, que hoje está na lembrança do club — Alfredo Silva — homem modesto, que até no falar demonstra a vibração que vae n'alma, toda a vez que se refere ao collosso do "Castello".

Alfredo Silva, como bem disse um nosso collega, não é um só, é um potentado de ouro. No emtanto, dispõe de tudo que tinha para ver levantada, tendo no mastro o pavilhão alvi-negro, a garbosa séde social propria do Club "leader" do nosso Carnaval. Esse exemplo do verdadeiro "carapicú", teve repercussão, e outros após appareceram dando-lhe apoio absoluto.

A data de hoje é de grande jubilo. A passagem deste dia, assignala factos que se tornaram dignos de registro. Foi em 19 de janeiro de 1867, a fundação de Democraticos Carnavalescos, hoje Club dos Democraticos. Foram seus fundadores, uma pleiade de 25 rapazes do nosso commercio, que, depois de comprarem um bilhete de loteria e terem tirado a sorte maxima, fundaram o club que é, presentemente, o orgulho da nossa maior festa. Dos artistas que actualmente fazem os nossos prestitos carnavalescos, dois foram representados pelos "carapicús" como sejam: "Angelo Lazary", em 1916, e Hippolito Colombo, em 1927. A actividade dos Democraticos é grandemente activa pelos "independentes", pela Guarda Negra e pelos foliões de fibra inquebrantavel que são os componentes da "Unica Frente Carnavalesca".

E' indiscutivel que a data de hoje é do povo carnavalesco. Quando elles surgem na Avenida Rio Branco, têm-se a impressão nitida que o povo delira, que enlouquece.

Dahi a certeza que a grande data não pertence só aos anniversariantes, mas tambem á cidade, que se envaidece, com justissima razão.

O JORNAL, que vae em festa, somente aos folguedos carnavalescos. E' bem conhecida a sua acção de saneamento, que vae em franco progresso. Não é, tambem, desconhecido, que no dia de Natal, os "carapicús" fazem farta distribuição de brinquedos ás creanças pobres. E' com a melodia das fanfarras e nas demonstrações de grande estima, que o dia de hoje transcorrerá, e nós apresentamos os nossos calorosos applausos aos muitos já recebidos, como admiradores que somos dos tradicionaes "carapicús".

BOJUDO.

O RECONHECIMENTO DO "CLUB DOS 40"

O "COCK-TAIL" DEDICADO A' IMPRENSA

Reconhecendo o inconfundivel auxilio, que a imprensa presta a todas as iniciativas, o "Club dos 40" realizará, amanhã, ás 17 horas, em sua confortavel séde á Avenida Rio Branco numero 243, 1º andar, um "cocktail" dedicado aos rapazes da imprensa. Não é só um classico "cock-tail" dansante, e sim um apperitivo palestra. Com esta homenagem, os seus promotores, procurarão ouvir, dos homenageados, conselhos para as suas festas carnavalescas.

O JORNAL, foi gentilmente convidado por uma commissão, da qual fazia parte o dr. Raymundo Soares, a quem agradece a fineza sympathica e ora o seu interprete.

CARNAVAL NOS SUBURBIOS

Continuam os preparativos carnavalescos nos ranchos "G. A.", "Ultima Hora", "Rapidos da Pompéa" e "Caprichosos de Ricardo de Albuquerque"

A chronica carnavalesca da cidade, não tem descansado nestes ultimos dias, na vasta zona dos suburbios da Central do Brasil, onde os preparativos para as grandes commemorações consagradas á S. M. El Rei Momo, continuam com bastante intensidade.

O JORNAL, retornou, novamente, ante-hontem, ao suburbio de Ricardo de Albuquerque, afim de colher novas reportagens carnavalescas.

E assim póde trazer para o seu noticiario, varias informações obtidas por diversos elementos de valor destacado no scenario da vida local.

Em primeiro logar devemos agradecer o gesto altamente significativo de Vicente de Oliveira e Silva, o prestigioso recreativista que desfruta em Ricardo de Albuquerque de grandes sympathias, e é estimado nos circulos sociaes dos suburbios, pelas suas qualidades, que tornam o Vicente, querido de todos.

O prestigioso recreativista, ao se avistar com os rapazes da imprensa carioca, sente-se feliz e troca varias idéas sobre as futuras lides carnavalescas, graças ao seu conhecimento.

O JORNAL, ouvindo a palavra autorizada de Vicente de Oliveira e Silva, colheu preciosas informações sobre a creação de um elegante e vistoso coreto, que será levantado no jardim, situado na Praça Nossa Senhora da Pompéa, onde serão julgados os cortejos dos veteranos clubs carnavalescos G. A., Ultima Hora, Rapidos da Pompéa e Caprichosos de Ricardo de Albuquerque, quatro entidades de valor representativo naquelle recanto da nossa Capital.

A commissão julgadora será composta dos seguintes orgãos da imprensa carioca: O JORNAL, "A Batalha", "A Patria", "A Sentinella", "Diario Carioca", "Diario de Noticias", sob a presidencia do "Jornal do Brasil", conforme desejo dos orientadores do importante "prelio" que será realizado nos dias 11 e 17 de fevereiro p. vindouro.

A iniciativa partida dos "Rapidos da Pompéa" mereceu applausos das entidades co-irmãs, sendo então resolvida a construcção do coreto, para maior brilhantismo dos festejos carnavalescos em Ricardo de Albuquerque.

A VISITA AOS GREMIOS LOCAES

A seguir fomos visitar os nucleos carnavalescos "G. A.", onde palestramos ligeiramente com Alpheu Neves e Soares de Lyra; no "Ultima Hora", "Caprichosos de Ricardo" e "Rapidos da Pompéa" notamos grande interesse nos ensaios, cantos e evoluções dos conjuntos; nos Caprichosos assistimos a execução da marcha numero 4, a qual foi cantada com harmonia pelas gentis pastoras do valoroso nucleo da Estrada de Nazareth.

Depois de authenticarmos todo o movimento carnavalesco, nos dirigimos juntamente com Vicente de Oliveira e Silva para o G. A., onde avistámos Alpheu Neves, Manoel Soares da Lyra e outros dedicados foliões de tempera rigida, os quaes sentiram-se penhorados com a efficaz cooperação d'O JORNAL junto ás entidades existentes no florescente suburbio de Ricardo de Albuquerque.

Ao retirarmos-nos, promettemos voltar hoje á noite, afim de assistir as novas demonstrações choreographicas dos valorosos nucleos existentes no importante bairro suburbano, que festejará este anno o Carnaval com demonstrações de vitalidade em favor do que é genuinamente nosso.

AVENIDA RIO BRANCO

Promovida por uma commissão de negociantes, realiza-se amanhã, na grande arteria da cidade, uma monumental batalha de "confetti", que promette o exito commum das batalhas realizadas neste local. Have-

(Continua na 11ª pag.)

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

MINAS GERAES

ADAETÉ

Escola Normal

ABAETÉ, janeiro (Do correspondente) — Tendo o apoio da Prefeitura desenvolve-se, nesta cidade, forte campanha em prol da creação de uma Escola Normal, aqui, necessidade que se torna inadiavel, visto ser conhecido o numero de estudantes que procuram um estabelecimento de ensino superior e demandam outras localidades.

MARIA DA FÉ

Rêde Mineira de Viação

MARIA DA FÉ, janeiro (Do correspondente) — Dentro de alguns dias serão iniciados os trabalhos de construcção de plataformas na Estação da Rêde Mineira de Viação.

FRUTICULTURA

MARIA DA FÉ, janeiro (Do correspondente) — Está em franco desenvolvimento, neste municipio, a fruticultura. Uma nova fabrica vem de ser installada, adquirindo os seus proprietarios toda a producção de cerca de 40 agricultores locaes, creando-se, assim, novos rumos á futurosa industria, a que se presta admiravelmente o nosso clima.

CALADO

As enchentes

CALADO, janeiro (Do correspondente) — São enormes os prejuizos causados pelas torrenciaes chuvas de novembro e dezembro... Tem havido desabamento de morros, blocos de granito que se deslocam a todo momento, estradas completamente interrompidas, atoleiros em toda parte, rios transbordando, paralização geral em todo commercio nordestino mineiro. E' com as maiores difficuldades e peripecias que se faz uma legua a cavallo.

A topographia geographica da zona é pessima; estradas muito amorradas e nenhuma conservação por parte das prefeituras. Lamenta-se profundamente o esquecimento do Estado por essa zona!

Terras fertilissimas e grande abundancia de cereaes, gado e suinos.

Fazemos um vehemente appello ao governo do Estado afim de olhar com mais carinho para essa zona.

RIO GRANDE DO SUL

SANTA CRUZ

A secca

SANTA CRUZ, janeiro (Do correspondente) — Os estragos causados pela secca são incalculaveis. A producção de nosso municipio será reduzidissima, em vista dos flagellos que o assolaram; os terriveis gafanhotos e a prolongada secca.

Os plantadores de fumo para seccar em estufa são os mais attingidos pelos effeitos da ausencia de chuva, em virtude de suas avultadas despesas iniciaes com a acquisição de adubos, canos, lenha, etc. Multos são os que nem colhem para attender aos compromissos do adubo. A Companhia Brasileira de Fumo em Folha, a maior firma compradora local, costuma adeantar os adubos aos plantadores, assumindo estes o compromisso de lhe venderem toda a producção, o que multissimo tem contribuido para a maior disseminação de estufas no interior do municipio, estando muitos fiscaes particulares, a cargo da referida empresa, ensinando aos agricultores o manejo do forno e classificação exacta dos fumos, assim como o combate ás doenças que attingem as plantações.

De diversos municipios tem-nos chegado ultimamente as mais desalentadoras noticias. Em alguns receia-se que seja perdida a safra de cereaes, prejudicando a estiagem dos rebanhos. Envidam-se todos os esforços possiveis para attenuar as consequencias do flagello, trabalhando, neste sentido, autoridades e particulares.

SANTO ANGELO

Typho

SANTO ANGELO, janeiro (Do correspondente) — Apesar das energicas medidas sanitarias tomadas até agora, ainda não foi possivel debellar o surto de febre typhoide que ha algum tempo vem grassando nesta cidade. A intensidade da epidemia está inquietando a população. Encontram-se doentes presentemente varias pessoas gradas no nosso meio social.

GUASSU' BOI

A SAFRA DE LÃ

GUASSU' BOI, janeiro (Do correspondente) — Está em vesperas de terminar a safra de lã neste municipio, cujos preços oscillam entre 70$ e 120$, pelos 15 kilos.

O valor elevado pelo qual foram vendidas as lãs nesta safra, veiu desafogar muitos fazendeiros e criadores, que vinham ha muito lutando com difficuldades, devido á grande baixa nos preços de gado.

RIO GRANDE

DESOBSTRUCÇÃO DO PORTO

RIO GRANDE, janeiro (Do correspondente) — Por todo este mez ainda serão iniciados os trabalhos de desobstrucção do porto. O material que se destina ás referidas obras chegou hoje, acompanhando-o o engenheiro Antonio Dannulakis.

S. LUIZ

COOPERATIVA AGRARIA

S. LUIZ, janeiro (Do correspondente) — Diversos industrialistas residentes na colônia Santa Lucia, 8º districto deste municipio, estão trabalhando na organização de uma Cooperativa Agraria, que se dedicará ao fabrico de banha e outras industrias.

GRAVATAHY

NOVO PREFEITO

GRAVATAHY, janeiro 16 (Do correspondente) — Tomará posse no proximo dia 20, do cargo de prefeito municipal para que foi recentemente nomeado o dr. José Marques Vianna. A sua escolha foi recebida com geraes sympathias aqui.

ALFREDO CHAVES

EMANCIPAÇÃO POLITICA

ALFREDO CHAVES, janeiro, 16 (Do correspondente) — A cidade commemorou hontem, com brilhantes solemnidades, a data de sua autonomia. A Prefeitura offereceu á sociedade um grande baile, sendo indizivel o contentamento popular.

NOVA VICENZA

HOSPITAL

NOVA VICENZA, janeiro (Do correspondente) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a ceremonia do lançamento, domingo ultimo, da pedra fundamental do novo hospital que vae ser construido nesta cidade. Este emprehendimento objectiva velha e justa aspiração dos nossos municipes que para o mesmo concorreram efficientemente.

CEARÁ

DESASTRE NA ESTRADA DE MARANGUAPE

FORTALEZA, janeiro (Do correspondente) — Na estrada que liga Fortaleza a Maranguape, verificou-se, no ultimo domingo, um desastre de graves consequencias. Um auto-omnibus, que conduzia 37 jogadores de football, derrapou ao transpor uma curva fechada, tombando. Dezenove pessoas ficaram feridas, algumas gravemente.

Foram enviados soccorros para o local do desastro.

IGUATU'

Safra

IGUATU', janeiro (Do correspondente) — Promette ser abundante a proxima safra de cereaes, principalmente milho e arroz, cujas plantações serão em numero até agora não alcançado pelos nossos agricultores. Reina geral confiança no inverno que se inicia.

PIAUHY

O COMMERCIO EM PARNAHYBA

THEREZINA, janeiro (Do correspondente) — Foi organizada na Parnahyba, uma sociedade commercial, para explorar o commercio de compra e venda de generos alimenticios beneficiados e de algodão. Espera-se que dessa iniciativa resultem grandes beneficios para a economia do Estado, pois os referidos productos são os que mais contribuem, no momento, para a balança commercial piauhyense, sendo já regular a exportação.

GOYAZ

SUPERAVIT ORÇAMENTARIO

GOYAZ, janeiro (Do correspondente) — Do confronto entre a receita e a despesa, decretada para o exercicio de 1934, resulta um saldo favoravel de 793:565$300.

Analysando-se todas as rubricas constantes do capitulo — Receita —, chega-se á conclusão de que não houve augmento de impostos, de vulto consideravel, creando-se apenas algumas taxas de viação, que vão ter applicação nos serviços de conservação de nossas rodovias.

BOMFIM

Urbanismo

BOMFIM, janeiro (Do correspondente) — Cogita-se de executar aqui, um largo programma de urbanismo, que comprehenderá a arborização e calçamento da parte central da cidade, augmento da rede electrica e, ao que se propala, abertura de uma avenida. Esta iniciativa muito alegrou á população que aguarda com viva curiosidade a sua realização.

PARAHYBA

PREFEITOS NOMEADOS

JOÃO PESSOA, janeiro (Do correspondente) — Foram nomeados prefeitos municipaes de Pilar e Pedras do Fogo, o dr. Antonio Carlos Silveira e Augusto Vieira de Albuquerque, respectivamente, devendo assumir os referidos logares ainda esta semana.

CAIXA DE CREDITO AGRICOLA

JOÃO PESSOA, janeiro (Do correspondente) — O governo do Estado acaba de designar para contador da Caixa Central de Credito Agricola, fundada, ha poucos dias, aqui, para financiamento da lavoura, o dr. José Mourinho.

SAPE'

Melhoramentos

SAPE', janeiro (Do correspondente) — Inaugurou-se, em dias da semana passada, a luz electrica do povoado de São Miguel de Taipu', neste municipio, realizando-se, então, animados festejos.

RIO GRANDE DO NORTE

Foram supprimidas 30 escolas

NATAL, janeiro (Do correspondente) — Continua sendo objecto de largos commentarios a suppressão de 30 escolas, em decreto recente do interventor.

Conferencia com o sr. Juvenal Lamartine

NATAL, janeiro (Do correspondente) — O interventor federal esteve em longa conferencia com o ex-governador Juvenal Lamartine, falando-se em accordo politico para as futuras eleições.

A exaltação das professoras com a lei do casamento

NATAL, janeiro (Do correspondente) — As professoras continuam exaltadas em face do proposito do interventor em prohibil-as de se casarem.

Partido Social Nacionalista

NATAL, janeiro (Do correspondente) — O Partido Social Nacionalista continua a fundar directorios no interior do Estado.

O chefe de Policia esteve na Parahyba

NATAL, janeiro (Do correspondente) — Esteve na Parahyba, chefiando uma caravana de football, o dr. Potyguar Fernandes, chefe de Policia, que ha poucos dias foi a Baixa Verde em identicas funcções.

Falleceu ao ser soccorrido no posto central de Assistencia

Quando trabalhava nas officinas da firma Pimenta de Mello & Cia, sentiu-se mal, sendo immediatamente conduzido ao Posto Central de Assistencia, no carro de praça numero 7.523, o operario Thomaz Ribeiro com 60 annos, de nacionalidade portugueza, e residente em Governador Portella.

Ao dar entrada naquelle posto, o infeliz veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete, foram hontem recebidos em audiencias, pelo chefe do Governo Provisorio, o sr. Alvaro Trindade Cruz e os seguintes officiaes: major Alkindar Pires Ferreira, coronel Octavio Pires Coelho, commandante do 1.º Reg. de Cavallaria Divisionario; coronel Alvaro Dutra, commandante do 3.º Regimento de Infantaria; coronel Leonardo de Campos, commandante do Batalhão de Guardas; coronel Felippe Moreira Lima, tenente-coronel José de Abreu Araujo e major Maurillo Alves, respectivamente, commandante, sub-commandante e fiscal do 2.º Regimento de Artilharia Montada, e o tenente-coronel Pinto Aleixo, commandante do Grupo de Montanha.

EDUCAÇÃO

Ao ministro da Marinha foi expedido aviso communicando que, comquanto superlotado o Hospital Nacional de Alienados, poderá ser ali admittido o asylado da marinha Manoel Martins Lemos, satisfeitas para esse fim as exigencias regulamentares.

— O ministro deu o seguinte despacho no requerimento do Directorio dos Estudantes de Engenharia da Universidade de Minas Geraes. "Estando, o assumpto submettido ao Conselho Universitario, da Universidade do Rio de Janeiro, aguarde-se o respectivo parecer para uma deliberação em conjunto que attenda todos os institutos de ensino superior".

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Arthur Hyppolito de Faria — Em face do parecer, não posso attender";

— José Severo dos Santos — "Em face dos pareceres, não posso attender";

— Alberto Cruz Filho — "Dirija-se ao Conselho Technico da Escola";

— Antonio Sergio da Silva — "O pedido não tem apoio legal";

— Carlindo de Souza — "Não ha vaga";

— Edmundo Ferreira — "Não é opportuno";

— Zaira Freire — "Não é opportuno";

— Oswaldo Wanderley da Costa — "Indeferido, o peticionario poderá, entretanto, submetter-se a provas oraes nos termos do art. 2º do Decreto 23.475, para os effeitos de promoção";

— Zola Florenzano — "Não ha o que deferir";

— José Luciano de Brito — "Não é opportuno. Cumpra-se o decreto n. 23.028".

FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio, no requerimento de Aluizio Goulart, excollector federal em Fernão Velho, Estado de Alagoas, pedindo sua reintegração, ou nova nomeação para cargo equivalente, proferiu o seguinte despacho: — "Aguardo opportunidade".

— O ministro da Fazenda, no requerimento de João Nicoláo de Andrade, pedindo o seu aproveitamento na Directoria do Dominio da União, proferiu o seguinte despacho: — "Aguarde opportunidade".

— Ao ministro da Agricultura remetteu o officio n. 567, de 5 do mez findo, em que a Associação Commercial de Nictheroy péde providencias e offerece suggestões em favor dos fruticultores e exportadores de frutas.

Expediente do director geral:

Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou sejam submettidos á inspecção de saude, para effeito de prorogação de licença, o agente fiscal do imposto de consumo, no Ceará, João Thomaz da Costa, e a dactylographa da Delegacia Fiscal em Sergipe, d. Maria Britto Gluck, que se acham nesta capital.

MARINHA

O capitão-tenente engenheiro naval Luciano Alvares de Azevedo foi pelo ministro da Marinha dispensado dos serviços do Estado Maior do Commando da Esquadra.

—— Ao capitão-tenente medico dr. Annibal da Silva Lima Junior o ministro da Marinha, por despacho de hontem, resolveu conceder licença de sessenta dias, para tratamento de saude.

—— Respondendo a um aviso do seu collega da Fazenda, o ministro da Marinha declarou que este Ministerio nada póde informar relativamente ao aforamento requerido por Guiomar de Azevedo Gama, do terreno onde se acha o predio de sua propriedade, á Praia do Galeão, na ilha do Governador, visto não ter a interessada comparecido á Capitania dos Portos do Districto Federal, para ali satisfazer as exigencias do art. 210 do regulamento das Capitanias dos Portos.

—— A' consideração do ministro da Fazenda foi submettido pelo ministro da Marinha a certidão do tempo de serviço militar apresentada pelo remador de 1.ª classe do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, Augusto do Espirito Santo, aposentado por decreto de 18 de maio de 1933.

GUERRA

Transparecendo do processo referente ao Conselho de Justificação do aspirante a official Carlos Pacheco d'Avilla, não haver o mesmo conspirado nem contribuido para o inicio do movimento de S. Paulo, tendo sido preso apenas por simples suspeita, declara o ministro que relativamente a elle se deverá proceder de modo identico aos demais aspirantes a official presos em consequencia dos acontecimentos daquelle Estado.

Em consequencia, foi o referido aspirante a official reincluido no Exercito, devendo renovar o seu compromisso.

— Teve ordem de se recolher a esta capital o major Aristoteles de Souza Dantas, do 11º R. C. I.

— Foram classificados, por conveniencia absoluta do serviço, os 1ºs tenentes Zeari Paes Brasil, no 4º G. A. D. (Juiz de Fóra); Flaminio Deodoro Nunes, no 1º R. A. M. (Villa Militar); e, Angelo Zilloto, no 2º G. A. D. (Jundiahy).

— Reassumiu as funcções da G. 5 do D. G., o tenente-coronel João Gomes Carneiro Junior.

— Por necessidade do serviço passou a exercer, temporariamente, as funcções de adjunto do gabinete do D. G. e de encarregado do Boletim do Exercito, o capitão Hercilio Bitting de Campos, durante as férias do capitão Boanerges Lopes Cesar.

— O major-medico Angelo Godinho foi incumbido de ir ao Paraná estudar a installação do serviço medico e formação sanitaria do 5º R. A.

— Tendo em vista a divergencia que se nota entre o que está publicado no "Diario Official" de 16 de novembro de 1933 e do que se verifica do Boletim do Exercito n. 64 de 20 desse mez, quanto ao coronel de infantaria que deve fazer parte da commissão de promoções ao posto de sub-tenente, consultou o chefe do D. G. se se trata, realmente, do chefe da G. 2, e nesse caso se deve ser nomeado o referido chefe, independente da sua graduação, ou se póde ser designado o actual chefe da G. 1, que satisfaz o requisito exigido pelo decreto n. 22.857, de 17 de junho do dito anno, no artigo 14.

Em solução, declara o ministro que, em cumprimento ao disposto no citado decreto, deve ser nomeado para a mencionada Commissão um coronel de infantaria em serviço neste Departamento, podendo ser o chefe da G. 1, emquanto a chefia da G. 2 for desempenhada por official de posto inferior.

JUSTIÇA

POLICIA CIVIL

Está de serviço hoje na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

Actos do chefe de policia — O capitão Felinto Muller, assignou as seguintes portarias:

Designando os commissarios Pedro de Freitas Regazzi e Waldemar Claudino de Oliveira Cruz para terem exercicio respectivamente nos 4º e 18º districtos policiaes.

Transferindo os commissarios Attila Ferreira dos Santos do 4º para o 8º districto e Manoel Bernardo Vieira de Mello Filho, do 18º para o 5º districto policial.

Passando á disposição da Directoria Geral de Investigações o commissario inspector bacharel Fausto Barreto da Camara Durão.

POLICIA MILITAR

Serviço para o dia 19 de janeiro:

Superior de dia — Capitão Menezes.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Telles.

Medico de dia — Capitão dr. Barros.

Medico de promptidão — 1.º tenente dr. C. Rodrigues.

Pharmaceutico de dia — 1.º tenente graduado Adhemar.

Dentista de dia — 2.º tenente Gosling.

Ronda — 2.º B. I.: primeiro tenente Principe; 6.º B. I.: primeiro tenente Archanjo e asp. Fonseca — R. C.: aspirante Agripino.

Guarda da Policia Central — 2.º tenente Silveira.

Guarda da Moeda: 3.º B. I. — Asp. Marques.

Guarda do Thesouro: 1.º B. I. — 1.º tenente F. Araujo.

Ronda especial: sargentos Cantidiano, do 3.º B. I. e Jorge (3.º) do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Amarante, da S. G., e Frederico, da A. P.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Theodorico da Cont.

Musica de Promptidão — A do quarto B. I.

DIA

No 1.º Batalhão — capitão Pessôa.

No 2.º Batalhão — capitão Waldemar.

No 3.º Batalhão — 1.º tenente Sobrinho.

No 4.º Batalhão — 1.º tenente Luiz.

No 5.º Batalhão — Primeiro tenente Cunha.

No 6.º Batalhão — Capitão Werneck.

No Regimento de Cavallaria — capitão Cruz.

No C. S. Auxiliares — primeiro tenente Moraes.

PROMPTIDÕES

No 1.º Batalhão — Asp. Alirio.

No 2.º — Asp. Cicero.

No 3.º — segundo tenente J. Guimarães.

No 4.º — Asp. Aristes.

No 5.º — segundo tenente Lopes.

No 6.º — segundo tenente J. Azevedo.

No Regimento de Cavallaria — Asp. Iracy.

POLICIA MARITIMA

Está de dia, hoje, na Inspectoria da Policia Maritima, o sub-inspector Valle Pereira.

AGRICULTURA

Foram solicitadas providencias ao superintendente da The Leopoldina Railway no sentido de serem aceitas as requisições de passagens, transportes, etc. e, bem assim, serviço telegraphico, durante o corrente anno dos seguintes funccionarios do Ensino Agronomico: Agronomos Octavio Domingues, Antonio Arruda Camara e Paulo Americo Argollo Silvado, Paulo Travassos, Mario Justiniano Quintão, Luiz da Rocha Lima e Amaury Poggi de Figueiredo.

— O ministro solicitou ao seu collega da Viação uma reducção nos fretes para as frutas na Leopoldina Railway, na zona na qual este Ministerio está intensificando a fruticultura, com a recente creação de estações experimentaes, em Magé e Itaborahy.

— Ao ministro das Relações Exteriores pediu providencias no sentido da Embaixada Brasileira nos Estados Unidos convidar o sr. B. A. Bourne, em Clewiston, Florida, para servir na Estação Experimental de Canna de Assucar em Campos.

— Foram despachados os seguintes requerimentos pelo ministro: A Sociedade Knowles & Foster para o Brasil, pedindo solução favoravel á proposta apresentada na concurrencia para fornecimento de uma installação para beneficiar algodão. Nada ha que deferir; Caramurú Luiz Paes Leme, pedindo pagamento de addicionaes, por contar mais de 10 annos de serviço. Indeferido, pelas informações; Maria Barroso de Toledo, pedindo pagamento de dois mezes de vencimentos. Indeferido, de accordo com as informações; Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pedindo o pagamento de 11$700, proveniente de transporte effectuado, em 1924, em proveito da Inspectoria dos Estabelecimentos subvencionados. Prove-se haver interrompido a prescripção de parte da divida, na quantia de 7$260.

TRABALHO

Foi reconhecida a divida de cento e cincoenta mil réis ao inspector Miguel de Oliveira Valle.

— Foi expedido um aviso ao ministro da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser paga, no Thesouro Nacional, ao inspector regional do Ministerio Deodato Bandeira a importancia de 1:000$, parte de ajuda de custo que lhe foi concedida por ter sido transferido da 20ª para a 1ª Inspectoria Regional.

— Afim de obter reconhecimento a Federação Trabalhista de França, Estado de São Paulo, deverá se organizar em syndicato profissional.

— Deverá ser enviado ao Departamento Nacional de Povoamento, sellada, a solicitação da "Jewish Colonization Association" para facilitar o visto consular nos passaportes nos portos de embarque para as familias de agricultores hebraicos que se destinam ao Brasil.

— Foi deferida a solicitação de reconhecimento do Syndicato de Citricultores de Campo Grande.

— Foi assignada a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Metallurgicos com séde em Nictheroy.

— Deverá satisfazer as exigencias afim de importar machinas a Companhia de Machinas Keystone S. A.

— Foi deferido deante das informações e parecer das fls. 7 e 8 o pedido de autorização para importar machinas a S. A. Fabrica Votorantina.

— Foi deferido em face das informações e parecer, o pedido de autorização para importar machinas, S. Filippo & Irmão.

— Deferiu-se o pedido da Societé Motonière Belgé-Bresilienne, para importar machinas.

— Foi deferido o pedido da Tecelagem Parahyba S. A. para importar machinas.

VIAÇÃO

Tendo presente o recurso interposto pela S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil, da decisão que não a julgou idonea para concorrer ás obras do aeroporto desta capital, o senhor José Americo proferiu o seguinte despacho: "Indeferido por não satisfazer a recorrente, precisamente, as condições do edital."

— Em resposta a uma consulta do Thesouro Nacional, o ministro mandou declarar que não tem nenhuma modificação a suggerir ao projecto de decreto que providencia sobre abertura de creditos destinados á despesa do primeiro trimestre do corrente anno e que os creditos supplementares destinados áquella despesa com os serviços permanentes importam em 10.979:768$250, papel, conforme já publicámos.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 90 passagens, na importancia de 4:000$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 passagem, na importancia de 180$700; Ministerio da Guerra, 12, na quantia de 815$200; Ministerio da Justiça, 24, no valor de .. 512$000; Ministerio da Agricultura, 2, por 109$300; Ministerio da Marinha, 1 pela importancia de 74$500; Ministerio do Trabalho, 50, num total de 2:514$100.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 17 do corrente, attingiu á importancia de ...... 397:243$000, para menos 70:548$500, sobre igual data do anno anterior.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de haver sido restabelecido, por meio de balsas, o trafego na estação de Diamantina, no local da ponte do Rio das Velhas, onde farão baldeação os passageiros e cargas para o referido ramal. Dessa forma correrão os trens MR1 e MR2, ás segundas, quintas e sabbados.

— A Oeste de Minas communicou á Central do Brasil ter sido restabelecido o trafego entre as estações de Barra Mansa e Angra dos Reis, correndo, a partir desta data, os trens M1 e M2, sem baldeação.

— Seguem hoje, em trem especial, em viagem de estudos do serviço de electrificação da Central do Brasil, o chefe desse serviço e engenheiros da firma que deverá executar os referidos trabalhos.

— Estão chamados á segunda secção do Trafego da Central do Brasil, para fins de seus interesses, os srs. Adherbal da Fonseca, Arlindo Vicente da Veiga, Benedicto José Figueiredo, Hyllo d'Alincourt José de Oliveira e Arnaldo Tavares da Silva.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

NÃO TINHA ILLUSÕES SOBRE O AMOR E SOBRE OS HOMENS!

Barbara Stanwyck, uma nova Barbara, mais humana, mais seductora e rivalizando em elegancia com a propria Kay Francis, apparece inteiramente differente e bellada pelas luzes de um grande triumpho em "Serpente de Luxo" (Baby Face), um grande drama, um grande figurino de modas, um espectaculo para os olhos e para o coração.

Barbara Stanwyck e George Brent em "Serpente de luxo"

Em "Serpente de Luxo", Barbara Stanwyck e Lily Powers, loura e fria, creatura indecifravel, mais conhecida por "Baby Face", nascida entre operarios, nos bairros mais baixos de Nova York e educada sem nenhuma illusão sobre o amor ou os homens.

Um só homem a respeitou e procurou alliviar-lhe o martyrio. Um velho sapateiro que lhe ensina as primeiras letras e procura demonstrar-lhe que a vida não é tão sómente dos fortes e poderosos mas que a bondade, a comprehensão e a cultura são os verdadeiros grandes factores que tornam a humanidade melhor.

Porém Lily já estava ferida para sempre, seu coração sangrava e tudo nella se revoltava contra a vida má que sempre conhecera.

Queria ser grande, poderosa e, por isso, usava as armas com que nascera e que os homens lhe provaram que eram irresistiveis.

Sua mocidade e sua belleza... e tambem a experiencia que tinha da fraqueza dos homens!

Barbara Stanwyck jamais representou com tanta segurança seu papel como em "Serpente de Luxo", onde está secundada por George Brent, Donald Cook, John Wayne, Robert Barrat e Arthur Hohl.

"AMOR POR ATACADO", COM LORETTA YOUNG

Loretta Young, a joven estrella da Warner First National, que em cada novo film revela mais um segredo da sua grande arte, do seu talento interpretativo, surge linda e elegantissima, em "Amor por atacado" (She had to say yes) um film modernissimo em que conhecemos os segredos de uma grande casa de modas, os seus processos para augmentar as vendas... Os patrões appellavam para as lindas dactylographas, davam-lhes gratificações para que se mostrassem alegres e fossem camaradinhas dos bons freguezes de vulto. As suas obrigações eram receberem "ordens" delles, até que entrassem com os pedidos e assignassem as encommendas... Loretta Young tem em "Amor por atacado" um desempenho brilhante e exhibe-se linda e elegantissima como uma das "auxiliares" mais capazes na venda de beijos e mercadorias aos freguezes. Com ella estão Lyle Talbot e James Murray.

O TERREMOTO DE S. FRANCISCO EM TODA A SUA FURIA DEVASTADORA!

Esse é outro dos motivos que fazem de "Sagrado Dilemma", o film de Ruth Chatterton.

Preparar em um studio um grande terremoto não é trabalho facil,

Ruth Chatterton em "Sagrado dilemma"

nem barato. Cincoenta operarios trabalharam seis semanas, na Warner First Nacional, ao norte de Hollywood, para preparar o terremoto que apparece apenas cinco minutos nesse film.

Primeiramente foi necessario reparar materiaes especiaes, algumas ruas da cidade de São Francisco, em 1906, e o interior de algumas casas.

O que custou mais trabalho foi a reconstrucção de um bar concorrido pelo "bas fond" e que o director William A. Welman ordenou que fosse reproduzido fielmente.

Não apenas se fez o edificio totalmente, mas tambem os moveis, louças, etc.

Em **Sagrado Dilemma** (Frisco Jenny) Ruth Chatterton apparece no seu inicio como a pouco elegante Jenny Sandoval, de dezeseis annos que ajuda o pae em attender os freguezes de um café: depois, como uma elegante mulher, leviana e aventureira, conhecida e amada por todos os homens, porém na qual ninguem confiava...

"Porque ella era formosa demais para ser boa e boa demais para ser esquecida..."

Com Ruth Chatterton estão Donald Cook, James Murray, Pat O' Malley, Louis Calhern e Noel Francis.

TOME NOTA: "TRADER HORN" ESTA' DE KOLTA!

Se não viu e mesmo se viu, tome nota: "Trader Horn" reapparecerá porque permaneceu unico: é

"TRADER HORN",
NOVAMENTE!

"Trader Horn" conseguiu este milagre: não envelheceu. E é sabendo disso que o publico aguarda sua reapparição, em boa hora decidida pela Metro. Eis Edwina Booth, a Deusa Branca, nos braços de Duncan Renaldo, o Perú do grande e "unico" film...

verdadeiro e espelho de exotismo e do mysterio do mundo africano. Suas sensações jamais foram igualadas no cinema. Van Dyke realizou uma obra que não passará. E por "Trader Horn" ser desses films que não passam é que a Metro nel-o dará de volta.

UM ROMANCE LINDO DE AMOR...

Foi uma aventura romantica que fez o martyrio dos dois enamorados. Elles vibravam, ainda, na phase de quasi adolescencia e deixavam-se impregnar da delicia de sonhos lindos. Um unico olhar bastou para

Buddy Rogers e Marion Nixon numa scena do film "O melhor dos inimigos"

que se comprehendessem e amassem. Na alma de um e outro amantes, desabrocharam as melhores esperanças. Entresonhavam com um futuro radioso e que assignalaria a realização de nupcias profundas. Mas quando se embebiam, mais e mais, de esperanças, tecendo devaneios sobre devaneios, revelou-se o obstaculo por que não esperavam. Havia entre elles, a impedir que juntassem os seus destinos, um [illegible] de familia que se perpetuam através a [illegible]. Dest'arte, abatiam-se, de golpe, todos os seus projectos. A odysséa pungente desses dois amantes, que deveriam amargar as peores vicissitudes, ella a base do enredo de "O melhor dos inimigos", da Fox, cujo "cast" apresenta-nos Buddy Rogers, Marion Nixon e Greta Nissen.

A VOLTA DE DOROTHÉA WIECK, EM "UMA IDÉA LOUCA"

Vamos rever Dorothéa Wieck, a linda protagonista de "Senhoritas em Uniforme", que a actuação granjeou para ella a melhor critica mundial, e, mais ainda, contractos melhores que até a levaram a Hollywood — Dorothéa Wieck vae reapparecer brevemente em uma nova producção da Ufa — "Uma idéa louca."

Mais do que naquelle outro film, vae ter ella opportunidade de revelar seus dotes de artistas, e mais ainda os seus dotes de formosura, pois que o estylo leve do film da Ufa proporciona a Dorothéa novos encantos de revelação. Ao lado della teremos Willy Fritsch e Rosa Barsony.

RITORNELLOS CONHECIDOS

A musica argentina vae voltar com todo o seu encanto de sensualidade e de paixão posto em relevo pela interpretação que sabem dar-lhe Imperio Argentina e Carlos Gardel,

Carlos Gardel, o popular cantor de tangos, é o interprete de "Melodia de arrabalde"

que a sentem melhor do que nenhuns outros artistas.

Parte dessa musica, já a vulgarizou a victrola. Quem já não ouviu, ao menos uma vez, a voz quente de Carlos Gardel, soluçar:

Barrio, barrio, que tenés el alma
(inquieta
De um gorrion sentimental

"Melodia de Arrabalde" é a historia romantica de um jogador e trovador sombrio que uma mulher conduz a um futuro de brilho e de gloria, pela estrada balsamica do amor.

O entrecho, como se vê, está a apontar Imperio Argentina e Carlos Gardel por principaes interpretes, e não ha duvida que fôra impossivel encontrar quem os superasse nos seus papeis deste filme da Paramount, em que cada scena é um encanto, cada accorde uma recordação.

JOAN CRAWFORD CANTA EM "AMOR DE DANÇARINA" (DANCING LADY)

Joan Crawford, que já interpretou deliciosamente uma musica em "Possuida", canta tambem — e varias vezes, e coisas lindas — em "Amor de dançarina" (dancing lady), a "feerie" allucinante que a Metro nos promette para maio no Palacio-Theatro, o cinema de todo o Rio chic. Já se sabe que Joan está, em "Amor de dançarina" (dancing lady), ao lado de Clark Gable e de Franchot Tone.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Assobiando no Escuro" — Una Merkel e Ernest Truex.
ALHAMBRA — "Abraça-me Bem" — Sally Eilers e James Dunn — e — "Machina Infernal" — Genevieve Tobin e Chester Morris.
ODEON — "Noite de Nupcias" — Kathe von Nagy e Lucien Baroux.
IMPERIO — "Deshonrada" — Marlene Dietrich e Victor Mac Laglen.
GLORIA — "Vidas Cruzadas" — Carole Lombard e Jack Oakie.
PATHE' PALACE — "O Caçador de Diamantes" — Corita Cunha e Irene Rudner.
BROADWAY — "13 Mulheres" — Myrna Loy e Ricardo Cortez.
ELDORADO — "Sorte de Marinheiro" — Sally Eilers e James Dunn — e — "Direito de Errar" — Joan Blondell e William Powell.
PARISIENSE — "Tua só quero ser" — Liane Haid e Gustav Froelich — e — "Mocidade e Farra" — Mary Carlisle e Bing Crosby.
PATHE' — "O Rei da Graxa" — Simone Vaudry e Georges Milton.

CARNAVAL

(Conclusão da 10ª pag.)

rá feerica illuminação. Serão armados varios coretos, onde tocarão bandas de musica. Será feita distribuição de premios aos blocos, ranchos e fantasiados avulsos.

Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

BATALHAS

Hoje

No Sylvestre — Promovida pelos moradores e commerciantes locaes.

Janeiro, 20 e 21

Rua de São Christovão, entre as ruas Escobar e Fonseca Telles.

— Estrada Nova da Pavuna, em homenagem aos drs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

— Na rua do Cattete, promovida pelos clubs Recreio das Flores e Flor do Abacate.

— Boulevard 28 de Setembro — Estas tradicionaes batalhas serão realizadas nos dias 20 e 21.

Janeiro, 27 e 28

Avenida Passos — Promovida pelos negociantes.

— Rua D. Zulmira — Os dias 27 e 28 serão para os moradores desta rua de grande alegria.

Janeiro, 30

Rua Felippe Camarão, por uma commissão.

Fevereiro, 1

Rua Pontes Corrêa — Promovida pelos moradores.

— Rua Maxwell — Em homenagem á "Casa Vaz".

Fevereiro, 2

Ruas Derby Club, Conselheiro Olegario e Arthur Menezes.

Fevereiro, 3 e 4

Rua Barão de Ubá, no trecho entre as ruas de S. Christovão e Haddock Lobo.

— Estrada D. Castorina, por iniciativa dos moradores, entre a Ponte de Taboas e o campo do Carioca F. Club.

— Rua Santa Luzia — Nos dias 3 e 4, em homenagem á Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Fevereiro, 5

Rua Almirante Cockrane.

NOS BLOCOS

"Não posso me amofinar" — Terças e sextas-feiras.
"Recreio da Floresta" — Terças e quintas-feiras.
"Caçadores de Veado" — Terças e quintas-feiras.
"De lingua não se vence" — Terças e sextas-feiras.
"Sou do amor" — Terças e sextas-feiras.
"Respeita as caras" — Terças e sextas-feiras.

NAS ESCOLAS DE SAMBA

"Estação Primeira" — Quintas-feiras, sabbados e domingos.
"União do Estacio de Sá" — Segundas, quartas-feiras e domingos.
"Vê se pode" — Quintas-feiras e domingos.
"Azul e Branco" — Quintas-feiras e domingos.
"Para o anno são melhor" — Quintas-feiras e domingos.
"Depois das sete" — Quintas-feiras e domingos.
"União do Amor" — Quintas-feiras e domingos.
"União das Flores" — Quartas e sextas-feiras.
"Alliança Club" — Quartas e sextas-feiras.
"Parasitas de Ramos" — Segundas, quartas e sextas-feiras.
"Destemidos da Caverna" — Terças e sextas-feiras.

CARNAVAL NOS ESTADOS

E. do Rio (Nictheroy)

Como nos annos anteriores, o Carnaval em Nictheroy é um facto. A alegria é desusada, e as iniciativas carnavalescas são, portanto, innumeras. As festas marcadas para breve são as seguintes:

Passeio maritimo do Canto do Rio — No proximo dia 4 de fevereiro, o Canto do Rio F. C., a exemplo do que vem fazendo nos annos anteriores, fará realizar uma batalha de confetti maritima, a bordo do "Mocanguê". Esta festa está sendo esperada com ansiedade pelos adeptos do gremio alvi-anil.

Icarahy Praia Club — O elegante club da praia do mesmo nome, realizará no proximo dia 27, nos salões do Club Allemão, á rua Presidente Backer, esquina da praia de Icarahy, um grande baile, dando assim o grito de Carnaval.

Os directores do club acima tudo estão fazendo para que esta festa tenha um desenrolar brilhante. Os salões terão ornamentação a estylo e uma optima jazz-band animará as dansas.

Grupo dos Vinte — Tambem no dia 27, nos salões do Canto do Rio, á rua Visconde do Rio Branco, o grupo acima fará realizar uma batalha de confetti dansante.

Filhos da Candinha — Este tradicional bloco já iniciou os seus ensaios para o seu apparecimento no Carnaval que se approxima.

VARIAS NOTAS

A GRANDE FESTA DE HOJE EM THOMAZINHO

Na residencia da sra. Lucia Ramalho da Silva, á rua Bento Siqueira numero 102, em Thomazinho, realiza-se, hoje, uma pomposa festa em louvor a São Sebastião.

Quando se fala em uma festa na casa de "tia Lucia", como é tratada na intimidade das pessôas conhecidas, a sua vivenda fica repleta de foliões, que se divertem a valer.

E a prova está na grande reunião de hoje, quando será prestada uma significativa manifestação de apreço a veneranda sra. Lucia, sendo-lhe offerecida uma artistica "corbeille" de flores naturaes.

Falará em nome da querida recreativista, o chronista Pururu'ka, que empresta a sua actividade no "Jornal do Brasil", o qual dirá da significação da festa.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, a se realizarem nesta capital, devem ser dirigidas ao nosso chronista — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

"O CAFÉ DO FELISBERTO" NO CARLOS GOMES

Foi naturalmente seduzido pelo contraste de situações que offerece ao interprete o papel de Albert Lofilan, da comedia "O Café do Felisberto", que o actor Olympio Bastos (Mesquitinha) o escolheu para a sua festa artistica no Carlos Gomes. Papel de grandes difficuldades, que exige acurado estudo, que demanda esforços e artistas da tempera de Le Gallo, de Feliz Huguenet, de Chaby Pinheiro e de Leopoldo Fróes, que nelle tinha uma de suas grandes creações, o papel do "garçon", que uma inesperada herança torna millionario, tem servido de termo de referencia para se aquilatar das qualidades de varios comediantes.

Delle se desempenhou o sympathico festejado como lhe era possivel, melhor mesmo do que se poderia esperar de um actor que inicia a sua carreira no theatro de comedia, depois de longa permanencia na revista. Falta-lhe, porém, ainda, a autoridade precisa para assumir tão alta responsabilidade, o controle pessoal indispensavel para levar a bom termo a interpretação equilibrada de papel tão cheio de nuanças e de situações tão oppostas. Confirmou no entanto, que delle muito póde esperar o nosso theatro de comedia com a condição, todavia, de agir sem precipitações.

O outro festejado da noite foi Placido Ferreira, actor seguro, sem hesitações, que nos deu um esplendido Bigredon. A sra. Conchita de Moraes, na Edwiges, ainda uma vez peccou pela exuberancia. Attila de Moraes fez com sobriedade e correcção o Felisberto; Barbosa Junior esteve exageradissimo no Marçal; Lygia Sarmento, bem, na ingenua, e Graça Mocma, que revelou progresso, parece ser uma actriz consciencioso. Os demais artistas concorreram para o agrado do espectaculo, que o publico applaudiu sem reservas.

No final da primeira sessão, a bailarina Eros Volusia interpretou, com a sua arte tão pessoal, o bailado "Cascavelando", que lhe valeu os quentes applausos de sempre. Hortencia Santos disse uma poesia e Lygia Sarmento declamou "Olhos verdes", de Vicente de Carvalho. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

UMA COMEDIA CARNAVALESCA PARA O CARLOS GOMES

O Carlos Gomes têm em cartaz, neste momento, "O Café do Felisberto", a grande comedia de Tristan Bernard, que está sendo desde hontem francamente bafejada pela sympathia publica, mas a despeito disso já se está preparando, nos bastidores daquelle theatro, a comedia que deve ser offerecida ao publico como presente antecipado de carnaval. E' que a empresa adquiriu, para mostrar ao publico, uma alta comedia de assumpto carnavalesco que está, desde já, fadada ao mais completo successo.

Essa comedia chama-se "Ri...de Palhaço", e é de autoria de Marques Porto e Paulo Orlando, dois nomes que o Rio já conhece. Ha nella de tudo para agradar, e os autores, cingindo-se estrictamente ao genero de comedia, souberam condimentar um trabalho no qual a graça mais fina está sommada de belleza de ambientes e de situações.

"Ri...de Palhaço" apparecerá em cartaz durante a proxima semana, substituindo "O Café do Felisberto".

"HA UMA FORTE CORRENTE" LEVANDO O PUBLICO AO THEATRO RECREIO

A victoriosa revista de Iglesias e Freire Junior, firmou-se defenitivamente no cartaz do Theatro Recreio esgottando as lotações todas as noites. O quadro politico "Amnistia" incluido na revista carnavalesca tem sido applaudido por todas as figuras politicas da actualidade, o mesmo acontecendo com Aracy Cortes que reappareceu ao publico carioca. Itala Ferreira, Oscarito, João de Deus, Juvenal, Stuart, Eva Todor, Manoelino e todos os demais elementos da companhia do Recreio têm em "Ha uma forte corrente" actuação destacada. A querida revista será dada amanhã ás 16 horas em matinée da mocidade, com 50 % de abatimento sobre os preços das localidades.

A CASA DO CABOCLO PREPARA A SUA PRIMEIRA MATINE'E CARNAVLESCA

Amanhã é o primeiro sabbado de cartaz da nova peça da Casa do Caboclo, desse "Rei Momo na Roça" que está alcançando os mais completos e ruidosos exitos. E Duque, para commemorar esse sabbado está já ha dias preparando com extremo cuidado, com a maior dedicação, a primeira matinée a ser offerecida ao publico, matinée que será tambem maior porque amanhã é o dia da cidade, o grande dia do padroeiro do Rio de Janeiro.

Foram preparados numeros de surpresa para a sessão das 16 horas de amanhã. Além da farta distribuição de bombons e caramelos Busi que vae ser feita ás crianças, haverá tambem, no palco, numeros novos, que serão acrescentados nos quadros da peça, numeros de exito com os que vão apresentar o maestro Pedro Cabral, Nair Leal e Sylvio Pinto.

Essas novidades augmentam de muito o valor de "Rei Momo na Roça", a peça que é, por si só uma verdadeira maravilha para os olhos e para o espirito.

EM HOMENAGEM AO ACTOR ANTONIO PALMA

Um grupo de autores, emprezarios e criticos organiza, para breves dias, no Carlos Gomes, um espectaculo em homenagem ao actor Antonio Palma, director da Companhia de Comedias Modernas.

Essa festa de arte, que será realizada como espectaculo de despedida da Companhia, será um testemunho do apreço em que é tido o actor portuguez, na sua triplice qualidade cavalheiro de actor e de director de companhia.

"O ROSARIO", NO THEATRO CASINO

No dia 24 do corrente teremos, no Theatro Casino, dois lindos espectaculos, com a encantadora comedia de Bisson, tirada do romance de Florence Barclay, "O Rosario", traduzida pelo jornalista Alberto de Queiroz.

A peça será representada pelo elenco do actor Teixeira Pinto, que de passagem pelo Rio dará duas unicas sessões naquella noite, no elegante theatro do Passeio Publico, tendo escolhido a famosa peça "O Rosario".

Os espectaculos são dedicados á nossa sociedade elegante.

Daremos em breve a distribuição da peça, podendo, entretanto, adeantar que, além de Teixeira Pinto, no papel por elle criado no Trianon, teremos Belmira de Almeida, Antonio Ramos, Carlos Machado e Grijó Sobrinho nas partes mais importantes da celebre comedia.

UM ESPLENDIDO FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Uma commissão composta dos drs. Paulo de Magalhães, Domingos Segreto, Carlos Bittencourt e Osvaldo Novaes está organizando uma linda festa em homenagem ao conhecido escriptor e homem de theatro, sr. Rego Barros, festa que será realizada a 25 do corrente, no Theatro Carlos Gomes.

A companhia dirigida pelo actor Antonio Palma representará a peça — "Onde estás, felicidade?", de Luiz Iglesias.

Na segunda parte haverá um concurso de sambas, com premios offerecidos pelas casas Oscar Machado, Castro Araujos, Os Tres Irmãos, Casa Cavanellas, Parc Royal, Armazens Brasil, Ourivesaria Cardoso, Casa Sucena, Casa Ramos Sobrinho, Meias Musseline, A. J. Teixeira e outras.

Da Casa do Caboclo teremos Calheiros, Jararáca, Ratinho, Arthur Duarte, Durvalina Duarte, Maria Isabel, Arthurzinho e o conjunto orchestral desse popular conjunto.

NA CASA DOS ARTISTAS

Os preparativos para o "Baile das Actrizes"

Instituido o anno passado em beneficio da "Casa dos Artistas" e sob a direcção do escriptor Rego Barros seu director, o "Baile das Actrizes" foi no Carnaval passado uma das mais elegantes e mais alegres festas de quantas se realizaram, tomando por pretexto os folguedos do Rei Mômo.

E' que nesse baile tomaram parte, como tambem acontecerá este anno, as nossas mais queridas actrizes, bem como os nossos melhores actores e que todos concorrerão com os seus esforços e o maximo do seu enthusiasmo para o seu brilhante resultado.

O Baile das Actrizes que faz parte do programma de turismo realizar-se-á no Theatro João Caetano na noite de 3 de fevereiro.

Hontem na "Casa dos Artistas" estiveram reunidos os seus organizadores que tomaram varias providencias para o brilhantismo dessa magnifica festa.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "O Café do Felisberto" — Original de Tristan Bernard. — A's 20 e 22 horas.
RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.
CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16,30, 20 e 22 horas.

Preso o assassino da estrada de Guaratiba

"CHICO SOBRAL" NEGA, PORE'M, HAVER PRATICADO O CRIME

Ainda está bem viva a impressão deixada pelo crime verificado na estrada de Guaratiba, nos ultimos dias de dezembro, no qual perdeu a vida o negociante Claudionor Bastos, conhecido por "Nô", estabelecido com um armazem naquella estrada.

O autor desse barbaro e covarde crime, que fôra amplamente divulgado, é o individuo chamado "Chico Sobral", desapparecido e procurado pelas autoridades, após perpetrado o crime.

O chauffeur Tranquillo Bricio de Oliveira, morador á rua Anna da Silva n. 245, em Jacarépaguá conhecia o crime que roubara a vida ao infeliz commerciante, bem como o seu autor.

Hontem, quando trafegava pela praça Quinze de Novembro, Tranquillo foi despertado pela presença de um individuo sentado calmamente em um dos bancos daquella praça, em quem reconheceu "Chico Sobral", o assassino de Claudionor Bastos.

Chamado um policial, foi Sobral preso e, no carro de Tranquillo conduzido para a delegacia do 1º districto, d'onde foi removido mais tarde, para a do 24º districto, em que ficou recolhido.

"Chico Sobral" ao ser interrogado pelo commissario Nogueira fingiu desconhecer o crime.

Mais tarde, ouvido pelo delegado dr. Pereira Guimarães persistiu em negal-o, allegando que ha muito tempo não apparecia no local onde se verificou o crime, visto estar morando distante, na estrada do Baldeador, em Nictheroy, onde exercia a profissão de pescador.

Disse ainda, que pretendia comparecer hoje, áquella delegacia, acompanhado de seu advogado.

Attribue o assassinato de Claudionor a um de seus innumeros inimigos.

As autoridades policiaes do 24º districto, porém, estão certas da culpabilidade do pescador, dados os multiplos indicios contra a sua pessôa.

Prosegue o interrogatorio.

Apprehendido pela policia um canario furtado

Com a prisão dos menores Jair Augusto de Carvalho Filho, vulgo "Zizinho", Osmar Alves de Rezende, vulgo "Marinheiro" e Miguel Rezende, foram apprehendidos diversos canarios de raça, furtados na jurisdicção do 16º districto.

Na casa de João dos Santos Genio, á rua Souza Franco n. 24, foi apprehendido um canario "Salsa", furtado da casa do major Amado Menna Barreto, á rua Mearim n. 169.

Os investigadores Oswaldo e Ignacio, do 16º districto policial, diligenciam, afim de apprehender outros passaros furtados.

O canario, apprehendido fôra vendido por Jair pela quantia de 10$, quando seu preço real é 80$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	RAUL SOARES	19	—	
	CAMPOS SALLES	—	19	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	21	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	23	23	Buenos Aires
Antuerpia	LOUDONIER	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	27	—	
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	29	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
Fevereiro				
Japão	SANTOS MARU'	1	1	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	2	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	3	3	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires.
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Fevereiro				
Japão	SANTOS MARU	1	1	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova Cork	ARACAJÚ	20	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BOCAINA	19	—	
Belém	COMTE. RIPPER	25	—	
Manáos	CAMPOS	30	—	
Amarração	TRES DE OUTUBRO	30	—	
	PIRANGY	—	20	Antonina
	TAMBAHÚ	—	21	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	24	Porto Alegre
	COMTE. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
	ARATACA	—	24	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ITAPURA	—	25	Porto Alegre
	CAMPEIRO	—	26	Porto Alegre
	ITATINGA	—	28	Porto Alegre
	ITAGUASSÚ	—	31	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos.
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile.
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa.
	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires.
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	—	
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
Fevereiro				
	PANAIR	—	1	Buenos Aires
	CONDOR	—	1	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
	CONDOR	—	6	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
	CONDOR	—	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Empenharam-se em luta corporal, ficando ferido um dos contendores

Delphim Gonçalves Ferrão e Horacio de Souza, trabalham no laboratorio Silva Araujo como manipuladores.

Revivendo uma rixa antiga, os dois companheiros de trabalho discutiram accaloradamente, hontem, terminando por uma luta corporal, ao fim da qual o primeiro apresentava ferimentos á face, no thorax.

Praticada a aggressão, Horacio fugiu, sendo, entretanto, preso mais tarde, por investigadores do 18º districto.

Delphim Gonçalves, que é casado e residente á rua Silva Rego, Avenida Monrôe, casa IX, foi soccorrido por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia.

Foi aberto inquerito no 18º districto e chamados a depôr varios trabalhadores do referido laboratorio.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	NAVICATOR	—	20	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova.
	EUPATORIA	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam.
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova.
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	24	24	Bremen.
Buenos Aires	SABOR	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	VICEROY OF INDIA	26	26	Londres
Buenos Aires	PERSIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	AFFONSO PENNA	27	—	
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
	ALCYONE	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	30	30	Havre
	ALM. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	H. PATRIOT	30	30	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova
Fevereiro				
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
	ALPHERAT	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
	ATLANTIS	—	14	Southampton
	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	BAGÉ	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	MINDEN	—	19	P. Pacifico
	RULIDA	—	20	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	PUNTA ARENAS	—	25	P. Pacifico
	AMASIS	—	26	P. Pacifico
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	28	28	Japão
Buenos Aires	PALATIA	—	28	Houston
	CABEDELLO	—	29	Nova Orleans
Fevereiro				
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARÚ	11	11	Japão
	LAGES	—	14	Nova Orleans
	JOANNA	—	15	Valparaizo
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
	ARACAJÚ	—	27	Nova Orlean

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITAGUASSU'	—	18	Maceió
	GUARATUBA	—	18	Recife
	PORTUGAL	—	19	Areia Branca
	PARA'	—	19	Belém
	ITAQUI	—	19	Recife
	CUBATÃO	—	20	Maceió
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	
Porto Alegre	CUBATÃO	20	—	
	RODRIGUES ALVES	—	21	Belém
	BAEPENDY	—	23	Manáos
	ARARY	—	23	Penedo
	ITAPAGÉ	—	24	Belem
	ALICE	—	25	Bahia
	UNA	—	25	Amarração
	CAMPINAS	—	26	Macau
Laguna	ANNA	27	—	
	SERGIPE	—	27	Maceió
	ITAQUATIÁ	—	28	Penedo
	ITAGIBA	—	30	Cabedello
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Penedo
	PIAUHY	—	30	Pará

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Portos nacionaes

CAMPOS SALLES — para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande.

Impressos até 5 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior, até 6 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas do dia 19; cartas para o exterior, até 6 hs. do dia 19.

PARA' — para Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.

Impressos até 14 horas do dia 19; objectos para registrar até 13 horas do dia 19; cartas para o interior, até 15 horas do dia 19; idem, idem, com porte duplo, até 15 horas do dia 19

Portos estrangeiros

WESTERN WORLD — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 12 horas do dia 19; objectos para registrar, até 11 horas do dia 19; cartas para o exterior, até 13 horas do dia 19.

AUGUSTUS — para Barcelona, Villefranche e Genova.

Impressos até ás 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 do dia 19; cartas para o exterior até 6 do dia 20.

RUHUR — para Valparaiso.

Impressos até ás 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até 9 do dia 20.

Para Buenos Aires o vapor norueguez "Crux".

Para Buenos Aires o paquete allemão "General San Martin".

Para Nova York o paquete americano "American Legion".

Para Hamburgo o paquete allemão "General Artigas".

Para Buenos Aires o paquete italiano "Oceania".

Para Argentina o vapor inglez "Kilsea".

Para Buenos Aires o vapor norueguez "Argentino".

Para Buenos Aires o paquete americano "Delmundo".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Porto Alegre o vapor nacional "Taqui" — Companhia Carbonifera.

De Trieste o paquete italiano "Oceania" — Empresas Maritimas.

De Hamburgo o paquete allemão "General San Martin" — Theodor Wille.

De Buenos Aires o paquete allemão "General Artigas" — Theodor Wille.

De Buenos Aires o paquete americano "American Legion" — Expresso Federal.

De Buenos Aires o vapor norueguez "Uruguayo" — Fredrik Engelhart.

De Porto Alegre o vapor nacional "Itaguassu'" — Lloyd Nacional.

De Nova Orleans o paquete americano "Delmundo" — A. A. de Vapores.

De Porto Alegre o paquete nacional "Commandante Capella — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS

Para Oslo o vapor norueguez "Cometa".

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor sueco "Gudmundra" — Importação.

Pateo 11 — Vapor nacional "Iguassu'" — Importação.

Armazem 12 — Vapor norueguez "Argentina" — Importação.

Armazem 13 — Vapor norueguez "Crux" — Importação.

Armazem 14 Vapor nacional "Guaratu'ba" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor allemão "G. San Martin" — Importação.

Armazem 17 — Vapor americano "American Legion" — Exportação.

Armazem 18 — Vapor italiano "Oceania" — Importação.

Praça Mauá — Vapor allemão "General Artigas" — Passageiros.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Os santos martyres Mario e Martha, esposos, e seus filhos Audifax e Abaco, nobres da Persia, 270.

São Canuto, rei e martyr, 1086.

Os santos Paulo, Geroncio, Januario, Saturnino, Successo, Julio, Cato e as santas Pia e Germana, martyres, em Africa.

São Ponciano, martyr em Espoleto, sob Antonino: depois de ter fallecido crueis tormentos por Christo, foi condemnado pelo juiz Fabiano a andar descalço sobre carvões accesos; como saisse illeso desta prova, estenderam-no no Potro e arrancaram-lhe as carnes com unhas de ferro; encerrado numa prisão foi ali visitado pelos Anjos, por ultimo foi degollado, seculo 2º.

S. Bassiano, bispo de Lodi, 413.

S. Walstano, bispo de Worcester, 1095.

Santa Antonietta, virgem e martyr, em Colonia, seculo 4º.

Santo Apiano, bispo e martyr, em Macio.

Santa Germana, virgem e martyr.

S. SEBASTIÃO

A cidade engalana-se para solemnizar condignamente a data da sua fundação.

A população catholica rejubila-se, porque amanhã os sinos de todos os templos da metropole repicarão festivamente, annunciando a data mais cara ao verdadeiro carioca: dia de São Sebastião.

Todas as igrejas do Districto Federal estão realizando os festejos preparatorios ás grandiosas festividades dos dias 20 e 21. Sendo-lhes impossivel, por absoluta falta de espaço, discriminarmos minuciosamente todos os actos religiosos nos multiplos tabernaculos, damos abaixo uma summula:

CATHEDRAL METROPOLITANA

Effectuar-se-á no proximo domingo, a exemplo dos annos anteriores, a imponente procissão do martyr São Sebastião, padroeiro da cidade.

O solemne cortejo, sairá da Cathedral Metropolitana, constituido por todas as instituições catholicas desta archidiocese e o clero em geral.

O Santo Lenho será transportado pelo cardealarcebispo D. Sebastião Leme, acompanhado pelo vigario geral e demais capitulares.

Ainda não foram determinados definitivamente os logares que as diversas instituições deverão occupar no grandioso desfile: sómente se sabe que a Confederação de Escoteiros Catholicos abrirá o cortejo, immediatamente seguido pela Pia União das Filhas de Maria.

A grande procissão obedecerá ao seguinte itinerario, já consagrado pela tradição:

Praça 15 de Novembro, rua 1º de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco e rua S. José.

CANONISAÇÃO DE D. BOSCO

Já noticiamos nas columnas "d'Acção Catholica", a organização de uma grande Peregrinação a cidade do Vaticano para que os brasileiros possam assistir a canonisação do popular santo.

Agora os ultimos telegrammas da Cidade Eterna, transmittem as derradeiras, noticias sobre os festejos que terão logar na Paschoa vindoura .

ROMA, 18 (Havas) — Proseguem com grande actividade os preparativos para a canonisação de D. Bosco. Nos dias 2, 3 e 4 de abril serão celebradas ceremonias solemnes em acção de graças na Basilica do Sagrado Coração em que tomarão parte tres cardeaes. Durante os tres dias o Papa dará' audiencia publica a todos os peregrinos, aos salesianos de Roma e ao Collegio do Sagrado Coração de Jesus.

Em Turim, nos dias 5, 6 e 7 haverá sermões pregados por cardeaes na Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora e no dia 8 o caixão que contem os restos do novo santo será transportado através as principaes ruas da cidade .

No dia 12 será lançada a primeira pedra das futuras obas de ampliação da Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora e no dia 22, tambem de abril, haverá uma peregrinação á casa onde nasceu D. Bosco.

RETIRO ESPIRITUAL

O conego dr. Henrique Magalhães pregará, na igreja Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n.o 54, um retiro para as moças que trabalham no commercio, tendo sido a 1.ª pratica realizada com grande assistencia na ultima quinta-feira e as outras hoje e amanhã, ás 7 1/2, 12 1/2 e 18 1/2 horas. O encerramento terá logar no dia 20, ás 7 1/2 horas, com missa e conticos.

Conta-se com a presença de todas as moças que, tendo todo o seu tempo tomado, não podem participar dos retiros das Parochias e Congregações.

NA PAROCHIA DA ILHA DE BOM JESUS

Está marcado o proximo sabbado, sob os auspicios do general Senna Dias, commandante do Asylo de Invalidos da Patria e D. Mamede, bispo de Sebaste e director espiritual da ilha, o grande festival artistico e religioso em beneficio da ilha de Bom Jesus.

O festival constara' do seguinte programma: missa ás 10 1/2 horas, com côro de mais de 60 vozes entre as quaes muitas premiadas pelo Instituto N. Musica e acompanhamento de distinctos professores da orchestra do Centro Musical.

✝ Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

Pelo conforto espiritual que me trouxeram os que se associaram á dôr immensa que foi, para mim, a perda irreparavel do meu adorado esposo, a todos agradeço profundamente sensibilizada.

Francisca Barrozo de Mello Mattos.

✝ A FAMILIA ZOZIMO BARROZO DO AMARAL

a todas as manifestações de pezar que recebeu pelo fallecimento do inesquecivel

Dr. José Candido de Albuquerqe Mello Mattos

penhoradissima agradece.

Suicidou-se um cirurgião-dentista

A AUTOPSIA E O ENTERRO

Conforme noticiámos, hontem, o cirurgião-dentista, sr. João Amaro Pinto Pacco, suicidou-se, antehontem, em seu consultorio á rua São Francisco Xavier, não revelando a causa de sua attitude.

O corpo foi autopsiado hontem pelo dr. Attila Torres, que attestou — ingestão de substancia caustica. O feretro saiu ás 17 horas da morgue da rua da Misericordia para a necropole de São Francisco Xavier.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Foram feitas pela Secção de Furtos e Roubos, da Directoria Geral de Investigações, as apprehensões dos seguintes furtos: um automovel, no valor de 8:000$000, de que foi victima Francisco de Almeida, á rua Maria Angelica; da quantia de 150$000 de que foi victima Francisco Pinto de Faria, á Estrada do Matto Alto; de mercadorias, no valor de 40$000, de que foi victima Emmanuel Trindade, á rua Taracatu' n. 102; de objectos, no valor de 100$000, de que foi victima João Maria Pelljaro, á rua Ciricy n. 12; de um canario belga, no valor de 100$ de que foi victima Duarte Gonçalves, á rua Santa Isabel n. 226.

Violento choque de vehiculos na rua Prudente de Moraes

Na esquina das ruas Maria Quiteria e Prudente de Moraes, occorreu, hontem, violento choque entre o auto-omnibus 220, da Viação Excelsior, guiado pelo motorista Arnaldo Silva, residente á rua Soares Cabral n. 30 e o caminhão "Ford" n. 3687, dirigido pelo seu proprietario Estevão Nascimento Machado, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 198.

Com a violencia da collisão o omnibus atirou para um lado o caminhão, foi sobre uma arvore, indo parar junto á grade de um predio.

O motorista Estevão soffreu ligeiro ferimento no cotovello e os dois carros ficaram com sérias avarias.

Compareceu ao local o commissario Malafaia, de serviço no 30º districto, que tomou as necessarias providencias e abriu inquerito.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

Vadios presos e processados

Estão sendo processados, pelo cartorio de Contravenções, da D. G. I., como incursos no artigo 399 da C. L. P., os seguintes individuos, presos em flagrante: João Evangelista de Souza e Francisco de Oliveira.

Pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, foram presos em flagrante e estão sendo processados, pela mesma contravenção, pelo decimo nono districto policial: Jorge Custodio de Almeida, Manoel Pires da Silva e Severino Corrêa do Nascimento.

Prisão de contraventores

Pelas diversas turmas do Serviço Especial de Fiscalização e Repressão de Jogos, a cargo do delegado dr. Jayme de Souza Praça, foram effectuadas as seguintes prisões em flagrante, pela contravenção do art. 368 da Consolidação das Leis Penaes: Eugenio Fortunato, na rua 1.º de Março, esquina de General Camara, com 2 listas e a importancia de 30$000; Manoel Vieira, na rua Evaristo da Veiga, esquina da rua Maranguape, com 1 lista. Foram effectuadas 6 prisões de contraventores conhecidos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Colhido e morto por um trem

Manoel Ferreira Gomes, solteiro, de quarenta annos de idade, carregador e morador á rua da Chita, numero 54, na estação de Bangu', foi colhido e morto, hontem, na parada "Moça Bonita", pelo trem expresso S. I. 1.

O cadaver do infeliz carregador foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do vigesimo quinto districto.

Um cinto esquecido na praia do Flamengo

Foi encontrado hontem, na praia do Flamengo, pelo guarda civil numero 446, um cinto ainda novo deixado por algum banhista.

O achado se encontra na delegacia do sexto districto, á disposição do dono.

Atropelado por automovel

Ao tentar atravessar a rua Dias da Cruz, foi colhido por um automovel, soffrendo em consequencia, fractura da perna esquerda, Manoel Rodrigues, com 40 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Alipio Figueiredo n. 19.

Depois dos soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Vão reunir-se os motoristas

Os chauffeurs associados á União Beneficente dos Motoristas Brasileiros vão reunir-se no proximo dia 22, ás 20 horas, afim de tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 5$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $600 a $800. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	24.000
Total:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	24.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 18 de janeiro.

O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	3.042
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	137.238

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12,30 horas, estavel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.97	5.95
Maceió "Fair"	5.97	5.95
American Fully Middling	5.97	5.95
Para março	5.72	5.70
Para maio	5.71	5.70
Para julho	5.71	5.70
Para outubro	5.72	5.70

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de janeiro.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	23.40	22.60
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	59.85	60.25
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	37.80	38.00
Genova, s/Londres, a/v., por 100 frs.	74.62	74.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 18 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.03.25	5.08.50
S/Genova, á vista, por £, L.	59.50	60.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	37.81	38.00
S/Paris, á vista, por £, F.	79.75	80.00
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £,	13.10	13.25
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.78	7.82
S/Berna, á vista, por £, F.	16.17	16.23
S/Bruxellas, á vista, por £,	23.40	22.60

LONDRES, 18 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	4.99.00	5.08.50
S/Genova, á vista, por £, L.	59.45	60.00
S/Madrid, á vista, por £,	37.50	38.00
S/Paris, á vista, por £, F.	79.62	80.08
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	13.17	13.26
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.78	7.82
S/Berna, á vista, por £, F.	16.13	16.23
S/Bruxellas, á vista, por £,	22.40	22.40

	Hoje	Anterior
S/Paris, tel., por F. c.	6.29.00	6.31.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.40.00	8.43.50
S/Madrid, tel., por P. cL.	13.26.00	13.30.00
S/Amsterdam, tel., Fl. c.	64.45.00	64.60.00
S/Berna, tel., por Fl. c.	31.00.00	31.07.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	22.30.00	22.37.00
S/Berlim, tel., por M. c.	38.00.00	38.10.00

NOVA YORK, 18 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., £, $	5.98.00	5.04.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.27.50	6.29.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.39.00	8.40.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.26.00	13.30.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	64.05.00	64.45.00
S/Berna, tel., por F. c.	30.73.00	31.00.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	22.20.00	22.30.00
S/Berlim, tel., por M. c.	37.92.00	38.00.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de janeiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	79.50	80.00
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.75	133.75
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.97	15.73

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.17	16.33
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	14.56	14.71

BUENOS AIRES, 18 de janeiro.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por £ papel, t/v., $	16.17	16.33
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	14.56	14.71

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 18 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 3/8	36
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/8	36 3/4

MONTEVIDEO, 18 de janeiro.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 1/2	36
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/4	36 3/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, $	5.04.20	5.09.00

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de janeiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.20	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$660.

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição sustentada, sem alteração nas cotações e sem maior desenvolvimento de procura, sendo assim, fechados negocios em pequena escala. A commissão de preços cotou o typo 7, á base anterior de 13$600 por dez kilos, media official em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 3.924 saccas de café, contra 2.821 ditas, vendidas de vespera.

Fechou o mercado inalterado e pouco movimentado.

O mercado a termo não regulou.

COMMISSAO DE PREÇO

Mc. Kinlay S. A.
Julio Motta & Cia.
Pedro Treidler & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 17

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.071	
Rio	1.040	
Nictheroy	—	3.111
Maritima:		
Minas	4.510	
Rio	236	
S. Paulo	2.014	5.760
Cabotagem — E. do rio		435
Regulador Flum.: "Rio"		478
Regulador Espirito Santo		666
Total		10.450
Idem anno passado		10.146
Desde o 1.º do mez		150.276
Media		8.339
Do 1.º de julho		2.009.962
Media		10.100
Do 1.º de julho anno passado		2.777.003
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		161.065
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez		542

EMBARQUES

Europa	406
America do Sul	4.300
Cabotagem	1.527
Total	6.233
Idem anno passado	16.634
Desde o 1.º do mez	129.659
Do 1.º de julho	1.815.046
Idem anno passado	2.206.659
Stock	643.510
Menos consumo local do dia 17-1-34	500
	643.010
Café-bonificação-10 %	2.046
Existencia	645.056

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 16	10.753

Mercado firme.

NO DIA 16

Até ás 11 horas	2.175
No fechamento	646
	2.821

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro)	3$000

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante animado e com negocios desenvolvidos sobre os papeis em actividade. No Federal ficaram estaveis, as Apolices Uniformisadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador..

Assim como as estaduaes e municipaes. As Obrigações de Minas Geraes 9 %, fecharam fracas, com as cotações em declinio.

Os demais papeis em evidencia não despertaram grande interesse tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

3 Uniformisada, 1:000$	842$000
1 Uniformisada, 200$	800$000
76 D. Emissões, nom. 1:000$	840$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme, com cotações inalteradas, e com negocios regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entradas, 385 fardos de Pernambuco e 165 da Parahyba, num total de 550; sahiram 727, ficando armazenado em stock 6.492 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 4	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, hoje, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações e com os compradores pouco interessados na acquisição do producto, de formas que os negocios sobre o disponivel estiveram em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico de hontem, foi o seguinte: entraram 2.000 saccos de Pernambuco, sahiram 2.878, ficando o stock em 121.226 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	33$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	82$000 a 85$000
Brilhado de 1ª	76$000 a 78$000
Paulista especial	72$000 a 74$000
Idem de 1ª	68$000 a 70$000
Idem de 2ª	60$000 a 62$000

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	82
Vitellos	4
Suinos	—
Carneiros	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	—	1$080
Vitello	—	—
Suinos	—	—
Carneiro	—	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 18	42:029$500
De 1 a 18	546:298$900
Em igual periodo de 1933	613:832$400
Differença para menos em 1934	67:532$500

PAUTA SEMANAL DE 15 A 21 DE JANEIRO

Café pilado, kilo	1$250
Idem, torrado em grão, kilo	1$450

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 18 de janeiro de 1934

Papel	1.032:802$505
De 2 a 18 do corrente	20.952:204$405
Em igual periodo de 1933	19.450:766$800
Differença para mais em 1934	1.501:437$605

Sello — 57:113$405.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, á vista, 4 1/256 d. (L. 60$) e 4 5/128 d. (Lb. 59$419); Paris, $760; Portugal, $550; Nova York, 11$920 e 12$000; Banco do Brasil para saques 4 7/256 (Lb. 59$592) e 4 17/256 d. (Lb...... 59$020); para compras de cobertura, 4 23/256 d. (Lb. 58$700) e 4 33/256 d. (Lb. 58$110).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado sustentado, typo 7, 13$600; Nova York, mercado apenas estavel, com alta de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$000.

Nova York, na abertura, baixa de 8 a 12 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 4 a 7 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:

Mascavinho: 33$ a 34$000.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios foram baixadas portarias transcrevendo as circulares: n. 3, de 16 do corrente mez, da Directoria da Receita Publica, declarando que á firma Souza Machado, estabelecida á praça D. Pedro II n. 57, em Maceió, Estado de Alagôas, foram concedidos os favores de que cogita o decreto n. 21.339, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de numero 3.480, de 28 de fevereiro de 1933; e n. 9, de 16 do corrente mez, do Ministerio da Fazenda, declarando que o Balsamo Benguê deve ser classificado no art. 291 da Tarifa, como pomada ou unguento, para pagamento da taxa de 4$000 por kilo.

—— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, de accordo com a participação feita á Alfandega pela Real Embaixada da Italia, fica Oreste Foschi encarregado de retirar as mercadorias, vindas do estrangeiro, destinadas áquella embaixada e aos funccionarios da mesma.

—— Ao director da Receita Publica o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, com prazo de 120 dias, para o preenchimento das formalidades legaes, e á vista de contrato existente, isenção de direitos e taxas, pagando apenas a de estatistica, para os materiaes vindos pelos vapores "San Eduardo" e "Linnell", entrados neste porto em janeiro e dezembro, respectivamente, materiaes esses consignados á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited.

—— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados, devidamente informados, os recursos das seguintes firmas: Pereira Carneiro & Cia. (cinco recursos), e Fuentes & Mais.

—— Tendo chegado pelo vapor "General Artigas", entrado neste porto em dezembro proximo findo, uma partida de 2.600 caixas de batatas, consignadas á Secretaria da Agricultura de Minas Geraes, e como pareça estarem as mesmas batatas em máo estado, o inspector officiou ao director do Departamento Nacional de Saude Publica solicitando providencias no sentido de ser procedido, pela secção competente da mesma repartição, o necessario exame, com a presteza possivel, afim de ser dado á mercadoria em causa o destino conveniente.

—— Foram assignados, no Serviço de Isenção, dez termos de responsabilidade, pelas seguintes emprezas: Companhia Força e Luz de Minas Geraes, um; The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, dois; Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, um; Companhia Radiotelegraphica Brasileira, dois; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, dois; e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, dois. Por esses termos as ditas emprezas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com reducção e isenção de direitos, pagando as demais taxas, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1934 — N. 4.372

A FRANÇA E O SARRE

O ASSUMPTO FOI HONTEM DEBATIDO NO SENADO

PARIS, 18 (H.) — A sessão do Senado foi aberta ás 15 horas. Na ordem do dia estava incluida a politica estrangeira.

Falaram varios oradores, que foram unanimes em salientar a desconfiança que preside ás relações internacionaes e, em particular, na parte que diz respeito á Allemanha.

No Sarre — accentuaram alguns senadores — Hitler preparava um plebiscito, ao passo que a França, respeitando os tratados, nada fazia.

A segurança era por toda a parte muito precaria, sendo absolutamente necessario recorrer á Sociedade das Nações.

Tudo indicava que se estava iniciando nova corrida aos armamentos e, nessas condições, a França não podia desarmar-se.

Abandonado pela esposa, ingeriu cyanureto de mercurio

E POUCOS MINUTOS TEVE DE VIDA

Antonio da Rocha Lima, de 40 annos de idade, brasileiro, casara-se, ha tempos, em São Paulo, donde é natural.

Vindo residir nesta capital, com sua esposa, por questões de natureza intima, viviam em constantes desharmonias.

Essa situação, que dia por dia mais se complicava teve o desfecho esperado, com a separação do casal.

A esposa, cujo nome não nos foi dado apurar declarara ao separar-se que ia para São Paulo, onde reside sua familia.

Antonio, que exercia a profissão de carpinteiro theatral, residia na Avenida Gomes Freire n. 15, sobrado, onde se acha localisada a União dos Carpinteiros Theatraes da qual fazia parte. Sentindo saudades da esposa, decidiu ir procural-a em S. Paulo, para onde a mesma promettera ir, sem comtudo, encontral-a.

Ultimamente, Antonio veiu a saber que sua esposa passara a viver maritalmente, com um certo cavalheiro, para as bandas de Barão de S. Felix.

O pobre homem, passou a viver num grande abatimento moral. Chegou mesmo a declarar que caso encontrasse sua esposa, vingar-se-ia, matando-a.

Bem ao contrario foi o acontecido. Hontem, cerca das 21 horas, Antonio regressou á União dos Carpinteiros Theatraes. Achava-se presente o respectivo presidente.

Em ali chegando o desventurado homem dirigiu-se para os fundos da casa, para logo voltar ao salão em que funcciona a referida associação de classe, quasi desfallecido.

Interrogado sobre o que comsigo acontecera, disse haver tomado um veneno.

Chamada a Assistencia, já não mais se faziam necessarios os seus serviços, pois o desgraçado havia expirado.

Communicado o facto ás autoridades policiaes do 12º districto, ali compareceu o commissario Baptista. Numa busca procedida no referido andar, encontrou aquella autoridade um copo contendo o resto de um liquido branco, com um vidro ao lado, contendo o mesmo liquido. Presume-se que Antonio haja ingerido cianureto de mercurio.

O cadaver foi removido para o necroterio com guia do 12º districto.

Foi aberto inquerito.

Morte mysteriosa

A AUTOPSIA DA VICTIMA

Noticiámos, hontem, o caso estranho da morte de um homem, na Assistencia, momentos depois de ali ter chegado, apresentando gravissima lesão no thorax.

A autopsia foi feita pelo doutor Campos, que attestou o seguinte: "ferimento latero-contuso penetrante do thorax, com dilaceração do pulmão direito. Hemorrhagia consecutiva".

Como não apparecesse ninguem no necroterio que se interessasse pelo desconhecido, o corpo foi recolhido á geladeira.

Preso ao furtar um chapéo, no 11º districto

Quando furtava um chapéo Panamá, do estabelecimento commercial da rua Saccadura Cabral n. 373, foi preso pelo investigador Souza, o larapio Agenor Ribeiro dos Santos, brasileiro, casado, com 25 annos e domiciliado á rua Firmina n. 72, em Belfort Roxo.

Conduzido á delegacia do 11º districto, o commissario Ferreira, ali de serviço, mandou autuar em flagrante o larapio, que a seguir foi recolhido ao xadrez.

Caiu do bonde na avenida Francisco Bicalho

Foi victima de uma queda, quando trabalhava na cobrança de um bonde linha "Penha", na Avenida Francisco Bicalho, o conductor da Light, regulamento n. 1.535, Euclydes Vasconcellos, de 24 annos, solteiro.

A victima recebeu ferimentos nas pernas e escoriações, pelo que o Posto Central de Assistencia prestou-lhe soccorros.

Principio de incendio em um açougue da rua Jardim Zoologico

Cerca de 23 horas de hontem, foi dado aviso aos bombeiros, de que no açougue da firma Souza & Moysés, situado á rua Jardim Zoologico n. 29, irrompia um incendio.

Para ali correu o soccorro da Secção de Grajahu', commandado pelo 2º sargento Armando Moura, que, entretanto, não chegou a funccionar, em virtude do fogo ter sido extincto pelo soccorro da Light, chefiado pelo electricista José Almeida Lima.

Estiveram no local o delegado Alvaro Conceição de Oliveira e o commissario Alipio, que se fazia acompanhar do soldado n. 35, da 3ª companhia, do 6º Batalhão, Laudelino da Silva.

Apuraram as autoridades do 16º districto policial que motivára o sinistro, uma explosão no motor da geladeira.

O aviso de incendio foi dado por Paulo Cesar Pimentel, morador á rua Angelo Bittencourt n. 77, que no momento passava pelo citado estabelecimento em demanda de sua residencia.

Os prejuizos foram calculados em 1:800$.

Lamentavel desastre em Cruzeiro

TOMBOU UMA LOCOMOTIVA, MATANDO O MACHINISTA E SEU AJUDANTE

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A's quinze horas de hoje occorreu na estação de Cruzeiro, da Central do Brasil, um lamentavel desastre de que resultou a morte de dois homens.

O trem C. P. 10, ao se approximar daquella estação, entrou em outro desvio que não o seu, aberto por engano ou negligencia do cabineiro.

Em vez de seguir na linha livre, o trem entrou por uma terceira. Percebendo o engano o cabineiro quiz corrigir a falta, mudando repentinamente a chave quando o C. P. 10 já tinha a locomotiva e dois carros na linha para qual fôra dada a passagem primitivamente. Com a mudança brusca da chave, o restante da composição entrou na nova linha aberta, provocando um grave desastre e os vagões violentamente sacudidos, saltaram fora das linhas, tombando e ficando atravessados na estrada; o machinista, percebendo o perigo, abriu as valvulas de segurança evitando assim a explosão da caldeira; nesse momento o vapor da agua alcançou-o produzindo-lhe queimaduras que lhe causou a morte. Além do machinista, de nome José Vieira Gomes, pereceu no desastre o foguista Joaquim Luiz.

Os corpos das victimas foram enviados para Cachoeira, sendo um ferido mais grave recolhido a Santa Casa de Cruzeiro em consequencia do desastre de hoje a linha ficou obstruida.

Nestas condições, os passageiros dos trens nocturnos deverão fazer baldeação naquella estação afim de proseguir viagem para o Rio.

PROVIDENCIAS DA DIRECÇÃO DA CENTRAL

A administração da Central, ao saber do doloroso acontecimento, expediu ordens para internar o graveiro ferido na Santa Casa do Cruzeiro, providenciando ainda para que se fizesse o enterro das victimas ás expensas daquella estrada.

O desastre, ao que parece, foi motivado por impericia do cabineiro encarregado da chave naquelle trecho.

O director da Central ordenou abertura de um rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades.

A linha ficará impedida até ás 4 horas de hoje.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos, "Jornal das Escolas".

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal Educativo da Confederação.

Das 19 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Lamounier", de Gastão Lamounier, tomando parte os artistas: Alice Vieira, Nair de Castro Leal, Léo Vilar, Aloysio Silva Araujo, Sylvio Vieira, Pedro Cabral, Walter Brasil, Conjunto Brasileiro, Benedicto Lacerda, Pereira Filho, Canhôto, Russo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 250 metros

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 Canções por João Petra de Barros. Tangos por Arnaldo Pescuma — Orchestra Regional.

Das 20,30 ás 21 — Carmen Miranda em musicas carnavalescas. Canções por Gastão Fermenti. Orchestra da danças de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — La Chinelita em canções typicas.

Das 21,15 ás 21,30 — Sylvia Mello em canções. Tangos por Arnaldo Pescuma.

Das 21,30 ás 21,45 — Canções por João Petra de Barros. Orchestra Regional.

Das 21,45 ás 22 — Canções por La Chinelita. Canções por Gastão Formenti.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Sylvia Mello em canções.

Das 22,15 ás 22,30 — Carmen Miranda em musicas carnavalescas. Orchestra de danças na Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA.

A's 23 horas — Comentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS GERAES E SCIENTIFICOS

A Directoria de Estatistica e Publicidade do M. da Agricultura pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Iniciou-se, hontem, por intermedio da nova Estação P. R. D. 5, onde de 240 metros, ás 19,30 a hora dedicada ao serviço de divulgação de assumptos geraes e scientifico do Ministerio da Agricultura.

A exemplo dos demais paizes, o Brasil — mais do que todos — precisa de orientação em todos os sentidos, porque, em todos os sentidos, se acha tolhido pelas difficuldades de aprender e se orientar e sómente por meio da radiodiffusão poderá levar aos quatro cantos desta terra conhecimentos uteis á curiosidade avida dos brasileiros.

Assim, o Ministerio da Agricultura se propõe a dar, por esse modo, informações sobre todos os assumptos que interessam o paiz e, sob a fórma de palestras, divulgar os trabalhos scientificos, á medida que vão sendo estudados, nos seus varios Departamentos.

A partir de hontem, aquella estação irradiará duas vezes por semana, os communicados e palestras, orientados por sua Directoria de Estatistica e Publicidade."

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos seleccionados.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

20 horas — Transmissão de musicas portuguezas, com o seguinte programma: 1) Marcha de abertura — orchestra; 2) José Lemos — Fado campestre; 3) Vindimas — Idyllo; 4) Celeste Bastos e Lago — Fado da cêga; 5) Vizela — côro; 6) As lavadeiras; 7) Amelia Borges Rodrigues — Ballada; 8) Malhada do milho; 9) Wanda Marques Coelho — Canção primaveril; 10) Canção do trabalho — Dueto e côros.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado da PRA-3, sob a direcção do doutor Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma variado: 1) Suppé — Dama de pique — Ouverture; orchestra; 2) Bartlett — A dream; 3) Drigo — Les millions de Arlequin — orchestra; 4) Ernest Ball-Lovemé — Roberto Vilmar; 5) Ponchielli — Dansa das horas — orchestra; 6) Koedin — Si tu le veux — Roberto Vilmar; 7) Grieg — Fantasia sobre Molives; 8) Gaston Paulin — Tout prés de mon coeur — Roberto Vilmar; 9) Gane — La Trigane — orchestra; 10) Tosti — Ideale — Roberto Vilmar; 11) Celeste Jaguaribe: a) Poema das garças; b) Minha vida — Roberto Vilmar; 12) — Prat-Pina — Flores de Andaluzia.

22.30 horas — Musicas dansantes, irradiadas directamente do grillroom do Copacabana Palace.

RADIO-RIO

Programma de hoje:

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

17.30 horas — Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil, pelo professor João Eleuterio de Oliveira.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

21 horas — Quarto de hora de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão.

21 horas e 15 minutos — Programma de canções no studio, com o concurso da senhora Hilda Borges Curty, senhor Zacharias Rego Monteiro e orchestra de PRA-2.

22 horas — Curso musical pela senhora Lina Hirsch.

22 horas e 10 minutos — Continuação do programma no studio.

UM CONFLICTO NA AVENIDA PASSOS

VARIOS FERIDOS

Por demais lamentaveis foram as occorrencias de hontem á noite, na Avenida Passos.

Realizando-se naquella arteria uma batalha de confetti, encheu-se a mesma de foliões, avidos de folguedos, onde tambem se encontravam innumeros soldados do Exercito, marinheiros e policiaes.

Certos elementos do Exercito, que ultimamente vêm se portando de modo pouco recommendavel, escolheram aquelle local para desrespeitando senhoras, serem causa da repulsa natural de todos, e provocarem um conflicto que poderia ter consequencias bem lamentaveis.

E' que com esse proceder os referidos militares sedentos de desordem, em dado momento entraram a tirotear os policiaes que os advertiram pelo seu procedimento incorrecto.

O conflicto, que assumiu serias proporções determinou panico. Serenados os animos com a intervenção energica das autoridades, estavam feridas varias pessoas, entre as quaes o soldado do Exercito, João Clarindo da Silva, com um ferimento a bala no terço inferior do braço esquerdo e o menor Jorge, filho de Jovita Fontes, residente á rua Saccadura Cabral n. 131, que, em consequencia de uma queda, recebeu fractura da clavicula esquerda no terço medio.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia.

Conferida a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro ao marechal Italo Balbo

Pelo chefe do Governo Provisorio, foi assignado decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao marechal Italo Balbo, governador da Lybia.

O JORNAL

AVISO AOS ANTIGOS ASSIGNANTES

Confirmando a circular que fez expedir a todos os assignantes, a Gerencia d'O JORNAL scientifica-lhes que fez restabelecer a expedição desta folha, respeitando o restante do prazo que as assignaturas ainda tinham de vigencia, quando se verificou a suspensão involuntaria da sua remessa.

A GERENCIA

Irregularidades na Colonia Correccional

MAIS CONDEMNADOS OUVIDOS NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Já noticiámos, hontem, com abundancia de detalhes as graves irregularidades que se verificaram na Colonia Correccional, na Ilha Grande.

O dr. Democrito de Almeida, da 3ª Delegacia Auxiliar, que foi incumbido pelo chefe de Policia para apurar responsabilidades em inquerito que já instaurou, foi á referida colonia, ouvindo diversas victimas.

Hontem, na continuação do inquerito, o dr. Democrito ouviu os seguintes detentos: João Camillo dos Santos e Orlando Montenegro, o primeiro condemnado pela 6ª Vara Criminal a 6 annos de prisão cellular por crime de morte, e o segundo, condemnado pela 3ª e 4ª Pretorias Criminaes a 12 annos, por crime de roubo.

João Camillo, no caso vertente, figura como victima de espancamento, e Montenegro como testemunha informante.

Ambos foram unanimes em fazer sérias accusações á administração da Colonia, descrevendo a scena passada no presidio da Ilha Grande.

Ultima hora sportiva

A fundação da Federação Brasileira de Tennis

EURICO DE FREITAS CLASSIFICA O MOVIMENTO ACTUAL DE MANOBRA POLITICA DO PROFISSIONALISMO

Proseguindo na "enquete" que vimos realizando junto ás pessoas mais chegadas ao tennis sobre a creação de uma entidade especiali-

Eurico de Freitas

zada para o elegante sport, procuramos ouvir Eurico de Freitas.

Este nome está de tal modo ligado ás coisas de tennis, que por uma simples associação de idéas, á sua simples ennunciação surgenos, immediatamente, a figura do tennista. Intensamente apaixonado pelo seu sport, Eurico tornou-se um estudioso e competente technico no assumpto, e seu valor como praticante é por todos reconhecido, sendo unanimes os louvores, principalmente, para as suas qualidades de jogador de duplas. Até ha dois annos passados pertencia ao Fluminense, trasladando-se posteriormente para o Country, foi tão decisivo seu concurso que nesses dois ultimos annos já o Fluminense teve que ceder para o club do Leblon a hegemonia do tennis metropolitano.

Justifica-se assim, a importancia que attribuimos ás suas palavras sobre o momentoso assumpto. Ellas são, sobretudo, sinceras. Não é contrario á creação da entidade. Ao contrario, é até favoravel. Aliás se nos lembrarmos que virtualmente foi o fundador da Federação Carioca, grandemente auxiliado por Roberto Peixoto e José Lourenço, havemos de concordar que não poderia ser contrario á uma outra da mesma natureza, porém, de maior amplidão como uma entidade nacional. Acha, apenas, que, no momento, é inopportuna. Vejamos, porém as suas palavras:

Interrogado quanto á sua opinião sobre a fundação da Federação, declarou:

"A fundação de uma entidade maxima independente, exclusivamente para o tennis, seria o ideal a attingir, para que houvese um maior desenvolvimento do tennis entre nós. No presente momento, porém, não temos os meios financeiros necessarios para manter uma entidade dessa natureza. A propria Associação Argentina se encontra bastante abalada e, no emtanto, conta com mais de 20 mil jogadores inscriptos.

"A fundação da Federação BrBasileira será uma cogitação para o futuro. No momento actual, o que ha, na verdade é simplesmente uma manobra politica do grupo profissionalista visando exclusivamente enfraquecer o prestigio da Confederação de Desportos, e tentando arrastar, assim, os tennistas para uma luta do football entre amadoristas e profissionalistas, "com a qual nada temos que ver!"

A origem da presente iniciativa é bastante suspeita; ella não parte, como você sabe, de nenhum grupo de tennistas e sim do chefe supremo do movimento profissionalista do football."

— Mas, uma vez fundada a Federação Brasileira, não haveria vantagem para o tennis?

— Actualmente penso que não. Primeiro, porque ficariamos impossibilitados de competir no estrangeiro; segundo, porque haveria fatalmente uma scisão no tennis carioca e, finalmente, porque teriamos immediatamente um augmento inutil de despesas. Assim sendo, não vejo a oportunidade desa idéa, uma vez que a Confederação Brasileira de Desportos sempre tem custeado as nossas participações no exterior.

Além de tudo, seria uma ingratidão abandonar uma entidade que só tem prestado auxilio ao tennis sem delle nada receber e mesmo uma attitude indigna e ante-sportiva pagar os favores recebidos servindo de instrumento aos profissionalistas, para combatel-a.

Acho que no momento devemos pleitear a constituição, dentro da propria C. B. D., de um departamento autonomo com representantes paulistas, cariocas e de outros Estados, que enfeixassem todo o movimento tennista do Brasil."

O encontro de hoje entre Dudú e Gracie

RUBENS SOARES FARA' A SEMI FINAL ENFRENTANDO WALSACK

Hoje ás 21 horas terá lugar no ring do Stadium Brasil o annunciado encontro de luta livre entre Dudu' e Gracie.

A julgar pelos prognosticos e pela vontade de vencer de uma maneira decisiva e espectacular de que ambos se dizem possuidores, é de suppor que o espectaculo assuma, realmente, grandes proporções. Ambos são contendores bastante afeitos aos segredos do ring e possuidores de apreciavel technica.

Os responsaveis e amigos de Gracie não temem affirmar o seu triumpho, demonstrando, dado o seu excellente estado de treinamento e condições physicas, o optimismo de que se acham possuidos.

Por seu lado, os adeptos de Dudu' mostram-se cegamente confiantes não admittindo a hypothese de um fracasso e não receiam prognosticar um triumpho rapido e indiscutivel para elle.

De nossa parte continuamos a manter o mesmo scepticismo. A menos que tenha realizado progressos fulminantes no emocionante sport de Jim London, achamos que difficilmente realizem uma luta muito diversa da que fizeram Omori e Gracie.

Rubens Soares que no seu ultimo combate conquistou tão expressivo triumpho sobre Waldemar Januario, voltará a combater fazendo a semifinal com Walsack.

Bianna que enfrentará Manini, procurará, sem duvida, desfazer aquella impressão do combate com Gularte.

Além desses dois matchs haverá mais o de Roberto Santos e Lazaro Gil.

Novo attentado contra o Transiberiano

VARIOS MORTOS E FERIDOS

KHARBIN (Mandchuria), 18 (Havas) — O attentado contra o Transiberiano foi perpetrado hontem ás 20 horas. Os bandoleiros tinham destruido a linha ferrea a cerca de trinta kilometros de Kharbin, na direcção oeste.

A locomotiva e os cinco primeiros carros da composição tombaram e foram presas das chammas. Para o local partiram logo varios trens de soccorro. Houve quatro mortos e 29 feridos. Entre os ultimos figura o correspondente em Changhai de um jornal parisiense, que perdeu uma vista.

Os bandoleiros fizeram igualmente descarrilar, com o auxilio de dynamite, um trem blindado japonez, em ponto situado a noventa kilometros a oeste de Heng-Ta-Cho-Tze.

Ao que corre, não houve ali nenhuma victima.

Está reunido o Conselho dos Lavradores Mineiros de Café

Estiveram reunidos, em sessão secreta, no salão do Instituto Mineiro de Café, os membros do Conselho de Lavradores para estudo de importantes questões ligadas aos interesses da lavoura mineira.

Devido ao accumulo de serviço realizou-se tambem á noite uma reunião, que, como a anterior, foi secreta.

Informações uteis

O tempo

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 18 A'S 18 HORAS DIA 19

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis sujeitos a rajadas bastantes frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas, salvo a leste onde de bom passará a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis com rajadas bastantes frescas.

O tempo foi bom, salvo hontem a tarde e começo da noite, por occasião das trovoadas locaes. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do D. Federal, foram: maxima 33.9 e minima 22.9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30.3 e minima 23.8, respectivamente as 11 hs. 50 ms. e 7hs. 40 ms. Os ventos foram variaveis com predominancia dos do quadrante sul, frescos por vezes.

Caixa de Amortização

Rua 1.º de Março, 42, 2.º Semestre de 1933.

Pagam-se hoje, 19 na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos 2.º semestre de 1933 aos possuidores seguintes.

Apolices nominativas — Lettras R, a Z.

Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 225, a 380; Diversas Emissões, relações ns. 2517, a 2.900; Casas commerciaes — listas ns. 446, a 457.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

DOM BOSCO

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS PARA O ACTO DA CANONIZAÇÃO

ROMA, 18 (Havas) — Proseguem com grande actividade os preparativos para a canonização de D. Bosco. Nos dias 2, 3 e 4 de abril serão celebradas ceremonias solemnes em acção de graças na Basilica do Sagrado Coração, em que tomarão parte tres cardeaes.

Durante os tres dias, o Papa dará audiencia publica a todos os peregrinos, aos salesianos de Roma e ao Collegio do Sagrado Coração de Jesus.

Em Turim, nos dias 5, 6 e 7 haverá sermões pregados por cardeaes na Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora e no dia 8 o caixão que contem os restos do novo santo será transportado através as principaes ruas da cidade.

No dia 12 será lançada a primeira pedra das futuras obras de ampliação da Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora e no dia 22, tambem de abril, haverá uma peregrinação á casa onde nasceu D. Bosco.

Departamento Nacional do Café

O Departamento Nacional do Café, com prévia audiencia do senhor ministro da Fazenda, declara ser completamente destituida de fundamento a noticia divulgada sobre a modificação na taxa de Rs. 45$000 (quarenta e cinco mil réis) por sacca de café exportada, reaffirmando que a sua actual politica cafeeira nenhuma alteração soffrerá.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1934.

ARMANDO VIDAL,
Presidente.

Caiu da arvore e fracturou o craneo

Afim de apanhar uma fruta, trepou em uma arvore, no quintal de sua residencia, no Instituto São Francisco Salles, situado, á travessa Magalhães Castro n.º 6, o trabalhador Luiz Ferreira Britto, com 25 annos de idade, brasileiro e solteiro.

Em dado momento perdendo o equilibrio, em virtude de se ter partido o galho em que se encontrava, Luiz projectou-se ao sólo, onde caiu fracturando o craneo.

Em estado grave elle foi conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer onde ao dar entrada veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 19.º districto.

Prisão de um falso medico no Meyer

A policia do 19º districto, representada pelos investigaodres Palhares e Motta, realizou, hontem, uma proveitosa diligencia, prendendo um charlatão, que se dizia medico.

O falso medico, de nome Sergio Souto Julio, foi preso na rua 24 de Maio, á porta da Drogaria Brasileira, na estação do Meyer.

Sergio ostentava um annel de grão e tinha por habito pedir amostras de productos pharmaceuticos, vendendo-as, em seguida, nas pharmacias.

O espertalhão, que está sendo processado por vadiagem, declarou na delegacia do 19º districto morar no Hotel Ypiranga, na rua Joaquim Silva.